CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.206

Não permitirá o Egito a passagem de tropas britanicas para o Irã

O governo inglês será denunciado ante as Nações Unidas se insistir em utilizar o Canal de Suez —— Acusado de sabotagem o diretor da Anglo-Iranian

CAIRO, 25 (UP) — "O Egito se oporá à passagem de tropas britanicas destinadas ao Irã através do Canal de Suez" — afirma o jornal "Al Misry".

Acrescenta o jornal que, se a Inglaterra persistir de fazer passar essas tropas através de Suez, o Egito a acusará ante as Nações Unidas de estar pondo em perigo a paz mundial.

ACUSADO O DIRETOR DA ANLO-IRANIAN

TEERAN, 25 (AFP) — Confirma-se que o sr. Drake, diretor geral da Anglo Iranian no territorio persa, foi acusado de sabotagem pelo governo iranico.

O embaixador britanico protestou oficialmnete contra a acusação.

PROTESTO DA INGLATERRA

TEERAN, 25 (AFP) — Outra questão delicada se abre no capitulo das relações entre a Inglaterra e o Iran. Realmente, o sr. Eric Drake, diretor geral da Anglo-Iranian Oil Company, foi denunciado pelo governo como culpado de sabotagem, pelo fato de se recusarem os navios tanques a darem recibo ao governo, sobre a quantidade de petroleo que carregam. A acusação de sabotagem foi feita pela Sociedade Nacional de Petroleo em carta dirigida ao proprio sr. Drake. Ao saber da noticia, o embaixador inglês, sir Francis Sepherd, visitou o chanceler do Iran, Begher Kazemi, para protestar contra a acusação.

Acredita-se que tal evolução é de molde a provocar a demissão imediata de todo o pessoal britanico nas instalações petroliferas do Kurdistão, ao contrario do desejo do governo iranico. De outra parte, o sr. Mossadegh, primeiro ministro, depositou no Parlamento um projeto-lei prevendo penas extremamente severas, até a condenação à morte, para qualquer ato de sabotagem, compreendendo atentados à produção normal nas industrias do petroleo e seu escoadouro. Pensa-se que essa lei será votada na proxima quinta-feira. A opinião geral, contudo, é de que a nova lei visará não os ingleses, mas os extremistas do Iran.

NAVIOS-TANQUES DEIXAM O PORTO SEM ORDEM

TEERAN, 25 (AFP) — Navios-tanques deixaram o porto de Abadan, sem assinar os recibos sobre seus carregamentos, exigidos pelo governo persa. Diante disso, o sr. Hussein Maki, representante do Conselho de Administração da Sociedade Nacional do Petroleo, informou em carater de urgencia que o sr. Drake, diretor geral da Anglo Iranian, que o governo está disposto a lançar mão de recursos militares, para impedir a partida irregular de novos navios britanicos, se os mesmos tentarem deixar o porto de Abadan. Por enquanto, apenas um navio tanque, não inglês, deixou Abadan, após submeter-se às exigencias governamentais.

TEERAN, 25 (AFP) — Não passa um dia sem que a imprensa iraniana deixe de noticiar a prisão de um ou varios pretensos agentes do "Intelligence Service" em algum ponto do Cuzistão. Estas informações são em seguida dehmentidas discretamente do lado iraniano, com energia, do lado britanico. Enquanto as autoridades persas, agora desejosas antes de tudo de garantir a continuação da produção do petroleo e conscientes de não poderem chegar a isso senão com a ordem restabelecida, abstem-se de qualquer manobra alarmista, elementos numerosos ao que parece e dos quais é dificil saber se pertencem à extrema esquerda ou a organizações politico-religiosas ultranacionalistas, fazem circular rumores de carater nitidamente provocador. Assim é que o vespertino "Aeinan" pretende que as autoridades tiveram conhecimento da intenção britanica de levar o material contra incendio das refinarias, e que tiveram de redobrar a vigilancia para impedir a realização desse projeto. Essa noticia, que, nos meios responsaveis do Iran são unanimes em reconhecer como destituidas de qualquer base, indica uma tendencia da propaganda extremista. A palavra "chave" é a sabotagem.

Solicita Trigve Lie negociações de paz imediatas para a Coreia

Tomam, porem, as nações anglo-franco-americanas, medidas de precaução sobre a surpreendente proposta sovietica

Não querem os "Tres Grandes" submeter-se a possiveis exigencias dos comunistas após a cessação das hostilidades — O delegado britanico junto à O.N.U. pedirá esclarecimentos diretos a Malik — As bases que seriam estabelecidas para um acôrdo

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 24 (U. P.) — O secretario geral da ONU, Trygve Lie, fez um apelo para que se iniciem o quanto antes as negociações para a cessação das hostilidades na Coreia.

APELO DE TRIGVE LIE TRANSMITIDO DE OSLO

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 25 (U. P.) — Numa declaração transmitida de Oslo pelo telefone, o secretario geral da ONU, Trygve Lie, disse que "a cessação das hostilidades na Coréia deveria compreender somente gestões necessarias para suspender a luta e impedir o seu reinicio. Se tal suspensão do fogo puder ser obtida, os problemas politicos, compreendidos no restabelecimento da paz e segurança na Coréia, poderão, então, ser discutidos adequadamente nos orgãos competentes das Nações Unidas".

Essa declaração de Trygve Lie foi o primeiro comentario oficial das Nações Unidas sobre o sensacional apelo de Malik para a cessação do fogo na Coréia que requereria que os aliados e comunistas se retirassem para o sul e norte, respectivamente, do paralelo 38.

Lie pediu seja feita intensa campanha radiofonica através das Nações Unidas, aproveitando as oportunidades de paz, dirigida a todas as partes do mundo, inclusive à Coreia do Norte e China comunista.

POSSIVEL PRESSÃO DE PEKIM JUNTO A' RUSSIA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O embaixador John Foster Dulles declarou ser possivel que uma das razões pelas quais a Russia sugere um armisticio na Coréia seja a pressão insistente da China comunista que tantas perdas tem sofrido nos campos de batalha.

"Não existe a menor duvida de que a Russia pode pôr fim à guerra na Coréia" — disse Foster Dulles, que falou num programa de televisão da "National Broadcasting Company".

Dulles, da mesma forma que outros diplomatas ocidentais, não deu muita importancia à proposta feita pelo delegado sovietico Jacob Malik.

Prosseguindo, Dulles afirmou: "As razões pelas quais Malik fez sugestões somente poderão ser conhecidas daqui há algumas semanas. Mas, se suas sugestões forem sinceras, haverá paz na Coréia dentro de breve tempo".

Acrescentou que, se a luta terminar ao longo do paralelo 38, considera isso uma vitoria das Nações Unidas.

O secretario de Estado, Dean Acheson, tambem é da mesma opinião de Dules.

PRECAVÊM-SE OS "TRÊS GRANDES" QUANTO AO EXCESSO DE OTIMISMO

LONDRES, 25 (U. P.) — A Grã-Bretanha, a França e o Canadá acolheram favoravelmente a proposta sovietica para a suspensão das hostilidades na Coréia, porem, preveniu-se contra o excesso de otimismo, em vista do fracasso das gestões de paz realizadas anteriormente pelos organismos da ONU.

Todavia, os chanceres britanico, francês e canadense estiveram de acordo em que é necessario prestar imediatamente atenção a essa proposta e realizar ativas gestões em vista da alteração verificada na atitude mantida até agora pelo lado comunista.

O chanceler britanico Morrison declarou ante a Camara dos Comuns que a Grã-Bretanha está estudando ativamente a proposta sovietica e que já foram dadas instruções aos representantes diplomaticos em Washington para que iniciem conversações com outras partes interessadas.

Por sua vez, em Paris, o chanceler francês Robert Schumann disse que, na sua opinião, a proposta sovietica proporciona uma base para negociações de paz a respeito da Coréia.

Disse Schumann que a propos-

(Conclui na 15.a pag.)

Adextram-se os colombianos



Soldados de infantaria da Colombia recebem instruções na frente da Coréia sobre o funcionamento de um "fuzil" de 75 milimetros, sem coice. — (FOTO USIS)

Rebelião entre as tropas comunistas chinesas

TAIPE, 24 (U. P.) — O Ministerio da Defesa anuncia que todo um regimento comunista chinês revoltou-se no sudoeste da provincia de Kwantung, aderindo aos guerrilheiros nacionalistas.

Diz a informação que os soldados vermelhos se revoltaram porque as autoridades comunistas de Kwantung os obrigava a manter a ordem, enquanto civis eram publicamente torturados.

"ULTRAJE À MAGISTRATURA"

NOVA YORK, 25 (AFP) — O juiz federal Sylvester Ryan concedeu "sursis" de 4 semanas aos advogados dos lideres comunistas, condenados a varios meses de prisão por "ultraje à magistratura", de que se tornaram culpados durante o processo de seus clientes.

Entre esses advogados figura o secretario-geral do Partido Comunista, Eugene Dennis — tambem condenado, paralelamente, a cinco anos de prisão, como seus outros colegas do Comité Nacional — que assegurou sua propria defesa durante o processo.

Ada Rogato prossegue em seu vôo

SAN DIEGO, California, 25 (U.P.) — A aviadora brasileira Ada Rogato, decolará de Santa Monica, California, às 14 horas de hoje, prosseguindo no seu vôo do Rio de Janeiro a Fairbanks no Alasca.

Rogato chegou ontem ao Aeroporto de Lindeberg, no seu avião leve. Ontem à noite foi homenageada pela Secção de San Diego da Organização Feminina Nacional da Aviação.

LUTA VIOLENTA EM TODOS OS SETORES DA FRENTE COREANA

Combates corpo a corpo a nordeste de Yonchon — Grande concentração de tropas vermelhas na area de Hwachon

TOKIO, 26 (Terça-feira, (U. P.) — Por Earnest Hoberecht, correspondente) — As forças da ONU combateram corpo a corpo contra tropas comunistas chinesas a Nordeste de Yonchon, "na rota de invasão de Seoul", e retiraram-se durante a noite de segunda-feira, depois de terem malogrado em seus esforços para ocupar uma estrategica elevação no setor ocidental. A luta, ao completar-se hoje o primeiro aniversario da guerra, continuou com grande intensidade em diversos setores da frente coreana, de 160 quilometros de extensão, a despeito das "propostas de paz" da União Sovietica, apoiadas pelo regime comunista chinês, segundo uma transmissão da radio de Peiping.

Os combates foram particularmente intensos no setor ocidental da frente, onde os soldados de infantaria da ONU, apoiados pela artilharia e aviação, atacaram colinas em poder dos comunistas, ao Norte e Noroeste de Yonchon. Um oficial aliado declarou que nessas elevações "há pelo menos um regimento (entre quatro mil e cinco mil homens) de soldados chineses". Uma coluna aliada, que operava no flanco direito da principal linha de ação das forças atacantes, fez frente a vigoroso fogo de artilharia e morteiros dos vermelhos, ao aproximar-se de seu objetivo.

Durante a tarde, um batalhão comunista contra-atacou e, após violenta luta corpo a corpo, obrigou os aliados a se retirarem na zona ao Noroeste de Yonchon, outras unidades da ONU ocuparam o primeiro objetivo que lhes havia sido cometido sem encontrar grande resistencia por parte dos vermelhos, porém esta intensificou-se notavelmente quando os aliados prosseguiram avançando para o Norte. Finalmente a unidade aliada teve de retirar-se.

No setor central da frente, as forças da ONU operaram com mais êxito e ocuparam duas estrategicas colinas, uma das quais foi cenario de encarniçados combates. O comunicado do Oitavo Exercito revelou que as forças aliadas haviam conquistado a colina situada ao sul de Kumsong, 46 quilometros ao Norte do paralelo 38. Essa colina havia trocado de mão duas vezes durante o dia de domingo, e os aliados conseguiram finalmente estabelecer seu dominio sobre ela, na segunda-feira. Os aliados tambem assaltaram com baionetas e granadas de mão outra estrategica colina ao Sul de Pyonggang, a 27 quilometros a Oeste de Kumsong, onde no domingo se haviam visto obrigados a recuar.

Despacho da zona oriental do setor central indicam que os comunistas intensificaram suas atividades de patrulhamento e, a Noroeste de Inje, aproximaram-se de posições norte-americanas, submetendo-as a fogo de morteiros e metralhadoras. Pilotos de reconhecimento aliados informaram que nessa zona haviam observado varias unidades comunistas dirigindo-se para o Sul.

A Leste do dique de Hwachon, notou-se grande concentração de forças vermelhas, mas não há sinais de que os comunistas estejam dispostos a realizar um ataque. O soficiais aliados crêem que, ainda que os vermelhos possam atacar nessa zona, se assim o desejarem, o objetivo imediato de sua concentração de forças é simplesmente o de melhorar suas posições defensivas.

Dispostos os EE. UU. a participar de qualquer ação pacifica a fim de solucionar o conflito da Coreia

O presidente Truman acusa novamente a URSS por estar impedindo que haja paz no mundo — Resposta ao apelo do sr. Jacob Malik na Organização das Nações Unidas

TULLAHOMA, Tennessee, 25 (U.P.) — Os Estados Unidos estão dispostos agora a participar de uma solução pacifica — como sempre estiveram — para o conflito na Coreia" — declarou o presidente Truman em discurso nesta cidade.

OBSTRUÇÃO VERMELHA

TULLAHOMA (Tennessee), 25 (A. F. P.) — A União Soviética, por meio de sua politica de obstrução, impede que haja paz no mundo, declarou em discurso o presidente Truman.

TULLAHOMA, 25 (AFP) — Os Soviets consideraram chegada a hora para impor seu proprio sistema de escravidão sobre as nações enfraquecidas pela guerra, proclamou Truman nesta cidade.

Contra essa ameaça, afirmou o presidente, a ONU representa o maior esforço para a manutenção da paz.

VIOLADOS TODOS OS ACORDOS DO APÓS-GUERRA

TULLAHOMA, 25 (AFP) — No novo discurso que proferiu nesta cidade, o presidente Truman acusou a Russia de ter violado todos os acordos do após-guerra, um por um.

No mesmo discurso, Truman advertiu solenemente que os Estados Unidos, embora desejando a paz, não aceitam nenhum apaziguamento.

RESPOSTA DE TRUMAN AO APELO DO SR. MALIK

TULLAHOMA, 25 (AFP) — O presidente Truman respondeu hoje ao apelo do sr. Jacob Malick, na ONU, sobre a cessação da guerra na Coréia. Segundo Truman, os Estados Unidos tambem desejam a solução do conflito coreano, mas uma solução que devolva realmente a paz e a segurança à Coréia.

OS EE. UU. PRONTOS PARA ASSOCIAR-SE A QUALQUER MOVIMENTO DE PAZ

TULLAHOMA, (Tennessee), 25 (AFP) — "Os Estados Unidos estão prontos a se associar a um empreendimento, visando a solução pacifica para o conflito coreano, agora como sempre. Mas, é preciso que se trata de uma solução real, pondo termo definitivamente à agressão e devolvendo a paz e a segurança à Coréia e ao seu valente povo", declarou o presidente Truman em discurso, ao inaugurar o Centro Técnico Arnolo. Assim, com essas palavras, Truman aproveitou o ensejo para responder ás propostas de cessação do fogo na Coréia, feitas pelo radio pelo delegado soviético na ONU, Jacob Malik.

Truman acrescentou a respeito que, "na Coréia e no resto do mundo, devemos estar prontos para tomar medidas que resultem num verdadeiro progresso para a paz mundial. Mas, devemos evitar, como as pestes, as ações inconsideradas que proporcionaram riscos inuteis de uma guerra mundial ou gestos de fraqueza

(Conclui na 15.a pag.)

Terá o Japão o tratado de paz melhor do que qualquer outro assinado anteriormente

Importante declaração do sr. John Allinson em Tokio — Nenhuma restrição será feita ao rearmamento japonês

TOKIO, 25 (AFP) — O sr. John Allison, que se encontra em Tokio, assegurou hoje à imprensa que o tratado de paz com o Japão será o mais liberal de quantos já tenham sido assinados anteriormente. Allison, que é assistente de John Foster Dulles, conselheiro do presidente Truman para as questões no Extremo Oriente, afirmou que o tratado não comportará nenhuma restrição sobre o rearmamento japonês, problema que será deixado à livre decisão do governo de Tokio. A mesma liberdade terá o Japão no que se refere às construções navais e à industria da pesca.

O sr. Allison desmentiu depois que tenha havido em Paris qualquer acôrdo reconhecendo à França o direito de 8 biliões de dolares de reparações sobre o Japão. "Posso garantir — disse Allison — que o sr. Foster Dulles não entrou em detalhes de cifras, em Paris".

Explicando sua vinda ao Japão, Allison disse ter a incumbencia de comunicar ao general Ridgway e ao governo japonês os resultados dos contatos e consultas mantidos pelo sr. Dulles em sua recente viagem a Londres e Paris. Disse em seguida que o governo americano espera enviar na semana proxima aos governos interessados o texto com nova redação do tratado de paz com o Japão e receber as suas respostas até os primeiros dias de agosto.

"Quanto à assinatura do tratado — disse ainda — esperamos que poderá realizar-se em primeiro de setembro. O local para a conferencia não foi ainda fixado".

Enfim, o sr. Allison disse que o problema da participação da China será objeto de uma comunicação oficial do governo dos Estados Unidos, mas deixou a entender que a solução desse ponto está longe de ser encontrada.

OSAKA, 25 (AFP) — Aos jornalistas que lhe perguntaram se o Japão concluiria um tratado de paz com a China comunista ou com a China nacionalista, o presidente do Conselho de Ministros, Shigeru Yoshida, deu apenas uma resposta evasiva. Com efeito, o sr. Yoshida afirmou que o problema da escolha entre as duas Chinas deveria ser resolvido segundo o principio da bôa vizinhança. Os observadores salientam a significação da resposta de Yoshida, levando em conta que o mesmo a proferiu em Osaka, nucleo da região mais industrial e comercial do Japão e onde os homens de negocios estão sempre preocupados pela possibilidade de relações comerciais com o continente chinês.

WASHINGTON QUALIFICA DE "FARSA" O JULGAMENTO DO ARCEBISPO GROSZ

WASHINGTON, 25 (AFP) — Em declaração escrita, o Departamento de Estado qualificou de "farsa" o processo contra o arcebispo Joseph Grosz, que se realiza atualmente em Budapest. A declaração qualifica igualmente os magistrados hungaros que dirigem o processo, de "lacaios dos comunistas".

Segundo o Departamento de Estado, o objetivo do processo seria a supressão total da liberdade na Hungria, o esmagamento daqueles que não se aliam ao regime, a destruição da influencia moral e religiosa das igrejas.

• • •

BUDAPEST, 25 (AFP) — Hoje de manhã, no decorrer da terceira audiencia do julgamento de monsenhor Joseph Grosz, no tribunal desta capital, foram ouvidas varias testemunhas de acusação, todas detidas, em virtude de sua participação no "complot". Sucessivamente, um medico, um antigo presidente da Camara Sindical, um antigo prefeito que se tornou operario numa fabrica de tecidos, um industrial, um bancario, um chefe de estação e um jornalista, precisaram o papel que tiveram na conspiração.

Exaltada por Galo Plaza a união interamericana

"Trabalham os paises americanos num ambiente de compreensão e visão do futuro"

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente do Equador, sr. Galo Plaza, declarou que a historia de após-guerra do mundo se caraterizа pelos esforços das nações americanas para preservar suas relações regionais dentro do sistema universal das Nações Unidas.

Em entrevista exclusiva concedida à "United Press" ontem à noite, antes de partir para Nova York, o presidente Plaza disse que sua próxima visita ao Mexico lhe trará vivas recordações na Conferencia de Chapultepec, realizada em 1945. Naquele ano, as Republicas americanas reiteraram seu carater regional antes de se realizar a reunião das Nações Unidas em San Francisco para formular a Carta da ONU. Plaza foi delegado do Equador em ambos os conclaves.

"Creio que a Conferencia de Chapultepec constituiu o "climax" das relações e compreensão interamericanas. Em ocasião alguma as Republicas americanas haviam trabalhado tão intimamente num ambiente de compenetração e visão do futuro. Nelson Rockefeller foi um dos principais responsaveis pelo êxito da Conferencia. O apoio que ele e a delegação dos Estados Unidos deram, contribuiram para isso", disse o presidente equatoriano.

"Houve certo momento em S. Francisco que tememos que as organizações regionais pudessem se debilitar devido ao conceito da universalidade das relações internacionais. Todavia, os fatos demonstraram sobejamente que tinhamos razão".

O presidente Plaza declarou que Truman está desenvolvendo o conceito da politica de "Boa Vizinhança" iniciado pelo presidente Roosevelt em 1933". Está consagrado sinceramente a aplicação da politica de "boa vontade", especialmente mediante o Plano do Ponto Quatro de assistencia tecnica. E, sem a menor duvida, veremos os seus bons resultados quando se aprovarem as propostas orçamentarias deste ano".

A visita a Nova York é algo que o presidente equatoriano espera com certa ansiedade, pois "é o lugar onde nasci e ali voltarei com a sensação de retorno à casa paterna". Galo Plazo disse ter nascido na rua 8, num hotel.

A respeito do Mexico, Galo Plaza disse que "o Mexico demonstrou grande amizade pelo Equador. Quando o grande terremoto sacudiu a região de Ambato em agosto de 1949, tanto o governo como o povo mexicanos fizeram muito por nós. O povo equatoriano considera-se irmanado ao povo mexicano. Quando um toureiro ou um quadro de futebol mexicanos conseguem uma vitoria, o povo do Equador os aplaude com o coração".

A IMPRENSA DA ALEMANHA OCIDENTAL

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Ha dezoito meses as autoridades aliadas de ocupação decidiram eliminar o sistema de licenças para os jornais e periodicos alemães, que estava em vigor desde o fim da guerra. A decisão aliada se baseava na crença de que uma imprensa livre e democrática somente seria possivel na Alemanha se fosse estabelecida a completa liberdade de expressão de pensamento. Era, na verdade, melhor que os alemães pudessem dar livre expansão a suas opiniões do que mante-las ocultas com receio de represálias. Os aliados fizeram apenas uma restrição — conservavam o direito de intervir, caso seu prestigio e a segurança fossem ameaçados. Este dispositivo se destinava, e assim aconteceu, a permanecer apenas no papel.

Ninguem acreditava que o cancro nazista já tivesse desaparecido do sistema alemão, e certamente a liberdade de expressão significaria que certas opiniões estravagantes seriam expostas ao povo germanico. A imprensa alemã se transformou facilmente num instrumento da politica nazista em 1933. Compunha-se quase inteiramente de jornais locais com reduzida circulação — dois mil exemplares em media. Esses jornais eram financeiramente fracos e sua redação era quase nula. Com exceção dos jornais importantes das grandes cidades, em geral o proprietario era o diretor e o redator-chefe. Como não podiam ter reporters para colher noticias, mesmo as locais, compravam a opinião editorial de um dos numerosos serviços de "matrizes", que produziam folhas de noticias e comentários já prontos, tal como se fossem agencias noticiosas.

Uma imprensa desse tipo não podia ter esperança de resistir ao duplo assalto contra sua independencia e integridade que se registrou depois de 1930. Primeiro, Herr Hugenberg, lider do Partido Nacionalista Alemão, aplicou a tendencia para o monopolio à imprensa germanica.

Comprou jornais e obteve um virtual controle do sistema de "matrizes". Logo depois apareceram os nazistas, com sua determinação fixa de controlar a imprensa e sufocar toda critica ao seu regime. Durante algum tempo, alguns dos grandes jornais lutaram sem êxito contra o sistema de "matrizes" e a direção autoritária. A grande maioria dos 4.700 jornais apenas observou, sem comentario, que suas matrizes estavam mudando de tom e conteudo. O regime nazista fez apenas uma contribuição positiva para o progresso da imprensa alemã. Reduziu o numero de jornais a cerca de mil.

As potencias ocidentais, em 1945, viram-se diante da tarefa de criar uma imprensa alemã inteiramente nova. Suas dificuldades eram imensas. A grande massa de jornalistas sobreviventes era politicamente indesejavel, ou, pelo menos, não merecia confiança. Os que tinham combatido a máquina de propaganda de Goebbels haviam morrido, enlouqueceram nos campos de concentração ou fugiram para o exterior. Em 1945, havia tambem uma grande escassez de bons reporters e redatores. O trabalho das redações durante longos anos fôra feito com o auxilio de matrizes já prontas. Alem disso, a guerra destruira numerosas oficinas e instalações, e as ainda existentes estavam sob controle aliado e somente podiam ser "emprestadas" a elementos democráticos.

A obra das potencias ocidentais na criação de uma "nova" imprensa alemã é muito conhecida para que seja necessaria uma minuciosa recapitulação. O primeiro jornal da zona britanica foi fundado em Aachen seis semanas depois da rendição alemã. Foram fundadas agencias noticiosas nas tres zonas ocidentais, a D.P.D. na zona britanica, a D.E. N.A. na zona norte-americana, e a S.U.D.D.E.N.A. na zona francesa. Houve uma desesperada procura de pessoal para as redações. Havia alguns velhos jornalistas, que se tinham aposentado quando os nazistas assumiram o poder. Havia alguns homens de negocios "politicamente merecedores de confiança", que estavam dispostos a ingressar no jornalismo. Os jovens "anti-nazistas" eram escassos e muitos deles eram necessarios para os jornais em lingua alemã fundados pelas potencias de ocupação.

O progresso foi lento, mas em 1949 já existia uma imprensa alemã que tinha aprendido a distinguir a noticia da opinião, que preparara um quadro de bons reporters e que se tinha mantido cuidadosamente dentro da lei nas suas criticas à politica aliada e à aparente fraqueza do governo democratico. — (APLA).

NOVAS SANTAS

CIDADE DO VATICANO, 24 (AFP) — As bem-aventuradas F... de Vilar, fundadora das "...nãs de São José de Aparição", e Maria Domenica Mazzarello, co-fundadora, juntamente com d. João Bosco, das "Irmãs de Santa Maria Auxiliadora", foram canonizadas, na manhã de hoje, pelo Papa Pio XII.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
26 DE JUNHO
S. João e Paulo, martires

Os Santos Irmãos João e Paulo Romanos nobilissimos, convidados pelo impio Juliano Apostata para o numero dos seus familiares, responderam com liberdade cristã, que não queriam familiaridade alguma com quem abandona a unica religião verdadeira. Ouvindo isto Juliano, assinou-lhes o espaço de dez dias, para considerarem com madureza, e elegerem depois ou uma infalivel morte, ou a sua graça, e amizade. Serviram-se eles deste tempo para repartir pelos pobres todos os seus bens, passando os dias, e as noites em continua oração. E porque depois do prefixo termo foram achados constantes no seu bom proposito, o cruel imperador os fez degolar na propria casa por Terenciano, seu ministro, ao qual ordenou, que fizesse esta execução ocultamente, para evitar algum tumulto da plebe, que justamente os estimava pelas suas heroicas virtudes. Porém, de nada valeu esta industria, porque logo na manhã seguinte o filho do mesmo Terenciano, possuido pelo demonio, entrou (com os mais possessos) a publicar o martirio dos Santos. E recorrendo o Pai ao patrocinio dos mesmos, a saude, que alcançou o filho, e outras, que sucederam, o converteram à fé com todos os mais da sua familia. E o mesmo Terenciano, por demonstração de agradecimento para com estes gloriosos irmãos, seus insignes benfeitores, escreveu depois a sua vida, como se pode ver no famoso Surio.

PASCOA DOS MEDICOS DA SANTA CASA

Por iniciativa de um grupo de médicos do Hospital Central, realiza-se nos dias 28 e 29 do corrente, a Pascoa dos Médicos daquela Instituição de caridade. A solenidade constará de uma conferencia preparatoria no dia 28 às 20,30 horas, no salão nobre da Irmandade, a cargo de frei Domingos Maria Leite, prior da Ordem dos Domicanos. Dia 29, às 7,30 horas, missa na capela do Hospital, rezada por D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo. Para essa manifestação de fé estão convidados todos os antigos e os atuais facultativos da Santa Casa.

AS FESTAS DE SÃO VITO NO BRAZ

Tiveram inicio no dia 2 as tradicionais festas em louvor a São Vito, promovidas pela Associação Beneficente São Vito Martir. Os festejos continuarão no dia 30.

DIA DO PAPA

De ordem do em. e revmo. sr. cardeal arcebispo e de conformidade com o decreto 34, paragrafos 1.o e 2.o do Concilio Plenário Brasileiro, comunico ao revmo. clero secular e regular e fieis do arcebispado que transcorrendo a 29, a festa liturgica dos gloriosos apostolos São Pedro e São Paulo, na arquidiocese, como em toda a provincia eclesiastica de S. Paulo, — será comemorado nessa data, com especiais solenidades o dia do Papa.

Às 10 horas do dia 29, na igreja de Santa Ifigenia, Catedral, catedral provisoria, será celebrada missa pontifical com a presença do Colendo Cabido Metropolitano. Nas igrejas matrizes e capelas como ainda em todas as comunidades religiosas do arcebispado, o dia do Papa deverá ser celebrado com missas festivas, comunhão geral e, como ordena o ultimo Edital do em. sr. cardeal arcebispo, haja pregações especiais sobre a personalidade do Papa Pio XII — um dos maiores Pontifices que a Historia Eclecíástica assinala, chefe supremo da igreja, Vigario de Cristo na terra, centro da unidade catolica, guarda e interprete infalivel da doutrina de Jesus Cristo e Pai comum da cristandade.

Como de costume, nesse dia deverá ser feita a coleta do óbolo de São Pedro. Tendo em vista as inumeras dificuldades da hora presente, as comunidades religiosas, pios institutos, as familias catolicas e os fieis em geral devem ser exortados a que ofereçam donativos especiais além de suas contribuições anonimas nas coletas da igreja, bem como a elevar muitas e fervorosas preces aos ceus em favor do Soberano e Pai, Rei e Pastor dos fieis catolicos de todo o orbe — o Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante.

São Paulo, 25 de junho de 1951. (a) pe. Antonio Trivinho, vice-chanceler do arcebispado.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem:

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigario geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

Vigario substituto da paroquia de Santo Agostinho em favor do rev. pe. Eloy Tutor del Pozo; da paroquia de V. Arens em favor do pe. Adalberto Paula Nunes;

Pleno uso de ordens em favor do rev. pe. fr. Reginaldo Alves Sá, O.P.;

Trinação em favor do rev. pe. Hermenegildo Amianti;

Exame canonico em favor da Congr. das Terceiras Reg. Franciscanas;

Licença para ausencia em favor dos revs. pes. Laurentino Gutierrez, pe. Silvio Ribeiro Cruz; pe. Antão Jorge, pe. Ernesto Cangueiro e pe. Olavo Pezzotti;

Provisão da capela em favor das seguintes capela N. Senhora Auxiliadora, da paroquia de Taipas; e capela S. Bento, da paroquia de S. Roque;

Missa em oratorio particular em favor da paroquia de Itaquera, Sant'Ana de Mogi, Santo Agostinho, Suzano, e Pinheiros;

Pregar retiro em favor dos pes.: mons. João Pavesio, pes. Marcos e Faustino, passionistas;

Procissão em favor das paroquias: Sant'Ana de Mogi, Pinheiros, N. S. Dores da Casa Verde, Santa Rita, N. S. Salete, Parnaiba, e Coração de Jesus;

Quermesse em favor das paroquias: Pinheiros e Remedios;

Missa à meia noite para comunhão dos homens em favor da paroquia de N.S. Lapa;

Comissão de obras em favor da paroquia de Sant'Ana de Mogi;

Testemunhal para casamento em favor de Armando Ferreira, João Loghercho, Paulo David Criscuolo, Alcides Dias, Sebastião Monteiro, Leonor Binotto, Diomar G. de Souza, Arlindo Aragone, Sidney Bertelli, Oloé Antunes Proença, Rubens S. Amancio, João Froes, Vicente Baltruchaitis, Olivio Pantieri, Gilberto Baier, Gabriel Pedro, José Molina Valera, Carlos Roho Rodrigues, Duilio Meneghini, Mario Bratta, e Paulo B. S. Fandler e Joana Haussler;

Dispensa de impedimento matrimonial em favor de Rubens Hernandes e Elvira Machado, paroquia de Santo Inacio; Lourenço F. Jesus e Maria P. Lima, Paroquia de S. Miguel, Francisco C. Rufino e Isabel Savala, da Paroquia de Pinheiros;

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

KOITIRO WATANABE — Com 60 anos de idade, casado com a sra. Eki Watanabe. Deixa uma filha: — Reiko.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. INOCENCIA ALBORGUETTI SEGATTO — Com 24 anos de idade, casada com o sr. Guido Segatto. Era filha do sr. André Alborguetti e da sra. Rosa Beltasso. Deixa os irmãos: — Antonio, Benedito, Lucia, Terezinha, Maria e Sebastiana.
O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pascoal Ranieri, 13, para o cemiterio do Araçá.

ALFREDO BARTSCH — Com 54 anos de idade, casado com a sra. Ani Bartsch. Deixa irmãos.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. DIONIRA NICETO GIUNTINI — Com 75 anos de idade, viuva do sr. Frederico Giuntini. Deixa os filhos: — Ameleto, casado com a sra. Maria Giutini; Oliveira, viuva do sr. Gino Galli e Adelia. Deixa tambem os irmãos: — Angelo, Mario, Angelina e Regina.
O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Belem, 93, para o cemiterio do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MENINO GUIDO — Com 14 anos de idade, filho do sr. Augusto Sousa e da sra. Benedita Alves de Sousa.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

ARTUR GONÇALVES DE AZEVEDO — Com 54 anos de idade.
O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Capote Valente, 470, para o cemiterio do Araçá.

SRA. UMBELINA CANDIDA VILELA — Com 73 anos de idade, viuva do sr. João Candido Vilela. Deixa os filhos: — Maria José, viuva do sr. Pinto de M. Leite; Ana Augusta, casada com o sr. Joaquim Esteves de Carvalho; Adolfina, casada com o sr. Joaquim Pinto Vilela; Josefina, casada com o sr. Euclides Martins; Maria Inês, casada com o sr. Luiz Bassi; Geraldo, casado com a sra. Teresa Vilela; Antonio, Luiza e Lucia.
O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Ressaca, 6, para o cemiterio São Paulo.

ARTUR STEIM — Com 56 anos de idade, casado com a sra. Ema Steim. Deixa os filhos: — Juergen e Elena Steim. Deixa ainda um enteado: — Wernev Kiethe.
O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

SRA. MATILDE LUCCHI — Com 56 anos de idade, casada com o sr. Celso Lucchi. Deixa os filhos: — Helio, casado com a sra. Matilde Lucchi; Renato, casado com a sra. Helena Lucchi; Anita, casada com o sr. Daniel Pereira dos Anjos; Olavo e Olga. Deixa tambem os irmãos: — Caetano e José.
O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Luiz Gois, 1.506, para o cemiterio São Paulo.

SRA. ZULMIRA PEREIRA BOTELHO — Com 61 anos de idade, casada com o sr. Rui Cabral Botelho. Deixa os filhos: — Alberto, casado com a sra. Marilia de Sousa Cabral; Renato, casado com a sra. Celia de Lemos Bastos Cabral; Nair, casada com o sr. Ricardo Verdelli; Maria da Gloria, casada com o sr. Eugenio Martins; Francisco, casado com a sra. Eunice Ribeiro Cabral; Diva, casada com o sr. Mario Palma e Silvio.
O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Marselheza, 29, para o cemiterio São Paulo.

SRA. KAREN INGEBORG GERTRUDE DE KRISTIANE SABEY — Com 63 anos de idade, casada com o sr. Nils Hjalmar Sabey. Deixa os filhos: — Nils, casado com a sra. Elbe Sabe; John, casado com a sra. Helena Taylor Sabey e Tove, casada com o sr. F. Roseb-Rungi.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio dos Protestantes.

SRA. ADELINA CHEMIN — Com 39 anos de idade, casada com o sr. Felicio Stefano Chemin. Deixa os filhos: — Nelson, Neide e Maria Elizabeth. Deixa ainda os irmãos: — Jacob, Angelino, Etelvina e Maria.
O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Chemin Del Prá, 16, para o cemiterio de Sant'Ana. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. JOAQUINA VITELBA FERREIRA CORRÊA DIAS — Com 78 anos de idade, viuva do sr. João Estanislau Dias. Dexia os filhos: — Cirila, casada com o sr. Acidalio Corrêa Lopes; Osmarina, casada com o sr. Inacio Xavier de Mesquita. Deixa tambem os irmãos: — Maximiliana, viuva do sr. Miguel Brundo; Anarolina Corrêa Amaral, casada com o sr. Antonio Amaral.
O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Parque D. Pedro II, 1.092, para o cemiterio da Consolação. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

Faleceram anteontem, nesta capital:

FRANCISCO FIGUEIREDO VERAS — Com 88 anos de idade, viuvo da sra. Amalia Navas Galhardo. Deixa os filhos: — Aurora, casada com o sr. Gabriel Peres Bru; Amalia, casada com o sr. Acenor Cenize; Dolores, viuva do sr. Nicanor Sampaio Bitencourt e Antonio, casado com a sra. Elvira Savaglia.
O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

ANTONIO MARIA COSTA — Com 63 anos de idade, casado com a sra. Maria do Rosario Costa.
O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

PEDRO CONCEIÇÃO DE SERRA NEGRA — Com 57 anos de idade, casado com a sra. Flora Leite de Serra Negra. Era filho do conde Manuel Ernesto Conceição de Serra Negra e da condessa Maria de Resende Conceição de Serra Negra, falecidos.
O enterro realizou-se no cemiterio da Consolação.

MIGUEL LAPORTA — Com 63 anos de idade, casado com a sra. Guilhermina Sandri Laporta. Deixa os filhos: — Angelo, casado com a sra. Marieta Minerva Laporta; Luiz, casado com a sra. Vera Scarpeli Laporta; Roque, casado com a sra. Luiza Manfrim Laporta; Carlos, casado com a sra. Iride Laporta; Nelson, casado com a sra. Rina Guastapaglia Laporta; Olga, casada com o sr. Alberto Lourenço; Pedro, casado com a sra. Dinorah Laporta; Odete, Eugenia e Guilhermina.
O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

PETERIS KURTISS — Com 78 anos de idade, casado com a sra. Eva Kurtiss. Deixa os filhos: — Vanda e Janin.
O enterro realizou-se no cemiterio de Tremembé.

HERMELINDA GUIDA — Com 54 anos de idade, filha do sr. Vicente Guida e da sra. Carolina Guida, já falecidos. Deixa uma irmã: — Adelina.
O enterro realizou-se no cemiterio da Consolação.

VITORIO MASSI — Com 89 anos de idade, viuvo da sra. Guerina Massi. Deixa os filhos: — Estela, Tercilia, Augusto, Laura, Romilda e José.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. CORADINA DELL'ARCINA GRIGGIO — Com 65 anos de idade, viuva do sr. Vitorio Griggio. Deixa os filhos: — Duilio, casado com a sra. Olga Damiani Griggio; Aurea, casada com o sr. Pedro Figarei; Vitorino, Bruno e Mario.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

FALTINO MARCELINO DA SILVA — Com 59 anos de idade, casado com a sra. Emidia Marcelino da Silva. Deixa os filhos: — Vicente, casado com a sra. Anadir da Silva; Teresa, casada com o sr. Sebastião Coelho; Antonio, casado com a sra. Anadir da Silva; Maria, casada com o sr João Antonio da Silva; Benedito, casado com a sra. Adelia da Silva e Sebastião.
O enterro realizou-se no cemiterio de Tremembé.

SRA. LORENZA ARGENE PETRONE ALEXANDRE — Com 59 anos de idade, casada com o sr. Giocomino Alexandre. Deixa os filhos: — Ada, casada com o sr. Alberto Voltolin; Lourenço, casado com a sra. Dirce Alexandre; Renata, Pelegrino e Ede.
O enterro realizou-se no cemiterio de Sant'Ana.

EMIL FELIX ALBERT WUENSCHE — Viuvo da sra. Elza Clara Wuensche. Deixa os filhos: — Rudolf, casado com a sra. Inah Maurell Wuensche e Erna.
O enterro realizou-se no cemiterio dos Protestantes.

RALPH LEITE DE BARROS — No Rio de Janeiro, filho do cel. Artur Leite de Barros e da sra. Alipia Bueno de Barros, já falecidos. Deixa os filhos: — Ralph, Ivone e Sergio. Deixa tambem os irmãos: — dr. Artur casado com a sra. Ana Esmeria Lobo Leite de Barros; Zinha, casada com o dr. Raul de Queiroz Telles; Alipia, casada com o sr. José Guathemozim Nogueira Junior; Lucia, casada com o desembargador Frederico Roberto de Azevedo Marques; Stella, casada com o dr. Lelio de Toledo Piza e Almeida; Aglaê, Iolanda, casada com o sr. Heitor Pires de Campos.
O corpo foi trasladado para esta capital, onde se realizou o enterro no cemiterio da Consolação.

SRA. CARMEM COLIÉ DE OLIVEIRA — Com 43 anos de idade, casada com o sr. Mario Castro de Oliveira. Deixa um filho: — Moacir e varios irmãos.
O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Helena, para o cemiterio São Paulo.

SRA. MARGARIDA SBOARINI CECACCI — Com 53 anos de idade, casada com o sr. Americo Cecacci. Deixa os filhos: — Arminio, casado com a sra. Aparecida Cecacci; Elias, casado com a sra. Rosa Cecacci, PPascoa, casada com o sr. Antonio Barros, Amelia, casada com o sr. Mario Conegero, Estevão, viuvo da sra. Ida Cecacci.
O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Venda Nova, 95, para o cemiterio de Vila Formosa.

GALDINO CESARINO — Com 62 anos de idade, viuvo da sra. Herondines Cesarino.
Oenterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Pinto Gonçalves, 111, para o cemiterio do Araçá.

DR. JAIRO BUENO DE CAMARGO — Com 68 anos de idade, casado com a sra. Congetta Provenza Bueno de Camargo. Deixa os filhos: — Onesimo, casado com a sra. Maria da Penha Sampaio Bueno de Camargo; Telos, casado com a sra. Marilia Porto Bueno de Camargo; Jofre, casado com a sra. Vera Almeida Bueno de Camargo; Perside, Mario e Marise.
O enterro eraliza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Samaritano para o cemiterio dos Protestantes. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ANA RASMUSEN — Com 72 anos de idade, casada com o sr. Martim Rasmusen. Deixa os filhos: Olga, casada com o sr. Julio Shultz; Nicolina, casada com o sr. Laci de Oliveira; Lucia Rasmusen, casada com o sr. Antonio Minello; Paulo, casado com a sra. Ivone Rasmusen e Sofia.
O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro do Sanatorio Santa Catarina para o cemiterio do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

DESAPARECIDO

Encontra-se desaparecido há dois meses de sua residencia Elias José Assis, de 52 anos, sírio, moreno, cabelos e barbas grisalhos. Pede-se a quem souber de seu paradeiro comunicar à rua Tamandaré, 767.

Morre na prisão um dos sentenciados no processo

PARIS, 25 (AFP) — A radio do Vaticano anuncia que monsenhor Mishalovitch, antigo presidente da Ação Catolica na Hungria, morreu na prisão. Esse prelado, um dos acusados no processo contra o cardeal Mindszenty, sofrera pena de 20 anos de reclusão.

A CONVERSÃO

(Conclusão da ultima pag.)

ceis de cadastrar e de fiscalizar, que oferecem maior garantia de solvencia que o contribuinte individual, e que, justamente por serem "simples agentes arrecadadores" de imposto que não lhe compete, sofrem menos incitamento à fraude que o proprio titular dos rendimentos.

Alem disso, — acrescenta a entidade dos industriais paulistas — o titulo ao portador constitui um problema, cujos elementos essenciais estão todos à disposição do fisco. Esses elementos são o numero de titulos ao portador em circulação, a identidade das pessoas juridicas que os emitem, e o montante dos dividendos e outros proventos que lhes sejam distribuidos anualmente. De posse desses elementos, que são publicos e facilmente controlaveis, o fisco dispõe de todas as informações de que necessita para graduar a tributação, tendo em vista as necessidades da arrecadação e o equilibrio relativo do sistema fiscal.

RESERVA

Depois de salientar, com exemplos bastante elucidativos, que o sistema provou mal nos paises onde foi experimentado, diz a F. I.E.S.P., que em um país como o nosso, "de capitalização ainda fraca e de industrialização incipiente, não só essa, como quaisquer outras medidas fiscais que possam determinar o exodo de capitais, ou afetar adversamente a canalização da poupança privada para empreendimentos societarios deverão ser consideradas sob as maiores reservas, e nunca unilateralmente sob o ponto de vista fiscal apenas, mas dentro de uma visão de conjunto e particularmente com outros aspectos do assunto, notadamente com o sistema legal das sociedades anonimas". E acrescenta que a esse proposito, visão de conjunto poderá ser obtida em melhor oportunidade, na elaboração do projeto de novo Codigo Comercial, atualmente objeto do exame de uma Comissão especial dessa casa legislativa.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 25 (Asapress) — Entrou em vigor mais um conjunto de contratos para a dragagem dos canais na Baixada Fluminense. Trata-se da abertura de varios canais nas bacias dos afluentes da Bacia Guanabara. Com o serviço já iniciado, o Departamento Nacional de Obras e Sanamento dispenderá 10 milhões e 400 mil cruzeiros.

* * *

RIO, 25 (News Press) — Em sua última reunião, o Sindicato dos Aeroviários do Rio de Janeiro resolveu fixar nas seguintes bases: para os que ganham até Cr$ 5.000,00, 20% e mais a quota de Cr$ 500,00 e para os que percebem mais de Cr$ 5.000,00, a quota fixa de Cr$ 1.500.000. Será essa a base a ser pleiteada pelo Sindicato, junto às empresas de navegação aérea. A mesma reivindicação está sendo estruturada em São Paulo.

* * *

CURITIBA, 25 (Asapress) — Cons-

RIO, 25 (Asapress) — Sòmente durante o dia e à noite de ontem cerca de 100 pessoas foram vitimadas pelos fogos juninos. Em Campos, um grande balão caiu sobre a residencia de Claudio Marques Martins, destruindo-a completamente. Claudio havia saído com a familia para visitar uns amigos e quando regressou só encontrou escombros.

* * *

RIO, 28 (Asapress) — Esta capital terá mais uma grande praça e que se chamará "Salgado Filho", devendo localizar-se em frente ao Aeroporto Santos Dumont. O logradouro será um verdadeiro parque caprichosamente ajardinado e com lago e arvores.

* * *

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Roberto Alves, secretario particular do presidente da República, enviou longo despacho ao sr. Lourival Fontes comunicando a situação verdadeiramente dramatica da lavoura no Paraná, onde milhões de sacas de cereais estão apodrecendo por falta de transporte.

* * *

RIO, 25 (News Press) — No curso dos últimos dez anos, importamos quase 300 mil automoveis. A participação dos veiculos de carga nesse total é pouco apreciavel. O grosso refere-se a carros de passeio. Na aquisição desses automoveis gastamos aproximadamente 9 biliões de cruzeiros.

* * *

RIO, 25 (News Press) — Os agricultores e exportadores de laranja estão alarmados com a impossibilidade de negociarem a safra completa desse produto com o estrangeiro. A metade da safra será exportada para a Argentina, mas a outra metade terá que apodrecer nos pés.

* * *

RIO, 25 (Asapress) — Foi lançada a candidatura do general Alcides Etchoyen para presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

RIO, 25 (News Press) — Será hoje inaugurada, no Salão Assirio, às 17 horas, a II Exposição Mundial de Arte Fotografica, sob os auspicios da Sociedade Fluminense de Fotografia.

* * *

RIO, 25 (Asapress) — O titular da Viação, sr. Sousa Lima pretende empreender dentro em breve uma série de serviços com o fim da readaptação dos portos de Santos, Rio Grande, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, Fortaleza, Cabedelo, Natal, etc.

Visa o ministro Sousa Lima realizar obras de vulto, destinada a por um ponto final à precariedade da maioria dos portos nacionais.

* * *

RIO, 25 (Asapress) — Tendo terminado o contrato de arrendamento do petroleiro "Presidente Dutra", a nave brasileira realizou esta sua primeira viagem sob a orientação da Frota Nacional de Petroleiros, trazendo o produto em bruto de Arequito para a refinaria de Ipiranga, no Estado do Rio Grande do Sul, e oleo e combustivel para a Shell. Tal fato representa uma economia apreciavel de divisas para o Brasil, em vista do pagamento de frete ser agora feito em cruzeiros.

* * *

RIO, 25 (Asapress) — O diretor do Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo, dirigiu-se ao ministro do Trabalho solicitando o fornecimento de Carteiras Profissionais, tendo alegado que estava em falta desse material imprescindivel para o trabalhador ingressar em qualquer atividade e caso não fosse atendido, aquele Departamento não mais poderia cumprir uma de suas principais finalidades.

O ministro do Trabalho após ouvir os seu sauxiliares imediatos, determinou ao Serviço de Identificação Profissional, o envio de Carteiras Profissionais para aquele Estado, evitando assim, sérias dificuldades ao funcionamento dessa Repartição do governo paulista.

* * *

RIO, 25 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal concedeu o mandado de segurança impetrado pelos capitães de mar e guerra, Edgard Oliveira e Faro Orlando, contra o ato do governo, que os transferiu compulsoriamente para a reserva ativa.

* * *

RIO, 25 (Asapress) — Em audiencia foram recebidos pelo presidente da República no Palácio do Catete os representantes dos trabalhadores de Sto. André, São Bernardo e de S. Caetano do Sul e que fazem parte das industrias metalurgicas, mecânicas e de material eletricos daqueles municipios paulistas. Em nome do seu Sindicato, aqueles trabalhadores entregaram ao sr. Getulio Vargas um circunstanciado memorial por intermedio do qual expõe a s. exc. a situação da classe, abordando principalmente o reajustamento de salário, justiça do trabalho e assistencia social.

* * *

BELO HORIZONTE, 25 (News Press) — O prefeito local submeteu à apreciação da Câmara dos Vereadores, um monumental plano de obras, orçado em cerca de 400 milhões de cruzeiros, ou sejam precisamente Cr$ 394.631.850,00.

* * *

RIO, 25 ("Correio") — O ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, recebeu, hoje, uma comissão de produtores de algodão de São Paulo, chefiada pelo sr. Alberto Prado Guimarães com a assistencia do representante do secretario da Agricultura do mesmo Estado, sr. Oliveira Costa. A Comissão entregou ao ministro um memorial dirigido ao presidente da República sugerindo medidas em favor da estabilidade do mercado algodoeiro.

* * *

RIO, 25 ("Correio") — Informa-se que o governo está investigando sobre as exportações efetuadas de 1949 a 1951, nas quais se suspeita ter havido fraude, através das declarações de valor das mercadorias, com o fim de constituir saldos ilegais no exterior. Considera-se que tais saldos alimentariam o cambio negro de divisas.

* * *

RIO, 25 (News Press) — Corre a noticia de que o PTB carioca convidará o sr. Acioli Lins a renunciar ao mandato de vereador, qualquer que seja a decisão da Justiça sobre o caso de suborno em que está envolvido. Mesmo na hipotese da sua absolvição acha a direção petebista que o sr. Acioli Lins estará moralmente impedido de continuar exercendo a investidura. Por outro lado, tudo indica venha a mesa da Câmara Municipal a tomar identica atitude.

* * *

RIO, 25 (Asapress) — Noticiou-se que o sr. Edmundo da Luz Pinto havia ido ao Chile em missão do governo, ligada à possibilidade do envio de tropas sul-americanas, para a Coréia ou para a Europa.

Ao que fomos informados, a viagem do sr. Edmundo da Luz Pinto tem carater oficioso, e prende-se à incumbencia pessoal do sr. Getulio Vargas para tratar da solução das questões relacionadas com os convenios de navegação aérea entre o Brasil, Chile e Argentina.

* * *

RIO, 25 (News Press) — Termina hoje o prazo concedido pelo sindicato dos empregados do comercio ao orgão patronal para se manifestar sobre o aumento de salário com a tabela elaborada e aprovada em assembléia a 18 de maio passado. O sr. Nelson Mota, presidente do sindicato informou à reportagem que a qualquer momento entrará com um pedido na Justiça do Trabalho, suscitando dissidio coletivo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

domiciliada na rua D. Leopoldina, 8-A; os menores Irene Martinez, de 10 anos; Valter Martinez, de 2 anos, Cleide Martinez, de 18 meses e Euclides Martinez, de 11 anos, todos filhos de Vicente. O cadaver da menor foi enviado para o necroterio do Araçá, sendo instaurado inquerito em torno do fato.

ATIRADO A' FOGUEIRA

Albino Bertolino Fabiano, de 20 anos, solteiro, operario, residente no Hotel Luso-Paulista, na rua Conselheiro Nebias, 292, às 14 horas de anteontem encontrava-se brincando numa fogueira às margens do rio Tietê, na Ponte Grande. Varios outros rapazes ali estavam surgindo entre eles, por motivo de somenos, certa altercação. Em dado momento, Albino foi agarrado pelas costas e lançado sobre as chamas. A vitima recebeu queimaduras graves e depois de passar pelo Pronto Socorro foi encaminhada ao Hospital das Clinicas. A autoridade de serviço ordenou abertura de inquerito a fim de apurar quais os responsaveis pela ocorrencia.

MORTA POR UM TREM

Por volta das 18 horas de ontem, na passagem de nivel da Central do Brasil, na rua Hipodromo, Elisa Ciominati, de 69 anos, viuva, residente na rua Almirante Brasil, 405, ao tentar atravessar aquela via foi colhida pela composição de prefixo UP-62, que ia em demanda a Mogi das Cruzes. A sexagenaria sofreu morte imediata, tendo a autoridade distrital de serviço providenciado a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá e abertura do competente inquerito.

SEPTUAGENARIO ATROPELADO E MORTO

Emil Felix Albert Wuensch, de 73 anos, viuvo, residente na rua Mesquita, 263, às 3,15 horas da madrugada de domingo, quando estacionava na estrada velha de Santo Amaro, à espera de um onibus, não pressentindo a aproximação de outro auto que vinha em sua direção, em desabalada carreira, foi atropelado e morto. Em sua companhia encontrava-se Heinz Engen Woerle, residente na rua Caraibas, 78, adiantou que ao pressentir o desastre o motorista causador do desastre imprimiu maior velocidade ao veiculo, não sendo possivel anotar o numero da respectiva chapa. Após o levantamento procedido pelo pessoal da Policia Tecnica o cadaver deu entrada no necroterio do Araçá.

CONTRA OS RIGORES DO INVERNO ADQUIRA AS FLANELAS E OS COBERTORES DAS AFAMADAS
CASAS PERNAMBUCANAS
AS PADRONAGENS SÃO AS MAIS MODERNAS, O SORTIMENTO E' O MAIS RICO E O MAIS BONITO DA CIDADE. — QUANTO AOS PREÇOS, SÃO INDISCUTIVELMENTE OS MAIS CONVENIENTES
CASAS PERNAMBUCANAS
ONDE TODOS COMPRAM

EM VISITA OFICIAL A SÃO PAULO

(Conclusão da ultima pag.)

Lott, o apoio do trabalho diuturno da coletividade paulista. Isto sem dizer de nossa inabalavel disposição de contribuir, sem reservas, sempre que necessario, ou seja, nas horas dificeis e cruciantes da historia da patria.

Senhor Ministro:

Vossa excelencia, sobre cujos ombros o eminente presidente Getulio Vargas colocou tão pesados encargos, sabe perfeitamente que de São Paulo o país tudo pode e deve esperar e que outro ideal não alimentamos se não o de construir um Brasil unido e forte, com progresso e com ordem, sob a proteção de Deus e a garantia das nossas instituições democraticas.

Levanto, pois, minha taça em homenagem a vossa excelencia, fazendo votos por uma fecunda administração, e bebendo, ao mesmo tempo, pela sua felicidade pessoal".

AGRADECIMENTO DO MINISTRO DA GUERRA

Agradecendo, o general Estillac Leal, ministro da Guerra, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Dr. Lucas Garcez, governador do Estado de São Paulo. Senhores secretarios. Meus senhores: A passagem do titular da Guerra pelo grande Estado é ocasião sobremodo agradavel para quem, como eu, conhece, estima e aprecia o grande e nobre povo desta terra, sempre ligado aos movimentos de importancia capital para o Brasil, seja no campo das atividades criadoras ou no das lutas sociais.

Terminadas as manobras militares, que não são um servico de rotina das Forças Armadas de terra, mas uma etapa obrigatoria da preparação para a defesa da zona industrial mais adiantada do país, foi com acentuada satisfação que aceitei o convite oficial do chefe do Executivo do Estado, e, aqui estou para manifestar-lhe quanto me desvaneceu verificar o progresso acelerado de todos os seus setores de trabalho e criação de riquezas.

Sinto-me à vontade para falar de S. Paulo, em São Paulo, porque tenho toda a minha vida de profissional das armas vinculada à esta terra e a esta gente generosa.

Não é sem emoção que o antigo revolucionario sofrido e batido nas campanhas de puro e alto patriotismo em que se empenhou no passado, ao lado de valiosos companheiros, mortos uns, afastados outros, que aqui retorno, no desempenho da mais alta função da hierarquia militar, como responsavel pela ordem e pela lei no setor especifico das minhas atividades.

Não pretendo e nem desejo deixar-me conduzir pelo fio das recordações, nem olhar saudosamente para os acontecimentos antigos, se bem que S. Paulo represente, na minha memoria, o melhor dos idealismos do jovem, o que não quer que ha'a deles abdicado na plenitude da idade.

No roteiro da vida, sempre consideramos que os homens valem pelo que fazem mais do que por aquilo que pensam ou aspiram.

O meu desejo de homem de armas, é, e sempre foi, a grandeza da Nação e nisto tenho gasto as minhas melhores energias. Agora e aqui, gostaria de reafirmar que não me conduzem vaidades, nem desejos egoistas. Sou o que fui em todos os tempos: um mandatario do Exercito, para o qual vivi e vivo, e, se conto como a mais bela oportunidade da carreira o desempenho desta comissão no governo do eminente sr. presidente Getulio Vargas, é porque ela me permite restituir ao Exercito o que dele tenho recebido, e todos os meus esforços serão continuamente, no sentido de engrandece-lo, que é a formula do progresso, da segurança e da defesa do povo brasileiro.

Ninguem ignora, nem mesmo o mais apressado leitor de gazetas, que as nações atravessam uma fase de agitação e perturbações não restritas a este ou àquele continente, mas generalizadas a todo o mundo. Aos homens do Governo, àqueles que arcam com as responsabilidades de comando militar ou politico, não cabe senão fazer-lhe face, não para contrariar as determinações profundas da renovação, mas para encara-las e dirigi-las no sentido do maior bem geral.

A oportunidade que me oferece o ilustre governador de São Paulo, que, com tanto brilho veiu da impassibilidade cientifica da cátedra para a vibração civica, dos comicios e da ação politica, é a de solicitar que, pelos meios disponiveis, dentro do quadro legal continui a oferecer, em seu nome e com os poderes de que dispõe, a colaboração do meio civil, das classes produtoras à obra de fortalecimento das instituições, em que tão empenhado se acha o eminente estadista que ocupa a presidencia da Republica, o exmo. sr. dr. Getulio Vargas.

Os povos que, na atualidade deslocam das questões primordiais da soberania e da independencia economica, os seus esforços coletivos estão destinados a perecer ou a arrastar uma existencia precaria, ao sabor das vontades e necessidades alheias. Por isso mesmo, satisfeitos de gozar das liberdades essenciais ao homem civilizado e ao seu desenvolvimento, o que devemos e queremos pedir a todos os brasileiros, principalmente a energia exemplar de São Paulo e dos paulistas — de quatro seculos ou de quatro decenios — é que continuem a empenhar-se pelo progresso da terra comum.

Contamos, nesta hora dúbia e dificil da humanidade com os melhores elementos de lutas: uma nação de homens bravos, ainda não devidamente aproveitados; um quadro institucional flexivel — que nos permite enfrentar as emergencias mais diversas; governantes patriotas e dedicados ao bem publico como o chefe da nação e o chefe do Executivo de São Paulo.

Congreguemo-nos, pois, todos os homens de boa vontade, todos os que trabalham nas fabricas, nas oficinas, nos quarteis, nos campos, nos escritorios para garantir ao Brasil anos de seguro crescimento material, cultural e moral, sob o amparo da lei, imposta ao respeito pela sua fiel execução e pela vontade de acertar nas soluções que se revelam mais beneficas à Nação.

Sr. governador,

Agradecendo a homenagem que, em nome de São Paulo, v. excia. presta ao representante do Exercito que, no desempenho das suas tarefas, demandou o seu grande Estado e foi alvo de sua acolhida hospitaleira, levanto a minha taça para brindar ao eminente chefe da Nação, sr. Getulio Vargas fiador da grandeza do Brasil, garantia de segurança de nosso povo, que conta, como um dos seus mais solidos esteios, a pujança material, cultural, economica e sobretudo patriotica do Estado de São Paulo."

PROGRAMA DE VISITAS DO MINISTRO DA GUERRA

Hoje, às 9,30 horas, o general Estillac Leal, ministro da Guerra, visitará a Cidade Universitaria. A's 12,30 horas, as classes produtoras paulistas oferecerão a s. excia. um almoço. A's 15 horas, s. excia. visitará a Exposição Industrial. A's 20 horas, realizar-se-á um jantar, oferecido a s. excia. pelo comandante da 2.a Região Militar.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VEM AO BRASIL O SPORTING DE LISBOA

LISBOA, 25 (A. F. P.) — O quadro de futebol do Sporting, de Lisboa, que acaba de disputar a Copa Latina, regressou hoje a esta capital, por via aérea, procedente de Roma.

O quadro português, devidamente reforçado, embarcará depois de amanhã para o Rio de Janeiro, onde participará do "Torneio dos Car

AUMENTOU DE 100% O COMERCIO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

SALDO FAVORAVEL AO NOSSO PAÍS

RIO, 25 (News Press) — Informam fontes oficiais que o comercio entre o Brasil e os Estados Unidos durante o primeiro trimestre deste ano em curso aumentou em mais de 100 por cento sobre o total alcançado no mesmo periodo de 1950.

O volume total de comercio bilateral correspondente ao periodo de janeiro a março de 1951, excluindo-se os totais de fretes e outras despesas atingiu a cifra de US$ 401 milhões.

Durante o primeiro trimestre de 1950, o comercio entre o Brasil e os Estados Unidos, nas mesmas bases, foi de US$ 196 milhões menos do que a metade da cifra alcançada no primeiro trimestre deste ano.

As importações do mercado brasileiro foram um pouco menos do que 100% superiores às do primeiro trimestre do ano passado.

As importações brasileiras dos Estados Unidos, durante os três primeiros meses de 1951 estiveram contudo, 134 por cento acima do nivel verificado no primeiro trimestre de 1950. O valor total das compras brasileiras durante o primeiro trimestre de 1951, foi de $130,6 milhões, contra $55,6 para o mesmo periodo de 1950. Destes dados foram excluidos, entretanto, os totais pagos pelo Brasil em dolares para cobrir os custos de fretes e outros serviços relacionados com estas importações. Em ambos os casos, estas despesas foram de aproximadamente 15%.

No primeiro trimestre de 1951 os Estados Unidos compraram US$270 milhões do Brasil contra $103 milhões no primeiro trimestre de 1950.

Estes dados indicam um saldo favoravel para o Brasil na sua balança comercial com os Estados Unidos, de $140 milhões para o primeiro trimestre deste ano, porem esta cifra diminuiu consideravelmente, quando se subtrairem os custos de fretes e outros. Nas mesmas condições

Premios da Academia Brasileira de Letras

RIO, 23 (News Press) — A Academia Brasileira de Letras terminou o estudo das obras apresentadas para a obtenção dos 12 Premios academicos no corrente ano. Foi 77 o numero dos candidatos que concorreram aos premios.

O "Premio Machado de Assis", no valor de [illegible] cruzeiros, concedido pelo conjunto da obra literaria do escritor brasileiro, atribuido independentemente de inscrição, foi concedido ao pe. Augusto Magne.

Os demais premios, no valor de 5 mil cruzeiros cada um, foram assim concedidos:

Premio Olavo Bilac, para poesia, a d. Suzana de Campos pelo seu livro "Emilio H[illegible]monioso". — Premio Coelho Neto, para romance, ao sr. Paulo Dantas, pelo seu livro "Cidade Enferma". — Premio Afonso Arinos, para conto e novela, a d. Maria Wanderley Menezes, autora de "Os pecados de Maria Quiteria" e ao sr. Almeida Fischer, autor do livro "O homem de duas cabeças". — Premio Silvio Romero, para critica e historia literaria ao sr. Francisco Assis Barbosa, autor do livro "O Romance, a Novela e o Conto na Literatura Brasileira". — Premio Joaquim Nabuco, para Historia social, politica e memorias, ao sr. Hildebrando Acioly pelo seu livro "Os primeiros nuncios do Brasil". — Premio Artur de Azevedo, para Teatro, ao sr. Pedro Bloch, por sua peça teatral "A mãos de Euridice". — Premio João Ribeiro, para Filologia, Etnografia e Folclore, ao sr. Odorico Pires Pinto, pelo seu livro "Arte Primitiva Brasileira". — Premio José Verissimo, para Ensaios e Erudição, ao sr. Eldino da Fonseca Brancante, autor do livro "O Brasil e a Louça das Indias". — Premio Carlos de Lael, para viagens e outros genero que não se enquadram nos premios precedentes, ao sr. Herbert Parentes Fortes, por sua obra "A Filosofia e a Denominação das Linguas". — Premio Ramon da Paz, no valor de 3 mil cruzeiros, para qualquer ramo de literatura em geral, principalmente no Brasil ao sr. Odorico Pires Pinto, por seu livro "Metre Valentim — o lirico do Rio de Janeiro, no seculo XVIII".

O Premio Larragoiti Junior, no valor de 10 mil cruzeiros para assuntos historicos referentes ao Brasil ou a Portugal, ao sr. Teles de Azevedo, pela sua obra "Povoamento da Cidade do Salvador".

Os premios serão conferidos em sessão publica na Academia a 29 do corrente.

MALIK, DELEGADO SOVIETICO NA O.N.U., PREPARA-SE PARA DEIXAR OS EE.UU.

NOVA YORK, 25 (UP) — O delegado russo, sr. Jacob Malik, que sabado propôs a suspensão das hostilidades na Coréia, solicitou passaporte no transatlantico sueco "Grepsholm", que sairá a 6 de julho para a Europa. A empresa do referido barco informou que Malik desembarcará em Gottenburg, Suecia, em sua viagem para Moscou. Não há indicios dos motivos de sua viagem e nem se conseguiu ainda localizar o diplomata sovietico. A companhia de navegação informou, ainda, que nenhum outro membro da delegação [illegible] solicitou passagem para aquele navio.

TANCREDO

HA UMA HORA QUE CAMINHO SEM AVANÇAR UMA QUADRA!

EM S. PAULO O GOVERNADOR DO PARANA'

Interesses comuns aos dois Estados trazem a esta capital o ilustre estadista republicano — Declarações à imprensa

O sr. Bento Munhoz da Rocha Neto, governador do Paraná chegou ontem a São Paulo, conforme era esperado, para tratar com o chefe do Executivo bandeirante medidas relacionadas com os dois governos, principalmente no que concerne ao problema do transporte do Paraná para S. Paulo.

Governador Munhoz da Rocha

As 15 horas, foi recebido no Palacio dos Campos Eliseos, pelo governador Lucas Nogueira Garcez, com o qual manteve demorada conferencia, concedendo, após, uma entrevista coletiva à imprensa.

Inicialmente, o governador Munhoz da Rocha declarou à reportagem que tratara com o governador paulista de diversos assuntos à administração de forma geral. A conclusão desses entendimentos, porem, foi adiada para a proxima quinzena de agosto. Ficou assentado, desde logo — adianta o sr. Munhoz da Rocha — a construção de quatro pontes sobre o rio Paranapanema, que serve de divisa entre os dois Estados, para melhorar os meios de comunicação, devendo as despesas ser repartidas.

Salienta, por outro lado o chefe do Executivo paranaense, a necessidade de um melhor entrosamento entre as administrações das estradas de ferro Sorocabana e São Paulo-Paraná. Os entendimentos nesse sentido serão ultimados na proxima semana.

PACIFICADO PORECATU

Respondendo a perguntas dos reporteres sobre a situação em Porecatu, que vem ocupando diariamente a imprensa nacional pelas lutas armadas que lá se vêm verificando, declarou o sr. Munhoz da Rocha a situação é de calma na localidade. Esclareceu mais que encontrou o governo paranaense uma forma conciliatoria para o "impasse" surgido entre os posseiros e os fazendeiros harmonizando os interesses em jogo: os fazendeiros pagarão aos posseiros o que estes dispenderam em benfeitorias feitas, ao passo que o governo do Estado dará ainda àqueles colonos terras em outra região. Os entendimentos nesse sentido foram iniciados com pleno exito, tanto que varios agronomos já se encontrando na região denominada Tapejara para proceder à divisão das terras que serão entregues aos posseiros.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS LIVRES

Por ultimo, interpelado sobre as proximas leições municipais, o governador Munhoz da Rocha declarou que elas se realizarão no dia 22 de julho proximo, salientando, por outro lado, que absolutamente o Executivo não intervirá no pleito a não ser para garantir a mais ampla liberdade popular. Esquivou-se, porem, de fazer qualquer prognostico sobre os resultados dessas eleições.

SEGUE HOJE PARA O RIO

O sr. Munhoz da Rocha seguirá hoje, às 8 horas, para a Capital da Republica, onde tratará com as autoridades federais de importantes problemas ligados ao seu Estado.

97.o aniversario da fundação do "Correio Paulistano"

Flagrante da visita do senador Cesar Lacerda de Vergueiro à direção deste jornal, vendo-se s. exa. ladeado pelos srs. Raul da Rocha Medeiros, diretor, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Amadeu Mendes e Abner Mourão, antigo redator-chefe desta folha

Por motivo do transcurso do 97.o aniversario de fundação do "Correio Paulistano", vem a direção deste jornal recebendo congratulações que muito nos desvanecem. Numerosas personalidades honraram-nos ontem com a sua visita pessoal, entre as quais os srs. senador Cesar Lacerda de Vergueiro; prof. Juvenal Lino de Matos, secretario da Educação, acompanhado do chefe do seu gabinete; deputado Derville Allegretti, pela bancada republicana na Assembléia Legislativa; vereador José de Moura, pelos representantes do P.R. na edilidade; Abner Mourão, antigo redator-chefe desta folha; jornalista Gumercindo Fleury; sr. Plinio de Morais Leme, Raul Gomide de Andrade, Antonio Carlos de Quadros, Tancredi Greco, Pasquale Fratta e muitos outros.

MENSAGEM DO DR. ALTINO ARANTES

Do dr. Altino Arantes, antigo presidente do Estado e membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, recebemos a seguinte mensagem: "Ao "Correio Paulistano", Altino Arantes apresenta as mais vivas congratulações pela sua data aniversaria, que assinala um longo e brilhante passado de inestimaveis serviços à nossa terra."

NA RADIO RECORD

No seu programa de ontem da "Radio Record", o brilhante cronista Layr de Castro Cotti proferiu as seguintes palavras:

"Nossos confrades de "O Correjo Paulistano" festejam amanhã uma grata efemeride, pois aquele venerando orgão de imprensa completa 97 anos de existencia. Poucos jornais no Mundo podem ostentar tão bela existencia, ainda mais, pontilhada de reais serviços prestados ao bem comum e sempre fiéis aos rigidos principios democraticos.

Ás muitas felicitações que o "Correio Paulistano" receberá amanhã, juntamos as nossas, com os votos de que possa prosseguir indefinidamente, a formosa tarefa que vem executando no seio da imprensa brasileira".

* * *

Do sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa de Misericordia de Santos, recebemos o seguinte telegrama: "A Mesa Administrativa da Santa Casa de Santos cumprimenta a Diretoria desse jornal pelo transcurso do seu 97.o aniversario e congratula-se pela brilhante reportagem sobre a secular Irmandade e seu Hospital, que o genio cristão e piedoso de Braz Cubas transportou para estas brasilias terras. Cordialmente (a.) Henrique Soler".

POLITICA NACIONAL

RIO, 25 (News Press) — Os deputados federais do P.T.B. de São Paulo, tendo à frente o sr. Frota Moreira, decidiram retirar seu apoio à Comissão de Reestruturação, há tempos constituida para reorganizar o partido no Estado. Nesse sentido, enviaram ao presidente da referida Comissão, sr. Eusebio da Rocha, energico telegrama, no qual entre outras coisas, alegam descontentamento pela volta do sr. Hugo Borghi ao trabalhismo.

* * *

RIO, 25 (News Press) — Com a posse do sr. Dinarte Dorneles na chefia do P.T.B. considera-se iniciado o caso politico do sr. Danton Coelho. **Ha quem afirme que mesmo os seus dias no Ministerio do Trabalho estão contados.**

* * *

RIO, 25 (Asapress) — Segundo nos declarou, o deputado Herbert Levy, deverá ocupar amanhã a tribuna da Câmara, para falar sobre o caso do Banco Cruzeiro do Sul. O sr. Herbert Levy responderá ao discurso hoje pronunciado pelo sr. Carmelo Dagostino.

* * *

FORTALEZA, 25 (News Press) — Acaba de chegar ao Tribunal Regional Eleitoral a decisão do Tribunal Superior Elitoral, que anulou o registro dos vereadores comunistas sob a legenda do Partido Libertador. Perderam assim os mandatos os vereadores Americo Barreira e Lauro Brigido.

NA CAMARA FEDERAL

Elevação do tributo das ações ao portador de 15 para 35 o/o

TERMINOU SEU DISCURSO O SR. MOURA ANDRADE — NÃO RENUNCIARA' AO MANDATO — JOGO EM MINAS

RIO, 25 ("Correio") — Na Camara Federal o deputado Moura Andrade terminou o seu discurso justificativo da sua separação das fileiras udenistas. Explicou longamente as razões de seu rompimento com o partido que pertence, conforme afirmou, à familia proprietario de um jornal paulistano.

Alongando-se em sua oração, acusou o sr. Moura Andrade os dirigentes udenistas como separatistas quando na oposição e ditatoriais quando no governo. Salientou, ao terminar o seu discurso, que o fato de deixar a U.D.N. não significa renuncia ao mandato, porisso que foi eleito por eleitorado contrario ao diretorio udenista.

JOGO FRANCO EM MINAS

Durante o expediente o deputado Vasconcelos Costa apresentou projeto de lei que abre o credito de cem mil cruzeiros a favor do Museu de Santos Dumont, em Minas Gerais, seguindo-se-lhe com a palavra o deputado Antonio Peixoto, que denunciou a existencia de jogo franco em Jequitinhonha e outras cidades mineiras.

Veio, em seguida, o sr. Sergio Peçanha, que declarou a casa que, antes de relatar o projeto de lei que diz respeito à participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, vai promover mesas redondas no Rio, São Paulo, Juiz de Fora e Campos.

Os deputados Breno da Silveira e Roberto Morena usaram da palavra para acusar a Delegacia de Ordem Politica e Social do Distrito Federal de violencias que não se coadunam com o regime.

O sr. Armando Falcão requereu inserção nos anais da entrevista do ministro Horacio Lafer, a qual, segundo salientou, serviu para tranquilizar, porisso que emitiu em momento oportuno o seu pronunciamento, que situa com sabedoria o problema da reforma constitucional.

O discurso mais importante da tarde foi o que proferiu o deputado paulista Carmelo D'Agostini, respondendo ao sr. Hervert Levi, a quem classificou de leviano pelas suas absurdas acusações contra o camado grupo Jafet. Mostrou ainda o orador que as operações do governo Ademar de Barros em torno das apolices, foi semelante a outras levadas a efeito durante o governo Armando Sales.

ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia varias materias foram discutidas, tendo sido aprovada somente a emenda do Senado ao projeto que concede anistia aos processados e condenados por motivo de greve e crimes conexos. A emenda referida mandava retirar a expressão "crimes conexos"

NAS COMISSÕES

A Comissão de Finanças voltou a ocupar-se do projeto n.o 364, de autoria do sr. Daniel Faraco, que reforma a legislação do imposto de renda, inclusive para aumentar a tributação das ações ao portador. A materia foi longamente debatida, tendo logrado aprovação o ponto de vista defendido pelo respectivo relator, sr. Lauro Lopes, no sentido de ser fixado um tributo, na fonte, equivalente a 35 por cento para aquelas ações, enquanto que o projeto atribuia ao acionista a opção de identificar-se para pagar o imposto progressivo como pessoa fisica.

Foi ainda objeto de consideração o projeto de autoria do sr. Lucio Bitencourt, que visa transformar em nominativas as ações ao portador das Sociedades anonimas. Nos termos do parecer apresentado pelo sr. Lauro Lopes, relator da materia, a Comissão resolveu rejeitar o projeto. Ao concluir suas considerações, rejeitando a proposição em causa, o sr. Laudo Lopes assim se manifestou: "A Comissão de Finanças, que vem de adotar um substitutivo ao projeto n. 374, do sr. Daniel Faraco, elevando a tributação dos dividendos de ações ao portador de 15 por cento para 35 por cento, propiciando um aumento de arrecadação que orça por um bilião de cruzeiros e, ao mesmo tempo, corrigindo grave anomalia que servia para burlar o imposto de renda, atingiu o objetivo primordial do projeto sem sacrificar um instrumento que julgamos, tambem, indispensavel ao movimento dos negocios. Opinamos, assim, pela rejeição do projeto".

A Comissão de Economia tambem rejeitou, por 10 votos contra 4, o projeto que transforma em nominativas as ações ao portador das sociedades anonimas, aceitando o parecer contrario apresentado pelo relator, sr. Alberto Deodato.

TRANSPORTES E ECONOMIA

A tarde a mesma Comissão realizou uma reunião conjunta com a de Transportes, Comunicações e Obras Publicas, a fim de ouvirem o depoimento do cel. Edmundo de Macedo Soares, sobre a questão das tarifas de transporte dos minerios de ferro, suscitada pelo projeto de autoria do sr. José Bonifacio.

Presidiu essa reunião o sr. Edson Passos, tendo o sr. Macedo Soares falado como representante do CNMM, orgão que é presidido pelo ministro da Viação. Iniciando a sua exposição discorreu de modo geral sobre a industria siderurgica, reportando-se aos diferentes fatores determinantes de sua localização, tendo exemplificado que enquanto na Suecia ela se localiza junto aos mercados consumidores nos EE. UU. se situa perto do carvão, fazendo-se o transporte do minerio a grandes distancias por via maritima. Sustentou que, no Brasil, devem ser assegurados a todos os centros de localização siderurgica condições que permitam sua manutenção e desenvolvimento. Quanto ao problema especifico dos fretes, declarou-se contrario a que a lei fixasse tarifas de modo rigido, aceitando, porem, como norma pratica, que elas fossem fixadas em função do custo do transporte. No tocante à relação entre os fretes do minerio, do gusa e dos laminados, demonstrou que não se poderia fixa-las com base num só elemento, ou seja o minerio, fazendo-se necessarios considerar todos os fatores que concorrem para a produção. Interrogado pelo relator da materia, sr. Daniel Faraco, concordou o sr. Macedo Soares em que a falta de uma politica tarifaria nacional está causando prejuizos ao pais e só pode concorrer para entravar o desenvolvimento da siderurgia. Tendo o visitante se referido a "Interestates Commerc Comission", tribunal que trata da politica tarifaria dos Estados Unidos, o sr. Daniel Faraco declarou que os estudos até agora realizados, se de um lado desaconselhavam a fixação rigida das tarifas ferroviarias em lei, de outro modo demonstravam a necessidade de procurar-se outro meio para disciplinar a materia, evitando-se os inconvenientes da anarquia tarifaria. Na qualidade de relator sugeria, por isso, que se estudasse a criação de um orgão com atribuições indispensaveis para tratar e tornar efetiva uma politica tarifaria racional. A sugestão foi aprovada pelas duas comissões reunidas, tendo o sr. Macedo Soares aceito o convite que lhe foi feito para participar dos estudos relativos à constituição do orgão projetado.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 25 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Domingos Velasco fixou pontos doutrinarios sobre a politica economica e financeira e analisando alguns fenomenos da politica brasileira em torno da legislação social.

Diante do movimento operario que sacode os alicerces da sociedade contemporanea — disse o orador — a atitude de um politico responsavel não pode ser nem a do medo nem a de condenação, mas a da mais leal compreensão. O primeiro fato gritante é que os trabalhadores têm reivindicações economicas quase sempre justas ou bem formuladas. Ninguem deve estranhar que o proletario cometa erros ou impropriedades quando lhe falta cultura por não ter recursos para instruir-se. O operario luta por melhor salario e o lavrador quer terra para si. Todos têm odio aos patrões porque estes contrariam os seus desejos. Quem vive na miseria tem a revolta no coração. E' preciso combater a miseria, portanto. Diz, porem, que o conforto e a luta contra os patrões não são tudo. Ha um grande desejo de justiça no movimento operario. Nem sempre é ele formulado claramente; mas dele se impregna a ação dos trabalhadores. Existe uma consciencia de que são a melhor parte de uma nação; a que trabalha, enquanto a outra se aproveita. Não é que haja animosidade contra a hierarquia entre os trabalhadores, no seu esforço intelectual, tecnico ou braçal. O que não se explica é o capitalista ocioso que não se empenha, pessoalmente, na tarefa da produção, e vive regaladamente dos dividendos. Uma economia que visa exclusivamente dar dividendos aos ociosos, torna a guerra inevitavel. O sistema de lucros engendra as crises. A crise engendra a militarização. A militarização engendra o espirito de potencia. E o espirito de potencia leva à guerra. A campanha pela paz, desencadeada pelos comunistas, explora essa convicção que se reforça com o silencio dos demais partidos. E quando se diz que a imprensa comunista deforma os fatos e mente descaradamente, a resposta é que a imprensa burgueza tambem adultera os fatos e procede da mesma forma contra [illegible] dos trabalhadores [illegible] iguais portanto.

ORDEM DO DIA

Passou-se à ordem do dia, constante da seguinte materia: votação em primeira discussão do projeto de lei do Senado n. 2 de 1950, que modifica a lei organica do Distrito Federal: aprovado com emendas e sub-emendas; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 100, de 1949, que aprova as contas prestadas pelo presidente da Republica, relativas ao exercicio de 1947: aprovado; discussão unica do projeto de lei da Camara n .71, de 1951, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, do credito especial de Cr$ 10.785.500,00 para pagamento de despesas suplementares decorrentes da aquisição de embarcações pelo Serviço de Navegação da Bacia do Prata: aprovado; discussão unica do projeto de lei do Legislativo n. 11, de 1951, originario da Camara dos Deputados, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre o DNOS e a SO de Engenharia Ltda., para escavação do canal Ponta Negra, no distrito de Guanabara: aprovado; segunda discussão (segundo dia) do projeto de reforma constitucional n. 1, de 1951, que dá nova redação ao art. do "Ato das Disposições Constitucionais Transitorias": aprovado.

NAS COMISSÕES

RIO, 25 (Asapress) — Na Comissão de Justiça do Senado, dois pareceres do sr. Ivo D'Aquino lograram a aprovação daquele orgão tecnico.

Um dos quais, referente ao decreto legislativo que dispõe sobre a convocação extraordinaria do Congresso Nacional, tendo o representante catarinense adotado o substitutivo de autoria do sr. Valdemar Pedrosa e o outro propondo sub-emenda e emenda apresentada a proposição de lei que modifica as penas de crimes contra a economia popular e altera seu processo de aprovação do projeto da Camara, que prorroga a vigencia da lei de Licença Previa de Importações, opinou pela sua constitucionalidade com o que concordou a comissão.

Em minucioso parecer declarou-se o sr. Atilio Vivaqua, favoravel na sua maioria ao projeto do Senado que altera dispositivo do codigo penal e do processo penas, aumentando as penas para os culpados de desastre e estabelecendo prisão preventiva.

AZEITE DE AMENDOIM
E
GORDURA DE COCO
"COMPOL"
PRODUTOS DE FINISSIMA QUALIDADE QUE SE RECOMENDAM À SUA SAUDE
COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS
RUA LIBERO BADARÓ, 152 — 4.º ANDAR — TELEFONE: 34-8748

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

EM PAUTA O REGIMENTO INTERNO

COMO SE APRESENTAM AS BANCADAS

Como se sabe, o Regimento Interno da Assembléia Legislativa vem do periodo constituinte. Sua aprovação, naquela época, não ofereceu dificuldades das maiores, porque os parlamentares tinham, como função precipua do inicio de seus trabalhos, a Constituição do Estado e não era possivel que se perdesse tempo na discussão e votação da Lei Interna do Palacio 9 de Julho. Reconheceu-se que o Regimento então vigente apresentava falhas acentuadas, mas como o mesmo iria disciplinar, praticamente, os trabalhos relativos à Carta Politica de São Paulo, a boa vontade se fez presente em todos os instantes e os obstaculos foram superados, mesmo porque haveria tempo mais tarde para que uma nova lei interna fosse discutida e aprovada.

Infelizmente, cinco anos decorreram e não foi possivel se efetivar aquela providencia. Para poder atender às questões de ordem suscitadas constantemente em Plenário, através de uma resolução, os Regimentos de 29 e 34 se tornaram subsidiarios do vigente, nas partes em que com o mesmo não colidissem.

Chegou-se, porem, a ponto em que não era mais possivel se protelar a aprovação de um Regimento que estivesse à altura das necessidades do Legislativo, disciplinando seus trabalhos de acordo com o que a prática exigiu e mostrou ser indispensavel se concretizar.

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima, presidente atual do poder Legislativo que tudo vem fazendo para colocar bem alto a Assembléia, para manter seu prestigio perante a opinião publica, resolveu, corajosa e patrioticamente mesmo, enfrentar a questão. Designou uma comissão especial para completar o trabalho daquela que foi presidida pelo falecido deputado Nelson Fernandes, a fim de entregar ao Plenario um projeto de Regimento, dentro do possivel, escoimado de falhas.

Isso foi feito e desde a primeira vez que o projeto esteve na ordem do dia, vozes divergentes surgiram quanto a alguns de seus incisos, em particular naqueles que limitam otempo dos oradores, numero de discussões para a aprovação de projetos e sessões secretas.

A' medida que os dias correram, a posição dos parlamentares foi se definindo, e hoje, quando estará, novamente, na ordem do dia o tão discutido e comentado projeto, pelo balanço que ontem fizemos no Palacio 9 de Julho, estão assim divididas as forças parlamentares: são favoraveis à aprovação do projeto de Resolução, que uma vez aprovado dará um novo Regimento à Assembleia, as seguintes bancadas: P.S.P., com 19 deputados, P. R. com 3, P. S. D. com 9, P. R. P. com 2, P. D. C. dissidentes com 2, U. D. N. dissidentes com 5, P. S. T., com -, P. L. com 1 e P. T. B. dissidentes com 3, em um total, portanto, de 45 votso e os restantes 30 contra aquela limitação.

Essa maioria, está disposta a tudo fazer para que a Assembléia Legislativa venha a ter seu Regimento Interno.

Esperemos, assim, pela sessão de hoje.

MODIFICAÇÕES

Conforme previramos e noticiamos em mais de uma oportunidade, desde sabado ultimo é presidente em exercicio do P. T. B. nacional o sr. Dinarte Dorneles, dada a licença solicitada pelo sr. Danton Coelho.

Os dissidentes petebistas de S. Paulo já se manifestaram francamente favoraveis à gestão do sr. Dinarte Dorneles, e nesse sentido a ele se dirigiram.

Segundo declarou a srta. Ivete Vargas, como decorrencia da autal direção do P. T. B., a Comissão de Reestruturação do partido, em São Paulo, sofrerá fundas modificações. Aliás, essa modificação era esperada desde que surgiu a crise na bancada petebista, representante de São Paulo, na Camara Federal, com o pedido de rneuncia, à liderança, do sr. Menoti Del Picchia, pedido esse que não foi aceito. A atitude do sr. Menoti Del Picchia foi resultante de atuações dos elementos que integram a Comissão de Reestruturação e que foram consideradas desprestigiosas à bancada.

FELICITAÇOES

O sr. Lincoln Feliciano, eleito, há pouco, lider da bancada pessedista na Assembléia Legislativa, recebeu um telegrama de congratulações dos dirigentes do partido, srs. Cunha Bueno, presidente em exercicio e Ulisses Silveira Guimarães.

REESTRUTURAÇÃO DO P. L.

A crise existente no diretorio estadual do P. L. foi motivo de longas conderações por ocasião da convenção do partido, que teve lugar no Rio e encerrada domingo ultimo. Resolveu, então, a direção nacional constituir uma comissão composta de representantes de cada uma das alas em que se divide o partido em São Paulo e mais um elemento neutro, com o objetivo de reestruturar a agremiação em nosso Estado.

COLIGAÇÃO

Conforme noticiamos, reuniu-se, ontem, a Coligação Parlamentar que posteriormente expediu o seguinte comunicado: "Reuniu-se hoje a Comissão Parlamentar da Coligação Interpartidaria sob a presidencia de seu lider o deputado Salles Filho, presentes os lideres Narciso Pieroni, do P. S. P., Renê Pena Chaces, do P. R. P., Rui de Almeida Barbosa, do P. T. B., Lincoln Feliciano, do P. S. D., Augusto Amaral, do P. R. T. e Arual Antonio dos Santos, do P. S. T., para estabelecer a norma a ser seguida nos trabalhos legislativos, tendo ficado resolvido, nos termos do Regimento já aprovdoa, que diariamente a Coligação deliberará sobre a Ordem do Dia em pauta."

TELEGRAMA

A sra. Conceição Santamaria, que foi uma das mais destacadas oposicionistas à presidencia do sr. Danton Coelho, dirigiu, ontem, ao sr. Dinarte Dorneles, presidente em exercicio do P. T. B. o seguinte telegrama: "Nosso partido sob sua direção certamente voltará a seu antigo esplendor. Nós, velhos petebistas, confiamos em seu alto espirito de homem publico. Felicito o P. T. B. pela magnifica oportunidade elegendo-o nosso chefe e felicito meu partido tambem pelo — ainda que tardio — afastamento de Danton Coelho."

é a mesma há mais de seculo e meio, e emendada mais de vinte vezes. Ninguem jamais, naquele pais, nutriu a desastrada ideia de substitui-la; o preceito foi conserva-la, melhorando com emendas. O fundo substancial se conserva, e se venera, ali, como uma Biblia sagrada. Dai, em grande parte, a estabilidade politica da grande Republica do Norte.

Quando a necessidade impõe, abra-se, não sem suma cautela, a exceção das reformas integrais como a de que ora se uida. A reforma do anteprojeto é integral, mais na forma que na essencia, pois que os grandes principios que estruturam a Constituição de 9 de julho são mantidos; o que se projeto, não altera as linhas mestras desta Constituição. Antes as reforça, com acrescentar institutos suplementares, com ampliar orgãos para se conciliar a Constituição do Estado com a Federal, para a marcha paralela da autoridade publica e das liberdades individuais, e ficarem mais e maiores as oportunidades para o bem estar de todos.

Com a união das formas politicas, que, nasse momento, senhoreiam a Assembléia, a reforma que o anteprojeto propõe, ou outra que, em sua alta sabedoria a Assembléia haja por mais conveniente, pode ser feita com firmesa e sem tropeços.

Dai ao anteprojeto o que pude. Atendi, na elaboração dele, a varias sugestões que membros da Asseblėia fizeram nas reuniões que hoje terminam. Darei, ainda hoje, a redação final que me cumpre, e, amanhã, receberá o sr. presidente da Assembléia o anteprojeto definitivo. Resta-me apenas, com os agradecimentos ao sr. presidente, da honra que me conferiu, reiterar a promessa de que ontinuo a serviço de São Paulo, para defender, com a imparcialidade que o direito e a verdade inspiram a boa organização constitucional do Estado".

REGIMENTO INTERNO DA COLIGAÇÃO

Embora aprovada, há dias, torna-se interessante destacar alguns dos incisos do Regimento Interno da Coligação. Assim é que tem ela três comissões, que são as seguintes: Central, Arbitral e Parlamentar.

A primeira é sua constituição na forma do Protocolo de 7 de abril, a segunda incumbe, através de seus cinco membros, eleitos pela Comissão Central, dentre seus integrantes, decidir sobre as divergencias entre partidos, correntes e grupos coligados em assuntos da competencia da Coligação e que lhe foram propostos. A terceira é o orgão encarregado de assuntos legislativos.

Na Comissão Central cada partido terá direito a dois votos, isto é, um para o delegado do partido e outro para o lider da bancada, e mais tantos votos quantos sejam os deputados estaduais integrantes da legenda. As correntes ou grupos possuem apenas um voto, mais os dos respectivos componentes do grupo ou da corrente.

A Comissão Arbitral é uma autentica Corte de Justiça interpartidaria e na sua composição de cinco membros tambem foi prevista a presidencia rotativa, sucedendo-se, cada mês, por meio de sorteio.

O Regimento permite a coligação no ambito municipal, adatando-se os partidos às disposições do Protocolo.

A presidencia é exercida pelo governador, substituido, nos impedimentos, pelo titular da Justiça e este pelo lider da Comissão Parlamentar, a qual, por sua vez, é conduzida por um lider, que é o deputado Salles Filho e por um vice-lider que é o deputado Paulo Teixeira de Camargo a quem incumbe substituis o lider em seus impedimentos.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Após a reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça, por sinal a ultima, para tratar da reforma da Constituição do Estado, o professor Sampaio Doria concedeu à imprensa, a seguinte entrevista:

— "Convidado pelo sr. presidente da Assembléia Legislativa, para elaborar um anteprojeto de reforma da Constituição de 9 de julho, reconheci logo a conveniencia de ouvir, quando ainda apenas em esboço o anteprojeto, a Comissão de Constituição e Justiça, e as correntes de opinião dominantes no Palacio 9 de Julho.

Quando se resolveu organisar o Codigo Civil, o presidente da Republica encarregou Clovis Bevilacqua de elaborar o projeto, para submete-lo à deliberação do Congresso. Das discussões bravias, que então se travaram, dentro e fora das Camaras, surgiu a Replica de Rui Barbosa, o maior monumento já conhecido da lingua portuguesa.

O processo que estamos adotando, para pôr em harmonia com a Constituição Federal a Constituição de 9 de julho, seguiu caminho mais pratico, para atalhar delongas inuteis. Confiando-me o presidente da Assembléia a elaboração do ante projeto, pareceu-me, em homenagem à Assembléia (reconhecimento publico dos valores que lhe não escasseiam) ouvi-la na fase preparatoria do anteprojeto. Trocariamos, como trocamos, ideias, sobre os principios, sem os quais uma Constituição é lei ordinaria nos dois sentidos: sobre disposições secundarias, com que, muitas vezes se evitam interpretações prejudiciais à ordem constitucional; sobre a oportunidade da criação de certos institutos e até, sobre a instituição de um Senado, contra o qual a opinião dos prtidos me pareceu irredutivel.

Com a reunião de hoje dou por terminada esta fase de preparação do anteprojeto e, amanhã, entregarei ao sr. presidente da Assembléia o anteprojeto definitivo.

A meu ver, antes ainda da redação do projeto pela Comissão de Constituição e Justiça, andar-se-á bem se forem convidados o Tribunal de Justiça do Estado, a Ordem e o Instituto dos Advogados e a Faculdade de Direito da Universidade e a Catolica, para uma colaboração que reputo indispensavel. A experiencia e a ciencia dos juizes, dos advogados e dos professores, seria de perdularios deixa-las à margem, em reforma de tão alta monta. Trata-se não apenas de ligeiras emendas ou de reforma superficial. Mas de reforma total, como a Constituição de 9 de julho autoriza e a necessidade impõe.

A prudencia, nos povos de solida cultura juridica, com o senso pratico que se horrorisa com as aventuras, é nunca arrasar uma Constituição, como entre nós se fez em 1930, para, sobre os destroços da anterior, erigir uma nova toda impregnada do espirito moderno. As Constituições, em regra, se emendam, como a dos Estados Unidos, que

DESLIGAMENTO

Conforme antecipamos em nossa ultima edição, **segundo declarações feitas ontem na Assembléia, pelo lider da dissidencia da U. D. N., ainda esta semana os deputados que integram esse grupo, publicamente, se desligarão do Partido, tal como fez o sr. Auro de Moura Andrade, na Camara Federal.**

QUESTÃO ABERTA

A bancada do P. S. D. **se reuniu ontem à tarde para traçar diretrizes quanto à posição dos pessedistas, na sessão de hoje da Assembléia, por ocasião da votação do projeto de Regimento Interno.**

Apenas um parlamentar defendeu o ponto de vista de ser considerada questão fechada pelo P. S. D. a votação contra o dispositivo Regimental que limita o prazo dos oradores. Dado o pronunciamento da maioria, os parlamentares pessedistas votarão favoravelmente à aprovação do projeto tal como está.

ENTREVISTA DO DEPUTADO SALLES FILHO

Ontem, no programa T.V. da Radio Tupi, o lider Salles Filho foi entrevistado pelo reporter Mauricio Loureiro Gama, tendo ocasião de abordar importantes assuntos referentes à existencia da Coligação Interpartidaria.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Ás tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
Vice-Presidente — **Altino Arantes**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

TITULOS DE TELEGRAMAS

FRANCISCO PATI

Os telegramas vinham dactilografados em papel-cópia, às vezes oito numa página.

Tinhamos à nossa mesa os principais instrumentos de trabalho: a tesoura e a goma arabica. Recortavamos os despachos e grudavamos cada um numa folha de papel. Feito isso molhavamos a pena no tinteiro e enfrentavamos o serviço propriamente redatorial. Por mais paradoxal que isto pareça, o serviço não era facil. Exigia conhecimentos geográficos e politicos, além de poder de síntese. Terminada a Primeira Conflagração Universal o mapa da Europa, como se sabe, sofreu transformações profundas. Surgiram paises. Antes de 1919 a Boemia, a Moravia, a Eslovaquia, parte da Silesia e Rutenia pertenciam à Austria-Hungria. Formaram depois uma república, com uma superficie de 140.400 kms. quadrados. Teve capital propria. O neófito nem sempre a conhecia. A "Havas" dizia que na Bratislava ocorrera um desastre ferroviario, com cincoenta mortos e duzentos feridos. Onde ficava Bratislava?

No "Correio Paulistano" perguntavamos isso ao subsecretario, que era Wolgrand Nogueira:

— Wolgrand, onde fica mesmo Bratislava?

Aquele "mesmo" era para amenizar a ignorancia integral do assunto.

O telegrama não podia ser publicado com o seguinte titulo: "Grave desastre ferroviario em Bratislava". Um jornal não é feito para enciclopedicos. Ele é, ao contrario, a grande enciclopedia do povo. E' necessario, então, que os conhecimentos, qualquer que seja a sua natureza, sejam postos ao alcance de todos os entendimentos. O desastre fôra em Bratislava e nós tinhamos que dizer ao povo que Bratislava ficava na Checoslovaquia, sem o que a noticia deixaria o leitor na mesma, isto é, de nariz torcido. Um jornal não pode nem deve contar com o esforço ou a capacidade de interpretação do leitor. O leitor não é colaborador. No dia em que fosse preciso ler jornal com uma pequena enciclopedia ao lado, Guttenberg teria perdido o seu tempo e o seu latim.

Tendo descoberto Bratislava urgia descobrir tambem um titulo que não tornasse dispensavel a leitura do telegrama. E' outro segredo profissional.

Dizia o telegrama: "Bratislava, 16 de maio — Chocaram-se dois trens na estação local. Houve cincoenta mortos e duzentos feridos". O titulo tinha de obedecer a duas regras fundamentais: o dever de ser curto e a necessidade de ser elucidativo, a fim de despertar no leitor curiosidade ou interesse. Dizendo "Grave desastre ferroviario em Bratislava" o leitor, ignorando Bratislava, passava adiante. Dizendo "Grave desastre ferroviario numa cidade da Checoslovaquia" o leitor não lia mais o despacho, porque sabia o que precisava saber, ou, melhor, o que lhe convinha saber. Dizendo "Desastre ferroviario", sem indicação do lugar e sem o adjetivo grave, o leitor trataria de encontrar noticias mais interessantes, porque desastres ferroviarios ocorrem todos os dias, em todas as partes, principalmente no Brasil.

Como resolver o problema?

O jovem redator não o resolvia. Resolvia-o o subsecretario. A noticia era publicada no dia seguinte com este titulo: "Choque de trens na Europa".

O neófito aprendia, no entanto, por essa forma, uma das regras basicas do seu oficio: a sintese atraente. Um dos nossos periódicos chegara, com relação ao então principe de Gales, o ex-rei Eduardo VIII, à perfeição em materia de sintese. O principe de Gales caía do cavalo uma vez por semana. Então, quando a "Havas" mandava dizer de Londres que S. Alteza sofrera mais um tombo, o jornal dava à noticia um titulo simples, sugestivo e pertinente: "Mais uma". O leitor paulista sabia imediatamente que se tratava de mais uma queda do herdeiro da coroa britânica.

Briand, notavel politico francês, foi presidente do Conselho de Ministros mais de uma dusia de vezes. Seus gabinetes tiveram sempre duração muito pequena, com exceção de um ou dois. Alguns duraram dias. Um deles durou horas. O jornalista recebia o serviço das agencias. Um telegrama disia apenas isto: "Paris, 18 — Aristides Briand apresentou o novo ministerio". Vinha outro e modificava a informação: "Paris, 18 — Aristides Briand não obteve da Câmara o voto de confiança para o seu gabinete". Que fazer?

Um belo titulo seria "Gangorra parlamentar". Mas "Gangorra parlamentar" não é um titulo: é uma critica. O jornal que publica um telegrama com essa epigrafe manifesta opinião contraria ao regime parlamentarista. Ora, a opinião do jornal não é expressa no titulo dos telegramas e sim em artigos de fundo. O telegrama é uma informação: não é um comentario. O insucesso do grande politico tinha de ser noticiado da maneira seguinte: "Continúa a crise ministerial em França".

QUASE UM SECULO

O "Correio Paulistano", em quase um seculo de existencia, tem prestado ininterrupta homenagem à etica profissional, não só por amor à propria imprensa como por uma questão de respeito devido aos leitores.

Vindo de tão longe atravessou este jornal os periodos de maior efervescencia politica do Brasil. Surgiu, sem duvida, em pleno Romantismo, quando ainda se ouviam na provinciana São Paulo os ecos da "lira dos vinte anos" de Alvares de Azevedo, mas tomou parte ativa em todos os movimentos de idéias da época. Surgiu em São Paulo quando esta e outras provincias se achavam empenhadas em colaborar com o gabinete do marquês de Paraná numa "politica de conciliação" tendente a permitir ao país uma era de paz, de trabalho e de prosperidade, politica, segundo sabem os leitores, que se prolongou até 1858, graças ao patriotismo e à energia de Honorio Hermeto Carneiro Leão, que teve como companheiros de governo Bom Retiro, Nabuco de Araujo, visconde do Rio Branco, general Belegarde e Caxias. Foi, no dizer de "Timandro" (Sales Torres Homem) uma "epoca sem fisionomia", mas é inegavel que ela marcou o periodo de apogeu da monarquia brasileira. Daí por diante começa a descida da montanha em direção à Republica.

O "Correio Paulistano" é trinta e dois anos mais novo que a "Gazeta do Rio de Janeiro", fundada por D. João VI em 1822 e impresso na Tipografia Regia. Entre a "Gazeta do Rio de Janeiro" e o "Correio Paulistano" houve no Brasil mais de quarenta periodicos, posto que com vida efemera a maior parte deles. Cada provincia possuiu, nesse espaço de tempo, um jornal proprio, como, por exemplo, a "Aurora Pernambucana" em Recife, "O Constitucional" na Bahia, o "Argos da Lei" no Maranhão, o "Jornal do Comercio", no Rio, "O Constitucional Riograndense" em Porto Alegre, "O Republico" na Paraiba, etc. Em São Paulo apareceu a 29 de fevereiro de 1827 "O Farol Paulistano" ("Le Phare Paulistain"), que foi o precursor do nosso jornal. Só vinte anos depois do "Correio", em 1874, era publicada "A Provincia de S. Paulo", precursora, por sua vez, do "Estado de São Paulo".

Sob o signo da "Conciliação", ou seja, ao tempo do Ministerio Paraná-Caxias, o Brasil conheceu grande prosperidade. "E' nesse periodo, por exemplo, — escreve o professor e historiador sr. Vicente Tapajós — que se constroem as primeiras estradas de ferro, quando mais se desdobram as linhas de navegação, quando se intensifica o telegrafo, quando Mauá inaugura estaleiros e desenvolve o comercio e a industria, faz propaganda de bancos e da iluminação a gás".

Olhando para o passado verificamos com prazer terem sido a moderação e a modestia as qualidades basicas deste jornal em todas as agitadas fases da sua vida politica. Orgão de partido, frequentemente do proprio governo, mantivemos invariavelmente uma elogiavel atitude intelectual, de grande compostura de palavras. Não ha mais polemica entre jornais nos nossos dias. Havia-as, porém, sob os ultimos anos do Imperio e sob os primeiros da Republica. Em lugar de atacar o poder atacava-se o jornal que o defendia. Os jornais viviam assim em estado de paz armada. Por dá cá aquela palha desentendiam-se. Passavam do desentendimento à briga. E era uma luta senão "en dentelles" pelo menos com altivez e elegancia. O "Correio Paulistano" nunca perdeu a calma. Seus polemistas eram da estatura moral e intelectual de um Herculano de Freitas ou de um Carlos de Campos, o que quer dizer que o florete de esgrimir estava às mãos de homens que respeitavam a honradez alheia a fim de poderem exigir fosse a propria respeitada em primeiro lugar.

No que concerne ao "sensacionalismo" nunca nos demos bem com ele. Temo-lo, com efeito, evitado o mais possivel, sistematicamente e com horror.

O jornal não precisa lançar mão nem do insulto nem da obscenidade para impor-se à admiração e ao respeito dos que o lêem. Não precisa igualmente devassar intimidades domesticas para sobreviver. Os orgãos que se devotam a esse genero de publicidade não têm vida longa. O jornal informa, esclarece, orienta, mas não difama nem corrompe. As epocas que assinalam mudança de regimes politicos são turbulentas e revoltas. O "Correio Paulistano", orgão democratico por excelencia, pregador e precursor do regime republicano, atravessou anos de exaltação politico-partidaria sem uma nodoa na sua historia e na sua vida. Muitos de nossos redatores tinham sido ou eram homens publicos. Sabiam por isso que a reputação de um homem é um bem fora do alcance da nossa maledicencia e que tem de ser respeitada como patrimonio de honra.

Recordamos tais particularidades apenas para mais uma vez podermos agradecer ao publico paulista a nossa propria longevidade.

RESPIGOS E RECORTES

A QUEIMA DE DOLARES

"O Brasil — lembra O "Diário Carioca" — obteve, no seu comercio com os Estados Unidos em 1950, um saldo de 360 milhões de dolares. E, no primeiro trimestre deste ano, mais 140 milhões. Deveriamos, portanto, estar nadando em ouro, isto é, em divisas fortes.

"Na realidade, porém, restam-nos apenas 8 milhões de dolares. Esbanjamos, imprudentemente, reservas preciosas. Artigos de luxo, bebida, azeitonas, turismo oficial, tudo isso consumiu grande parte de nossas disponibilidades.

"Em compensação, como têm viajado os amigos do governo! Em tres meses, enviamos missões a Washington, Lima, Roma, Paris, Madrid, Nice, Bruzelas, Genebra, Cannes e Buenos Aires. Agora, preparam-se outras embaixadas com destino à capital francesa a Stambul.

"Paris, na primavera, vale bem alguns milhares de dolares. E todos os que viajam não deixam de render sua homenagem à praça Pigalli, onde se vê "la vie en rose"."

DIVIDENDOS

"E' grande — frisa o "Correio da Manhã" — a confusão em torno do projeto de lei que estende a taxação progressiva aos dividendos das ações ao portador.

"Em primeiro lugar, é preciso ficar bem claro que não se deve, nem é necessario à consecução do objetivo fiscal que se tem em vista, suprimir os titulos ao portador. São indispensaveis na constituição e disseminação dos capitais das grandes corporações que entre nós se chamam sociedades anônimas.

"Nos Estados Unidos, país por excelencia de grande sociedades anônimas, sem que lhes tenham tirado o caráter e as vantagens do anonimato, estão os titulos ao portador sujeitos ao imposto progressivo. Se no baluarte universal do capitalismo, onde a industrialização já alcançou proporções gigantescas, foi possivel conciliar-se o anonimato dos titulos com o tributo progressivo de seus dividendos, por que se não há de encontrar solução semelhante para o problema brasileiro?

"Em segundo lugar, não se trata de medida fiscal que pretenda tirar dinheiro dos que o possuem. Trata-se de um principio basico de justiça tributária — e o desrespeito dele anula toda e qualquer parcela de autoridade do fisco em relação aos seus contribuintes.

"O fisco não pode discriminar entre dividendos de ações ao portador e dividendos de ações nominativas, para efeitos de renda tributaria, como atualmente faz. Não pode ter dois pesos e duas medidas, se quer ser respeitado. Não pode tirar mais de uns que de outros, quando todos auferem iguais rendimentos. Não pode, em suma, sob pena de atentar contra a moralidade administrativa ou a moralidade "tout court", tirar dos que nada teme em dar a conhecer os seus haveres mais dinheiro do que tira daqueles que só no anonimato podem mantê-los.

"Cobrar sobre os dividendos das ações nominativas imposto três vezes superior ao que se cobra sobre os das ações ao portador é francamente desonestidade fiscal".

NOTAS E COMENTARIOS

À MARGEM DE UM CONCURSO

Chegam ao termo, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, as provas de concurso para preenchimento da cadeira de Direito Constitucional. A banca examinadora, conforme é de praxe, consta de cinco membros: dois, da propria Faculdade, e os outros três vieram do Rio, da Bahia e de Porto Alegre, respectivamente. Entre os candidatos figura o professor Candido Mota Filho, da direção do Partido Republicano.

Um concurso de Direito Constitucional, numa hora destas, é uma excelente oportunidade para reacender no espirito publico o devotamento à lei escrita e sobretudo à lei das leis, isto é, à que define os nossos direitos e oferece um remedio a cada uma das nossas liberdades, quando em perigo. "Graças à constituição inglesa, — diz Lalouel em seu livro sobre os grandes oradores da Grã-Bretanha — a casa do cidadão inglês é o seu castelo. Não que ela esteja cercada de muralhas ou eriçada de ameias. Não. Pode ela ser coberta de palha. Podem os ventos do céu soprar em torno dela e os elementos da natureza entrar no seu interior, transpondo a sua porta. Só um homem, entretanto, não consegue isso: o rei. O rei não só não pode como nem sequer tentaria faze-lo"

E' uma citação empolgante, como se vê.

Um sudito de Jorge VI não admite sequer a hipotese de poder um dia ser perturbado ou embaraçado nos seus movimentos e na enunciação das suas convicções politicas. Se o governo funciona mal, se as dificuldades da vida aumentam de hora em hora, se há crimes na distribuição de generos alimenticios, se alguns se enriquecem à custa da infelicidade e da miseria da maioria, vai para a Camara ou para a praça publica e protesta. O proprio governo de S. M. lhe garantirá o direito de gritar a sua revolta sob a proteção da lei. Lalouel não poderia por isso ter sido mais explicito: o sol entra na casa do cidadão inglês à hora em que bem entenda, mas o rei, se quiser fazê-lo, tem de pedir licença, tem de ficar esperando à porta!

O tema da dissertação escrita foi o seguinte: Reforma da Constituição.

Como os leitores sabem, fala-se agora na reforma da Constituição brasileira, por iniciativa de amigos do proprio governo, o qual, segundo se diz, se considera peado nos seus movimentos em favor do povo e contra os exploradores da situação de calamidade que o país atravessa. Um grande constitucionalista brasileiro, Paulo de Lacerda, falando em 32, no "Club dos Advogados do Rio", sobre a organização politica da nação brasileira, enunciava uma verdade de grandemente oportuna hoje. Nem sempre é preciso pensar em reformar a Constituição para resolver uma crise politica, social ou economica. As constituições costumam ter indicações para todos os casos. Nos Estados Unidos, por exemplo, — citava Paulo de Lacerda — "as agitações politicas verificam-se sempre em torno da Constituição, como é natural, mas sem culpá-la dos erros e abusos dos funcionarios. E advirta-se que até depois da metade do seculo passado a vida politica dessa grande nação foi bastante revolta, havendo mesmo periodos incandescentes como o da contenda entre Adams e Jackson, o da guerra de secessão".

O Brasil revogou a Constituição de 91 por meio da espada, por ocasião de um movimento revolucionario que a considerava responsavel por todos males de que parecia sofrer o regime. Todavia, para que pudesse ter nova lei escrita, em substituição à que fora dilacerada na praça publica pelos chefes militares da revolução de outubro, foi preciso que S. Paulo se levantasse em armas, num grande movimento de idéia que contou na ocasião com a solidariedade do atual ministro das Relações Exteriores, hoje nosso hospede. Feita, no entanto, a Constituição de 34, não se sentiu à vontade dentro dela o primeiro governo constitucional da epoca. Tivemos então o golpe de 37, que outorgou ao país uma constituição feita sob medida pelos alfaiates domesticos do Catete. Para que o Brasil pudesse ter de novo uma Constituição votada pelos seus legitimos representantes foi novamente preciso que alguem se erguesse em armas: a Capital da Republica, sob a instigação dos chefes militares.

Como se vê, tem havido, nestes vinte anos, muito avanço e recuo, muita vontade de fugir aos preceitos rigidos de uma grande lei escrita, como se os males estivessem nas constituições e não nos homens. Quando Oliveira Viana, que chegou a consultor juridico da revolução liberal, ergueu a sua voz, em 31, contra a Constituição de 91, o sr. Batista Pereira teve oportunidade de mostrar-lhe o exagero da acusação, dizendo, textualmente, em linguagem lirica, que a primeira Carta republicana não se propusera "a amoldar-se a todas as medidas, mesmo as da teratologia". Alem do mais, "não era um tecido: tinha de ser uma claridade para vestir toda a consciencia nacional e cobrir toda a nossa superficie geografica. O dinamo que lhe forneceu a energia, o cabo que a transmitiu, o foco onde se transformou em clarão, foi uma consciencia juridica que se embebeu no que a torrente dos seculos e da experiencia tinha de mais cristalino".

Não estamos querendo fazer a defesa desta ou daquela Constituição, num país que já teve tantas em pouco mais de meio seculo de vida democratica. Estamos defendendo a existencia das constituições outorgadas ao povo pelos seus representantes legitimos. Estamos, principalmente, batendo palmas aos professores e candidatos do concurso que neste momento se realiza em S. Paulo, na Faculdade do largo de S. Francisco, pela sinceridade e pela eloquencia do seu devotamento à causa constitucionalista, expressas nos debates por vezes acalorados das recentes provas publicas.

O TREM DE FERRO

Falando nos Campos Eliseos, em resposta à saudação que lhe dirigiu o governador do Estado, o ministro Sousa Lima declarou que "o problema dos transportes só terá sua adequada e integral solução pelo reerguimento de nosso sistema ferroviario, com o aumento de sua capacidade de trafego e o barateamento de seus custos de transporte, obtidos uns e outros pela revisão de seus traçados, por seu reaparelhamento e pela modernização de seus metodos de exploração comercial e tecnica".

Caminhamos talvez para um periodo tão tecnicamente adiantado, que o meio de transporte será então, com toda a certeza, aereo. Os progressos mecanicos estão sendo tão miraculosamente realizados, que já não será excessivo imaginar os céus do futuro sulcados de formidaveis aeronaves, numa atordoante intensidade de transportes velozes.

Esta natural expectativa não deve, todavia, obliterar em nós o senso da realidade atual. Por maiores que tenham sido os prodigios da engenharia mecanica, ainda dependemos estritamente do trem de ferro. E' ele que realiza o transporte dos grandes carregamentos, e é ele ainda, apesar de tudo, o que neste sentido apresenta o mais elevado indice de segurança.

Uma politica ferroviaria, portanto, não pode ser acoimada de passadismo, porque, em verdade, estamos ainda na éra do trem de ferro. O automovel que hoje cruza as nossas fazendas de café, tão ricas de boas estradas, não excluiu, apesar disso, o ronceiro carro de boi. Mas um dia por certo o excluirá. No dia talvez em que o ciclo da evolução automobilistica estiver completo. Então possivelmente o avião terá tambem excluido o trem de ferro.

A PROPOSTA MALIK

Trygve Lie recusou-se a comentar a sugestão de paz apresentada pelo delegado sovietico à ONU, sr. Jacob Malik. Ao mesmo tempo, um porta-voz do Departamento de Estado em Washington declarou: — "Se o discurso de Malik contém algo mais que propaganda, a possibilidade de se discutir a cessação do conflito existe".

Estes dois fatos indicam que a sugestão sovietica foi recebida com reservas. A Russia é interessada em apresentar-se ao mundo como pacifista. Embora tenha sempre agido por detrás das cortinas, ela o que procura fazer é criar contra o bloco ocidental a lenda do imperialismo anglo-americano, do seu belicismo, a fim de que o golpe que está de longa data preparando encontre uma justificativa na consciencia universal. Por isso é necessario ir trabalhando essa consciencia. E por isso é tambem muito provavel que o gesto de Malik não passe de uma representação teatral.

Outro aspecto: — quando a China invadiu a Coréia, para sustentar ali as reivindicações comunistas, as tropas da ONU, sob o comando do general Mac Arthur, tinham já inclusive atravessado o paralelo 38, ao lado dos sul-coreanos. A China sabia, portanto, que a ONU se achava decidida a reprimir a agressão comunista, e que com este fim somente os Estados Unidos já dispunham na Coréia de mais de 100 mil homens. Ora, não parece provavel que os chineses, sem contarem com o apoio sovietico, deliberassem opôr-se com armas ao bloco ocidental. A China é em tudo um país dependente. Mac Arthur era de opinião que o bloqueio economico imposto ao continente chinês e acompanhado de um bloqueio maritimo talvez bastasse para reduzir a chamada Republica Popular da China a uma incapacidade de lutar quase completa.

Não pode padecer duvida, portanto, que atrás dos chineses estavam os russos, a estimula-los, porque interessados na propria expansão, pois a tanto haveria de corresponder uma vitoria comunista na Coréia. E dizer que esses mesmos russos estão agora a alardear idéias pacifistas na Asia!...

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr$ 660.020.569,30; Movimento do dia — Cr$ 15.276.609,20 — Total do mês — Cr$ .... 675.297.178,50. — Saidas: — Saldo anterior — Cr$ ...... 742.150.722,20; Movimento do dia — Cr$ 34.585.522,70 — Total do mês — Cr$ .... 776.736.244,90.

AINDA O ESTILO

Não dissemos tudo, em nossa edição de sexta-feira passada, sobre a questão do estilo. Aliás, o fito que tivemos foi o de criticar a orientação visivelmente errada de certos ginasianos, não às vezes por culpa deles, mas da "ilustre cadeira". E este fito de algum modo foi atingido.

Mas é impossivel escrever sôbre o estilo sem repisar as teorias de Buffon, sobre a arte da composição. E foi o que não fizemos. Ora, Buffon, no seu famoso "Discours sur le style", proclama a necessidade do plano e da ordem nos trabalhos do espirito. Aconselha aquilo a que chamamos "estilo trabalhado", declara que o genio é a paciencia e termina com esta afirmação, que corre mundo: — o estilo é o homem, "car il n'est que le reflet des mouvements de l'âme".

A afirmação de Buffon segundo a qual o genio é o resultado de uma longa paciencia foi aproveitada por Batista Pereira, em sua introdução à "Coletanea literaria" de Rui Barbosa, para mostrar que o grande escritor brasileiro personificou a aplicação da lei do maximo esforço, e que isto de algum modo contribuiu para dar cintilações geniais à sua produção. O que, acrescentamos, não confirma a tese de Buffon, tão discutivel é ela, neste ponto.

Mas de algum modo a razão está com o escritor francês. O bom êxito no estilo não se adquire senão com a aplicação da lei do maximo esforço. Este pelo menos foi o espirito da escola flaubertiana, a que se filiaram Eça de Queiroz e outros "parnasianos da prosa", para usarmos uma expressão moderna.

Infelizmente Buffon não deu o exemplo da simplicidade no estilo, o que para nós constitui o ideal mais artisticamente apetecivel. Em sua "Historia Natural", a frase é sempre nobre e solene. Quase diriamos enfatica. Por isso Voltaire exclamava, referindo-se a essa "Historia Natural" escrita por Buffon: — "Elle n'est pas si naturelle!..."

Para terminar, vamos repetir alguns conceitos de nosso topico anterior, formulados à guisa de conselhos aos jovens estreantes. Que eles procurem ser artisticamente simples. O maior artificio em arte é ainda a simplicidade. Portanto, triunfadores são todos aqueles de cuja prosa colhemos a impressão de ter sido redigida facilmente.

Será homenageado hoje, às 20 horas, pelo Centro do Professorado Paulista, o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado.

A catastrofe de Nova Iguaçu

RIO, 25 (Asapress) — Continua o inquerito em torno do sinistro de Nova Iguaçu', tendo sido proposta uma divisão das despesas entre a Central do Brasil e a Standard Oil. E' consideravelmente maior o numero de indenizações pedidas em relação ao numero de mortos.

RIO, 25 (News Press) — O delegado de Nova Iguaçu', sr. Stenio de Matos Siqueira, já reuniu todos os elementos para encerrar o inquerito em torno da catastrofe de Nova Iguaçu'. Não o fará entretanto, antes de duas providencias que considera capitais: a reconstituição do choque do trem eletrico com o auto transporte da "Standard Oil Company" e a exumação das quarenta e sete vitimas não identificadas. Quanto a primeira, deverá realizar-se na proxima quarta-feira, ao passo que a exumação se verificará amanhã. Pouco espera, porem s. s. desta providencia à vista do estado a que ficaram reduzidos os corpos. Promove-la-á apenas, em vista das criticas surgidas e da solicitação das familias de alguns dos atingidos.

Embaixador do Brasil em Portugal

RIO, 25 (Asapress) — Afirma-se que o poeta academico Olegario Mariano foi convidado pessoalmente pelo presidente da Republica para ocupar o cargo de embaixador do Brasil em Portugal. O convite teria sido feito no Country Clube, durante o almoço ontem ali oferecido ao sr. Getulio Vargas pelo sr. Henrique Dodsworth, um dos seus mais velhos amigos. O presidente palestrara demoradamente com o sr. Olegario Mariano, discutindo inclusive, a questão do acordo ortografico Brasil-Portugal.

Palacio do Governo

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem à tarde, no Palacio dos Campos Eliseos, a visita de numerosa comissão de ferroviarios de Maracatu, E. F. Sorocabana, a cuja frente se encontravam os srs. prof. Lino de Matos, secretario da Educação, prof. Argeu Vilaça e sr. Julio Arantes Freitas e elementos que reuniam quase totalidade do diretorio do P. S. P. local. Na audiencia, os visitantes hipotecaram ao chefe do Executivo todo seu apoio à obra administrativa que vem realizando, expondo-lhe, em seguida, suas reivindicações, contidas em memorial, entre as quais se salientam o serviço de tratamento de agua da vila de Maracatu e escritura definitiva dos terrenos outorgados pela Sorocabana aos ferroviarios que neles construiram suas residencias. O sr. Lucas Nogueira Garcez acolheu com interesse os pedidos que lhe foram formulados, declarando que os mesmos passariam a ser objeto de carinhoso estudo, para a solução que merecem. Os visitantes manifestaram sua boa impressão, diante das palavras do governador de São Paulo, agradecendo-lhe a maneira cordial e amiga com que foram recebidos.

O governador Lucas Nogueira Garcez amanhã viajará para Campos do Jordão. Em seguida o chefe do Executivo visitará São Bento do Sapucaí.

Quinta-feira, o governador do Estado visitará Sorocaba e sexta-feira, Campinas.

O deputado perderia o mandato

RIO, 25 (News Press) — O escrivão Josler da Costa Cesar, da Primeira Coletoria Federal em Sorocaba, em São Paulo, em requerimento dirigido à Diretoria das Rendas Internas do Tesouro, acaba de pleitear a sua efetivação no cargo de coletor daquela repartição, cargo que vem exercendo há mais de dez anos consecutivos, em carater interino.

Alega o referido exator em defesa da sua pretensão que o titular do cargo o sr. Pascoal Ranieli Mazzili, atualmente deputado federal pelo P. S. D. bandeirante, está ausente dali durante todo esse tempo ocupando outras funções em camissões no Rio.

CLUBE PIRATININGA

Amanhã, às 21 horas, o Clube Piratininga fará realizar em sua sede social uma hora de arte, que contará cmo o concurso da soprano Rosita Pereira de Queiroz e da pianista Maria Emilia de Carvalho Rebelo, da classe da profa. Irene Mauricio de Sá. No programa, constam peças de Chopin, Rackmaninoff e Mignone.

I. D. O. R. T.

(Para o "Correio Paulistano") ALDO M. AZEVEDO

"EM 23 de junho de 1931 reuniram-se pela primeira vez os socios fundadores do Instituto de Organização Racional do Trabalho, convocados pela comissão promotora, que era constituida dos srs. drs. Roberto Mange, Lourenço Filho, Armando de Sales Oliveira, J. O. Monteiro de Camargo, Henrique Dumont Vilares, Geraldo de Paula Sousa, prof. Damasco Pena, Luiz Tavares Pereira, Gaspar Ricardo Junior, Aldo Mario de Azevedo e Clovis Ribeiro.

"Aberta a sessão, foi aclamado presidente da mesa o sr. dr. Gaspar Ricardo, que convidou para secretarios os srs. drs. J. O. Monteiro de Camargo e Abelardo Vergueiro Cesar".

Assim noticiava o primeiro numero da revista mensal do IDORT, de janeiro de 1932, a fundação desse instituto de racionalização do trabalho, que era então a primeira manifestação publica do movimento em pról da organização cientifica no Brasil e, provavelmente, na America Latina. Vinte anos se passaram depois desse acontecimento, naquela noite de São João, no salão nobre da Associação Comercial de S. Paulo, na rua José Bonifacio. Dos doze nomes que constam dessa noticia, cinco já partiram deste mundo, deixando com a saudade o sinal de sua contribuição para a formação do IDORT.

E' preciso rememorar o ambiente em que germinou a idéia dessa instituição. Vitoriosa a Revolução de 1930, entrou o Brasil em fase de exaltada renovação de valores, em impeto subversivo e marcado pela violencia destrutiva do que havia de mau e de bom em nossa terra. O sentido da criação do IDORT deve ser interpretado, precipuamente, como um anseio incontido pela "ordem" no plano economico. No momento em que surgiam diariamente teorias e doutrinas politico-economicas as mais desencontradas e menos apropriadas para o caso brasileiro, como se deu no periodo imediato à vitoria da Revolução de 1930, a fundação de uma entidade que se incumbia da difusão dos principios de Organização Cientifica, para aplica-los às atividades produtoras do Brasil, vinha polarizar a parte mais sã das gerais aspirações por melhorar.

Sem ser um orgão de reação contra as inovações pretendidas atrabiliariamente pelos revolucionarios, o IDORT aparecia como uma forma racional de atrair, reunir e orientar, em um sentido objetivo e pratico, as numerosas forças desencadeadas então, que percorriam todo o territorio nacional como um tornado politico e social. Modestamente embora, o novo instituto oferecia ao Brasil, em meio da maior desorientação, um rumo certo a seguir no campo da economia produtiva.

Dos institutos semelhantes ao IDORT no mundo inteiro, nenhum é tão completo em seu programa e objetivos. Compreenderam os membros da "comissão promotora", citada pela revista, que o problema da Organização Cientifica do Trabalho deve ser encarado em todos os seus aspectos, vistos do lado da administração em seus variados setores, mas tambem vistos simultaneamente do lado do trabalhador. Assim o IDORT abrange globalmente o problema, apreciando-o por todas as suas fases. Por isso mesmo que estudado integralmente, a solução a ser encontrada deverá ser tambem completa, diferindo muito das soluções tradicionais brasileiras, quase sempre improvisadas, parciais e laterais.

Creio ser devido a essa circunstancia, pouco encontradiça em outras instituições semelhantes, que o IDORT logo se encaminhou para o sentido social da organização do trabalho, oferecendo ao trabalhador a posição devida, não só como participe da empresa, mas principalmente como "pessoa humana", dotada de razão, de vontade, de sentimentos, com problemas domésticos, psicológicos, financeiros, etc. Desde os seus primeiros trabalhos de aplicação da Racionalização, preocuparam-se os tecnicos do IDORT em não esquecer nunca a pessoa do trabalhador, evitando assim o grande erro cometido alhures de considerar o operario como simples peça de um grande mecanismo.

Atravessando os seus vinte anos de existencia, foi possivel ao IDORT manter sem interrupção seu mensario, fato bem raro no Brasil. Essa revista, hoje no seu numero 233, correspondente ao mês de maio ultimo, foi a primeira e principal arma de divulgação do IDORT. Através de suas páginas foram transmitidos, aos brasileiros que buscavam melhorar as condições economicas proprias e do país em que viviam, os principios e normas práticas da Racionalização em todos os setores das atividades humanas.

Alem dessa publicação, o IDORT adotou outro meio de difusão de seus ideais, organizando "Jornadas" sobre os mais diversos temas de flagrante oportunidade. Nelas, tomavam parte os mais destacados elementos e autoridades, segundo os assuntos determinados, constituindo cada uma dessas, até hoje, fonte preciosa de ensinamentos e de orientação. As "Jornadas" do IDORT foram excelente meio educativo para as grandes camadas populares. Procurando persuadir mais do que convencer, usando o processo psicologico pelo qual o "paciente" é quem descobre suas proprias falhas de organização, ao invés de aponta-las — o IDORT pode contar hoje com valiosos resultados em seu ativo de trabalho.

As duas grandes "divisões", que constituem os dois braços executivos do IDORT — a" divisão de Organização Administrativa e a de Organização Tecnica do Trabalho — deixaram sementes que se reproduziram em notaveis criações brasileiras, como o "DASP" e o "SENAI", para só citar duas das mais importantes. De fato, a criação do "DASP", prevista na Constituição de 1937, foi sugerida pelos estudos levados a efeito pelo IDORT no governo do dr. Armando de Sales Oliveira, quando se fez, pela primeira vez no Brasil, um trabalho sistematico de reorganização das repartições publicas. E o "SENAI" nada mais é do que a ampliação, em escala nacional e para todos os principais setores da industria, do antigo "Centro Ferroviario de Ensino e Seleção Profissional", criado pelo prof. dr. Roberto Mange durante o governo do dr. Armando de Sales Oliveira, por proposta do IDORT.

Assim tambem frutificaram as sementes lançadas em boa hora para a propaganda da prevenção dos acidentes, para melhoria das condições dos locais do trabalho, para a padronização de normas e de impressos, para unificação dos tipos de balanços, para o emprego das estatisticas no controle de produção, para a criação do sentimento de responsabilidade dos chefes e dos subordinados, para a melhor compreensão do conceito de empresa etc.

Tendo realizado em fins do ano passado o 1.o Congresso de Organização Cientifica, a titulo preparatorio do Congresso Nacional de Organização Cientifica a se reunir em novembro próximo nesta capital — o IDORT agora vai comparecer, pela primeira vez, a uma conferencia internacional, enviando sua delegação ao IX Congresso Internacional, que se reune em julho proximo em Bruxelas. Sendo relator da tese "Racionalisação na Agricultura", que coube ao Brasil na distribuição dos temas propostos, o IDORT apresentou, por intermedio de seu delegado eng. agronomo Rui Miller de Paiva, uma importante contribuição que será devidamente apreciada pelo plenario.

Corajosamente, o IDORT vem pleiteando a escolha de São Paulo para a sede do X Congresso Internacional, acontecimento que deverá verificar-se em 1954, por ocasião dos festejos do 4.o Centenario da cidade de Anchieta. A designação da capital paulista para sediar o futuro congresso, aceita em principio pelo "Committé International", foi posteriormente aprovada na reunião preparatoria realizada em Bruxelas em janeiro deste ano, devendo ser ratificada essa escolha agora, no encerramento do IX Congresso em Bruxelas. Assim, se tudo correr bem para o mundo e para São Paulo, o IDORT trará em 1954 uns dois milheiros de homens estudiosos, dedicados ao aperfeiçoamento da produção e elevação do padrão economico do homem.

As comemorações do 20.o aniversario do IDORT decorreram singelamente, sem grandes estardalhaços. Velhos e novos idortianos se reuniram em almoço, em numero de meia centena. Todos tiveram de contar alguma historia ou anedota relacionada com a Organização Cientifica do Trabalho, forma proposta pelo dr. Roberto Mange e aprovada pela Diretoria do IDORT. A piada do prof. Mange foi a seguinte: — ele embarcou para a Europa um mês antes do aniversario do IDORT...

Veemente oração do deputado Carmelo D'Agostino na Camara Federal

INTEGRA DO DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO REALIZADA ONTEM PELO DESTACADO PARLAMENTAR PAULISTA, REFUTANDO AS ALUSÕES DO DEPUTADO HERBERT LEVY — TITULOS DO ESTADO — SÃO PAULO PRETERIDO

"**Sr. Presidente — Srs. Deputados**

Devo voltar ao assunto do discurso do Deputado Levy, quando se referiu às transações do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo com o Governo daquele Estado, de acordo com os contratos epistolares datados de 30 de março de 1948, para responder sobre a sua improcedencia, como passarei a expor:

Aludiu, sr. Presidente, esse Deputado, à precariedade de seus termos e prejuizo ao Governo de São Paulo das operações deles decorrentes. Disse o parlamentar acusador, do procedimento da autoridade paulista, onerando o seu Tesouro com transações prejudiciais ao erario publico.

Pois bem, sr. Presidente, responderei à alusão precipitada e depreciativa desse Parlamentar, informando a esta Casa que o contrato recriminado, tido como ilicito, danoso aos interesses de São Paulo, não fora outro senão igual ao que fizera o saudoso Governo de Armando de Sales Oliveira, para com o Banco do Comercio e Industria de São Paulo em 7 de janeiro de 1935, durante a gestão fazendaria do honrado Dr. Francisco Machado de Campos.

Sr. Presidente. Se devessemos admitir como errado e oneroso o contrato do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, nada mais nos restava que afirmar, pela similitude, que assim tambem fora o do inolvidavel Governo de Armando de Sales Oliveira, pois que o de Adhemar de Barros fundiu-se naquele, amoldando-se numa só feição a forma juridica, o prazo e os fins.

TITULOS DO ESTADO

Mas não foi assim, sr. Presidente. O impetuoso Deputado no afã de acusar, leviano na apreciação dos fatos, entendeu de imprecar o contrato do Banco Cruzeiro do Sul, sem conhecer o proposito honesto de seus signatarios, quando um e outro se refletem nas mesmas intenções, nos mesmos objetivos, que eram os de conseguir maior colocação dos titulos da divida do Estado, e a defesa de seus preços.

Contudo, num ponto tinham finalidades diferentes, era naquele em que Adhemar de Barros agia pelo imperativo da detração de seus inimigos politicos, entre eles a autoridade federal, fincada no deliberado fim de desaloja-lo do poder. Se Adhemar de Barros buscava surprir-se de elementos financeiros, para levar avante a sua tarefa administrativa e com ela as carencias que se impunham ao seu Estado, notadamente no ambito de seus transportes, fazendo-o pelos titulos de divida publica e sua melhor colocação, não fora diferente a sua conduta da de outros governantes, protegidos estes, no entanto, pelo Governo Federal e bafejados pela politica do país.

Sem leis de meios, perseguidos e sob ameaças intervencionistas, sem outro recurso senão os do engenho que desse aos papeis os elementos resgatadores do Estado. Adhemar de Barros não quis que fosse diferente a transação, que não discrepasse das demais, notadamente das de Armando de Sales Oliveira, malgrado a sua situação fosse bem outra, não a da paz desfrutada por aquele governo, mas a da guerra politica, economica, financeira e até juridica, que lhe moviam os homens detentores da administração federal.

PRETERIDO

São Paulo vinha de ser preterido em suas necessidades de transportes, desde o inicio da guerra, as eletrificações, como prolongamentos e ramais ferroviarios, retiveram-se postergados pela anomalia da eclosão das armas; os seus campos não tinham como escoar de pronto as mercadorias de nossa riqueza; os patios de suas estradas de ferro encontravam-se pletoricos de produtos; a pujança do trabalho patrio desfazia-se, promovendo a miseria de nosso povo; o maior Estado, o que produz e consume metade das carencias materiais brasileiras, tinham-no agrilhoado às perseguições politicas; a gente paulista sentia em suas carnes a crueldade de tal gesto; preferiam ve-la desprovida de meios de existencia, a suprirem o seu governo de elementos com que realiza-los; sacava o Governo Federal do Banco do Estado, por meio de suas autarquias, avultadas somas, com o fim de quebra-lo; era necessario punir o povo, para atingir o alvo que se traçara: despejar Adhemar de Barros dos Campos Eliseos. Até particulares, sr. Presidente, dizendo-se prejudicados em seus direitos de indenização, dirigiam-se ao Supremo Tribunal pedindo fosse feita a intervenção no Estado, pois que revelava ele não ter recursos com que cumprir sentenças de seus magistrados. Sr. Presidente, compunge-me o coração de paulista, ao recordar os fatos que acabei de relatar a este Parlamento, pois que vivi o angustiante transe que venho de referir; todos, quem quer que fosse, com direito ou não, tinham sobre nós, os filhos de São Paulo, a acolhida de suas reclamações, que logo se faziam sentir no aceno punitivo à nossa liberdade, à nossa autonomia politica, às negações de nossas prerrogativas de independencia. Tudo cometiamos, para que fossemos ameaçados de castigo, tudo se nos atribuia de mal e pior, para que merecessemos o labeu de indignos de liberdade, perante o país. Negavam-nos até o que era nosso e que se encontrava no Banco do Brasil, o saldo do Fundo Rodoviario ali depositado. Despojavam-nos de coisas proprias, para fazer-nos miserar. Como condenados, expunham-nos ao oprobrio publico. Tripudiava-se sobre o destino do glorioso povo paulista, para alcançar a meta politica; deviamno submeter às condições de seus adeptos, ainda que se recolhessem em suas praças e ruas os despojos de um grande povo. Este era o panorama moral e material das coisas que se impunham a São Paulo e com ele, coniventes, alguns de seus filhos nesta Casa.

JURIDICAMENTE

Pois bem, sr. Presidente, ainda que em desespero de causa, ainda que tudo devesse envidar Adhemar de Barros, para que não se consumasse o fato ignominioso da intervenção, ainda que dissessem alguns de seus amigos, gestores da finança federal, que emitisse o seu Governo papéis a qualquer custo, se não quisesse ver o seu Estado sob o guante de seus inimigos politicos, Adhemar de Barros, injuriado por esse que agora o acoima de desonesto, ordenou que os contratos da venda de Bonus Rotativos e Apolices da Divida Unificada com o Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo, fossem feitos juridicamente nas mesmas condições dos da interventoria de Armando de Sales Oliveira, para com o respeitavel Banco do Comercio e Industria de São Paulo, diferente, no entanto, quanto ao onus da incumbencia e aos juros. Aqui exigiu que pagasse juros o Banco Cruzeiro do Sul e que menor fosse a sua comissão.

QUATRO DOCUMENTOS

Sr. Presidente, transcrevo abaixo os quatro documentos citados neste discurso, sendo o primeiro o contrato do Tesouro do Estado de 7 de janeiro de 1935 entre o Governo de Armando de Sales Oliveira e o honrado Banco do Comercio e Industria de S. Paulo e os outros dois de 30 de março de 1948 e carta de 19 de abril do mesmo ano, para que saiba a Camara de suas essenciais e da igualdade, quanto ao prazo, forma de responsabilidade e sua razão de ser, diferindo somente o de Adhemar de Barros, em maiores vantagens para o Governo, respondendo, assim, à improcedencia da acusação, o fim preconcebido do escandalo, sem conhecimento exato dos fatos, criticando o deputado Levy efeitos de causas que nem se diriam analogas, porque Adhemar de Barros não cogitaria da transação se não fossem as perseguições; se lhe dessem os recursos que reclamara do Poder Legislativo Estadual, do Banco do Brasil; se do Banco do Estado de São Paulo não mandasse retirar o Governo Federal, pelas suas autarquias Cr$ 800.000.000,00, por certo que Adhemar de Barros não teria necessidade de armar-se de meios outros que não os de dinheiro em especie, para cumprir a sua administração e tudo isso não acontecia ao preclaro Governo de Armando de Sales Oliveira, amparado no que quisesse, já que atendia a uma Interventoria Federal.

PROCURADORIA DA FAZENDA DO ESTADO — S. PAULO

"Termo de contrato que entre si fazem a Fazenda do Estado de São Paulo e o Banco do Comercio e Industria de S. Paulo, para execução no Rio de Janeiro, do serviço de pagamento de juros, resgate, conversões, reconversões, transferencias e compra e venda de titulos da divida interna consolidade mediante as clausulas e condições que se seguem:

"Aos sete de janeiro de mil novecentos e trinta e cinco, no Palacio Presidencial, presente o Exmo. Sr. Dr. Armando de Sales Oliveira, Interventor Federal no Estado de São Paulo, compareceram pela Fazenda do Estado neste contrato denominado "Tesouro" o Exmo. Sr. Dr. Francisco Machado de Campos, Secretario da Fazenda, e do Tesouro, e o Sr. Dr. Edmur de Souza Queiroz, Procurador Fiscal, e pelo Banco do Comercio e Industria de São Paulo adiante denominado "Banco" o Sr. Dr. Euzebio B. de Queiroz Mattoso, e pelos contratantes na presença das testemunhas abaixo assinadas foi dito que eles se acham justos e contratados para firmar entre si um contrato com as clausulas e condições que se seguem: 1.o — O Banco do Comercio e Industria de São Paulo executará no Rio de Janeiro os seguintes serviços: a) pagará todos os juros vencidos de todos os titulos do Governo do Estado de S. Paulo, inclusive dos que forem emitidos, uma vez que em conta corrente no mesmo Banco tenha o Tesouro fundos disponiveis suficientes. Mensalmente, até o dia 15 de cada mês, o Banco entregará em S. Paulo, ao Tesouro, os coupons pagos acompanhados de lista discriminativa em duas vias, digo, em duas ou mais vias, uma das quais, autenticada pelo Tesouro, servirá de recibo. Com referencia aos titulos sem coupons fará o Banco o pagamento mediante as devidas anotações nos mesmos, enviando tambem ao Tesouro listas discriminativas em duas ou mais vias, para os devidos fins; b) receberá para conversões, reconversões e transferencias os titulos susceptiveis dessas operações, encaminhando-os com os requerimentos das partes ao Tesouro para esse fim, e recebendo das mesmas as procurações quando necessarias; c) — comprará, venderá ou resgatará os titulos a que se refere este contrato de acordo com as instruções que receber do Secretario da Fazenda; d) fará a propaganda dos titulos a que se refere este contrato mediante combinação com o Secretario da Fazenda, que autorizará expressamente a forma e despesas necessarias. Essas despesas serão pagas pelo Banco que em seguida às debitará ao Tesouro mediante aviso acompanhado dos respectivos comprovantes. 2.o — O prazo do presente contrato será de cinco anos a partir desta data. 3.o — O Banco poderá, sem onus para o Tesouro, encarregar corretor ou entidade competente para executar os serviços que julgar conveniente, devendo nesses casos, comunicar ao Tesouro, para os devidos fins, os ajustes feitos. 4.o — A titulo de retribuição "pro labore", despesas de instalações, com corretor, transportes de titulos e coupons, o Banco perceberá mensalmente a importancia de 6.000$000 (seis contos de réis) que debitará ao Tesouro, sob aviso, no ultimo dia de cada mês. Alem dessa importancia mensal fixa, o Banco debitará ao Tesouro tambem mensalmente e sob aviso, a porcentagem de 1% (um por cento) sobre a importancia total dos juros pagos e titulos resgatados, sobre o valor nominal dos titulos comprados ou vendidos, e sobre o valor nominal dos titulos convertidos, reconvertidos ou transferidos. 5.o — Na execução dos serviços inerentes a este contrato o Banco não poderá cobrar das partes interessadas qualquer importancia, sob qualquer titulo. 6.o — Os possuidores de titulos nominativos requererão, por intermedio do Banco, a sua inscrição no Rio; recebidos os pedidos, o Tesouro para lá encaminhará os respectivos cheques de pagamento, os quais, uma vez pagos, serão devolvidos pelo Banco ao Tesouro. 7.o — O pagamento de coupons de titulos ao portador será feito mediante a apresentação dos respectivos coupons, em listas, como se procede no Tesouro. 8.o — O pagamento de juros em cautela de titulos ao portador será efetuado anotando-se no verso da respectiva cautela esse mesmo pagamento. 9.o — Quanto à transferencia de titulos nominativos, bem como o desdobramento de cautelas em titulos, os interessados, digo, de cautelas de titulos ao portador, os interessados o requererão por intermedio do Banco; os pedidos serão encaminhados ao Tesouro, que os atenderá com solicitude. E por estarem de pleno acordo, lavrou-se o presente termo de contrato que, lido e achado conforme, vai assinado pelas partes contratantes e por duas testemunhas presenciais e de tudo para constar, eu, Olantina Machado Barbosa, 3.a escriturária desta Procuradoria, o escrevi. Retificando-se o que atrás ficou dito declara-se em tempo que a Fazenda do Estado acha-se representada neste ato somente pelo Exmo. Sr. Dr. Francisco Machado de Campos, Secretario da Fazenda e pelo Procurador Fiscal. (aa.) Francisco Machado de Campos — Edmur de Souza Queiroz — Euzebio B. de Queiroz Mattoso, e as testemunhas — Manoel Borges Monteiro de Moraes e Jorge Barbosa de Barros. Está conforme o original. A escriturária — Olantina Machado Barbosa. Visto: O Chefe de Secção: Erothydes Luz."

———

30 de março de 1948

"BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.

CAPITAL.

"Senhores Diretores

"Pelo presente confirmo o acôrdo realizado por esta Secretaria com Vv. Ss. o qual se regerá pelas clausulas e condições seguintes:

1) — O Banco fica encarregado da colocação, resgate e substituição de "Bonus Rotativos do do Tesouro do Estado", utilizando-se, para isso, das suas filiais do Rio de Janeiro e de Santos, Agências e Correspondentes no País.

2) — Colocados os "Bonus", sua quantia liquida será creditada em conta de "Aviso Prévio de 30 dias" — n. 2", rendendo juros de 5% (cinco por cento) ao ano.

3) — O resgate de "Bonus" colocados pelo Banco fora desta Capital, será feito pelo mesmo, utilizando-se do saldo disponivel referido no item 2), e, se este for insuficiente, esta Secretaria fornecerá o necessario complemento, sem qualquer obrigação para o Banco de fazer adiantamentos.

4) — A Secretaria se obriga a entregar ao Banco, no ato da confirmação do presente acôrdo, "Bonus" de valor nominal de Cr$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros), em consignação, para oferta e colocação em localidades fora da Capital, obrigando-se ainda a manter em poder do Banco essa quantia, rotativamente, até vencimento deste acôrdo, independente de qualquer outra eventualidade. Os "Bonus" referidos neste item serão creditados em conta de consignação, sem juros.

5) — A colocação dos "Bonus" pelo Banco, será feita, tomando-se por base a cotação de Cr$ 94,50 (noventa e quatro cruzeiros e cincoenta centavos) liquida por Cr$ 100,00, (cem cruzeiros) sobre as emissões em vigor, estabelecendo-se, por isso, no ato da confirmação deste acôrdo, a cotação que deverá vigorar para os "Bonus", cuja emissão terá inicio de dezembro deste ano em diante.

6) — O tipo aqui fixado não será alterado para maior durante um ano, vigorando, entretanto, automaticamente, qualquer redução de tipo que for feita pela Secretaria da Fazenda

7) — Independente da entrega em consignação de Cr$ .... 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros) de "Bonus" referidos no item 4), a Secretaria se obriga a entregar ao Banco, toda vez que este lhe solicitar, os "Bonus" que forem sendo vendidos, pois que se entende aquela quantia de Cr$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros) escriturada em conta de consignação como permanente para o efeito de ofertas de vendas fora da Capital, rotativamente.

8) — No caso em que não venha a ser prorrogado o presente acôrdo, os Cr$ 50.000.000.000 (cincoenta milhões de cruzeiros) de "Bonus" em consignação referidos no item 4), no vencimento do presente acôrdo, serão liquidados da seguinte forma: em dinheiro a parte vendida e em "Bonus", os que estiverem ainda por vender.

9) — Considerando os onus e despesas decorrentes do servico atribuido ao Banco, fica estabelecido que o presente acôrdo não poderá ser modificado ou rescindido antes de 5 (cinco) anos, prorrogando-se por igual prazo, se não for denunciado com 6 (seis) meses de antecedencia.

10) — O Banco cobrará a comissão de 1|10 % (hum décimo por cento) sobre a passagem de quantias relativas à colocação de "Bonus", feita em localidades fora desta Capital.

11) — Na execução dos serviços inerentes a este acôrdo, o Banco não poderá cobrar das partes interessadas tomadores dos "Bonus", qualquer importancia, sob qualquer razão.

12) — Os "Bonus" referentes ao presente acôrdo, terão o seu primeiro vencimento em dezembro proximo e o ultimo em novembro de 1949, continuando, após, isto, dentro das emissões vigentes.

Atenciosas saudações. (a) Marcello Rodrigues — Secretaria da Fazenda".

30 de março de 1948

———

"BANCO CRUZEIRO DO SUL DE S. PAULO S. A.

CAPITAL.

Senhores Diretores.

Pelo presente confirmo o acôrdo realizado por esta Secretaria, com Vv. Ss., o qual se regerá pelas clausulas e condições seguintes:

1) — O Banco fica encarregado da colocação e pagamento dos respectivos juros de "Apolice da Divida Unificada", de emissão do Governo do Estado de S. Paulo, utilizando-se para isso das suas filiais do Rio de Janeiro e Santos, Agencias e Correspondentes no país.

2) — Vendidas as "Apolices", sua quantia liquida será creditada em Conta de "Aviso Prévio de 30 dias, n. 2", rendendo juros de 5% (cinco por cento) ao ano.

3) — O pagamento dos juros aos portadores de "Apolices" vendidas pelo Banco, será feito pelo mesmo, utilizando-se do saldo disponivel referido no item 2, e, se este for insuficiente, esta "Secretaria" fornecerá o necessario complemento, sem qualquer obrigação para o Banco de fazer adiantamentos.

4) — Esta Secretaria se obriga a entregar ao Banco, no ato da confirmação do presente acôrdo, "Apolices da Divida Unificada" no valor nominal de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), em consignação, para oferta e colocação em localidades fora desta Capital, obrigando-se ainda a manter em poder do Banco essa quantia em ditos titulos, até vencimento deste acôrdo, independente de qualquer eventualidade. As "Apolices" referidas neste item, serão creditadas em Conta de Consignação, sem juros.

5) — A venda das "Apolices" pelo Banco será feita na base da cotação da Bolsa de Fundos Publicos de São Paulo, podendo, entretanto, ser modificada após o recebimento pelo Banco de uma comunicação, escrita por parte desta "Secretaria", que poderá tambem sustar temporariamente a venda a qualquer tempo.

6) — Independente da entrega em consignação de Cr$ .... 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) de Apolices da Divida Unificada, referidas no item 4, a "Secretaria" se obriga a entregar ao Banco, toda a vez que este lhes solicitar, os titulos que forem sendo vendidos, pois que se entende aquela quantia de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) escriturada em Conta de Consignação, como permanente para o efeito de ofertas de vendas fora da Capital.

7) — No caso em que venha a ser prorrogado o presente acôrdo, os Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) de "Apolices" em consignação referidos no item 4, no vencimento do presente acôrdo, serão liquidados da seguinte forma: em dinheiro a parte vendida e em "Apolices" as que estiverem ainda por vender.

8) — Considerando os onus e despesas decorrentes do serviço atribuido ao Banco, fica estabelecido que o presente acôrdo não poderá ser modificado ou rescindido antes de 5 (cinco) anos, prorrogando-se ainda por igual prazo, se não for denunciado com 6 (seis) meses de antecedencia.

9) — O Banco cobrará a comissão de 1|10 % (um decimo por cento) sobre as passagens de quantias relativas à venda de "Apolices" feitas em localidades fora desta Capital.

"10) — Na execução dos serviços inerentes a este acôrdo, o Banco não poderá cobrar das partes interessadas, tomadores dos titulos, qualquer importancia, sob qualquer titulo.

Atenciosas saudações. — a) Marcello Rodrigues — Secretario da Fazenda"

———

"SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA — ESTADO DE SÃO PAULO — Gabinete do Secretario — São Paulo, 19 de abril de 1948 — CONFIDENCIAL — Ilmos. Srs. Diretores do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S|A. — CAPITAL — Prezados Senhores — "Em aditamento à nossa carta de 30 de março ultimo, vimos solicitar de Vs. Ss. o obsequio de transferirem os depositos decorrentes da venda de apolices unificadas, para uma conta especial cujo produto deverá ser aplicado no resgate das apolices do emprestimo interno de 1921, com vencimento para 31 de dezembro de 1950, cujo montante em circulação é de Cr$ 106.842.500,00 (cento e seis milhões, oitocentos e quarenta e dois mil e quinhentos cruzeiros.

A' medida que esta quantia for sendo apurada Vs. Ss. deverão, de acôrdo com as conveniencias do mercado, ir fazendo a aquisição daquelas apolices, na Bolsa, sob a fiscalização do Departamento de Caixas, Valores e Contas, desta Secretaria. Este Departamento fornecerá a Vs. Ss. todos os dados necessarios ao cumprimento desse ajuste.

Caso em 31 de dezembro de 1950 esse Banco não tenha resgatado o total das apolices do emprestimo interno de 1921, o saldo porventura apurado naquela conta, será transferido para uma conta de aviso prévio de 30 dias.

Sem mais, renovo a Vs. Ss. os meus protestos de elevada estima e consideração.

a) Marcello Rodrigues — Secretario da Fazenda".

Sr. presidente, quem ler os documentos aqui transcritos e confronta-los em seus termos de vantagens, seja pela extensão de poderes, seja pelos onus ao Estado, ha de convir, forçosamente, que os ditados pelo governo de Adhemar de Barros, tiveram maiores resguardos, não só quanto a esses poderes, como na economia da operação

LIBERALIDADE

O deputado incriminador da transação, sr. presidente, fez com que revelassemos desta tribuna, que o ilustre governo de Armando de Sales Oliveira agia com maior liberalidade no trato dos dinheiros do Tesouro; que nele não se cobravam juros pelos depositos bancarios dos recursos provindos da venda de papeis publicos, embora se pagasse ao Banco, seu colocador, uma comissão de 1% para as conversões, reconversões e transferencias de titulos, redundando, possivelmente, sobre um só titulo, o onus da comissão, como os poderes para as suas transações eram outorgados sem limites de quantidades e preços, podendo ó Banco resgatar, comprar tantas vezes quantas quisesse e pelos preços que entendesse, em face da amplitude da autorização exarada, quando no contrato do governo de Adhemar de Barros com o Banco Cruzeiro do Sul, os juros a serem pagos ao Tesouro pelas quantias recolhidas e das vendas dos titulos a ele entregues, eram de 5% ao ano, a comissão somente de 1|10%, as quantidades e preços dos papeis a serem vendidos eram determinados. Os dos Bonus Rotativos previamente fixados no ato de sua entrega pela cotação do dia, como vinham de ser fiscalizados pelo os das Unificadas Departamento de Caixa, Valores e Contas da Secretaria da Fazenda, podendo sustar as suas vendas, se não conviessem ao governo. Mandava tambem o honrado governo de Armando de Sales Oliveira, que se pagasse ao Banco do Comercio e Industria de São Paulo a quantia de seis contos de reis por mês, para atender aos gastos de transportes dos titulos e cupões, como instalações, corretagens, etc., o que não admitiu o sr. Adhemar de Barros.

Sr. presidente, seria preciso não querer ver esse deputado pelos olhos de uma honesta disposição o que fizera Adhemar de Barros com o Banco Cruzeiro do Sul e o saudoso governo de Armando de Sales Oliveira, em vista dos fatos publicos da colocação de titulos do Tesouro de São Paulo, para julgar aquele prejudicial aos seus interesses.

VALÔRES

Não se diga tambem, sr. presidente, que os titulos emitidos por Adhemar de Barros sofreram quedas em seus valores, por razões proprias de seu governo, porque diferentes não foram as cotações dos que giravam na época da Interventoria de Armando de Sales Oliveira, como, em seguida, na do sr. Cardoso de Mello Neto. Por exemplo, para não alongar demais as citações e tabelas dos preços dos titulos daqueles anos, mencionarei somente a media mensal das "Obrigações do Café", de Cr$ 1.000,00 de agosto de 1933, posse do sr. Armando de Sales Oliveira como Interventor de São Paulo, até dezembro de 1936, quando se deu a sua retirada, por onde se verifica estarem elas, em agosto de 1933, a Cr$ 512,00, oscilando para cima e para baixo, e que em dezembro de 1936 eram cotadas a Cr$ 696,00. Na Interventoria do ilustre paulista Cardoso de Mello Neto, de janeiro de 1937 a abril de 1938, sofreram as mesmas oscilações, conservando-se baixos os seus preços, pois que foram de Cr$ 696,00 a Cr$ 697,00. Respondo, portanto, ao mal intencionado deputado que não fôra só na gestão publica de Adhemar de Barros que se dera a depreciação dos titulos paulistas, mas tambem na de outros honrados homens publicos.

OBRIGAÇÕES DO ESTADO — CAFÉ

Periodo 22-8-1933 a 29-12-1936

Periodo 7-1-1937 a 24-4-1938

ANOS	1933	1934	1935	1936	1937	1938
Agosto	512,40	732,26	711,99	709,90		
Setembro	671,80	745,59	725,58	715,09		
Outubro	595,51	763,23	692,69	690,09		
Novembro	632,65	787,82	691,21	695,67		
Dezembro	681,21	782,03	690,34	696,93		
Janeiro					705,00	711,44
Fevereiro					709,93	720,61
Março					716,13	721,63
Abril					689,51	697,63

Sr. Presidente, vê-se que o Governo de Adhemar de Barros, como o fizera o de Armando de Sales Oliveira, envidara todos os meios para uma mais ampla colocação de seus papeis, acautelando-os, desta maneira, de possiveis depressões, pela forçada e exclusiva venda no mercado de São Paulo Devo ainda dizer a V Excia., sr. Presidente, que na praça do Rio de Janeiro não fora conseguida a cotação dos titulos paulistas, negando-a o Governo Federal, contrariamente aos titulos de outros Estados. Mais uma das muitas perseguições exercidas contra Adhemar de Barros, para que não dispusesse seu Governo dos recursos necessarios.

Sr. Presidente. Como se não bastasse toda essa malsinação, aos interesses de São Paulo, a forma como o espezinharam em seus compulsamentos administrativos, nos de conseguir os elementos para as obras de suas melhorias economicas transportadoras; como se a recordação desses fatos não fosse para nós paulistas coisa de confrangimento moral, temos hoje o ato desse Deputado, trazendo-a para este augusto recinto, sob intuitos denigridores ao que foram inaudito esforço daquele povo e de seu Governo para, sr. Presidente, admitir que os acossamentos morais e politicos, sofridos pelos paulistas fossem de natureza justa, ele tambem filho de São Paulo. Há algo de Iscariotes nessa personagem acusadora, sr. Presidente.

A RESCISÃO

Respondendo agora à acusação da rescisão dos contratos com o Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, referida por esse Deputado, como desairosa para o Banco; provemos o contrario e sinta traido o seu intimo pela fraqueza de seu procedimento.

Quando o Secretario da Fazenda do Estado de São Paulo, sr Manhães Barreto decidiu desfazer a transação que vinha mantendo o Banco Cruzeiro do Sul com o seu Governo, alegando que o Banco poderia dispor dos capitais existentes para ajuda imediata ao Tesouro, o que seria uma medida louvavel, se não se tratasse de operações que só pelo tempo se poderiam ultimar em seu todo, pois que o Banco fizera vendas até a termo de muitos papeis a ele entregues; ainda que aquela autoridade fazendaria julgasse diferentemente, a ponto de o Banco ter que lhe revelar um direito inconcusso, o emanado pelas condições em que fora vazado o contrato que se interrompia em seu inicio, apenas com oito meses de execução, sendo de cinco anos o seu prazo; não pretendendo, entretanto, criar ao Governo de Adhemar de Barros dificuldades discordantes daquelas que vinha de interpretar o seu Secretario, não titubeou o Banco em aceder à rescisão de seus direitos, cumprindo-o, porém, sob a maior usura, pois deixou de retirar mais de Cr$ 60.000.000,00 de Bonus Rotativos a que tinha ainda direito e devolveu Cr$ .... 51.891.000,00 de Apolices da Divida Unificada, sendo que o saldo devedor foi pago ao Tesouro do Estado, conforme se lê do trecho que abaixo transcreve, do termo de contas realizado para esse fim, constante do oficio de 27 de outubro de 1948.

"Mediante a transferencia do saldo da conta a prazo fixo, do sr. Gladston Jafet no Banco do Estado de São Paulo S. A., já referida, da quantia de Cr$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros), mais os juros a razão de 7% anuais, estes no montante de Cr$ 3.466.355,40, somando o total de Cr$ 53.466.355,40 e a entrega de um cheque visado no valor de Cr$ 274.203.410,70. Os juros da presente liquidação estão calculados até 18-10-48, ficando os juros posteriores a essa data a cargo do Banco do Estado de São Paulo.

Aos termos acima expostos, recebeu o Tesouro do Estado a importancia de Cr$ .. ... 327.669.766,10, dando quitação ao Banco Cruzeiro do Sul nos seguintes termos:

"Tendo esta Secretaria, nesta data, recebido desse Banco a importancia referida de Cr$ .. 327.669.766,10 e as apolices não vendidas, no valor de Cr$ 51.891.000,00 na forma contida na carta acima transcrita, ficam encerradas todas as transações aludidas, com quitação reciproca, plena, geral e irrevogavel, tudo nos termos da aludida carta desse Banco".

Sr. Presidente, o que ha de desdouro nessa liquidação, se atendeu o Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo ao desejo do Secretario da Fazenda, sr. Manhães Barreto, se pôde ele promover a rescisão de seu contrato sem prejuizo para o Estado, sem fazer valer o seu direito quanto ao que fora estabelecido entre ele e o Tesouro de São Paulo, prescindindo da continuação das operações, senão o desejo de auxiliar, como outros, o Governo de Adhemar de Barros, nas circunstancias em que fôra posto diante da perseguição politica que lhe moviam? Não pagou ele ao Tesouro o saldo devido, ainda que interrompido na marcha consecutora de seus deveres, isto é, ter que dispôr do que não entrara ainda em seus cofres? Não o fez restituindo papeis que deveriam ser colocados, como deixando de os tomar, como era de seu direito? Não ha duvida, sr. Presidente, que não admite contestação o que afirmo e que consta de documentos transcritos neste discurso.

CONCILIAÇÃO ..

Quanto à suposta intervenção de um grande advogado, referindo-a o deputado Levy como sendo convidado para contender com o Banco a rescisão judicial do contrato, devo afirmar aos srs. Deputados que essa alusão é tambem inveridica, não só porque o Estado possui advogados e procuradores para tais fins, como a reunião a que compareceu esse ilustre causidico, amigo particular do Governador Adhemar de Barros, foi para se discutir a forma conciliadora de interesses, já que não se deveria prejudicar quem quer que fosse; a ela compareceu ele mais como um conselheiro a dirimir amistosamente o caso em solução. Se cartas houve entre o sr. Secretario da Fazenda, sr. Manhães Barreto, e o Banco, foram as que diziam do seu desejo de rescindir o acordo, pois que entendia o sr. Secretario agir de outra forma, embora a existente fosse adotada pelo Governo de Armando de Sales Oliveira, para ressarcimentos imediatos financeiros ao Tesouro, como logo em seguida se soube, lançando ele um emprestimo nos Bancos de São Paulo e para o qual o Banco Cruzeiro do Sul contribuiu com a quantia que lhe foi designada. Para esse auxilio ao Governo paulista, não compareceu o Banco da America, do qual é seu Superintendente o Deputado acusador dos fatos que venho de desmentir. Era ele, como se vê, um dos perseguidores de São Paulo. Negava-lhe os contingentes financeiros para as obras que carecia, colocava-se ao lado dos politicos que queriam derrota-lo para incapacidade administrativa e merecer, assim, a intervenção premeditada. Não se diga que fosse a duvida no resgate da operação a causa da recusa do Banco da America à proposta do sr. Manhães Barreto, porque pagou ele em dia e hora o seu compromisso, como sempre fez aquele Governo, embora atribulado pelos acossamentos politicos de seus inimigos. Nunca Adhemar de Barros deixou de corresponder à honradez de seus encargos.

RECURSOS

Devo tambem refutar aqui uma outra falsidade do Deputado Levy. E' aquela em que afirmou que escrevera o sr. Pacheco Fernandes, ex-Secretario da Fazenda, ao sr. Governador, informando-o de que o Banco não estava em condições de atender aos empreiteiros das Estradas de Ferro. Ora, não podia ser diferente, que dispusesse o Banco de seus recursos para atender aos pagamentos das Estradas de Ferro, pois que se tratava de dar solução aos papeis deprimidos na Bolsa, objeto desses pagamentos, como referi no meu discurso anterior. Os recursos do Banco são os que menciona ele em seus balancetes, sempre equilibrados, nos seus compromissos, jamais, portanto os que não digam de sua direta responsabilidade, como os que deveriam provir dos titulos expostos à venda.

ÉTICA BANCARIA

O Deputado acusador deturpou o verdadeiro motivo da recusa do Banco, para acoima-lo de faltoso, como fizera desta tribuna. Esqueceu do comesinho da ética bancaria, pois que, como banqueiro, desceu não só ao aviltamento de sua acusação, como pretendeu com ela prejudicar moral e materialmente um Banco seu colega.

Outra alusão que diz da sua maledicencia é aquela em que ele reitera que fora em dinheiro o deposito dos srs. empreiteiros no Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, deposito referido em meu primeiro discurso sobre as suas acusações

Dizia eu, sr. Presidente, que a transação se efetivara com cheques "cor de rosa", documentos estes de efeito escritural entre o Banco do Estado e o Tesouro de São Paulo. Tratando-se de colocação de titulos, Unificadas, com destino de futuro resgate de outros papeis de responsabilidade publica, a sua venda vinha de formar o fundo necessario para esse fim, daí a natureza especial dos cheques e seu destino escritural. E se isto não bastasse, teriamos ainda, para provar quanto é inconcebivel e infundada a sua alusão o fato da caixa do Banco do Estado, que naquela ocasião não comportava o saque desses cheques que somavam Cr$ 644.921.240,00. O seu balancete acusava ter o Banco em caixa de sua Matriz e todas as Agencias Cr$ 319.355.383,90 e que jamais tivera aquela quantia em seus cofres, durante todo o tempo da execução das obras ferroviarias, não só porque não se tornava tecnicamente necessaria, como não seria tal quantia cobrada a vista do Banco.

PREÇOS E JUROS

Sr. Presidente, como não desejo deixar de responder a todas as acusações desse Deputado, e sendo-me facil refuta-las com acerto irretorquivel, desde que o faça moral e documentadamente devo repelir a sua confusa contradição quanto aos preços e juros das Apolices que tiveram que ficar em mãos dos srs. Jafet, quando da solução do impasse que se dera entre a colocação desses titulos, de preços inferiores ao capital que deles se pretendia para pagar aos empreiteiros, e a sua liquidação com o Tesouro de São Paulo, como revelei em meu discurso anterior. Pela exposição que fiz naquele meu discurso, cotejada em tabelas de cotações da Bolsa de Valores de São Paulo, expondo o que ocorria naquela data, para que se soubesse da depressão de seus valores e com ela o risco; citando que, ainda que se pretendesse suprir o prejuizo com juros, teriamos que a continuação da venda dos referidos titulos seria de maiores baixas, já que as pequenas altas verificadas na ocasião eram, justamente, porque haviam sido retirados esses titulos, provisoriamente, de sua colocação, como pretender julgar agora diferente — fora do imperativo financeiro a que estavam expostos? Como afirmar que aquilo tudo se fizera para maiores vantagens aos srs. Jafet? Não ha duvida, sr. Presidente, que ressumbra a aleivosia da acusação, como tem sido nas demais trazidas a esta tribuna por esse Deputado. Então, o Tesouro e o Banco do Estado, de um Governo que faz um contrato como o de 30 de outubro de 1948, protegendo-se avidamente de vantagens e controle apurador dos valores de seus titulos, tal se lê de seu texto e que foram objeto de acusação do mesmo Deputado, cederiam, se não fossem o impasse e circunstancias prejudiciais, quanto às Apolices destinadas ao pagamento das suas obras ferroviarias? Nunca, por certo, porque o espirito que regia a segurança dos negocios era um só, o de Adhemar de Barros, patrioticamente defensor dos interesses do Estado, tanto que não quís ele que fossem iguais, em vantagens, os termos do contrato do Banco Cruzeiro do Sul, com o de Armando de Sales Oliveira, e o Banco do Comercio e Industria de S. Paulo.

Mas não basta, sr. Presidente. Direi tambem a esta Casa que os srs. Jafet não se aproveitaram, em absoluto, das operações com o Governo, para alargarem as suas explorações industriais, contrariamente ao que afirmara o Deputado Levy. Passarei a ler a carta que me enviaram os srs. Jafet, por onde se verifica que as suas industrias foram adquiridas através de operações a longo prazo, aquelas que dessem para resgate de suas aquisições, pelos seus proprios lucros.

"Exmo. sr. DEPUTADO CARMELO D'AGOSTINO — CAPITAL.

Saudações — Cientes de que fomos alvo de acusações por parte do Deputado Herbert Levy, declarando ao país que nos aproveitamos das transações com o Governo de São Paulo, a fim de ampliar as nossas industrias, embora desde 1938 vimos adquirindo minas de ferro, de carvão, bem como navios e instalamos em 1942 a nossa Usina de Mogí das Cruzes, em cujo ano já haviamos aplicado cerca de 300 milhões de cruzeiros, pedimos a V. Excia. que transmita à nobre Camara Federal a verdade sobre os fatos comunicados àquela Casa, fornecendo-lhe os dados necessarios das empresas por nós adquiridas com o referido Governo, pelos quais se observa que foram todas a prazo as aquisições acusadas, como abaixo relacionamos:

CIA. BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E METALURGIA

Valor de compra: Cr$ . ... 44.000.000,00, pelo contrato particular de 27-1-1950.

Forma de Pagamento: em 44 prestações mensais de Cr$ ... 1.000.000,00 cada uma, vencendo a primeira em 17-7-1950, todas acrescida dos respectivos juros de 7% ao ano.

USINA SÃO FRANCISCO E USINA SÃO JOSE'

Valor: Cr$ 109.910.888,90.

Forma de Pagamento:

Cr$ 2.500.000,00 pagos em 27-3-50

Cr$ 7.500.000,00 pagos em 26-4-50

Cr$ 5.000.000,00 depositado em C/Aviso Previo no Banco Cruzeiro do Sul, em nome dos vendedores.

Cr$ 94.810.888,90 em 42 prestações mensais a saber: de 31-5-1950 a 31-10-1953.

USINA SANTA OLIMPIA IND. FERRO E AÇO S. A.

Valor: Cr$ 26.000.000,00

Data da escritura particular: 10-2-1949

FORMA DE PAGAMENTO

Cr$ 1.000.000,00 já pagos aos vendedores.

Cr$ 5.000.000,00 em 10 prestações e mais

Cr$ 20.000.000,00 em 48 prestações, mais juros de 7% a. a.

VENCIVEIS DE 28-2-1949 a 30-6-1953

Desde já agradecidos pela atenção, subscrevemo-nos

a) MINERAÇÃO GERAL DO BRASIL LTDA.

Frederico Jafet"

Grandes industriais, desfrutando de largo credito aqui e no exterior, perseverantes na tarefa de dar ao nosso país os empreendimentos basicos de sua riqueza, os de aço e sua maquinaria, não tem passos hesitantes os srs. Jafet nessas explorações, sempre que pelo tempo lhe seja permitido pagar o que adquirem. Confiantes na futura grandeza de nossa terra, esses filhos de São Paulo agem silenciosos, mas seguros de que alcançarão o marco patriotico de seus designios. Malsinados por esse que tem o odio como mister de sua conduta politica e que o instila sob o proposito de agir em defesa dos interesses nacionais, respondem com as suas realizações, com a riqueza concreta do Brasil, a da produção e do salario aos seus trabalhadores. Empreendedores e economicamente sociais, bem que diferem da politica difamadora trazida a esta Casa.

ALTERAÇÃO

Houve outra alusão, tambem de carater depreciativo, para com a moralidade das operações feitas com os srs. Jafet. E' aquela em que diz o Deputado acusador que, após terem sido fixadas as datas mensais dos resgates dos seus compromissos, para com o Tesouro, foram elas mais tarde dilatadas e distribuidas em quantias trimestrais. E', verdade, sr. Presidente, mas para esta verdade faltou o motivo da alteração, guardado, certamente, para que fruisse o acusador o fim colimado — difamar, como vem fazendo.

Sr. Presidente, a extensão a maiores vencimentos dos compromissos assumidos pelos srs. Jafet, perante o Tesouro, fora atendida para caber nela a venda que lhes oferecia o Banco do Estado de São aulo, da "Codiq", dos terrenos denominados Cantarella e

(Conclui na 11.a página).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — Programa inteiramente livre: **Papai Batuta** — Clifton Webb e Myrna Loy. B. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA SÃO JOÃO — Programa inteiramente livre: **O Faisca** — Mickey Rooney e Beverly Tyler. B. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — Programa inteiramente livre: **Papai Batuta** — Jeanne Crain e Clifton Webb — B. da Téla. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Programa inteiramente livre: **Papai Batuta** — Myrna Loy e Jeanne Crain — B. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — **Papai Batuta** — Clifton Webb — **O Faisca** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — **Papai Batuta** — Jeanne Crain e Myrna Loy — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21 horas.

RECREIO LAPA — **O Tunel da Morte** — William Gargan — **Cinco Beijos** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — **Papai Batuta** — Clifton Webb — **O Faisca** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

MARROCOS — **Areia Movediça** — Mickey Rooney e Jeanne Cagney — Proib. 18 anos — S. Cin. — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OASIS — **A Noiva do Mar** — Maria Elena Marques e Rafael Baledon — S. Cinemat. Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — **Sublime Indulgencia** — Merle Oberon — **Entre o Amor e a Morte** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

SABARÁ — **Areia Movediça** — Peter Lorre — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

REX — **Exito Fugaz** — Lauren Bacall — **Barricada** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nac. Às 18,50 horas.

JARAGUA' — **Tres Dias de Amor** — Jean Gabin — **Matrimonio Invertido** — J. Cinemat. — Nac. Às 18,50 horas.

VOGUE — **Exito Fugaz** — Kirk Douglas — **Inspetor Geral** — Esp. da Téla — Nac. Às 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — **Inspetor Geral** — Danny Kaye — **Coração Amargurado** — S. Cinemat. — Nac. Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **O Despertar do Mundo** — Vitor Mature — **Dois Palermas em Oxford** — C. Jornal — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — **Horizonte em Chamas** — Gary Cooper — **Mexeriqueiros** — Atual. em em Revista — Nac. Às 18,50 hs.

IRIS — **Arroz Amargo** — Silvana Mangano — **Mulher, Esporte e Natureza** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — **Confissão de Telma** — Wendell Corey — **Deligencia Fatidica** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — **Esposa de Mentira** — Ray Milland — **Espiões** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Caminho da Perdição** — Lloyd Nolan — **Charlie Chan e o Tesouro Azteca** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nac. Às 18,50 horas.

ESPERIA — **Sexo Forte** — Mapy Cortez — **Deligencia de Bandidos** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 202 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — **Traidor** — Robert Taylor — **Tudo Azul** — Marcha da Vida — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Papai Batuta** — Clifton Webb — **O Que Pode Um Beijo** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — **Papai Batuta** — Jeanne Crain — **Buffalo Bill** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — **Mergulho no Inferno** — Tyrone Power — **Terra Virgem** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **Congolaise** — Filme natural da Africa — **Chicote Traiçoeiro** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 207 — Nacional — Às 13,45 horas.

STA. HELENA — **Congolaise** — Filme natural — **Vida de Circo** — Proib. 10 anos — Cultura do Sisal — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Sete Portas do Destino** — June Clyde — **Revelação Salvadora** — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 97 — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — **Sonhando de Olhos Abertos** — Danny Kaye — **Ou Tudo ou Nada** — Band. da Téla. Nac. Às 19 hs.

YPÊ — **Tormento do Desejo** — Françoise Arnoul — **Homem Marcado** — Proib. 18 anos — J. da Téla — Nacional — Às 19,30 horas.

ROXY — **As Minas do Rei Salomão** — Stewart Granger e Deborah Kerr — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x24 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **O Que a Vida Me Negou** — Joseph Cotten — **Caçadores de Ouro** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 367 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — **A Filha da Pecadora** — Burt Lancaster — **O Anjo de Manhattan** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 309 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — **O Principe Regente** — Claude Rains — **Noite de Angustia** — Proib. 10 anos — J. da Téla, 273 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — **Demonio das Nuvens** — R. Livingstone — **Vendaval Maravilhoso** — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — **Capturado** — George Raft — **Viagem Sangrenta** — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 18,45 horas.

S. LUIZ — **Gata Borralheira** — Desenho de Walt Disney — **Tarzan, o Terror do Deserto** — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 18,45 horas.

PENHA — **Na Côrte do Rei Artur** — Bing Crosby — **Maldita Ambição** — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — **Inventor das Arabias** — Robert Cummings — **Deuses de Barro** — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

"O MUNDO É CULPADO", O PRIMEIRO FILME DIRIGIDO POR IDA LUPINO!

Ida Lupino, a inesquecivel interprete de "Seu Ultimo Refugio", "Dentro da noite" e "E' dificil ser Feliz", resolveu intercalar suas atividades re artista consagrada, tornando-se diretora da "Filmakers", empresa cinematografica fundada sob o seu patrocinio e em sociedade com seu marido Collier Yong e o escritor Malvin Walu. O primeiro filme, sob sua exclusiva direção, é "O Mundo é Culpado" (Outrage), uma historia dramatica, baseada em fatos reais relatados pelo Bureau Federal de Investigações dos EE. UU., o famoso F.B.I.

As interpretações principais foram entregues a Mala Pows e Tod Andrews, ambos desconhecidos na cinematografia, mas que aparecem agora para vencer definitivamente "O Mundo é Culpado", é, pois, uma realização de merito e o seu sucesso entre nós será consagrador. Isso ficará provado quando a RKO Radio lançá-lo no cine Opera e Circuito.

"AFRONTANDO A NOITE"

A história de um heroi da ultima guerra que regressa dos campos de batalha trazendo consigo uma completa amnesia e inconscientemente se dirige para o centro da quadrilha que o perseguia há muitos anos. Este é em sintese, o argumento de "Afrontando a Morte", uma produção de Benedict Bogeaus para a United Artists, e que srá a estréia do cinema Oasis no proximo dia 28. Nos principais papéis teremos: John Payne, Sonny Tufts, Ellen Drew.

UMA NOVA PERSONALIDADE: JOHN EVANS!

A graciosa Joan Evans, a "vamp" do trianguio amoroso de "Vida de Minha Vida" é uma das mais recentes descobertas de Hollywoou. Aliás, foi o proprio Samuel Goldwyn que a descobriu dando-lhe imediatamente o papel-titulo em "Roseanna". Sua "perfomance" no filme citado assombrou os criticos, que se maravilharam com a naturalidade da pequena. Joan Evans é muito jovem, e tem, diante de si, uma longa e brilhante carreira! Seu trabalho em "Vida de minha vida" é magnifico, vivendo a pequena apaixonada pelo namorado da irmã, Joan, vibra no seu papel, e faz os "fans" vibrarem com o seu desempenho. Prestem atenção em Joan Evans! Essa garota irá longe; ela possue, de acordo com os criticos, um talento nato e uma espantosa assimilação de qualquer personagem que tenha que representar.

"Vida de Minha Vida" será aapresentada hoje, às 21 horas, em grandiosa "Avant premiere, no Cine Majestic, em beneficio das obras da Igreja Nossa Senhora do Brasil, do Jardim America.

TEATROS
COMUNICADOS

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES", DIA 3 DE JULHO, NO PEQUENO AUDITORIO — Os apreciadores do teatro dramatico vão ter oportunidade, a partir do dia 3 de julho, de assistir no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica a um novo original de Pedro Bloch. Trata-se de "Os inimigos não mandam flores", peça inedita para São Paulo, pelos atores Ludi Veloso, Armando Corito.

"AS MÃOS DE EURIDICE", NO PEQUENO AUDITORIO — Hoje, às 21 horas, Rodolfo Mayer apresentará no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, a peça do escritor Pedro Bloch, "As mãos de Euridice."

"NASCIDA PARA AMAR" — Bibi Ferreira apresentará no dia 3, no Teatro Santana, a comedia "Nascida para amar", de Wilde e Dale Emerson.

MOULIN ROUGE NO ROYAL — Quinta-feira dar-se-á a abertura da "temporada parisiense" do Moulin Rouge, espetaculo original e repleto de novidades do genero.

UMA PEÇA DE DICKENS NO T. B. C. — O Teatro Brasileiro de Comedia estreará amanhã, às 21 horas, sob a direção de Ziembinski, a peça "O Grilo da Lareira" de Charles Dickens, em adaptação cenica de Brutus Pedreira e Ziembinski. No elenco dessa peça estão Ziembinski, Rui Afonso, Elizabeth Henreid, Paulo Autran, Suzana Petersen, Fredi Kleemann, Valdemar Wey, Nidia Licia, Cleide Iaconis, Marina Freire, Maria Lucia e José da Silva. Cenarios e figurinos de Vaccarini, Brinquedos de Valter Batelli e Rina Fogliotti. A peça é livre de qualquer censura.

ISTO PODE ACONTECER À SUA FILHA!
O MUNDO E' CULPADO "OUTRAGE"
com MALA POWERS TOD ANDREWS
direção de IDA LUPINO
AMANHÃ — acomp. nac. — proib 18 anos
OPERA — PARAMOUNT — STA CECILIA — PAULISTA

"A DOMINADORA" — A proposito da proxima estréia de "A Dominadora" (Harriet Graig), o grande filme de Joan Crawford que a Columbia anuncia para amanhã, no Ipiranga e circuito, é oportuno lembrar que o Premio Pulitzer tem sido a maior fonte de argumentos para grandes filmes com que Hollywood já contou. E "A Dominadora" é mais uma versão de um drama vencedor do Premio Pulitzer. Vejamos, numa simples enumeração, alguns livros e peças laureados com aquele premio: "A Terra dos Deuses", "Do mundo nada se leva", "... E o vento levou", "As vinhas da Ira", "The Green Pastures", "Os sinos de Adano", "The Old Maid", "The Yearling", "A grande ilusão", que venceu os premios da Academia do ano findo... Todos eles resultaram em filmes de excepcional valor, aos quais se junta agora "A Dominadora", coroando a longa e gloriosa carreira de Joan Crawford, que nesse filme tem oportunidade de fazer brilhar todo o seu invulgar talento. Ao lado de Joan Crawford em "A Dominadora" o talentoso Wendell Corey, ambos coadjuvados por um elenco que inclui muitas estrelas. Nele estão K. T. Stevens, a filha do diretor Sam Wood que tanto sucesso tem obtido nos palcos da Broadway e que estreiou um filme excepcional: "Endereço Desconhecido".

Qual era a mentira de Harriet Craig?
COLUMBIA PICTURES apresenta
JOAN CRAWFORD · WENDELL COREY em
A DOMINADORA
HARRIET CRAIG
com LUCILE WATSON — ALLYN JOSLYN — WILLIAM BISHOP — K. T. STEVENS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
AMANHÃ — IPIRANGA
MAJESTIC — ESMERALDA — ROSARIO — UNIVERSO
CRUZEIRO — CLIMAX — SAVOY — COLONIAL

CIRCOS

FIOLIN — Grandioso programa com: 1.a parte a comedia: "Campeão de Futebol" — 2.a parte a grandiosa peça: "A Cigana me Enganou" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Não deixem de visitar a Cidade Liliputiana — Sensacional — Atraente — Circo de Anões GNIDLEY — Os menores homens do mundo — Às 21 horas.

NORTE-AMERICANO — Praça da Bandeira — Atrações jamais vistas no coração da cidade — Atrações internacionais — Às 21 horas.

ESCOLAS E CURSOS

PROF. ERNEST G. MAYER — A Escola Paulista de Medicina receberá dentro de breves dias, o prof. Ernest G. Mayer, da Universidade de Viena, autoridade de renome internacional em radiologia neurologica e otorrinolaringologica. O visitante, atendendo a convite do Serviço de Radiologia da Escola, realizará cursos de radiologia do cranio, com numero limitado de seis alunos por turma. Os interessados poderão obter informações no Serviço de Radiologia daquele estabelecimento de ensino superior, ou com o dr. Feres Secaf (fone 36-2502) e dr. Antonio Clemente Filho (fone 34-597).

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Estão abertas as matriculas para o Curso de Iniciação às Ciencias Sociais e Cursos de Sequencia em Sociologia, Politica, Economia, Psicologia e Antropologia. Têm acesso a esses cursos portadores de diploma de curso secundario ou equivalente. Informações na secretaria da escola, largo S. Francisco, 19 (predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado"), das 8 Clemente Filho (fone 34-5977.)

CURSO DE DIREITO DO TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS — Encontram-se abertas as inscrições para o Curso de Direito do Trabalho e Organização de Empresas. Informações, na sede da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201 ou pelo telefone 32-3146.

ESCOLA POLITECNICA — Acham-se à disposição dos interessados na secretaria desta escola, já devidamente registrados na Diretoria do Ensino Superior, os seguintes diplomas: — Arnold Presser, Antonio Pimentel Pinto, Celso de Negreiros, Ciro Barbosa Ferraz, Geraldo Borges de Sousa, Haroldo de Barros Sales, Lauro Bastos Birckholz, Luiz Auricchio, N. Vinicio Valter Callia, Vital de Oliveira Ribeiro, Valter de Oliveira Freitas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — Inicia-se na 1.a quinzena de julho, no Instituto Cultura Italo-Brasileiro, um curso intensivo de lingua italiana.

Informações na secretaria do Instituto, à rua 7 de Abril, 230, 5.o and., tel. 36-3753.

CURSO DE RADIOTERAPIA APLICADA AO CANCER — Será realizado pelo Serviço de Radioterapia do Hospital São Paulo (Escola Paulista de Medicina) e patrocinado pela Associação Paulista de Combate ao Cancer, um Curso de Radioterapia Aplicada ao Cancer. O referido curso que será ministrado por medicos efetivos do Serviço do Hospital São Paulo e por especialistas convidados.

Este curso é credenciado pela Comissão Cientifica da Associação Paulista de Medicina. Inscrições, com os drs. Camilo Segreto, no Serviço de Radioterapia da Escola Paulista de Medicina; Renato de Araujo Cintra, no Serviço da Associação Paulista de Combate ao Cancer — (Hospital Santa Cruz) e dr. C. Campos Pagliuchi, na secretaria da Associação Paulista de Medicina e na Clinica Roentgen, av. Brig. Luiz Antonio, 878, 9.o andar.

CURSO DE NEFROPATIAS MEDICAS — Inicia-se no dia 2, às 20,30 horas, na Escola Paulista de Medicina, o Curso de Nefropatias Medicas.

Haverá demonstrações praticas de laboratorio clinico, referentes às nefropatias medicas.

Inscrições, na secretaria da Associação Paulista de Medicina, à av. Brig. Luiz Antonio, 393, 2.o andar, sala 22.

CURSO DE PATOLOGIA SEXUAL ENDOCRINA — Terá inicio no dia 9, às 9 horas, no Serviço de Nutrição Dietetica do Hospital das Clinicas, 6.o andar, o Curso de Patologia Sexual Endocrina.

Inscrições na secretaria da Associação Paulista de Medicina.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de bacharelado. — Chamada para os exames escritos, do 1.o semestre, hoje:

Curso diurno. — 1.o Ano: Direito Romano — Sala Brasilio Machado. Prova escrita, segunda e ultima chamada para os seguintes alunos: às 9 horas, do alunos de letras A a J; às 10 horas, dos alunos de letras L a Z.

Economia Politica — Dia 30, às 3 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Teoria Geral do Estado — Dia 30, às 15 horas — Prova escrita segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

2.o Ano: Direito Penal — Sala Alcantara Machado — 3.a turma de ns. 227 a 300, às 8 horas; 4.a turma de ns. 301 a 376, às 9 horas.

Direito Comercial — Sala Dutra Rodrigues — 7.a turma de ns. 383 a 446, às 9 horas; 8.a turma de ns. 447 a 510, às 10 horas; 9.a turma de ns. 511 a 570, às 11 horas.

Terceiro Ano: Direito Penal — Os exames desta cadeira foram transferidos, para o dia 30, às 14,15 e 16 horas.

Direito Judiciario Civil — Dia 27, à 14 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

Direito Civil — Dia 28, às 9 horas — Prova escrita, segunda chamada para todos os que requereram.

— Quarto Ano: Medicina Legal — Sala Barão de Ramalho — 1.a turma de ns. 1 a 103, às 8 horas; 2.a turma de ns. 104 a 203, às 9 horas; 3.a turma de ns. 204 a 305, às 16 horas; 4.a turma de n. 306 a 420, às 11 horas.

Direito Civil — Dia 28, às 17 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quinto Ano: Direito Judiciario Penal — Sala Brasilio Machado — 4.a turma de n. 181 a 246, às 14 horas.

Direito Judiciario Civil — Dia 30, às 9 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

FILOSOFIA DO DIREITO — Dia 30, às 15 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Direito Internacional Privado — Os exames das 3.a e 4.a turmas, foram adiadas para o dia 28, às 8 e 9 horas.

Curso noturno — Primeiro Ano: Direito Romano — Amanhã, às 19 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Economia politica — Dia 30, às 14 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Teoria Geral do Estado — Dia 30, às 16 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Segundo Ano: Direito Constitucional — Sala Alcantara Machado — 1.a turma de ns. 1 a 120, às 19 horas; 2.a turma de ns. 121 a 200, às 20 horas; 3.a turma de ns. 201 a 230, às 21 horas.

Terceiro Ano: Direito Civil — Sala Frederico Steidel — 1.a turma de ns. 1 a 60, às 19 horas; 3.a turma de ns. 116 a 196, às 20 horas.

Direito Judiciario Civil — Dia 27, às 19 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Direito Comercial — Dia 28, às 17 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Direito Penal — Os exames da 1.a e 2.a turmas, foram transferidos para o dia 30 do corrente, às 17 horas.

Quarto Ano: Direito Civil — Dia 25, às 18 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Direito Comercial — Dia 30, às 13 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quinto Ano: Direito Judiciario Penal — Sala Brasilio Machado — Turma unica de ns. 1 a 81 às 19 horas.

Direito Judiciario Civil — Dia 30, às 14 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Filosofia do Direito — Dia 30, às 16 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

União dos Professores Primarios de São Paulo

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, sala 406, a primeira reunião de nova diretoria eleita na sexta-feira ultima, a fim de serem discutidos assuntos de grande interesse para a entidade, relacionados com o magisterio.

MUSICA

ARTUR RODZINSKY — WILHELM KEMPFF — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a terceira recita de assinatura da serie Grandes Concertos Sinfonicos. Apresentar-se-ão o maestro norte-americano Artur Rodzinski, e o pianista alemão Wilhelm Kempff.

Os ingressos encontram-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

Colegio Internacional de Cirurgiões

Realiza-se no dia 30, em Curitiba, a instalação da Regional do Capitulo Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgiões.

A assembléia geral terá lugar no Clube Curitibano. Será patrono o orador oficial o governador do Estado dr. Munhoz Rocha e fará a saudação, em nome da diretoria, o dr. Eurico Branco Ribeiro, tesoureiro do Capitulo Brasileiro.

Prestarão juramento solene os membros da Regional de Curitiba, varios de outras Regionais e do Capitulo Brasileiro e, serão entregues aos mesmos os respectivos diplomas.

No dia 1 de julho os membros da Regional de Curitiba oferecerão um almoço de congraçamento aos diretores, demais membros e familias.

1.o Congresso Nacional do Capitulo Brasileiro: — Reina grande interesse em torno do 1.o Congresso a realizar-se em São Paulo, de 27 a 30 de setembro de 1951.

As adesões e sugestões devem ser enviadas, com a maior urgencia, para sua sede, em São Paulo, à rua Cesareo Mota, 112.

Poderão se inscrever como congressistas os medicos interessados mesmo não pertencentes ao Colegio Internacional de Cirurgiões.

4.as Jornadas Argentinas de Cirurgia Toraxica — 1.as Jornadas Latino Americanas de Torax — O prof. dr. Jorge A. Taian, presidente do Capitulo Argentino do Colegio Internacional de Cirurgiões solicita-nos comunicar e convidar todos os membros do colegio para as Jornadas de Cirurgia Toraxica que se realizarão de 2 a 7 de julho, em Buenos Aires, sob os auspicios do Capitulo Argentino.

Qualquer correspondencia e informações, com o prof. Jorge Taiana — Caseros 2153 — Buenos Aires.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Baseados no sistema de educar o adulto para que ele compreenda o alcance da instrução, enviando tambem o seu filho à escola, o Ministerio da Educação continua incentivando a Campanha de Educação de Adultos, existindo já 17.000 cursos de ensino supletivo em todo o país.

As pessoas que estão prestes a concluir ou que já terminaram o Curso de Alfabetização de Adultos, poderão agora cursa os Centros de Iniciação Profissional, já existentes em numero de 20 pelo interior do Brasil. Nesses Centros serão ministradas noções de agricultura, artesania, combate às pragas e doenças, tanto do gado como do homem, procurando desta forma levantar o nivel de vida das populações.

CURSO DE ALFABETIZAÇÃO NO SINDICATO DE CARRIS URBANOS — O presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, inaugurou em sua séde, um curso de alfabetização para os associados e suas familias. — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

DIA DO QUILO

Realiza-se no dia 29 a festa do "Dia do Quilo", da Assistencia Rancho do Senhor, da rua Juá, 332, Bosque da Saude. Os amigos da obra terão oportunidade de visitar a instituição durante a tarde.

As pessoas desejosas de sustentar a Intituição poderão mandar a sua oferta aos seguintes endereços: Assistencia Rancho do Senhor, rua Juá, 332, tel. 70-1970; escritorio: praça João Mendes, 154, 5.o andar, tel. 33-4280.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 10 horas, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão de Altos-Falantes.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone: 32-3423 —

METRO — ROXY — Celso Garcia, 409 — RIO — Consolação, 1992 — 52-8168
HOJE 14-16-18-20 e 22h
DEBORAH KERR — STEWART GRANGER — RICHARD CARLSON
AS MINAS DO REI SALOMÃO ("KING SOLOMON'S MINES")
PROIB. ATÉ 10 ANOS
FILMADO NA AFRICA EM Technicolor
COMP. NAC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 40 DIAS
Metro Goldwyn Mayer

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — Band. da Téla, 345 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — Tecnicolor — Paramount — Esp. da Téla, 94 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Mulheres Sem Nome** — Simone Simon — Proib. 18 anos — Art Films — J. da Téla, 249 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Destino às Nuvens** — Gleen Ford — Columbia — C. Jornal, 394 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Rio Sangrento** — Guy Madison — Proib. 10 anos — Monogram — Esp em Marcha, 376 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — **Sua Ultima Aventura** — Esther Fernandez — Abrigo S. Francisco de Paula — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Rio Sangrento** — Rory Calhoum — Proib. 10 anos — Monogram — Marcha da Vida, 341 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — Tecnicolor — Paramount — J. Téla, 278 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Navais em Ação** — Marsha Hunt — **Caminho da Montanha** — Proib. 10 anos — **Mulher Tigre** — Serie — Dot. anti malaria Rio de Janeiro — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — Tecnicolor — Paramount — Imagem do Brasil, 4x3 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Rio Sangrento** — Rory Calhoum — Proib. 10 anos — Monogram — Atual. 56 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — **Sua Ultima Aventura** — Esther Fernandes — Pelmex — 1.o de Maio. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — **Rio Sangrento** — Rory Calhoum — Proib. 10 anos — Monogram — Band. Téla, 344 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PAULISTA — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — Tecnicolor — Paramount — Esp. em Marcha, 376 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Rio Sangrento** — Rory Calhoum — Proib. 10 anos — **Chicote Fatal** — Not. da Semana, 51x22 — Às 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FESTIVAL JAPONÊS.

CRUZEIRO — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — Tecnicolor — **Vida de Circo** — Band. da Téla, 314 — Às 13,45 e 18,50 horas.

CLIMAX — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — Tecnicolor — Paramount — Esp. em Marcha, 374 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — Tecnicolor — **Delegado de Salas** — Proib. 10 anos — Not. da Téla, 4 — Às 13,45 e 18,45 horas.

UNIVERSO — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — Tecnicolor — **Safari** — F. Jornal, 207x15. Às 13,40 e 18,35 hs.

BABILONIA — **Rio Sangrento** — Rory Calhoum — Proib. 10 anos — **Chicote Fatal** — Not. Téla, 1 — Às 13,50 e 19 hs.

BRASIL — **Sua Ultima Aventura** — Esther Fernandes — **Tres é Demais** — Band. da Téla, 341 — Às 13,55 e 19 hs.

LUX — **Sua Ultima Aventura** — Esther Fernandes — **Venus de Fogo** — Zona Agricola — Nacional — Às 19 horas.

ESTRELA — **Matei Jesse James** — John Ireland — Proib. 18 anos — **A Vida de Carlos Gardel** — Esp. Téla, 92 — Às 19 horas.

JUPITER — **Rio Sangrento** — Rory Calhoum — Proib. 10 anos — **Essa não Escapa** — Sel. Cinemat, 83 — Às 13,45 e 18,50 horas.

SAVOY — **Rio Sangrento** — Rory Calhoum — Proib. 10 anos — **Profeta da Favela** — Band. da Téla, 336 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — **Neve e Sangue** — Gleen Ford — Tecnicolor — **Golpe do Destino** — Proib. 18 anos — Band. da Téla, 340 — Às 19 horas.

EXCELSIOR — **Almas em Furia** — Walter Huston — Proib. 14 anos — **Minha Amiga Maluca** — Band. da Téla, 339 — Às 18,30 horas.

CAPITOLIO — **Desforra** — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — **A Malquerida** — Band. da Téla, 341 — Às 18,50 hs.

BRAZ POLITEAMA — **Sua Ultima Aventura** — Esther Fernandes — **Misterioso Desaparecido** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x21 — Às 19 horas.

S. PEDRO — **Cidade Negra** — Lizabeth Scott — Proib. 14 anos — **Fugitivo de Sta. Marta** — Band. da Téla, 327 — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Vittorio Gassman — Proib. 14 anos — **Alcazar** — Band. da Téla, 340 — Às 13,40 e 18,50 horas.

CAMBUCÍ — **Reis de Um Mundo Selvagem** — George Breakston — **Medico da Roça** — Proib. 14 anos — Oficinas da DAER — Nacional — Às 19,10 horas.

CANDELARIA — **Resgate de Honra** — McRae Gordon — Proib. 10 anos — **Corsario Fantasma** — Asp. Petropolis — Nacional — Às 19 horas.

COLONIAL — **Mulheres Sem Nome** — Simone Simon — Proib. 18 anos — **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Maranhão em revista, 4 — Às 18,50 horas.

"A DOMINADORA"
(HARRIET GRAIG)

ELENCO — Harriet Graig, Joan Crawford — Walter Graig, Wendell Corey — Celia Fenwick, Lucile Watson — Billy Birkmire, Allyn Josplyn — Wes Miller, William Bishop — Clare Raymond, K. T. Stevens.

Uma produção de William Dozier — dirigida por Vincent Sherman — Baseada na peça vencedora do Premio Pulitzer "Graig's Wife", de George Kelly. — Um filme Columbia — a estrear no Ipiranga.

Harriet Graig, bela e elegante mulher de poucos escrupulos, não hesitava em sacrificar a tudo e todos para a consecução de seus desejos. E assim exercia o dominio tiranico de sua casa, dominando inteiramente o marido — Walter Graig — e sua prima Clare Fenwick. Egoista, não querendo ver a prima escapar ao seu dominio, Harriet opoem-se ao seu namoro com Wes Miller, excelente rapaz que trabalhava junto com Walter Graig. Consegue separá-lo por meio de intrigas. Um certo dia Harriet vem a saber, por intermedio de Billy Birkmire, um amigo intimo de seu marido, que Walter havia sido promovido a um posto magnifico na firma em que trabalhava. Isso graças a intervenção da esposa do chefe, a sra. Celia Fenwick. Ao invés de alegrar-se com a noticia, Harriet tornou-se furiosa, presa de um ataque de histerismo. E que em seu novo cargo Walter teria de viajar constantemente e assim, ela estava certa, aos poucos ele iria libertando-se do seu controle. Para evitar que isso viesse a acontecer ela foi em busca do chefe e conta-se sobre Walter uma mentira tremenda, denigrindo a sua reputação e assim obtendo que a nomeação fosse anulada. Entretanto Walter Graig veiu a descobrir tudo. Tem uma violenta altecação com a esposa, exprobando-lhe o seu procedimento indigno, o seu egoismo sórdido. E em seguida abandona-a. Harriet volta-se para a sua prima Clare, procurando amparo e consolo. Mas tambem Clare havia descoberto quais as razões que haviam levado Wes Miller a afastar-se dela: as intrigas de Harriet Graig. E tambem a abandona. Harriet vê-se então sozinha dentro da casa deserta. O seu egoismo, sua sêde de dominio havia afungentado os entes que mais a amavam e a quem ela tambem amava. Mas o seu orgulho era maior que qualquer outro sentimento. E Harriet Graig segue só.

"CRY THE BELOVED COUNTRY" EM ESTAGIO FINAL

LONDRES, (B.N.S.) — Após tres meses de rodagem "on location" em Ixopa, Natal, e em Johannesburg. Zoltan Korda deu inicio à filmagem do estudio de "Cry the Beloved Country", adaptado de uma novela de Alan Panton. Dois artistas americanos, Canadá Lee e Sidney Poitier, desempenham os papeis principais de Stephen Kumalo e seu marido, o reverendo Msimangu, sendo a maior parte dos pequenos papeis desempenhados por atores sul-africanos.

UMA PARTITURA QUE DESPERTAVA PAIXÕES!

Ela sentia que ao influxo da partitura que tocava, despertavam-se em sua alma as mais contraditórias e obscuras paixões. Entretanto, não podia fugir ao fascinio da musica, e continuava atocá-la e prosseguia sofrendo. Amélia Bence nos oferece uma sincera interpretação no papel da principal personagem, coadjuvada por um grupo de conhecidos artistas, entre os quais Francisco de Paula, Alberto Closas, Floren Delbene, Otto Sirgo e Enrique Alvarez Diordado. "Dansa do Fogo" será apresentado pela Emelco no cine Marrocos, 5.a feira proxima.

II REGIÃO MILITAR

Deve comparecer a este Quartel General (Ajudancia eGral) a fim de tratar de assuntos de seu interesse, o sr. Caetano Perazzolo.

VIDA SOCIAL

NOVENTA E SETE JANEIROS

"Vovô" faz anos hoje! Essa a nota principal do dia, que os netinhos não deixarão de registrar, salientando a circunstancia de tratar-se de um respeitavel ancião com noventa e sete janeiros às costas, caminhando serenamente para o centenario. Ancião, é um modo de dizer; porque embora beirando o seu primeiro seculo de vida, nada tem que possa indicar velhice, antes demonstra, a cada aniversario, achar-se ainda vigoroso, rejuvenescido, com a mesma disposição para a luta que é apanagio da mocidade, idealista e sonhadora. Porque, apesar dos anos, ele não se sente velho. E se remoça no embate diuturno e arduo pela liberdade de pensamento, na defesa das causas ligadas ao interesse coletivo, dos principios que regem a democracia e garantem ao homem um clima favoravel à felicidade. Fiel ao seu passado, nem por isso deixa de vêr com simpatia as boas inovações do progresso e de aplaudir as boas coisas que os novos realizam, desde que elas contribuam para tornar o mundo mais humano e mais feliz. E, como todas as criaturas que assim pensam e agem, não foge da sua epoca, mantendo-se sempre atual, à vontade, com o "handicap" proporcionado pela longa e custosa experiencia. Seu destino é o destino de São Paulo, cuja vida acompanha, com fidelidade e carinho, desde os tempos remansosos das casas baixas, de largos beirais sobre as ruas estreitas e rusticamente calçadas, até a esplendida e agitada hora presente, quando os "arranha-céus" se erguem como marcos de vitoria na colina de Anchieta e os aviões riscam os céus paulistanos em todas as direções, reproduzindo com o ruflar dos seus motores a palpitação da alma bandeirante, sempre jovem e entusiasta...

E São Paulo, que reconhece e compreende essa afinidade, pode orgulhar-se de ter sempre ao seu lado esse incansavel "vovô". — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

BERNARDINO ANDREOZZI

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Bernardino Andreozzi, chefe da impressão desta folha.

O aniversariante terá oportunidade de receber, por certo, muitos e expressivos cumprimentos dos seus inumeros amigos e admiradores.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Cecilia Marques Cardeal, funcionaria do Serviço Social de Menores, filha da viuva sra. Olivia Marques Cardeal e irmã do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos Cardeal Marques da Silva.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do sr. Mario Melfi, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Maria Loureiro, esposa do sr. Alberto Loureiro dos Santos Batista.

* * *

Fez anos anteontem a sra. Maria Pisani, esposa do sr. Domingos Pisani, diretor do Grupo Escolar do Pari.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Mercedes, filha do sr. João Rodrigues e da sra. Arminda Rodrigues;

a menina Ana Maria Seile, filha do sr. Paulo Seller e de d. Maria Seller.

o menino Gilberto, filho do sr. Mario Pandolfi e da sra. Lidia Vicente Pandolfi;

o menino Alfredo, filho do sr. João Ribeiro e da sra. Olga Ribeiro;

a srta. Ivone, filha do sr. Alfredo Ribeiro de Castro e da sra. Maria Esmeralda de Castro;

a srta. Cacilda, filha do sr. Manuel de Oliveira e da sra. Regina Bittozzo de Oliveira;

a sra. Maria Sodré de Oliveira, esposa do sr. Elpidio de Oliveira;

o dr. Francisco Torquato Avollo;

o sr. Pedro Crimaldi;

o sr. Antonio Rodrigues da Silva;

o sr. Antonio Estacio Bacharel;

o dr. Pedro Miguel;

o sr. Bento Galvão.

BODAS DE OURO

Comemoram sexta-feira o seu 50.o aniversario de casamento o sr. Jeronimo Montesi e a sra. Paulina Taino Montesi. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de São José do Belem.

HOMENAGENS

GENERAL VALDEMIRO PEREIRA DA CUNHA

Os amigos e admiradores do gal. Valdemiro Pereira da Cunha prestar-lhe-ão homenagem por motivo de sua recente promoção ao generalato, em dia e local a serem designados.

As adesões podem ser dadas aos srs.: Helio Pereira de Queiroz (tel. 31-7702), Humberto Dantas (tel. 32-5125), Julio Bella (tel. 8-1215 e 36 6901), cap. Laercio Ramos Garcia (tel. 36-6901) e Plinio de Assis (tel. 36-6901, ramal 59).

GENERAL PAULO ROSAS PINTO PESSOA

Amigos e companheiros do general Paulo Rosas Pinto Pessoa, vão em dia e local previamente anunciados, oferecer-lhe um banquete por motivo de sua promoção ao generalato.

As adesões deverão ser dadas aos membros da comissão organizadora, assim integrada: — Athie Jorge Cury — Assembléia Legislativa; — Clodomiro Alvarenga — São Bernardo, 6; — Nelson Ferreira de Sousa — 34-3312; — Ricardo G. Daurt Filho — 8-4566; — Augusto Ramos da Silva — 33-6908; — Flavio de Sá Bierrerbach — 36-6046; — Rubens M. Fachini — 52-5576; — Antonio de Lima Filho — 34-9796.

DR. JULIO D'ELBOUX GUIMARAES

Os bachareis em direito, formados pela turma de 1936, resolveram prestar uma homenagem ao seu colega dr. Julio D'Elboux Guimarães, por ser ele o primeiro magistrado pertencente à turma de 1936 que vem ocupar, em carater efetivo, uma das Varas desta capital.

Artigos finos
PORCELANAS
CRISTAIS
LOUÇAS
FAQUEIROS
BAIXELAS
UTENSILIOS DOMESTICOS
Sempre novidades
Casa PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

A homenagem constará de um banquete, cujo local e dia serão previamente anunciados.

MINISTRO MARIO GUIMARAES

Por motivo de sua nomeação para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, será o ministro Mario Guimarães homenageado pelos seus colegas, amigos e admiradores, que lhe ofertarão uma toga a ser entregue em um almoço, que se realizará em dia e local que serão oportunamente designados.

A comissão ficou assim constituida: Desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal Eleitoral; prof. Soares de Melo, presidente do Tribunal do Juri; prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo; prof. Brás de Sousa Arruda, diretor da Faculdade de Direito; dr. Cesar Salgado, procurador geral do Estado; prof. Noé Azevedo e dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, presidente e vice-presidente da Ordem dos Advogados, secção de São Paulo; dr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados; dr. Eduardo de Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito; dr. Walfrido Prado Guimarães, presidente da Associação dos Advogados; Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo; prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; dr. J. Mariano Ferraz, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; dr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira. Desembargadores: Alexandre Delfino de Amorim Lima, Herotides da Silva Lima, Rafael de Barros Monteiro, Justino Pinheiro, João Manuel Carneiro de Lacerda, Marcio Munhoz, Candido da Cunha Cintra. Juizes: drs. Arlindo Pereira Lima, Murilo Matos Faria, Julio D'Elboux Guimarães, Washington de Barros Monteiro e Laurindo Minhoto; promotores: Joaquim Ferreira de Oliveira e Mario de Melo Freire; doutores: Oscar Rodrigues Alves, Elói Chaves, Fernando Rudge Leite, Gaspar Passos, João de Oliveira Filho, Henrique Villaboin, José Mendes Borges, Francisco Gordinho, Celso Leme, Moacir Sales d'Avila e Antonio Cintra Gordinho.

As adesões serão recebidas na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, no Cartorio do 1.o Oficio Civel, bem como pelos telefones 32-2026 e 33-4117.

GENERAL ABILIO PEREIRA DE RESENDE

Amigos, admiradores e companheiros de armas do general Abilio Pereira de Resende vão homenageá-lo amanhã, às 20 horas, no Hotel Esplanada, com um banquete por motivo de sua promoção a general.

Oficial altamente relacionado em nosso Estado, onde se destacou pelo civismo e sentido patriótico que sempre emprestou às suas atividades de cidadão e soldado, servindo ao Brasil, em particular a São Paulo, é tambem agricultor e muito fez pela lavoura em trabalhos apresentados à Sociedade Rural Brasileira, no Centro de Debates de Assuntos Economicos Casper Libero e em jornais do Rio de Janeiro.

A adesão será recebida pela comissão: na Sociedade Rural Brasileira, tel., 32-5901, dr. Francisco Malta Cardoso, dr. Plinio de Castro Prado, dr. Abel Augusto Fragata, dr. Raul da Rocha Medeiros, sr. Gabriel Peres Figueiredo, dr. José Osorio de Sousa Junior, dr. Paulo Aranha de Azevedo.

A essa justa homenagem já aderiram as seguintes pessoas: Aurelio Junqueira, Mario Rolim Teles, Plinio de Oliveira Adams, Cory Gomes de Amorim, José Loureiro Junior, Caio Simões, Cyro de Rezende e sra., José Mesquita Sampaio, Plinio de Toledo Piza, Sylvio Carlini José Peres de Oliveira, Manuel da Costa Negrais, Valencio Augusto de Barros, Arão Jeferson Ferraz, Armando Geraldo de Barros e sra., Armando Sampaio de Rezende, Theofilo Nobrega, Theofilo Nobrega Filho, Antonio de Queiroz Telles, d. Vitoria Zechin, Otavio Machado de Barros e sra. Luiz Barros Ulhôa Cintra, Alvaro Prado de Oliveira, Sylvio de Almeida Toledo, João Batista de Alencar, José Silva, Joaquim Marques Santiago, Alberto Prado Guimarães, C. Machado do Alvim, Dezembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, Altino Arantes, Paulo Arantes, Desembargador Pedro Chaves, Leonidas Garcia Rosa, Ministro Luiz de Campos Vergueiro, Ruy Garcia Rosa, Salvio Pacheco de Almeida Prado, Fabio Veiga de Almeida, Nicanor de Campos Nunes, Celso Augusto do Amaral, Criosto Augusto do Amaral, José Nunes da Costa Aranha, José Bueno de Azevedo Filho, Waldo Rolim de Morais, Mario Couto Barros, Alfredo Roos, Carivaldo Pinto, Antonio Alves de Lima Neto Roque Marquesi, José Augusto Pereira de Rezende, Nelson Duarte, Mario Ribeiro de Lima, Francisco Pereira Leite, Pedro Dias, João Pereira Pinto, Archimedes Cajado, Antonio Peres Figueiredo, Luiz Toledo Lara, Mucio de Oliveira Costa, Gustavo Avelino Corrêa, ministro Frederico Marques Antonio Pereira de Rezende, Antonio Pereira de Castilho, Antonio Paiva Sampaio, Severino Ribeiro Franco, Oscar da Cunha Vasconcelos, José Pedro da Cunha Vasconcelos, Eduardo Martins Passos, Francisco Pessoa Cavalcanti, Cristiano das Neves, José Barbosa Lima, Oscar Barcellos, José Alvares Vicente Rubião, Otavio de Lara Campos, Antonio M. Alves de Lima, José de Queiroz Telles, José Pereira de Mattos, João Sampaio Gois Junior, João Sampaio Gois, Antonio de Souza Barros e sra. Narciso Dramolim, João Batista Rangel de Camargo, Luiz Ramos de Oliveira, Sebastião Mendonça de Carvalho Borges, Eloy de Miranda Chaves, Ernesto Fonseca, Joaquim Ferreira de Souza, José Americo Sampaio, Benedito Ferreira de Sousa e Pedro Prado Filho.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, às 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

YAPOAMA CLUBE — O Yapoama Clube fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, no Palacio dos Comerciarios, à rua Riachuelo, 275 um vesperal dançante oferecido à sociedade paulistana.

BAILES A' CAIPIRA

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, o tradicional baile da chita oferecido aos socios e familias.

IPE CLUBE — O Ipê Clube fará realizar quinta-feira, em sua sede social, o tradicional baile à caipira oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar 5.a feira em sua sede social, a partir das 22 horas, a tradicional "Festa de São Pedro", oferecida aos socios e familias.

A. A. BANCO DO BRASIL — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar sabado, às 22 horas, tradicional baile da chita oferecido aos socios e familias.

C. R. TIETE — O Clube de Regatas Tietê fará realizar 5.a e 6.a feira em sua sede social, na Ponte Grande, as suas tradicionais "festas joaninas, oferecidas aos socios e convidados.

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia fará realizar 6.a feira, nos salões da Sociedade Sul Rio Grandense, à av. Ipiranga, 1267, 3.o andar, sua tradicional festa de São Pedro.

C.M.T.C. CLUBE — O CMTC Clube fará realizar 5.a feira, das 22 horas em diante, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 6.o andar, o baile de São Pedro oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar sabado, em sua séde social, a partir das 22 horas, o tradicional baile à caipira oferecidos aos socios e familias.

EFEMERIDE DE HOJE

MUNDIAIS:

1520 — Manifesto de Martinho Lutero contra a igreja Romana.

1541 — Francisco Pizarro, conquistador do Peru, é assassinado em Lima.

1641 — Morre o grande pintor holandez Miguel Jansz Miereveld, que deixou cerca de 11.300 obras de arte.

1778 — Chega a Sidney, na Australia, a primeira expedição de homens brancos procedentes da Inglaterra.

1794 — Batalha de Fleurus, na Belgica, entre as tropas napoleonicas e o exercito belga, que foi vencido. Os aerostatos foram ali usados, pela primeira vez, com fins de observação.

1797 — Nasce o milionario norte-americano Cornelius Vanderbilt.

1810 — Morre o aeronauta francês Joseph Montgolfier.

1838 — Nasce Paul Mauser, inventor do fuzil que tem o seu nome.

1844 — E' assassinado Joseph Smith, fundador da religião mormon, quando se achava preso em Catargo, Estado de Illinois.

1945 — Encerra-se a Conferencia de São Francisco.

NACIONAIS:

1598 — Jorge Correia dôa aos beneditinos duas leguas de terras na ilha Grande.

1620 — Nasce, no Rio, o Jesuita Antonio de Sá, que rivalizou com o padre Vieira no pulpito.

1680 — Garcia Rodrigues Pais, filho de Fernão Dias Pais Leme, apresenta ao administrador geral das minas, d. Rodrigo Castelo Branco, amostras de esmeraldas descobertas por seu pai.

1825 — Nasce no Rio de Janeiro o Senador Francisco Otaviano de Almeida Rosa, diplomata, jornalista e poeta.

1854 — Joaquim Roberto de Azevedo Marques põe em circulação o primeiro numero do "Correio Paulistano."

1855 — Nasce o cel Fernando Prestes, que foi presidente de São Paulo em dois periodos governamentais.

1858 — Decreto criando um estabelecimento naval e uma colonia militar em Itapura, à margem direita do Tietê.

1862 — E' adotado oficialmente no Brasil o sistema métrico decimal.

1889 — Morre em Recife o escritor e jurista Tobias Barreto de Menezes.

1933 — Morre, no Rio o historiador José Francisco da Rocha Pombo.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Debatida a questão do fornecimento do leite à população da capital

TRES DEPUTADOS DESLIGAM-SE DO P.D.C. — REFORMA DA CAIXA ECONOMICA ESTADUAL — OUTROS ASSUNTOS

Estudando as causas da escassez de leite nesta capital, o sr. Janio Quadros ocupou ontem a tribuna da Assembléia Legislativa, para uma série de considerações que conseguiram despertar o interesse do plenario, sempre um tanto rarefeito à hora do expediente.

O orador, depois de frisar que é muito pequeno o indice de consumo de leite por parte da população de nossa capital, afirma que esse consumo tenderá ainda a reduzir-se de modo acentuado, se não ocorrerem medidas que afastem abusos e privilegios. A partir de 1936 para cá, a produção leiteira vem caindo de ano para ano. E para prova-lo, o deputado Janio Quadros vale-se de dados colhidos por um especialista na materia, o medico Pompeu do Amaral.

O leite que alimenta o povo de São Paulo — prossegue — vem de longe, vem mesmo até de Minas, atravessando as condições de transporte menos indicadas para a preservação do produto. E a ausencia de leite em pontos mais próximos tem uma unica origem: a guerra economica, sistematica e implacavel, que se move aos vaqueiros. As usinas, nestes ultimos tempos, erigiram-se em autentico monopolio, perante o qual são obrigados a prestar vassalagem os pequenos produtores. E o "trust" assim formado, explorando um alimento essencial à vida da população, repousa num excelente pretexto: a lei determina a pasteurização do produto. O imperio das usinas é de tal maneira conduzido que os vaqueiros foram aos poucos abandonando a sua atividade, por incompativel com o minimo de remuneração indispensavel para a sua sobrevivencia.

Em aparte, o deputado Paulo Teixeira de Camargo afirma que o governador Lucas Nogueira Garcez está sinceramente desejoso de sanar os males da situação.

Prosseguindo, o deputado Janio Quadros passa a dar conhecimento à Casa de informações, no mesmo sentido, de pequenos produtores de Bauru, onde atua o monopolio da Sociedade Baurense de Lacticinios, e de Limeira. O deputado Vitor Maida, do P.S.P. aparteando lembra que na região de Leme e Araras não é outro o comportamento da poderosa Companhia Nestle. Todos esses trusts, apoiados na exigencia da lei da pasteurização, impõe preços baixos aos vaqueiros. Estes, ou se submetem, ou procuram outro oficio.

O sr. Janio Quadros mostra a seguir que o problema está intimamente relacionado ao do fornecimento de torta, que o "poder publico parece incapaz de resolver", ao que o deputado Paulo Teixeira de Camargo afirma: — "Posso garantir a v. exc. que o governo paulista já tomou todas as providencias necessarias para regularizar esse fornecimento"

Esgotando-se a hora do expediente, o orador se inscreveu para concluir o seu discurso em explicação pessoal, a fim de apresentar as suas conclusões, "que são conclusões dos proprios vaqueiros".

DESLIGARAM-SE DO P.D.C.

Na presidencia, o sr. Diogenes de Lima comunica haver a Mesa recebido comunicação dos deputados Manuel Victor, Miguel Petrilli e Antonio Flaquer, de que se desligaram do P.D.C., cuja bancada na Assembléia até então integravam. Apesar de pedido formal desses parlamentares, a presidencia da Mesa diz não poder atende-los no que se refere ao seu afastamento dos cargos que ocupam nas comissões permanentes. Estas são eleitas por um ano, e só após esse prazo poderá o P.D.C. indicar os seus novos representantes para identicas funções.

REFORMA DA CAIXA ECONOMICA DO ESTADO

Entre as materias constantes da ordem do dia, merece destaque, pela sua importancia e atualidade, a segunda discussão do projeto de lei 472, de 1951, oriundo do Executivo, criando como entidade autarquica a Caixa Economica do Estado.

Para defender emendas de sua autoria, usou da palavra o deputado Paula Lima, da bancada da U.D.N. Frisou que os dispositivos assim propostos não deviam esperar pela regulamentação. Pelo contrario, deveriam constar do proprio texto do projeto, pois visavam resguardar da melhor forma possivel o interesse coletivo. Entre as suas emendas, por exemplo, figuravam a que eleva para 200 mil cruzeiros o limite maximo de deposito em conta corrente e a discriminação de aplicações de fundos restritas aos seguintes fins subscrição de emprestimo no Tesouro do Estado, aquisição de titulos da divida publica; financiamento, com garantia idonea, de empresas de transportes aereos, terrestres, ferroviarios e de cabotagem, que sirvam ao Estado e nele tenham sede; financiamentos de obras de evidente interesse publico, como hospitais, asilos, orfanatos, teatros, hoteis, praças de esportes e estabelecimentos de ensino.

Ha ainda uma emenda do representante udenista que se refere especificamente à aquisição ou construção de casas residenciais populares, para as quais a Caixa efetuaria emprestimos não superiores a 300 mil cruzeiros em cada caso, aos juros maximos de 8 por cento ao ano e a prazo minimo de 18 anos, com pagamento pela "Tabela Price".

A pedido da bancada socialista, foi a discussão adiada por cinco sessões, com vistas do processo.

PROJETOS APROVADOS

Em terceira discussão, o plenario aprovou projetos, oriundos do Executivo autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imoveis situados em varios municipios do interior, destinados ao funcionamento de unidades escolares primarias.

Foi transformado em indicação o projeto de lei n. 850, de 1950, criando um grupo escolar em Itaquera.

AINDA O CASO MATARAZZO

De autoria do deputado Cid Franco, foi encaminhado ao Executivo, por intermedio da Mesa, o seguinte requerimento:

"Requeiro que sejam solicitadas ao Executivo as seguintes informações:

1) Por que motivo a Secretaria da Segurança Publica impediu que a reportagem da imprensa e do radio ouvisse o administrador da Fazenda Santa Rita, onde foram detidos os indigitados sequestradores do sr. Eduardo Andréa Matarazzo?

2) Esteve ou está o referido administrador, sr. Jacinto Severi, preso e incomunicavel? Por que? E' considerado cumplice? Ou foi êle quem comunicou à Policia o paradeiro dos dois acusados?

3) Por que, ao contrario do que ocorre normalmente, Malavasi e Comelli não puderam falar à imprensa após a sua detenção?

Renovando pergunta de requerimento anterior:

4) Houve realmente sequestro?

5) Ou estamos diante de uma farsa?"

Justificando da tribuna o seu requerimento, o representante socialista informa que testemunhou declarações da esposa do administrador da Fazenda Santa Rita, na presença dos deputados Juvenal Sayon e Osny Silveira. Segundo essas declarações, teria havido cumplicidade do proprio sr. Eduardo Andréa Matarazzo com os seus indigitados sequestradores. Daí a expressão "farsa", que usou no item 5.o, e as informações que solicita ao Executivo.

SUGESTÕES PARA AUMENTO DA PRODUÇÃO LEITEIRA

Em explicação pessoal, o sr. Janio Quadros terminou o discurso iniciado na hora do expediente, sobre o problema da crescente queda da produção leiteira. Resumindo a critica que desenvolveu, o orador propõe ao Executivo medidas que, ao seu ver, poderão evitar maleficios maiores, de tremenda repercussão na saude publica. Entre essas medidas empresta particular relevo à libertação dos pequenos produtores do monopolio das usinas, com o reexame da obrigatoriedade da pasteurização, facultando aos vaqueiros, de igual passo, o financiamento por parte dos estabelecimentos de credito oficiais. O orador se pronuncia, igualmente, contra qualquer tentativa de aumento do preço do leite, medida profundamente impopular e que só viria beneficiar intermediarios gananciosos. Chama igualmente a atenção do poder publico para a necessidade de uma distribuição honesta e criteriosa, aos pequenos produtores, da torta até hoje regateada ou simplesmente sonegada.

BENEFICIOS AOS INATIVOS

O sr. Pinheiro Junior, com a palavra, reporta-se ao projeto, oriundo do Executivo, e em discussão na Assembléia, estendendo aos inativos da Caixa Economica do Estado os beneficios do art. 5.o do Ato das Disposições Transitorias Constitucionais. Na opinião do orador, tal finalidade não exige do Executivo uma lei especial, bastando uma simples resolução para atender com justiça aos interessados.

GINASIO BRASILIO MACHADO

Em explicação pessoal, o deputado Cid Franco lê oficio que recebeu de mais de mil alunos do Ginasio Brasilio Machado, os quais pleiteam a criação do curso colegial naquele estabelecimento oficial de ensino. A Assembléia Legislativa, atendendo a solicitações anteriores dos mesmos estudantes, de suas familias e de moradores do bairro de Vila Maria e imediações, aprovou projeto de lei criando o segundo ciclo naquela escola, mas a medida até hoje ainda não foi posta em pratica. O deputado Cid Franco encaminha o abaixo assinado que recebeu ao governador Lucas Nogueira Garcez, pedindo a atenção do chefe do Executivo para o assunto.

NECESSIDADES DE PARAGUAÇU' PAULISTA

O deputado Yukishigue Tamura relata os resultados de sua recente viagem à cidade de Paraguaçú Paulista, onde se pôs em contato com as autoridades locais e com pessoas representativas da população. Entre outras reivindicações, aquela cidade pleiteia a construção de uma agencia para o Telegrafo Nacional, e nesse sentido o orador apresentará oportunamente ao plenario da Assembleia um projeto de lei.

TYPIST

Efficient typist required with good knowledge of English — shorthand desirable but not essential. Normally, five day working week. Apply in writing giving full personal details, experience and salary required to Duperial Personnel Division, Caixa Postal 8112, São Paulo.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

VICE-DIRETORES DO ENSINO SECUNDARIO E NORMAL

A Comissão de Concurso de Ingresso de Vice-Diretores do Ensino Secundario e Normal comunica que as vice-diretorias dos Colegios Estaduais e Escolas Normais "Honorato Faustino", de Capivari e "Manuel Bento da Cruz", de Araçatuba, foram indicadas pelos seguintes professores:

1 — C. E. e E. N. "Honorato Faustino", de Capivari, foi indicado por:

a) Jamil Anderais, licenciado em Pedagogia, 16,46 pts.

b) Hercy Moraes, licenciada em Pedagogia, 13,40 pts.

c) José Antonio Barreira Neto, prof. de Trabalhos Manuais do C. E. e E. N. "Cel. João Cursino", São José dos Campos.

2 — C. E. e E. N. "Manuel Bento da Cruz", Araçatuba, foi indicado por:

a) Jamil Anderais, licenciado em Pedagogia, 16,46 pts

b) Hercy Moraes, licenciada em Pedagogia, 13,40 pts.

c) José Antonio Barreira Neto, prof. do Trabalhos Manuais do C. E. e E. N. "Cel. João Cursino", São José dos Campos.

ABONO DE FALTAS

Para efeito do disposto no artigo 1.021, da Consolidação das Leis do Ensino, a Comissão de Concurso comunica às autoridades a que estejam subordinadas, que, nesta data, compareceram, os seguintes professores: Jamil Anderaos, prof. interino de filosofia, Hercy Moraes, prof. de Educação interina, José Antonio Barreira Neto, prof. de Trabalhos Manuais e Maria Conceição Cassiolato, Tecnico de Educação, à sede da Comissão convocados por edital, nos termos da legislação vigente.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

Todo SUCESSO tem seu fator!



Mantenha-se em forma para a luta, proporcionando ao seu organismo os elementos vitais para a saúde. Compense o desgaste diário com o uso do BIOTONICO FONTOURA, consagrado por gerações como o tonico completo e eficiente.



O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE!

Abastecimento de cimento à industria de ladrilhos

Defrontando-se a indústria de ladrilhos de São Paulo com dificuldades na obtenção de materia prima para o desenvolvimento de suas atividades, reuniu-se recentemente o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento, tendo então nomeado uma Comissão Especial, para promover entendimentos e encontrar uma forma de contornar as presentes dificuldades.

A Comissão Especial do Cimento, presidida pelo sr. Antonio Carbone, em entendimentos realizados com as companhias produtoras de cimento, comprometeu-se a apresentar um relatorio das reais necessidades de abastecimento das indústrias de ladrilhos de São Paulo, a fim de que fossem estudadas as possibilidades de suprimento.

Enviou agora a Comissão Especial do Cimento a lista das firmas e suas necessidades de suprimento de cimento à Companhia de Cimento Portlando Perus, que deverá estudar as possibilidades de fornecer a materia prima de acôrdo com as necessidades da indústria.

A Confederação das Familias Cristãs e a "Orientação Moral dos Espetaculos" (O.M.E.)

Comunica-nos:

"A "Orientação Moral dos Espetaculos (OME), que ha varios anos, vem fazendo a seleção e a critica teatral e cinematografica, houve por bem entrosar-se à Confederação das Familias Cristãs, para um trabalho em conjunto, mais eficiente.

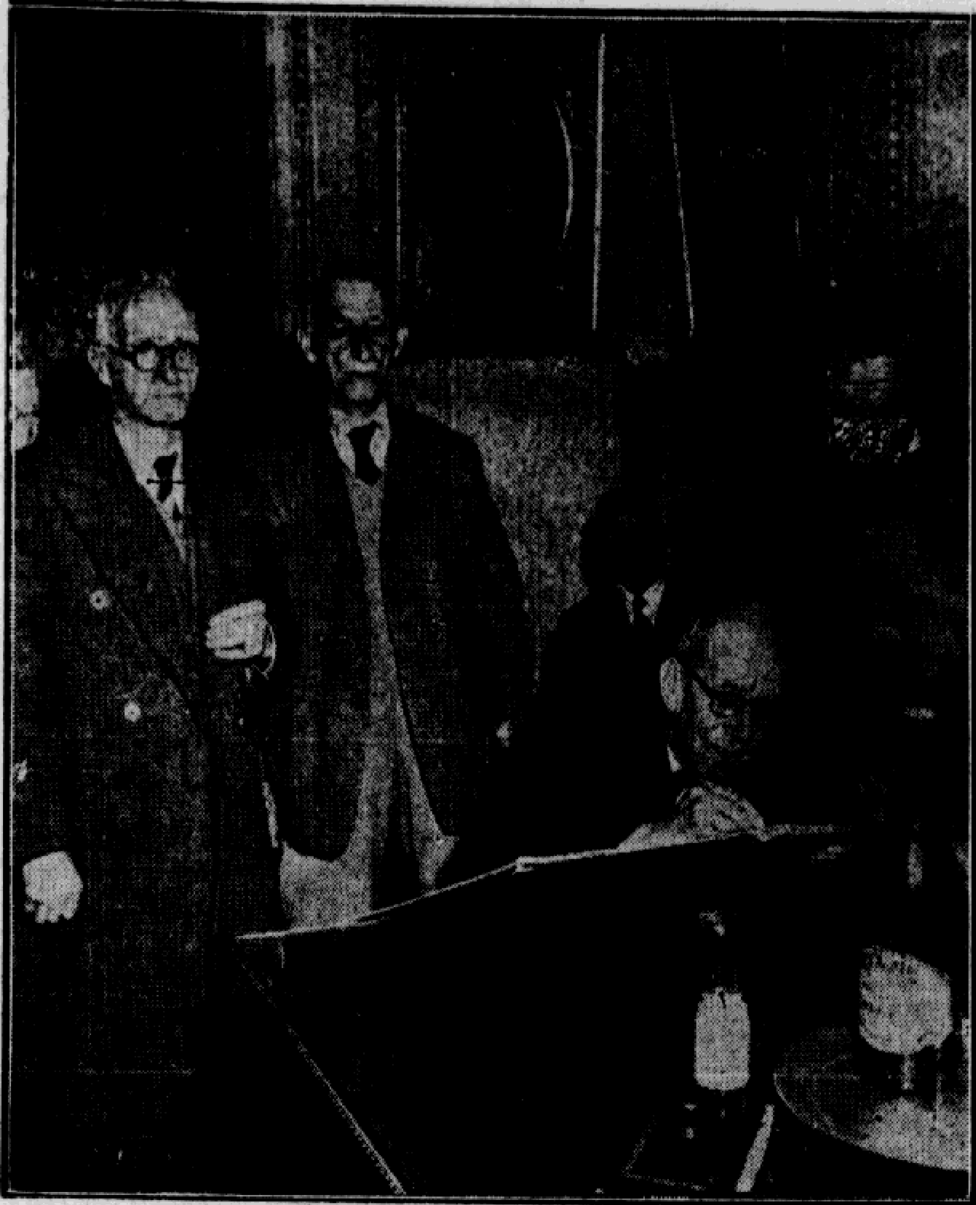
Doravante, pois, a "O.M.E." continuará suas atividades, sob a orientação da Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Familias Cristãs".

SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS O COMENDADOR VARAM KEUTENEDJIAN

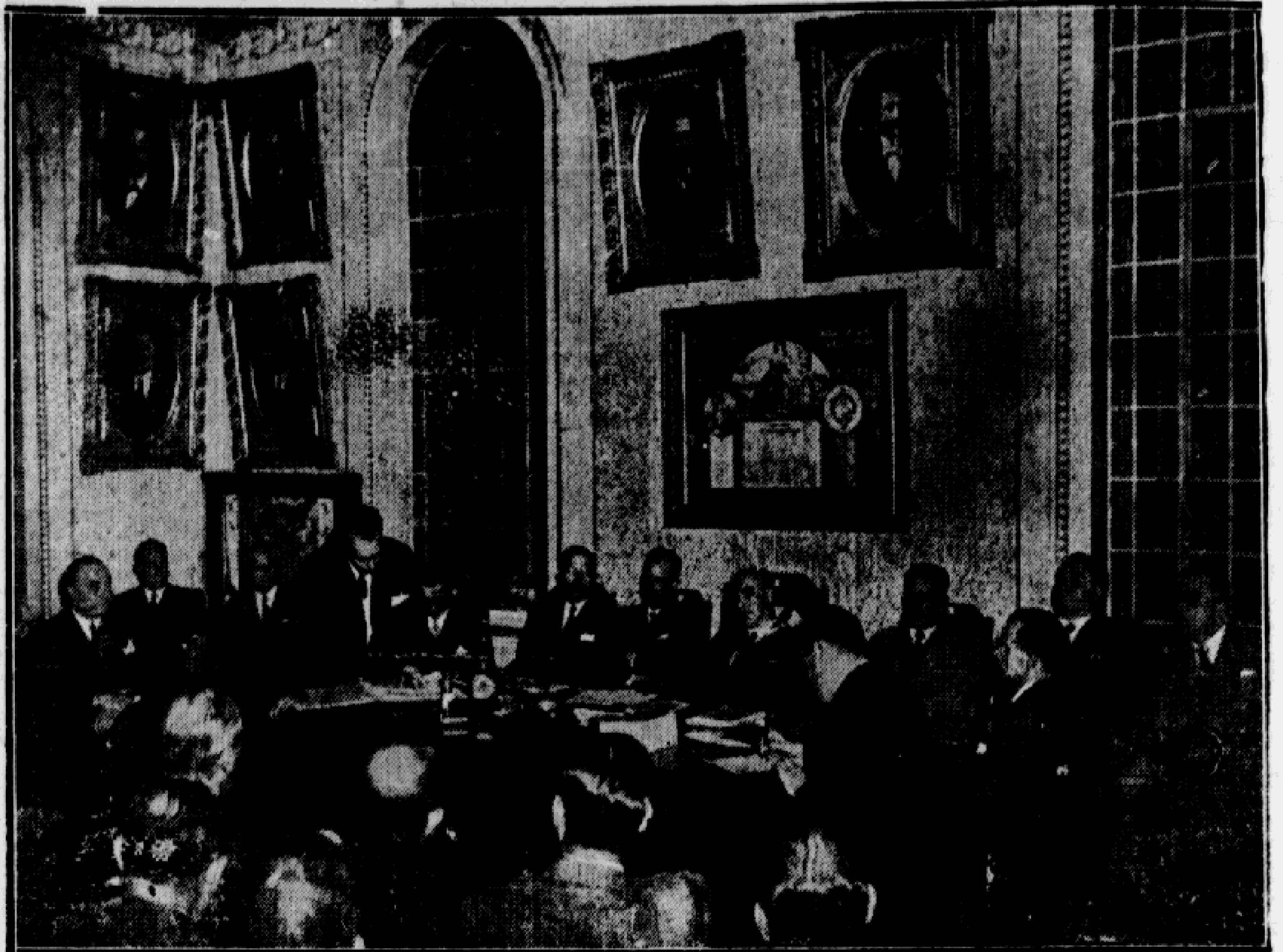
Viajando por via aerea, seguiu na tarde de sabado ultimo para os Estados Unidos o Com. Varam Keutenedjian, fundador e Presidente da Varam Motores S. A., do Lanificio Varam e da Motorsul S. A., atendendo a diversos convites de industriais norte-americanos para visitar as novas linhas de montagens de viaturas e implementos para a mecanização da lavoura. Ao seu embarque compareceram expressivas figuras de nossa industria, comercio, além de parlamentares e amigos. A estada do Com. Varam Keutenedjian na grande Republica do setentrião será de um mês, trazendo no seu regresso novos planos para a ampliação do parque automobilistico de São Bernardo do Campo. No clichê, o ilustre industrial paulista momentos antes de embarcar para os EE.UU. no Aeroporto de Congonhas.

Dia de triunfo para a Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas

NO 60.o ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO, A TRADICIONAL ENTIDADE ASSUME O COMPROMISSO DE COMPRA DE MODERNO HOSPITAL — ADOÇÃO DO FORMULARIO MEDICO — "SESSENTA ANOS DE EXISTENCIA QUE REPRESENTAM OUTROS TANTOS DE AMPARO, AJUDA, AUXILIO E ASSISTENCIA SOCIAL AOS QUE TRABALHAM" — A ATUAÇÃO DO DR. ACHILES BLOCH DA SILVA À FRENTE DA ASSOCIAÇÃO



Os mais antigos socios da Associação testemunham o ato do compromisso de compra



Aspecto da mesa que presidiu a historica sessão

Transcorreu dia 31 ultimo, quinta-feira, a passagem do 60.o aniversario de fundação da ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA DAS CLASSES LABORIOSAS, uma das mais antigas entidades de beneficencia de nossa terra. A nota relevante das festividades comemorativas, foi a assinatura de compromisso de compra de hospital proprio, ideal da Associação, e que fora sonho de todos quantos militaram em suas hostes.

A's 9 horas da manhã foi rezada missa em ação de graças e, em intenção às almas dos socios falecidos.

A' noite, na tradicional séde social propria, à rua do Carmo 129, realizou-se a Sessão Solene Extraordinaria da Diretoria, com a presença de Titulares, Conselheiros, altas personalidades de nosso mundo social e demais interessados.

Num ambiente notadamente reputavel e simples, ao mesmo tempo, abrilhantado pelo intenso entusiasmo reinante naqueles que viam agora a realização do grande ideal, instalou-se a mesa, tendo todos os presentes assinado a ata, sob a presidencia do sr. Achilles Bloch da Silva, Presidente da Diretoria.

FORMULARIOS

Foi apresentado, aprovado e posto em vigor o Formulario Médico da Associação, trabalho este, que fora objeto de acurados estudos, submetidos às nossas maiores autoridades médicas, organizado, porem, inteiramente pelo Departamento Clinico da Entidade, sob a direção do dr. Antonio Cunha. Foi assinada a portaria fixando os preços para intervenções cirurgicas e fornecimento de medicamentos aos beneficiarios dos dos socios.

Em seguida, processou-se, pelo escrivão a leitura da escritura de compromisso da compra do Hospital 9 de Julho S. A., tendo, após, assinado como testemunhas, os sócios mais velhos da Associação, srs. Guilherme dos Santos Macedo, sócio desde 1893, e Antônio Regos, sócio desde 1894.

Procedeu-se, então, a entrega do cheque do pagamento inicial, feito pelo primeiro tesoureiro, sr. Bernardo Antonio de Oliveira, ao dr. João Ferreira de Castilho Netto, Diretor-Presidente do referido Hospital.

Estava concluida a operação.

Uma salva de palmas, prolongada, deu vasão ao jubilo dos presentes.

Sobre tal acontecimento, designado previamente pela mesa, falou o orador oficial, dr. Felicio Simão, advogado das Classes, que pronunciou a seguinte oração:

INTEGRA

"Senhores:

Esta cerimonia de hoje, através da qual a Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas adquire, como num passe de magica, em condições excepcionais, o seu hospital, constitui um marco imperecivel, de transcedental importancia para a vida associativa.

E' o marco divisor de duas épocas: a primera, pela qual, a nossa sociedade por longos 60 anos, foi vivendo a sua vida, incompleta na sua finalidade, acalentando, dia a dia, o momento feliz, em que poderia ter o seu proprio hospital, convicta de que nenhuma sociedade, com o mesmo objetivo, seria completa sem possui-lo. A segunda época é a que hoje se inicia, momento solene em que as Classes Laboriosas começam por um caminho amplo, eivado de escolhos, a sua marcha impetuosa, o seu avanço glorioso para a posteridade.

Velhos companheiros da sociedade: vós que sois os mais leais e decididos socios e colaboradores da associação, pois nunca vos desiludistes do seu ideal, nem descrestes de seu porvir, vós que representais o passado e o presente, fostes chamados para esta cerimonia, a fim de testemunhar a realização do anelo associativo e verificar que nada mais deterá o progresso de nossa sociedade.



O CLICHÊ SÃO DOIS ASPECTOS DA ASSISTENCIA, NOTANDO-SE OS MEMBROS DO DEPARTAMENTO MEDICO DA ENTIDADE

TRANSAÇÃO FELIZ

Em verdade, a transação de hoje foi feliz, sob todos os aspectos: a Associação adquiriu um hospital em pleno funcionamento, contendo todo o aparelhamento necessario, instalado em um predio com amplas e satisfatorias acomodações, construido sobre um terreno valorizadissimo, com 20 metros de frente para a rua Peixoto Gomide, a 100 metros da Avenida Paulista.

Essa transação antes de operar-se, foi longa e minuciosamente estudada, em todos os detalhes, pelos diversos orgãos administrativos, como ocorre em todos os atos emanados da Diretoria, unanimes todos em reconhecer ser boa e vital para as Classes Laboriosas.

GRATIDÃO COLETIVA

Tudo isso, senhores, a coletividade, deve ao genio realizador, dinamico e arrojado, de seu grande e incomparavel Presidente, esse que há 10 anos, contando com a colaboração de companheiros de Diretoria, e imbuidos do mesmo temperamento, vêm devotadamente preparando para um amanhã cada vez maior, a hoje poderosa e feliz Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas!

Sem duvida, a sua figura será eternizada em granito no portico da Associação, mas todo o associado bom e consciente, já colocou no seu coração e no pensamento, um outro marco imperecivel: o da gratidão coletiva à Achilles Bloch da Silva!

FALA O DIRETOR CLINICO

A seguir discursou o dr. Antonio Cunha, Diretor Clinico, cuja peça oratoria transcrevemos:

"Meus Senhores:

Por determinação do sr. Presidente, o meu presado amigo, Prof. Achilles Bloch da Silva, cumpre-me, como Diretor Clinico do Departamento Medico, da Associação das Classes Laboriosas, manifestar, neste momento, a alegria medica desta Casa, pela aquisição de seu hospital proprio.

E não relutei em ser o interprete de tal alegria, que chamo medica, porque só sei pensar e agir como medico, e porque tambem sinto, neste momento, as emoções que invadem o coração de todas essas criaturas que constituem a força moral da nossa tradicional Associação.

Há pouco mais de um ano, quis a bondade dos srs. Diretores, que assumisse eu o honroso e delicado cargo de Diretor Clinico do Departamento Medico da Associação. Aceitei-o porque sabia, iria dirigir e orientar, o Departamento Medico de uma Associação que vem desde 1891, cumprindo fiel e integralmente o programa de ação traçado por um punhado de trabalhadores que, já naquele tempo, obedeciam ao imperativo de reunir-se em associação beneficente, para proteger sua saude contra a implacavel doença.

EVOLUÇÃO

As Diretorias que se sucederam, souberam acompanhar a velocidade do tempo, das idéias, do progresso, enfim! Não pararam, não desanimaram ante a luta que se travava dia a dia, para enfrentar todas as dificuldades oriundas da evolução natural, em todas as suas modalidades. Até que se torna hoje realidade o sonho daqueles idealistas de 1891! Sim, era um sonho pensar-se que aquela pequenina Associação, fundada há 61 anos, chegaria a possuir o seu predio proprio e, hoje, seu Hospital.

Façamos justiça, neste momento historico para esta gloriosa Associação e, sem duvida, para a vida social de São Paulo, ao nosso ilustre Presidente, Prof. Achilles Bloch da Silva. Desmente S. S. aqueles versos do poeta asiatico:

Todos estão enganados, Muçulma-
[nos, Cristãos, Hebreus,
Somente dois seres formam a sei-
[ta universal:
O Homem inteligente, sem reli-
[gião,
E o Homem religioso, sem inteli-
[gencia.

Sim, porque Achilles Bloch da Silva, inteligente e religioso, conseguiu com a sua inteligencia, erguer cada vez mais o nome da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas e com seu espirito religioso, organizá-la para bem cumprir a sua nobre função social de acolher e aliviar o sofrimento alheio. Graças a esta inteligencia dinamica e a este profundo espirito religioso, tem hoje, a Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, o seu Hospital.

EQUIPE

E porque sabe Achilles Bloch da Silva usar estes predicados, conseguiu cercar-se de companheiros tambem delicados, batalhadores incansaveis, que tais são os que constituem a atual Diretoria da Associação.

Como na vida de certos seres, em cujo desenvolvimento se passam modificações profundas, na forma exterior e no modo de vida, a tal ponto que, só se assistindo à transformação da larva em ninfa e da ninfa em adulto, se dirá que é sempre uma só existencia, assim passa, hoje, a Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, por uma metamorfose completa.

Esta metamorfose, pressentida por aqueles trabalhadores de 1891, era uma Idéia, e esta jamais foi uma simples noção logica, mas uma entidade real suprema alcançada pela inteligencia, e pronta para cristalização. Transformou-se esta Associação, de ninfa em adulto, porque tem sido dirigida por homens que conhecem a fundo a ciencia do Bem.

As comedias sociais ridicularizam os sonhos utopicos, mas consolidam os ideais daqueles que aspiram a vida simples, livre e harmoniosa. E é por isto, estou certo, que a Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, progrediu, porque nasceu da Idéia de trabalhadores, simples homens anonimos, daqueles que pensavam como Platão: "quando numa sociedade não existem pobreza nem riqueza, é natural que nela reinem os mais nobres costumes! Porque não podem existir nem arrogancia, nem injustiça, nem inveja, nem rivalidades. Os homens têm que ser necessariamente bons, graças à simplicidade de suas condições de vida."

O BEM

Se é verdade que na Sociedade em que vivemos, tudo acontece contrariando a suavidade utopica sonhada por Platão, ergue-se, apoteoticamente, na Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, o principio do Bem. E para a sua concretização, surge o medico que aqui, como sempre, emprega as energias todas em torno da mais pujante verdade que é a propria vida. A vida em liberdade, a vida em natural, harmoniosa e fecunda expansão, chamada saude. A vida a processar-se eticamente, em obediencia a um "deve ser", a um "quantum", amado pelos filosofos, ambicionado pelos medicos e aproveitado pelos economistas. A vida, sem o açoite da doença, que é coação, violação e falseamento do natural. Guiados por esse e outros sentimentos, os medicos desta Associação, não são nem um profissional nem um sacerdote. Não se deixam conspurcar pelo imediatismo, e assim, não restringem a sua caminhada a movimentos feitos na estrada curta, que vai das necessidades materiais aos meios de atende-las. Nem se permitem empolgar pela doçura do finalismo, que dilata as perspectivas e sublima as proporções humanas, mas, incontestavelmente, despreza a experimentação e desalenta o raciocinio cientifico.

Os medicos desta Associação, têm profunda compreensão, inalteravel crença e deliberada caridade em sua ardua missão. Eis porque me orgulho, não devo negar, em dirigir o Departamento Médico da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, e sinto-me à vontade para exercer as minhas funções, porque vejo que os srs. Diretores buscam nos medicos que constituem o seu quadro social, o conselho, o norteamento e os meios relativos à consecução, preservação e manutenção da energia moral, intelectiva e organica desta gloriosa Associação.

O bem-estar numa coletividade, não deve ser dirigido ou obediente. Nem apenas determinado e regulado por legislações conformadoras. Ao contrario: Deve resultar de disposições, morais e intelectivas de todos, ao influxo de livre concorrencia das idéias, interesses e aspirações. Para resguarda-lo, é imprescindivel a saude. A saude propriamente dita, como livre e facil exercicio das funções do organismo individual, e a democracia, que é a saude moral e cultural do organismo social, ambas têm na liberdade a sua propria substancia.

CONFIANÇA

Póde, pois, a Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, confiar em seus medicos, nesta nova fase de sua vida, porque vanguardeiro da verdade, o medico sempre se decide ao sacrificio de defende-la, mesmo expondo-se a injustiças e deformações.

O Hospital da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, que para nosso maior jubilo e orgulho chamar-se-á "9 de Julho", a data sagrada dos que vivem nas terras abençoadas de Piratininga, vem resolver, para esta coletividade, um problema que aflige o Brasil: a falta de hospitais.

Razões, portanto, nos assistem em manifestar a nossa alegria neste momento em que a Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas incorpora ao seu patrimonio, um Hospital, cuja projeção moral e social constitui um fator de indiscutivel confiança.

MISSIONARIA

Podeis, srs. diretores do Hospital 9 de Julho, estar certos de que a Associação Auxiliadora das ClassesLaborios as saberá manter esta linha de conduta moral por vós traçada na brilhante trajetoria da vida deste magnifico Hospital, e jamais permitirá que o seu nome, ostentado com orgulho e conseguido com sacrificios de toda especie, seja corroido pelos vicios da vida moderna.

Prosseguiremos e cumpriremos com serena altivez, o nosso papel de missionarios de um ideal de verdade, compreensão e solidariedade. E se experimentarmos qualquer desalento, lembrar-nos-emos da sabedoria pasteuriana, quando nos ensina "que é feliz quem tem em si um Deus, um ideal de beleza e lhe obedece, ideal de arte, de ciencia, de patria, das virtudes do Evangelho".

Serenadas as palmas que cobriram as ultimas palavras do dr. Antonio Cunha, — magnifico improviso, que bem espelha tão vasta cultura e consolida seu renome, falou o prof. dr. Alipio Corrêa Neto, deputado à Assembléia Estadual do Estado, SS. fez, em frases proverbiais, calidos elogios aos três grandes acontecimentos da noite: a compra do Hospital 9 de Julho S.A., a adoção do Formulario Medico da entidade, e o 60.o aniversario da fundação da Associação.

BASE

O Formulario Medico, ora aprovado, é, conforme declarou SS., a base de toda a organização medica, atualmente, coisa, todavia, ainda rara no Brasil, porém, adotada nos hospitais dos Estados Unidos e Europa. Constitui, pois, uma grande conquista nos meios associativos beneficentes do Brasil, de vez que foi inteiramente organizado pelo Departamento Clinico da Associação.

FILANTROPIA

Abordando, em seguida, a compra do Hospital proprio, SS. não regateou elogios aos que batalharam e atingiram essa vitoria, final de 60 anos de lutas e realizações, sempre obra da propria Associação, esquecida dos poderes publicos, que, infelizmente, não têm dado o devido apoio às nossas organizações de beneficencia. Falando da propria Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, SS. fez questão de ressaltar a obra, como motivo de exemplo, não só para as demais que trilham pelos elevados ideais do filantropismo, mas tambem para o proprio Estado, de vez que é visivel que o Brasil é um país onde a doença prolifera abundantemente, atacando mormente os sem recursos, donde a carencia de hospitais compunge ainda mais a dolorosa situação desses sofredores.

Depois de discorrer sobre a premente necessidade de socorrer aos nossos trabalhadores, tendo em vista o aumento da produção, para o equilibrio da vida, explicando minuciosamente os pontos essenciais da fatal lei da oferta e procura, SS. finalizou, agradecendo profundamente a oportunidade de que teve em estar presente à memoravel solenidade, o que c

(Conclui na 14.a página).



O socio benemerito comendador Vicente Amato Sobrinho, após sua brilhante oração, faz entrega de valioso donativo ao presidente da Associação



Flagrante obtido quando o dr. Achiles Bloch da Silva, presidente da entidade, assinava o ato de compra do Hospital 9 de Julho, notando-se o representante deste quando recebia o cheque

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

PALAVRAS CRUZADAS

1854

"Correio Paulistano"
DIRETOR:
AZEVEDO MARQUES

1900

"CORREIO PAULISTANO"
DIRETOR:
LUIZ PIZA

1925

"CORREIO PAULISTANO"
DIRETOR:
FLAMINIO FERREIRA

1951

"CORREIO PAULISTANO"
DIRETOR:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS

CONCURSO DE ANIVERSARIO

SEIS PREMIOS PARA OS CONCORRENTES, SENDO UM RELOGIO SUIÇO; A HISTORIA DO BRASIL, DE ROCHA POMBO; A HISTORIA UNIVERSAL, DE OLIVEIRA LIMA E 4 ASSINATURAS DO "CORREIO PAULISTANO" — RECEBIMENTO DE SOLUÇÕES ATE' O DIA 10 DE JULHO

Como no ano passado, neste numero de aniversario, apresentamos um problema especial destinado aos nossos leitores, com os seguintes premios: 1.o — um relogio de marca Marvin, de pulso, para homem ou senhora; 2.o — Historia do Brasil, de Rocha Pombo e Historia Universal, de Oliveira Lima, ofertas das Edições Melhoramentos; 3.o e 4.o premios, assinaturas do "Correio Paulistano", de um ano; 5.o e 6.o premios, assinaturas de seis meses.

1854

HORIZONTAIS: 1 — estacionam; 2 — formará alas; 3 — gritos de dor; 4 — acolá, abreviatura usada nos calculos astronomicos e designa Ante Meridiem (Antes do meio dia); 5 — seguir; pedra de moinho; 6 — epidemia; 7 — relativo ao talão; 8 — ave trepadora, especie de papagaio.

VERTICAIS: 1 — bandeirante; II — adverbio de lugar; atmosfera; oceano; III — autor do mais celebre bolero do mundo; moe; IV — anel; Americo de Moura (siglas); familia; V — prisão subterranea.

1900

HORIZONTAIS: 1 — Furto da amoreira; 2 — que tem bons costumes; 3 — ave trepadora, especie de papagaio; 4 — apelido de José; seguir; 5 — sufixo, designa aumento; prefixo que dá a idéia de posição em derredor; 6 — Sá (adjetivo arcaico); 7 — inventor; 8 — terreno semeado.

VERTICAIS: 1 — O maior Estado do Brasil; II — o mesmo que maior; forma arcaica do artigo O; transpire; III — lugar onde se reza; chambre para homem; IV — Reinaldo Alves de Rezende; segula; forma sincopada de maior; V — assustará.

1925

HORIZONTAIS: 1 — seguimento; 2 — lugar onde há muita areia; 3 — usado em locuções para designar quantidade, 4 — outra coisa; prefixo latino, designa apartamento, separação; 5 — igual; senhor; 6 — prefixo designativo de antecedencia; 7 — marinheiro; 8 — sufixo (feminino de ...ario) plural.

VERTICAIS: I — recapitulação de lições; II — Eduardo Ramos Esteves; acolá; igual; III — Ora; grande jurista brasileiro; IV — segulas; Antonio Moreno; interjeição, o mesmo que eia; V — preparas.

1951

HORIZONTAIS: 1 — alicerces; 2 — perfume; manter-se na superficie da agua; 4 — concede; acolá; 5 — epoca; som; 6 — igual; 7 — o mesmo que roseiral; 8 — adorará.

VERTICAIS: 1 — pavilhão nacional; II — lavra; atmosfera; som; III — oxido de sodio; membro empenado das aves; IV — femea do avestrus; o lado do vento; casa; V — o mesmo que salamandra.

(Dicionario de Candido de Figueiredo).

ABATIMENTO NOS TRENS DA PAULISTA DURANTE A II SEMANA DE CARLOS GOMES

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro deliberou conceder abatimento de 30% sobre os preços de passagens às pessoas que se destinarem a Campinas, no periodo de 8 a 15 de julho proximo, quando se realizará a II Semana de Carlos Gomes. Os bilhetes devem ser carimbados no Teatro Municipal daquela cidade.

A Sociedade Filatelica de Campinas vai mandar imprimir folhinhas comemorativas da II Semana de Carlos Gomes, que, além de terem estampada a efigie do imortal maestro trarão colado, um selo de 300 réis, emitido em 1936, quando se festejou o centenario do nascimento do autor de "O Guarani". Nessa mesma folhinha será apôsto o carimbo especial da II Semana, mandado confeccionar pelo Departamento dos Correios e Telegrafos. Os interessados na obtenção da folhinha, devem se dirigir à Sociedade de Filatelica de Campinas, no Predio Regina, à praça Antonio Pompeu n. 10, 2.o andar, sala 23.

ÊTA CAFÉZINHO BOM!

CAFÉ
Caboclo

COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES

MUSICA

TEMPORADA DE CONCERTOS SINFONICOS

Rodzinski à frente da Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal

Exito excepcional alcançou a récita extraordinaria da atual temporada de Concertos Sinfonicos organizados pela Empresa I. C. A.

Tendo a apresentação de Rodzinski despertado desusado interesse nos meios artisticos desta capital, a realização do concerto sinfonico sob sua direção teve uma repercussão que excedeu às promissoras expectativas formuladas.

Com a superioridade de seu trabalho, nessa noite memoravel para a vida musical de São Paulo, Rodzinski convenceu ao publico entusiasta que o aplaudiu delirantemente, da autenticidade do renome de que goza como um dos cinco maiores regentes vivos do mundo, e do honroso titulo com que foi agraciado — "doutor em musica" — mundialmente um dos mais raros.

Não poderia ter sido mais grata à consciencia artistica e ao espirito patriotico dos paulistas, a soberba apresentação da "Alvorada", da opera "O Escravo", de Carlos Gomes, pelo grande regente.

Sob o influxo de eloquente e vibrante inspiração, essas paginas tiveram revigoradas toda a sua intensa força expressiva, todo o seu seu imenso poder sugestivo, surgindo integro em sua significação, e sedutoramente belo esse verdadeiro poema musical que tão de perto fala à alma brasileira.

Rodzinski, serenamente, com a argucia e a precisão de sua insuperavel intuição musical, começou a captar aqui e ali, dos varios grupos do conjunto instrumental — confiante e satisfeito, todo atenção e disciplina — os primeiros motivos, as idéias iniciais do quadro sonoro, cujo colorido aos poucos se intensificou para refletir, no final, a eclosão ardente de luz, estuante de vida.

Vivendo momentos de intensa surpresa e encantamento, a assistencia não esperou pelas harmonias finais da inspirada composição. E o fragor delirante dos aplausos que se confundiram com a vibração dos ultimos acordes foi o epilogo da genial realização artistica de Rodzinski.

Nesse clima de crescente interesse, compreensão e comunicabilidade estabelecido entre o regente, os elementos da orquestra e o publico, prosseguiu todo o concerto.

Ouviram-se em seguida a Sinfonia n. 1, op. 21 e "Leonora", abertura, op. 72 n. 3, de Beethoven, e encerrando o programa a Sinfonia n. 5, op. 64 de Tschaikowsky.

A atuação de Rodzinski caraterizase, principalmente, pela sobriedade de sua mimica, condensando-se nela, entretanto, uma força imensa com a qual realiza a verdadeira epopéia sonora que vimos de presenciar.

Temperamento extremamente vibratil, suas interpretações revestem-se de intenso vigor emocional comovendo e empolgando.

Com a musicalidade peculiar à sua condição de artista consumado, com a erudição de sua cultura especializada, com a autoridade de mestre que lhe é outorgada pelo seu longo tirocinio de "regisseur" à frente dos mais abalizados conjuntos orquestrais do mundo, Rodzinski apresenta-se aos seus comandados com um prestigio profissional e uma força moral que se pressente quando apenas o seu vulto imponente assoma sobre o estrado. E a afabilidade espontanea, a cordial simpatia com que são revestidas as suas atitudes para com os membros da orquestra e para com o publico, completam o imenso prazer espiritual proporcionado durante os rapidos instantes do concerto que dirige.

Seria quase desnecessario acrescentar ainda comentarios sobre a sua tecnica de regencia; entretanto, é notorio como cada grupo instrumental reflete de maneira positiva a influencia de superior orientação preliminar, resultando brilhante a sua atuação. Embora seja sempre mantida a unidade de conjunto, a valorização do trabalho em cada setor é tão acentuada, de maneira a evidenciar sua superior "perfomance".

Nunca os violoncelos "cantaram" com tanto brilho, com tão intensa sonoridade; e os instrumentos de sopro realizaram nessa noite o milagre de verdadeira metamorfose sonora, fazendo-se ouvir com timbres surpreendentemente belos. Notamos também, com enlevo, a completa homogeneidade de ação das violas e dos violinos, preciso em suas entradas, coesos e brilhantes no colorido realizado, conseguindo efeitos dinamico verdadeiramente encantadores.

Depois do minucioso relato feito àcerca da atuação do insigne regente e da cooperação brilhante da orquestra, acrescentaremos ainda que a apresentação dos demais trechos do programa atingiu a um nivel estetico e artistico talvez inedito para São Paulo.

Rodzinski, interpretando Beethoven, aproveita-se inteligentemente de todas as imensas forças expressivas condenadas nas suas obras sinfonicas; assim, o brilho excepcional de suas execuções é conseguido tanto pela intensa valorização do sentido poetico e lirico da composição como pelo realce dado à dinamica e à ritmica. Já no primeiro tempo da sinfonia em dó maior, op. 21, ele teve azadas ocasiões de demonstrar a extrema atenção dispensada ao pormenores que, reunidos fazem o encanto de uma obra de arte: sucederam-se com clareza os dialogos, realizaram-se com requintes de bom gosto e finura os constrastes de timbres; e os efeito dinamicos e produzido variaram ... damente, da delicadissima sutileza dos "planisimos" à grandiosidade vibrante dos "tutti".

O "Andante cantabile com moto" e o "Menuetto allegro molto e vivace", repectivamente segundo e terceiro movimentos refletiram a superioridade da regencia de Rodzinski; aquele, belo pela espiritualidade e finura de seu carater; este pleno de humor e impeto beethovenianos.

A magistral versão de "Leonora" (abertura) op. 72, n. 3, seguiu-se a da 5.a Sinfonia, em mi menor, op. 64, de Tchaikowsky.

O insigne regente expandiu-se nesse trecho com toda a intensa força interpretativa de seu privilegiado temperamento, e a flux jorravam as belezas contidas na inspirada pagina. A heroica conclusão do trecho, realizada com grandiosidade incomum, arrebatou a assistencia que aclamou vibrante e prolongadamente o ilustre regente.

A Orquestra Sinfonica do Municipal revelou, nesse concerto, suas inumeras possibilidades realizadoras e não titubeamos em afirmar que sua atuação refletiu acentuada virtuosidade e verdadeira vocação artistica.

Rodzinski, com sua peculiar lhaneza de atitudes, procurou insistentemente repartir com os mem'ros da orquestra os aplausos recebidos, e não se furtou ao prazer de manifestar o seu aplauso, em cena aberta, não só à eficiencia do conjunto como especialmente à colaboração brilhante de Silvio Oliani.

I. MELLO

Tradição

NESTLÉ

A primeira Fábrica NESTLÉ foi instalada há quase um século em Cham, na bela e hospitaleira Suiça. Hoje, após tantos anos de trabalho ininterrupto e de incansáveis pesquisas nos campos da ciência e da técnica, o nome NESTLÉ tornou-se uma tradição. Representa, em todo o mundo, um símbolo de qualidade e perfeição.

No Brasil, as 3 Fábricas NESTLÉ, montadas em Araras e Araraquara (Estado de S. Paulo) e Barra Mansa (Estado do Rio), com produção sempre crescente, e uma nova Fábrica, já em construção, bem demonstram o esfôrço feito para dotar o País de uma indústria de cunho altamente social e que vem contribuindo eficientemente para a solução de um dos maiores problemas da atualidade: a alimentação de crianças e adultos.

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES CONCESSIONÁRIA EXCLUSIVA NO BRASIL DOS

Produtos NESTLÉ

LEITE CONDENSADO MARCA MOÇA • LEITES EM PÓ: LACTOGENO, NESTOGENO, ELEDON, PELARGON, NINHO • ALIMENTO CONCENTRADO MILO • NESCÃO • CREME DE LEITE NESTLÉ • FARINHA LÁCTEA NESTLÉ • NESSUCAR

Recebimento de mercadorias pela Cia. Docas

O chefe da Divisão do Trafego da Companhia Docas, comunicou à Federação das Indústrias que foi restabelecido o recebimento nas dependencias daquela companhia, das seguintes mercadorias de exportação: torta e farelo de amendoim, mamona e outros artigos sanitarios em geral, carrafas e vidros vazios.

NOVO DELEGADO D[O] I.A.P.I. EM SÃO PAUL[O]

Teve a mais simpatica repercussão a nomeação, para exercer as funções de delegado do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios em São Paulo do sr. Luiz Carlos da Silveira elemento jovem, de reconhecida operosidade realizadora. Nosso antigo colega de imprensa, o novo dirigente desfruta de geral estima nos meios jornalisticos.

Ontem recebemos do sr. Luiz Carlos da Silveira amavel comunicação de que assumiu aquele importante cargo desde 31 de maio ultimo.

DIFICIL, MAS MERECIDA VITORIA DO S. PAULO SOBRE O NACIONAL

O TRICOLOR CONSEGUIU SOBREPUJAR A RESISTENCIA DO CLUBE DA RUA COMENDADOR SOUSA, VENCENDO POR 1 A 0 — GRANDE ATUAÇÃO DO ARQUEIRO FURLAM — QUADROS, JUIZ E MARCADOR — NOTAS

Os prognosticos anteriores à partida confirmaram-se domingo, quando o São Paulo, jogando no campo da rua Comendador Sousa, com o Nacional, venceu penosamente pela contagem de um a zero. A vitoria foi conquistada através de um prelio bem disputado, em que os locais lutaram o suficiente para sofrer uma derrota que pode ser considerada honrosa, dada a diferença de classe que separa os dois conjuntos.

Embora vencendo pela contagem minima, o tricolor fez jus ao triunfo, pois seus elementos, desde o inicio da partida compreenderam o perigo que representava o contendor, atuando em seus proprios dominios. Os companheiros de Augusto procuraram sob todas as formas, as redes adversarias, nada conseguindo no primeiro periodo em face do trabalho magnifico do sexteto defensivo "nacionalista", no que se destacava o trabalho monumental de Furlam, sem duvida alguma, o maior elemento na posição que milita no futebol bandeirante. Graças ao trabalho de sua defesa, póde o Nacional ameaçar seriamente o tricolor, principalmente nos movimentos ofensivos, e teria provocado alteração na luta, caso seus avantes revelassem mais traquejo em algumas jogadas realizadas à boca da meta guarnecida por Poy, outro valor que teve trabalho saliente na partida realizada no campo da rua Comendador Sousa.

No primeiro periodo, um empate sem abertura de contagem premiou o trabalho dos vinte e dois jogadores no gramado, já que as duas ofensivas perderam ocasiões excelentes para marcar, enquanto as retaguardas estiveram em evidencia durante a maior parte do encontro.

Na etapa complementar, mais coeso em suas linhas, póde o São Paulo criar maior perigo ao arco de Furlam, enquanto dava a impressão nitida de que iria abrir a contagem. Apesar de provocar maior volume de jogo, o tricolor não conseguia o seu intento, pois, mais uma vez, destacava-se o trabalho conjunto da defesa contraria, domingo, disputando uma grande partida. Isso, todavia, não tirou o entusiasmo dos tricolores. Numa descida, armada por Teixeirinha, aos trinta e tres minutos, a bola ficou em poder de Alcino, que finalizou com precisão, decretando a queda da cidadela sob a guarda de Furlam.

Dai por diante, o tricolor lutou mais descansado, procurando assegurar o resultado, que quase sofreu alteração nos ultimos minutos, em virtude de uma falha de sua defesa, que permitiu a Elson atirar perigosamente, indo a bola fora, quando os torcedores tiveram sensação do empate.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros atuaram assim organizados:

SÃO PAULO: — Poy — Pixo e Mauro — Bauer, Rui e Alfredo — Alcino, Augusto, Durval, Bibe e Teixeirinha.

NACIONAL: — Furlam — Lorico e Nino — Wallace, Helio e Rivetti — Milton, Dalton, Sampaio, Elson e Milani.

ARBITRO DO ENCONTRO

Dante Rossi, na arbitragem, teve um trabalho ruim. Falhou na marcação de faltas vencidas, enquanto, ainda, continua com o complexo dos impedimentos.

RENDA E PRELIMINAR

A renda do embate foi de Cr$ 68.240,00.

Na preliminar, um quadro misto do São Paulo derrotou o congenere do Nacional, por dois a zero.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

OS CLUBES PAULISTAS CONTRA A TELEVISÃO — Os cariocas foram os primeiros a gritar contra a televisão, em virtude do transmissor de imagem estar fazendo concorrencia aos estadios de futebol, uma vez que o publico preferia ficar comodamente instalado em sua casa a enfrentar todos os obstaculos para chegar ao campo. A renda dos embates — segundo os dirigentes guanabarinos — estava sendo prejudicada pelo "video". Agora, são os clubes paulistas que estão estudando o problema, tendo, mesmo, sido nomeada uma comissão de esportistas para tratar do delicado assunto. Na proxima reunião da F. P. F. será apresentado o resultado a que chegaram os mentores que estão designados para examinar o assunto.

* * *

SERIAMENTE CONTUNDIDO UM "CRACK" DO NACIONAL — Passos, zagueiro de quadro misto do Nacional, que enfrentou o correspondente do São Paulo, no prélio realizado em Comendador Sousa, a certa altura do embate foi atingido num choque casual com um adversario. Passos recebeu séria contusão, tendo sido, logo após o jogo, hospitalizado. O defensor do clube da Estrada teria sofrido fratura na perna, o que deverá positivar-se logo que fôr revelada a chapa radiografica.

* * *

COLOCAÇÃO DOS CLUBES — O Santos, na quarta rodada, tambem caiu da liderança em virtude do empate contra o Juventus, no sabado. Depois da quarta rodada vamos encontrar os clubes assim colocados por ponto perdidos:

1.o	CORINTIANS — PALMEIRAS E SÃO PAULO	0
2.o	SANTOS	1
3.o	PORT. DE DESPORTOS	2
4.o	JUVENTUS — XV DE NOVEMBRO — RADIUM — GUARANI E PONTE PRETA	4
5.o	PORTUGUESA SANTISTA	5
6.o	NACIONAL E IPIRANGA	6
7.o	JABAQUARA E COMERCIAL	8

* * *

PROXIMA RODADA — O campeonato paulista vai ser interrompido para que seja disputada a "Copa Rio". Dessa forma, somente depois de terminado esse torneio é que teremos o reinicio do certame da cidade, que contará então com os seguintes prélios:

Sabado: — Portuguesa de Desportos vs. Portuguesa santista.

Domingo: — Ponte Preta vs. Santos — Jabaquara vs. XV de Novembro — Palmeiras vs. Juventus — Corintians vs. Radium — São Paulo vs. Ipiranga — Comercial vs. Nacional.

O Palmeiras não precisou empenhar-se para derrotar o Jabaquara

O campeão venceu destacadamente pela contagem de sete a um — Os praianos não revelaram espirito de luta, aceitando o resultados como consequencia da diferença de classe — Outras notas

O Palmeiras, domingo no Parque Antartica, teve o seu mais fraco compromisso do atual campeonato. Como antagonista enfrentou-o o fraquissimo quadro do Jabaquara, um dos mais serios candidatos à segunda divisão...

De fato, jogando da maneira como se apresentou frante ao campeão, dificilmente o conjunto praiano escapará da Lei do Acesso, pois, alem de revelar-se conjunto de possibilidades mediocres, ainda teve o clube praiano contra si o fator dos seus jogadores aceitarem a derrota naturalmente não se empregando com o necessario espirito de luta, a fim de suavizar o placarde que chegou aos 7 a 1 favoraveis aos alviverdes, e que poderia subir mais se os companheiros de Lima forçassem a situação.

Portanto, na tarde de domingo, o Palmeiras realizou um treino para os compromissos internacionais que o aguardam na Taça "Rio", cujo inicio está marcado para o proximo sabado...

MARCADORES

Lima, aos 12 minutos, abriu a contagem, durante uma confusão na meta adversaria. Ponce de Leon, aos 15, Canhotinho, aos 19 e Lima aos 45 minutos, marcaram os pontos na primeira fase, que terminou com a vitoria do Palmeiras por quatro a zero.

No segundo periodo, Veiguinha assinalou o unico tento do Jabaquara, aos 10 minutos. Aquiles, aos 12 minutos, voltou a marcar para o Palmeiras, cobrando uma penalidade maxima; Canhotinho, aos 40 e Ponce de Leon, aos 44, encerraram o placarde.

ORGANIZAÇÕES DOS CONJUNTOS

Os dois quadros atuaram assim formados:

PALMEIRAS — Oberdan; Salvador e Juvenal; Sarno, Vila e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leno, Jair e Canhotinho.

JABAQUARA — Mauro; Mazzini e Sousa; Bem, Abdala e Feijó; Zé Carlos, Barbui, Juarez, Veiguinha e Araraquara.

JUIZ DO ENCONTRO

O sr. José de Moura Leite teve uma arbitragem que póde ser classificada de regular.

A renda do embate foi de Cr$ 22.290,00. Tiveram os associados do Palmeiras livre ingresso.

Na preliminar, o Juvenil "A" do Palmeiras venceu o correspondente do Juventus, pela contagem de 5 a 2.

PALMEIRAS E OLIMPIQUE-NICE NA ABERTURA DA "COPA RIO"

No proximo sabado, o embate entre o campeão paulista e o clube defendido por Ieso — Estrela Vermelha e Juventus, da Italia, jogarão no domingo

Segundo o plano inicial de jogos da "Copa Rio" o Palmeiras não jogaria sabado proximo, sendo lançado dia primeiro de julho, no Pacaembu, contra o quadro representativo do Olympique-Nice, onde milita o avante brasileiro Ieso Amalfi.

Todavia, a C.B.D. considerou que o jogo Palmeiras-Nice, de qualquer modo, isto é, em qualquer data, arrastará grande publico, razão por que inconveniente algum existe em realizá-lo sabado. E o jogo Estrela Vermelha-Juventus, de Turim, inicialmente marcado para sabado, de menor atração, deveria ser disputado domingo, quando, estando completamente desocupado, o paulistano, em regra geral, terá mais interesse em presenciá-lo.

Por esta razão, depois de amanhã, quando surgir a tabela definitiva, tudo faz crer que o jogo Palmeiras-Nice será marcado para a tarde de sabado, dia 30, enquanto que o confronto Juventus-Estrela Vermelha deverá ser disputado domingo.

Com essa alteração, a C.B.D. poderá aumentar a arrecadação dos dois primeiros jogos marcados para esta capital.

OS PAULISTAS QUEREM CONHECER O FAMOSO QUADRO DO SPORTING

O conjunto luso está na "chave" do Vasco da Gama — Esforços para que o campeão português dispute um amistoso no Pacaembú

O Sporting, campeão português, que disputará, entre nós, prelios do torneio mundial dos campeões, foi colocado na "chave" do Vasco da Gama.

Esta circunstancia criou a possibilidade do Sporting não ter o ensejo de jogar nesta capital. E' uma hipotese. Sim, se ficar na terceira ou quarta colocação, dentro de sua "chave", na fase de classificação, não poderá o Sporting jogar no Pacaembu, durante o torneio mundial dos campeões.

Considerando exatamente esta situação, já se cogita da promoção de um jogo do Sporting, nesta capital, fora do torneio, com adversario ainda não escolhido. Trata-se de idéia que poderá vingar.

De qualquer modo, uma exibição do campeão português, em nossos gramados, seria uma atração. Perder a oportunidade que a todos se oferece seria perde-la por espaço de tempo que não pode ser previsto.

Cogita-se, igualmente, de, se for o caso, promover uma apresentação do Juventus, da Italia, em campos cariocas.

REALIZOU-SE COM EXITO A PROVA PEDESTRE "VOLTA DA FOGUEIRA"

José Berger sagrou-se vencedor da sugestiva competição — Brilhante atuação da turma da A. A. Nadir Figueiredo — Os classificados — Varias

O pedestrianismo paulista teve na noite de sabado mais uma de suas sugestivas realizações. No prospero e populoso bairro da Mooca foi efetuada mais uma interessante disputa da prova "Volta da Fogueira", a tradicional competição que todos os anos é oferecida aos praticantes da salutar especialidade pela Associação Amigos do Bairro da Mooca.

Com esta louvavel iniciativa aquela prestigiosa instituição do bairro que lhe empresta o nome logrou posição deveras privilegiada no cenario do pedestrianismo de nossa terra, chegando mesmo a concorrer aos certames oficiais desenvolvidos sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, notadamente no Campeonato Paulista de Pedestrianismo, onde logrou feitos significativos.

Presentemente a Associação Amigos do Bairro da Mooca está afastada das atividades oficiais do pedestrianismo, entretanto, não se olvidou do empreendimento que lhe proporcionou certa posição no cenario atletico de Piratininga, colocando-a em nivel sobremodo significativo, em relação aos demais clubes que cultivam aquela especialidade.

Na noite de sabado, a despeito da importancia do certame e dos valiosos premios postos em disputa, apenas 34 concorrentes compareceram para o tiro de partida, não registrando aquela realização a presença de nenhum dos gremios principais do pedestrianismo paulista, o que concorreu para que aquela noitada não oferecesse os mesmos atrativos de outros anos, quando paralelamente ao concurso de notaveis especialistas, registamos a participação de elevado te de sabado defendendo as conumero de concorrentes.

José Berger, consagrado atleta brasileiro, que ultimamente tem envergado a camiseta das mais variadas agremiações extra-oficiais, compareceu na noitee de sabado defendendo as cores do E. C. Vila Mariana, e logrou vencer a interessante prova no tempo de 20'54"4, feito que revela estar ainda o velho pedestrianisao de nossa terra em boas condições fisicas, conquanto não seja das melhores suas possibilidades tecnicas.

Coube a A. A. Nadir Figueiredo a primeira classificação na ordem coletiva, e bem assim o primeiro lugar em relação ao numero de atletas inscritos, pois a agremiação do Cambuci compareceu com 13 elementos, sobrepondo-se aos demais participantes.

OS CLASSIFICADOS

Obtiveram as dez primeiras colocações na prova pedestre de sabado, os seguintes atletas:

1.o, José Berger, E. C. Vila Mariana, 21' 54" 4; 2.o, Manoel Carlos Entreportes, Nadir Figueiredo, 21' 45" 8.10; 3.o, Francisco Sierre Enrique, Nadir Figueiredo; 4.o Valdemar de Moraes, Nadir Figueiredo; 5.o Vicente Padovani, A. Amigos do Bairro da Mooca; 6.o, Otavio C. Machado, Nadir Figueiredo; 7.o, Sebastião L. Pinheiro, A. Amigos do Bairro da Mooca; 8.o, Valter S. Bueno, A. Amigos do Bairro da Mooca; 9.o, Adriano N. Mendes, Nadir Figueiredo; 10.o Eduardo Monteiro, Nadir Figueiredo.

Classificaram-se, coletivamente, as seguintes equipes:

COLETIVAMENTE

1.a turma — A. A. Nadir Figueiredo — 24 pontos.

2.a turma — A. Amigos do Bairro da Mooca — 75 pontos.

3.a turma — General Motores E. C. — 77 pontos.

5.a turma — A. A. Nadir Figueiredo — 85 pontos.

Concorreu com maior numero de participantes a A. A. Nadir Figueiredo, com 13 atletas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25. — O Fluminense, da Capital da Republica, deverá exibir-se em Salvador, nos proximos dias 29 do corrente e 2 e 4 de julho, a convite da Federação Baiana de Desportos.

— O circuito automobilistico realizado na tarde de ontem na Quinta da Bôa Vista, denominado Premio "Darci Vargas", foi vencido pelo volante nacional Francisco Landi, que cobriu o percurso de 40 voltas no tempo de de 51 minutos, 57 segundos e 1/10.

Em segundo lugar classificou-se o volante Gino Bianco, vindo a seguir Jean Achard, Pinheiro Junior e Geraldo Avelar.

— Jogando domingo, no Paraná, frente ao Curitiba F. C., o quadro do Bangu, da Capital da Republica, não foi além de um empate por dois tentos. Para os visitantes marcaram Moacir e Niveo e para os locais Tony.

O arbitro do encontro foi "mister" Rowley, sendo a renda de 118.000 cruzeiros.

— Em prelio amistoso interestadual, mediram forças no Estadio das Laranjeiras, os quadros do Fluminense e do America, de Belo Horizonte, que empataram por dois tento. Resultado justo para uma partida pobre de tecnica e movimentação, em que os jogadores mais foram a campo para saldar um compromisso do que para jogar futebol. Quem perdeu foi o publico carioca, que em numero reduzido compareceu às Laranjeiras só por habito, mais para constar, já que o Fluminense e o America mineiro realizaram a unica partida de ontem na Cidade Maravilhosa, tambem mais para constar...

No primeiro tempo registrou-se um empate por um empate. Murilinho aos 2 minutos, para o America, e Joel de penal, aos 13, para o Fluminense, foram os autores dos tentos. No periodo complementar, Dantinho e Lafaiete, aos 40 e 44 minutos, respectivamente, voltaram a marcar para o tricolor carioca e para o gremio belorizontino.

A constituição das equipes foi a seguinte:

FLUMINENSE: — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Pé de Valsa, Edson e Jamindo — Rei (Ilmo), Didi (Jeronimo), Carlyle, Orlando (Dantinho) e oJel

AMERICA: — Tonho — Gaia e Lusitano — Wilson, Lazaroti e Pedrinho — Murilinho, Levio, Harvey, Paulinho e Lafaiete.

Dirigiu o encontro o sr. Gama Malcher e a renda foi de .... 56.860 cruzeiros.

ATLETISMO NORTE-AMERICANO

BERKELEY (CALIFORNIA), 25 (AFP) — O campeonato americano de atletismo iniciou-se com uma surpresa, a derrota do recordista mundial no lançamento de peso. De fato, Parry O'Brien venceu a prova com um arremesso de 16,99 metros, batendo Jim Fuchs, cujo melhor resultado foi 16,51.

A primeira corrida de 1.500 metros foi ganha por Leonard Truex, em tres minutos e 52 segundos. A prova dos 400 metros rasos foi vencida por George Rhoden, à frente de Herbert Mc Kenley, com 46 segundos, a 2|10 de seu recorde mundial.

Vencendo os 100 metros rasos, Jim Gollyday constituiu outra surpreso, com 10, 3|10, enquanto o recordista mundial Dick Attlesey vencia os 110 com barreira em 13,8|10.

A Portuguesa de Desportos surpreendida pela melhor disposição da Ponte Preta

UM A UM ACUSOU O PLACARDE FINAL DO ENCONTRO DISPUTADO NO PACAEMBU' — RENATO E DIAVOLI, OS MARCADORES — ATUAÇÃO DO ARBITRO E OS QUADROS

Positivamente, a Portuguesa de Desportos está destinada a um insucesso no atual campeonato. Depois de uma vitoriosa excursão pela Europa, parecia o conjunto preparado para fazer frente aos seus mais destacados adversarios do certame bandeirante, podendo, mesmo, pretender melhor sorte no que diz respeito à tabela de classificação. Todavia, quem assim pensou, diante da realidade, deve estar fazendo juizo diverso do clube do largo de São Bento, que já perdeu dois preciosos pontos em apenas quatro rodadas do certame da cidade.

Depois de empatar com o Guarani, em partida realizada em Campinas, a Portuguesa de Desportos acabou sendo surpreendida em seus proprios dominios pelo fraco conjunto da Ponte Preta, que lhe arrancou um empate pela contagem de um tento, depois de uma luta em que poderia ter vencido, se seus avantes tivesse mais senso das redes e não inutilizaram diversas oportunidades surgidas diante da meta de Muca.

Nessa peleja, ficou evidenciado que o quadro preparado por Brandão necessita, antes de mais nada, de melhor preparo fisico para resistir durante os noventa minutos de luta. Tambem ficou positivado que os "cracks" rubro verde não empregam velocidade nos lances em que tomam parte, motivo porque claudicam nas melhores ações, permitindo que o adversario leve nitida vantagem. E' a falha apresentada nas partidas de que participou nas primeiras rodadas do campeonato.

A Ponte Preta soube aproveitar-se da indecisão dos "lusos", forçando a luta com baste disposição. Realizou o suficiente para chegar a dominar os companheiros de Brandãozinho, que insistiram em armar o jogo pelo flanco esquerdo, deixando Julinho completamente isolado na ala-direita, o que facilitava o trabalho da defesa campineira, que podia contra-atacar apoiada pelos elementos da defesa.

Clasca, guardião da Ponte Preta, logo nos primeiros minutos de jogo, ressentiu-se de uma contusão, ficando em campo apenas para fazer numero.

Nininho, da Portuguesa, foi mais infeliz, pois recebeu forte pancada em uma das pernas, o que o inabilitou para o jogo durante o segundo periodo, embora todos os recursos medicos fossem aplicados ao jogador durante o intervalo do primeiro para o segundo tempo do embate.

MARCADORES

Renato, aos 39 minutos, do primeiro periodo, aproveitando-se de um centro de Simão, abriu a contagem da partida.

Somente no final da peleja é que a Ponte Preta conseguiu o tento do empate, que foi marcado por Diavoli, quando eram decorridos 33 minutos de jogo.

ESCALAÇÕES DAS EQUIPES

Os dois quadros formaram com os seguintes "cracks":

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca — Manduco e Nino — Santos, Brandãozinho e Ceci — Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

PONTE PRETA — Clasca — Bruninho e Salvador — Inglês, Diaz e Rodrigues — Isabelino, Diavoli, Isauldo, Moacir e Roverio.

ARBITRO, RENDA E PRELIMINAR

O sr. Antonio Musitano foi o dirigente do encontro, com atuação regular.

A renda do embate foi de Cr$ 79.970,00.

Na preliminar, o juvenil "A" do São Paulo venceu o quadro corespondente da Portuguesa, por tres a zero.

ALCANÇOU SUCESSO O CAMPEONATO ATLETICO DE ASPIRANTES

Excelente "performance" cumpriu a equipe do Tietê — Coube ao São Paulo o vice-titulo — A classificação — Outras notas

Com a participação das equipes representativas dos gremios filiados ao agrupamento principal, a Federação Paulista de Atletismo promoveu na tarde de domingo, na pista do E. C. Pinheiros, o Campeonato de Aspirantes, empreendimento que serviu para apresentar aos adeptos da nobilitante especialidade os atletas da nova geração, esse pugilo de jovens que ingressa nas fileiras do esporte-base de nossa terra, cheio de entusiasmo e de esperança.

Este certame, que nas temporadas anteriores sempre constitui um dos primeiros movimento das atividades oficiais, no corrente ano chegou bem proxima à segunda fase do exercicio, portanto, o mais atrazado de todos quantos foram realizados até a presente data. Nada se perdeu com a espera, porque os niveis tecnicos corresponderam amplamente e quatro novas marcas passaram a figurar no cartaz do atletismo bandeirante, com expressões maximas dos aspirantes.

No computo coletivo a vitoria coube à representação do Clube de Regatas Tietê. Haviamos dito em nossa apreciação de domingo que ao posto de honra concorreriam os representantes do Floresta, São Paulo e Tietê, o que de fato se verificou na tarde de domingo. A supremacia dos "vermelhinhos" se fez sentir em quase todos os setores, e dessarte os pupilos do prof. Jarbas Gonçalves souberam conquistar mais um feito de particular expressão para o veterano gremio da Ponte Grande. O São Paulo secundou-o na brilhante jornada cumprida, cabendo ao Floresta a terceira colocação, após demonstrar ter realizado algo em prol da campanha de renovação de valores.

As melhores "performances" foram divididas entre os três grupos que constituiram o excelente programa cumprido na tarde de domingo. Duas marcas em provas de pista, e outras duas divididas entre saltos e arremessos. Em todas elas, porem, as demonstrações convenceram aos admiradores do esporte-base, porque apresentaram elementos dotados de possibilidades excepcionais.

O atleta que logrou atrair as atenções do publico que afluiu ao estadio do Jardim Europa, indiscutivelmente, foi Haroldo Campos Guimarães, pertencente às fileiras do Pinheiros, e uma das grandes promessas do esporte-base de nossa terra.

Destacando-se entre os demais, o pupilo de Ismario logrou sagrar-se recordista da classe na prova do arremesso do martelo, com o extraordinario resultado de 53,01, vencendo, ainda, as provas de arremesso do disco e do peso, com 35,96 e 15,13, respectivamente, circunstancia que autoriza a admiti-lo como uma das melhores conquistas destes ultimos tempos.

Nos 1.000 metros tivemos o tieteano João Bidim, com o tempo de 2'38"8, indice tecnico que lhe assegurou a conquista do titulo de campeão de aspirantes e de recordista da classe nesta distancia. Bidim é mais uma das promissoras conquistas da nova geração, esperando-se que ele prosiga a carreira óra encetada com o mesmo entusiasmo que amparou suas primeiras realizações no terreno do esporte-base.

O quarteto que o São Paulo F. C. apresentou para o revezamento 4x300 metros tambem houvese a contento. Depois de convincente vitoria sobre a forte equipe do Tietê, a turma do tricolor consignou o tempo de ... 2'30"5, que lhe concedeu a qualidade de recordista da classe. O conjunto foi formado por Mantovani, Pagani, Rodrigues e Abani, quatro elementos que prometem no setor do atletismo.

Na prova de salto em extensão tambem tivemos um feito surpreendente, e que confirmou as ultimas atuações de seu autor, Massaki Umeda, da turma do Tietê, revelando suas excepcionais qualidades para a especialidade que escolheu para suas atividades, logrou um explendido salto de 6,66, sob os aplausos entusiasticos de todos os que acompanharam o desenvolvimento da competição, o que lhe valeu a conquista do titulo de recordista da classe de aspirantes.

Outras marcas de valor coroaram de exito a iniciativa da mentora do esporte-base em nosso Estado, revelando acentuado progresso em quase todos os setores, mercê do maior periodo de treinamento e, consequentemente, do maior aproveitamento da maioria dos militantes, que se apresentou em excelente forma fisica e tecnica.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos participantes no computo total de pontos foi a seguinte:

		Pontos
1.o	C. R. Tietê (campeão	162
2.o	S. Paulo F. C. (vice)	120
3.o	A. D. Floresta	100
4.o	E. C. Pinheiros	38
5.o	C. Campineiro R. N.	15

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos nas provas que constituiram o programa:

100 metros rasos

1.o — Antonio Mantovani, S. Paulo, 11"4; 2.o — Wilson Moreira, Campineiro, 11"6; 3.o — Milton Sousa, Floresta, 11"6.

300 metros rasos

1.o — Mario Eugenio Bohen, Tietê, 36"5; 2.o — Anibal Abani, São Paulo, 36"6; 3.o — Wilson Moreira, Campineiro, 37".

1.000 metros rasos

1.o — João Bidim, Tietê, ... 2'38"8 (recorde de classe; 2.o — Lauro Heider, São Paulo, 2'34"2; 3.o — Dalvo da Silva, São Paulo, 2'45"8.

3.000 metros rasos

1.o — Ioshio Konno, Floresta, 9'28"1; 2.o — José Serrão, São Paulo, 9'45"4; 3.o — Alberto Santos, Campineiro, 9'48"

Revezamento 4x100 metros

1.o — Turma do Tietê, 45"4; 2.o — Turma do Floresta, 46"1. A equipe do São Paulo, que cruzou a meta de chegada em primeiro posto, foi desclassificada, por invasão de zona.

Revezamento 4x300 metros

1.o — Turma do São Paulo, 2'30"5 (recorde de classe); 2.o — Turma do Tietê, 3'30"8; 3.o — Turma do Floresta 2'[illegible]"3.

83 metros com barreiras

1.o — Luiz Carlos Pagani, São Paulo, 11"7; 2.o — Ronaldo de Fiore, Floresta, 12"; 3.o — Kenichi Akiama, Tietê, 12"2.

285 metros com barreiras

1.o — Luiz Carlos Pagani, São Paulo, 40"8; 2.o — Ronaldo de Fiore, Floresta, 42"6; 3.o — Virgilio Reis, Tietê, 43"

Salto em altura

1.o — Osvaldo Schmidt, Tietê, 1,65; 2.o — Shozo Nogami, São Paulo, 1,60; 3.o — Ariel Gaiolli Sala, Tietê, 1,60.

Salto em extensão

1.o — Massaki Umeda, Tietê, 6,66 (recorde de classe); 2.o — Hardy de Ranieri, Tietê, 6,46; 3.o — Alcides Sartori, Tietê, 6,45.

Salto triplice

1.o — Kenicni Aiyama, Tietê, 13,09; 2.o — Fernando Piazza, Pinheiros, 12,56; 3.o — Alcides Sartori, Tietê, 12,50.

Salto com vara

1.o — Lucio Figueiredo, Floresta, 3,10; 2.o — Shozo Nogami, São Paulo, 3,10; 3.o — Ariel Gaiolli Sala, Tietê, 3,10.

Arremesso do dardo

1.o Nelson Serreno, Floresta, .. 42,30; 3.o — Guilherme Sousa Junior, Tietê, 40,45; 3.o — Wolney Ribeiro, São Paulo, 39,29.

(Conclui na 13.a pag.)

São Paulo e Ipiranga, os contendores da setima rodada do campeonato de hoquei

As partidas serão disputadas na quadra do ginasio do Pacaembu' — Patinação artistica — Formação dos quadros — Autoridades e juizes

Dando sequencia ao Campeonato Paulista de Hoquei, serão disputados hoje à noite, na quadra do ginasio do Pacaembu', os jogos correspondentes à setima rodada do certame do esporte do estique e do patim

Serão contendores o C. A. São Paulo e o C. A. Ipiranga, que contam em seus quadros com destrados jogadores.

No encontro principal, graças ao conjunto harmonico que possuem, os tricolores têm maiores probabilidades de se sagrarem vencedores.

Contudo, para conquistarem a vitoria precisam os sampaulinos não abusar e nem substimar o adversario, pois militam nas fileiras do clube da colina historica bons elementos, tais como Raul Lara, Braguinha, Renato e Jorginho, traquejados jogadores.

No prelio preliminar, em que se defrontarão as equipes secundarias, há equilibrio de forças, razão pela qual não é possivel prever-se quem será o vencedor.

PATINAÇÃO ARTISTICA

Na forma habitual, nos intervalos dos jogos serão exibidos numeros de patinação artistica, confiadas à dupla Luzia-Requena e Branca Banhos e Brigitte Helena, que executarão o que há de mais dificil no elegante esporte.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros principais jogarão assim formados.

C. A. São Paulo — Geraldo; Caio e Ferraz; Lilu, Antoninho e Lula.

C. A. Ipiranga — Braguinha; Renato e Rubens; Amaro, Raul e Jorginho.

O encontro preliminar terá inicio às 20,30 horas e o prelio principal às 22 horas.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. H. P. foram indicados as seguintes autoridades e juizes:

Representante — Osvaldo Boccanino.

Anotador — João Maniero.

Cronometrista — H. Torlay.

Juizes — 1.os quadros Raul Mesquita e 2.os quadres Candido Augusto Luiz.

Etapa Uruguaia

MONTEVIDEO, 25 (AFP) — O campeonato uruguaio de futebol acusou ontem os seguintes resultados:

Peñarol 4, Wanderers 2; Rampla Juniors 1, Central 1; Liverpool 3, Bellavista 1; Defensor 3, River Plate 1; Sud America 2, Cerro 2.

5 POR DIA...

1 — O mais antigo jogador do Palmeiras é Eduardo de Lima. O "Menino de Ouro" de 41. Lima apareceu no Palmeiras na turma principal, em 39. No São Paulo, Teixeirinha é o mais antigo. Surgiu em 40. E foi nos aspirantes. No Santos, Antoninho. Surgiu no alvi-preto em 42. Na Portuguesa de Desportos, Renato é o mais antigo.

*

2 — Os saltos, nos Jogos Olimpicos de outrora, eram divididas em simples e cubistas. Os simples tinham 3 classes: alto, profundo e distancia. Os saltos cubistas consistiam em saltos sobre uma bola grande, cheia de ar ou de vinho, untada com azeite. Sobre essa bola o atleta devia, saltando, rodá-la por todo estadio, e sem cair.

*

3 — Em 1928, apareceu em S. Paulo o japonês Geo Omori. Mestre de jiu-jiutsu. Lutava em um circo de cavalinhos. E desafiava toda gente. Sempre vitorioso. Em São Paulo, abriu uma escola de jiu-jiutsu. Foi no Braz. A principio, um sucesso. Por fim, o desinteresse. Voltou a lutar em palcos e circos. Fixou-se, por uns tempos, no Rio. Dava instruções de jiu-jiutsu. Depois foi a Belo Horizonte. E em Belo Horizonte morreu envenenado. O nome de Geo Omori é inesquecivel na historia do jiu-jiutsu, ou judo, no Brasil.

*

4 — O general Mac Arthur sempre foi um grande entusiasta dos desportos. Praticava rugby e basebol. Após a guerra 1914-18, retornando da Europa aos EE.UU., já general, recebeu o encargo de superintender a Academia de West Point. Aí pôs à prova sua capacidade de organizador. O desenvolvimento do box, da luta, do rugby, do basebol, da esgrima e da natação em West Point, durante seu trienio de comando, ficou celebre.

*

5 — Apenas Tim, dos valores brasileiros do Campeonato Mundial de Futebol, de 38, está na ativa como jogador. Todavia sua ação, na Colombia, é mais como tecnico do que como jogador. Tambem se tornaram tecnicos: Leonidas, no São Paulo; Domingos, no Atletico, de Baurú; Zezé Procopio, no Botafogo, de Ribeirão Preto; Niginho, em Belo Horizonte e Afonsinho durante algum tempo no S. Cristovão, do Rio. Os outros, recolheram-se à vida privada. — L. S.

INCLITO VENCEU DE GALOPE O G. P. "ALMIRANTE BARROSO"

O NACIONAL NÃO TEVE ADVERSARIOS E REGISTROU GRANDE MARCA PARA OS 1.800 METROS — BURPHAN TIROU O SEGUNDC PORQUE O OLAVO DEFENDEU A DUPLA — IGELA GANHOU BEM O PAREO CENTRAL DOS "BETTINGS" — CENTELHA, MILIT, ABANERO, CHEFE, BILUCA E PORTENHO, OS DEMAIS GANHADORES

A jornada turfistica de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, revestiu-se de inteiro sucesso.

A tarde de sol aberto contribuiu em grande parte para o exito da festa. O hipodromo apanhou uma assistencia numerosa, não faltando, nem mesmo, a mulher paulista, que ali exibiu, com graça, suas ricas "toiletts" de verão.

A grande carreira da tarde, o Grande Premio "Almirante Barroso", em 1.800 metros, esteve, como esperava a "catedra", a mercê do nacional Inclito. O filho de Helium, que foi grande favorito, cumpriu na dianteira todo o percurso e ganhou com sobras, com espantosa facilidade e mandando, para a distancia, a excelente marca de 110' 4|10. O nacional teve, na primeira fase, um adversario em Prego, mas o argentino acabou por perder as pernas. Na reta, Burphan já estava em segundo, mas em ponto algum chegou a ameaçar a posição de lider do filho de Helium. Ficou longe e só tirou o segundo porque Olavo Rosa percebeu a tempo a gravidade da situação e tratou de defender a dupla.

Julito portou-se bem em todo o percurso e apareceu no terceiro posto, à frente de Campeador e Jahú, que nunca estiveram em carreira. Prego fechou raia.

ESTREOU GANHANDO A CENTELHA

Galanteria foi a grande favorita da eliminatoria de potrancas, com 18 mil e tantas poules. Correu bem, portou-se bem em todo o percurso e ainda o Alves defendeu com unhas e dentes a posição de lider. Mas tudo foi em vão ante a carga final da estreante Centelha. Esta se pôs em carreira na curva e, na reta, se empenhou em tremenda luta com a favorito. Aos poucos levou a melhor e, no ultimo galão, fez sua a vitoria, segundo documentou o "olho mecanico".

Deu de si muito boa recomendação a paranaense por Winter Garden.

Insperada, com González e tudo, não correu grande coisa e não foi alem do terceiro posto.

MILIT FOI E GANHOU

Milit, a despeito da grama dura, correu muito e foi o ganhador, correspondendo assim à nossa preferencia. Não teve grande trabalho, no final, mas nos primeiros metros da reta encontrou em Amauré um adversario temiroso.

Amaurá, na grama, é de corrida. Esteve sempre na dianteira e ainda obrigou Milit a correr tudo o que sabe para derrota-lo.

Campo Lindo esteve sempre colocado e apareceu no terceiro placê, cabendo o quarto lugar a Guapiruvu, no final.

A favorita Moka — com mais de 16 mil poules — não levantou as patas. Apareceu lá pelos 700 metros, mas desapareceu inteiramente na reta.

ABANERO GANHOU A DURAS PENAS

Abanero foi o favorito, com 16 mil e poucas poules, e correspondeu. Esteve grande parte do percurso em segundo e tomou a ponta, desalojando Sampaulina, nas tribunas. Teve logo nas suas patas Dona Boa, mas não se entregou e ainda conservou meio corpo de luz no final.

Dona Boa esteve sempre presente, mas, no final, não teve energias para alcançar e dominar o ponteiro tordilho.

Mágoa só apareceu na reta Andou sempre lá por trás, mas atropelou, no direito, e teve tempo de pagar o terceiro placê.

CHEFE GANHOU COM SOBRAS

A parelha Chefe-Loire foi a mais visada nas apostas. A egua nunca esteve pesente, mas o cavalo correu sempre em segundo e, na reta, quando entendeu, passou pela ponteira Gold Girl. Destacou-se e logrou uma vitoria comoda.

Gold Girl, que fez todo o "train", parou muito na reta e acabou perdendo o segundo para Leme, mas conservou para o si o terceiro posto.

Flay Day não correu de todo mal e apresentou-se em quarto lugar, produzindo pouco a Mitene

BILUCA GANHOU REAGINDO

A parelha tratada por Godoy, Maranhão-Ball, foi a grande favorita, mas decepcionou. Nunca esteve em carreira, terminando ambos muito longe. O sabor do "banho" foi amargo para os apostadores, já que cairam por terra mais de 34 mil boletos.

Biluca fez todo o "train" e, na reta propriamente dita, teve em Bohemio um adversario perigoso. Chegou mesmo a perder terreno o gaucho tratado por Sabatino, mas o Hugo, "dormindo", não percebeu que, por dentro, reagia a Biluca. E tanto melhorou a filha de Caaimbé, que anulou a vantagem que já trazia o adversario. Igualou a sua linha, no ultimo galão, e foram parar no "olho mecanico".

A chapa fotografica do "olho mecanico" acusou a vitoria de Biluca, por linha de focinho.

Bohemio perdeu um pareo sem nome.

Osiria esteve sempre presente e terminou em terceiro, não muito longe.

Dinamarca não correu mal.

IGELA GANHOU MUITO FACIL

A preferencia do mundo apostador esteve com Hivon, que vendeu mais de 22 mil poules. Não correu, porem, grande coisa o filho de Tintoretto e acabou fóra de marcador, sem deixar boa impressão.

A vitoria tocou a Igela, que Lucca conduziu muito bem. A filha de Ugelo apoderou-se da dianteira ao final dos primeiros trezentos metros e ensinou aos adversarios o caminho do disco. Em fase alguma perigou o seu sucesso.

Crioula correu bem. Esteve longe na primeira fase, mas se apresentou, na entrada da reta, e, no direito, fez tudo para alcançar a ponteira. Não logrou, porem, o seu intento e contentou-se com o segundo posto.

Japim esteve sempre presente e foi bom terceiro.

PORTENHO GANHOU O ULTIMO NUMERO

O estreante Mefistofeles contou com a preferencia do mundo apostador e não correu de todo mal. Teve uma carreira desfavoravel e só desapareceu na reta. Saiu do marcador.

Portenho, com o Greminho, foi o vencedor. Andou sempre lá por trás e atropelou com vigor, na reta, ganhando até com certa facilidade.

Belatriz tambem apareceu no direito. Foi bom segundo, mas não chegou, a rigor, a ameaçar a vitoria do gaucho por Paleon.

Catumbi esteve sempre presente e pagou o terceiro placê, entrando Chana em quarto posto.

Zuzaid não levantou as patas.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Centelha, 55 ks., V. Pinheiro F.o; 2.o Galanteria, 55 ks., J. Alves; 3.o Incsperada, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 4.o Argentea, 55 ks., O. Reichel; 5.o Ibitina, 55 ks., H. Molina. Tempo: 80" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 84,00; dupla (14) Cr$ 50,00. Placés: Cr$ 24,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 761.580,00. Tratador: P. Barroni. Proprietario: Ricardo Lara Vidigal.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filha de Winter Garden e Pindoreta.

QUANTO PAGARIAM..

	Vencedor		Duplas	
			12	19,00
1	Galanteria	14,00	13	36,00
2	Inesperada	41,00	23	97,00
3	Argentea	62,00	24	109,00
4	Ibitina	322,00	34	188,00
			44	752,00

Ganhou a duras penas a Centelha. Galanteria ficou com o segundo, em "olho mecanico".

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Milit, 56 ks., J. Carvalho; 2.o Amaurá, 56 ks., L. Osorio; 3.o Campo Lindo, 56 ks., G. Greme Jr.; 4.o Guapiruvu', 56 ks., O. Reichel; 5.o Moka, 54 ks., R. Pacheco; 6.o Almirante, 56 ks., L. Gonzalez; 7.o Topazio Imperial, 54 ks., A. Lucca; 8.o Luzo, 54 ks., F. Sobreiro. Tempo: 93". Rateios: Vencedor, Cr$ 60,00; dupla (12) Cr$ 97,00. Placés: Cr$ 33,00, Cr$ 41,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 1.441.090,00. Tratador: E. Campozana. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietario: Haroldo Guimarães.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Clarete e Taguá.

QUANTO PAGARIAM..

	Vencedor		Duplas	
			13	70,00
1	Campo Lindo	72,00	14	29,00
3	Topazio Imperial	102,00	23	154,00
4	Amaurá	94,00	24	62,00
5	Luzo	115,00	34	37,00
6	Guapiruvu'	73,00	11	225,00
7	Moka	27,00	22	479,00
8	Almirante	55,00	33	595,00
			44	107,00

O Milit foi de verdade e ganhou mesmo. Amaurá correu muito, mas ficou com o segundo posto. Campo Lindo em terceiro.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Abanero, 55 ks., L. Osorio; 2.o Dona Boa, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 3.o Magoa, 50 ks., R. Corrêa; 4.o Sampaulina, 54 ks., D. Garcia; 5.o Barbaro, 54 ks., W. O. Silva; 6.o Mandrake, 58 ks., A. Cataldi; 7.o Guanumbi, 58 ks., J. Carvalho; 8.o Lacio, 52 1|2 ks., O. Reichel; 9.o Quico, 58 ks., H. Molina. Tempo: 87". Rateios: Vencedor, Cr$ 31,00; dupla (34) Cr$ 43,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 24,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 1.645.120,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Criador: Jayme Torres. Proprietario: Haras Jaberave.

O ganhador é tordilho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Machete e Impulsiva.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	111,00
1	Quico	66,00	13	37,00
2	Magoa	71,00	14	60,00
3	Barbaro	184,00	23	49,00
4	Guanumbi	66,00	24	84,00
7	Sampaulina	105,00	11	240,00
8	Dona Boa	74,00	22	874,00
9	Mandrake	230,00	33	169,00
			44	162,00

Abanero, o favorito, ganhou num final dificil. Doa Boa e Magoa completaram o marcador.

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Chefe, 56 ks., J. Carvalho; 2.o Leme, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o Gold Girl, 54 ks., M. Signoretti; 4.o Flag Day, 54 ks., R. Zamudio; 5.o Mitene, 54 ks., A. Cataldi; 6.o Lazulita, 54 1|2 ks., J. Alves; P. Souusa; 7.o Loire, 54 ks., O. Reichel; 8.o Juriti, 54 ks., J. Alves; 9.o Estenografo, 53 ks., M. Cataldi; 10.o Bizon, 56 ks., H. Molina; 11.o Morocho, 56 ks., J. Nascimento. Não correu Dalmata. Tempo: 80" 1|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (23) Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 14,00 Cr$ 16,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 2.173.550,00. Tratador: A. Fabbri. Proprietario: Sebastião Antonio Gonçalves.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cheerio e Oitava.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	75,00
1	Morocho-Flag Day	74,00	13	65,00
3	Lazulita-Leme	51,00	14	162,00
4	Mitene	60,00	24	83,00
6	Gold Girl	81,00	34	68,00
7	Bizon	81,00	11	693,00
8	Juriti	199,00	22	118,00
9	Estenografo	120,00	33	62,00
			44	307,00

Chefe ganhou com sobras e Leme formou comodamente a dupla. Gold Girl pagou o terceiro placé.

5.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Inclito, 53 1|2 ks., P. Vaz; 2.o Burphan, 59 ks., O. Rosa; 3.o Julito, 52 ks., O. Reichel; 4.o Campeador, 53 ks., R. Pacheco; 6.o Jahu', 54 ks., J. Carvalho; 6.o Prego, 57 ks., V. Pinheiro F.o. Tempo: 110" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00; dupla (12) Cr$ 25,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 1.752.930,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Riachuelo S|A. Proprietario: Franco Clemente Pinto Junior.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Bad Bad.

QUANTO PAGARIAM..

	Vencedor		Duplas	
			13	29,00
2	Burphan	43,00	14	43,00
3	Jahu'	59,00	23	99,00
4	Campeador	392,00	24	140,00
5	Julito	150,00	34	155,00
6	Prego	153,00	33	676,00
			44	375,00

Inclito ganhou com uma perna nas costas e Burphan contentou-se com o segundo posto

1.o Biluca, 53 ks., R. Olguin; 2.o Bohemio, 55 ks., H. Molina;
1.o Biluca, 53 ks., R. Olguin; 8.o Bohemio, 55 ks., H. Molina;
3.o Osira, 52 ks., F. Sobreiro; 4.o Dinamarca, 53 1|2 ks., O. Rosa;
5.o Dédalo 55 ks., C. Bini; 6.o Ball, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 7.o
Janira, 53 ks., J Alves; 8.o Maranhão, 55 ks., D Garcia; 9.o De-
vassa, 53 ks., O. Reichel; 10.o Factry, 55 ks., J. Carvalho; 11.o
Mabssut, 55 ks., M. Signoretti; 12.o Balkis, 52 1|2 ks., W. O. Silva;
13.o Retinta, 51 ks., R. Corrêa; 14.o Buonaparte, 55 ks., V. Pinhei-
ro F.o. Tempo: 72" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 70,00; dupla (24)
Cr$ 145,00. Placés: Cr$ 27,00, Cr$ 27,00 e Cr$ 30,00. Movimento:
Cr$ 2.617.210,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Fazenda São João
e Graça Proprietario: Stud Bragança.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Caaimbé e Flu Flu'.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Maranhão-Ball	24,00	12	71,00
2	Balkis	427,00	13	39,00
4	Mabssut	865,00	14	35,00
5	Devassa-Factry	110,00	23	[illegible]
6	Osiria	89,00	34	67,00
7	Dinamarca	65,40	11	[illegible]
8	Bohemio	67,00	22	569,00
9	Retinta	1.307,00	33	134,00
10	Dedalo	186,00	44	196,00
11	Buonaparte	143,00		



"Dormiu" muito o Hugo e Bohemio acabou perdendo em "olho mecanico" para Biluca, que reagiu. Osiria em bom terceiro.

7.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Igela, 52 ks., A. Lucca; 8.o Crioula, 56 ks., O. Reichel; 3.o
Japim, 58 ks., J. Alves; 4.o Dialogo, 56 ks., J. Carvalho; 5.o La-
craia, 56 ks., R Pacheco; 6.o Hivon, 56 ks., L. Gonzalez; 7.o Cas-
sungo, 56 ks., J. P. Sousa; 8.o Princesa do Oeste, 54 ks., L. Urbina;
9.o Doll, 56 ks., R. Zamudio. Não correu Edopuva. Tempo: 112" 8|10.
Rateios: Vencedor, Cr$ 43,00; dupla (14) Cr$ 53,00. Placés: Cr$
16,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr5 2.413.300,00. Trata-
dor: A. Pezza. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietario: o
criador.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Ugelo e Figurante.

QUANTO PAGARIAM..

	Vencedor		Duplas	
2	Doll	96,00	12	149,00
3	Cassungo	357,00	13	52,00
4	Lacraia	85,00	23	91,00
5	Princesa do Oeste	618,00	24	88,00
6	Hivon	34,00	34	29,00
7	Crioula	47,00	22	753,00
8	Dialogo	83,00	33	118,00
9	Japim	79,00	44	68,00

Igela ganhou muito facil e cumprindo na dianteira quase todo o percurso. Crioula em bom segundo e Japim no terceiro placé.

8.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Portenho, 56 ks., G. Greme Jr.; 2.o Belatriz, 54 ks., O. Reichel; 3.o Catumbi, 56 ks., A. Cataldi; 4.o Chana, 52 ks., A. Lucca; 5.o Atchim, 56 ks., R. Zamudio; 6.o Buzaid, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 7.o Mefistofeles, 58 ks., L. Osorio; 8.o Muxaxita, 48 ks., M. Cataldi; 9.o Sinuca, 54 ks., S. Godoy. Não correram Stainless, Impia, Cabalista e Jubiloso. Tempo: 103" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 106,00; dupla (22) Cr$ 179,00. Placés: Cr$ 35,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 45,00. Movimento: Cr$ 2.549.380,00. Tratador: G. Enriques. Proprietario: Giuseppe Cicuti.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Galeon e Portenhita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Buzaid	57,00	12	66,00
3	Muxaxita	654,00	13	122,00
4	Belatriz	50,00	14	56,00
7	Sinuca	126,00	23	72,00
8	Chana	120,00	24	33,00
9	Atchim	50,00	34	69,00
10	Catumbi	91,00	11	609,00
11	Mefistofeles	34,00	33	471,00
			44	60,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 15.356.160,00. Movimento dos concursos: Cr$ 361.185,00. Movimento dos portões: Cr$ 104.685,00.

Raia de grama leve.

HIPODROMO BRASILEIRO

Ondino venceu o G. P. "Distrito Federal"

RIO, 15 ("Correio") — As carreiras de ontem, na Gavea, ofereceram os seguintes resultados gerais:

1.o Pareo — 1.500 metros

1.o — Flor do Sol; 2.o — Ancora.

Vencedor, 27,00. Dupla (14), 40,00. Places, 15,00 e 23,00. Tempo: 92".

2.o Pareo — 1.500 metros

1.o — Romano; 2.o — Sketch. Vencedor, 81,00. Dupla (44), 141,00. Tempo 92"2|5.

3.o Pareo — 2.000 metros

1.o — Panico; 2.o — Idealista. Vencedor, 52,00. Dupla (23) 46,00. Places, 25,50 e 28,00. Tempo: 124" 3|5.

4.o Pareo — 1.000 metros

1.o — Eagle; 2.o — Lollypop. Vencedor, 19,00. Dupla (14), 32,00. Places, 10,50 e 14,00. Tempo 58" 4|5.

5.o Pareo — G. P. "Distrito Federal" — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00

1.o — Ondino; 2.o — My Love. Vencedor, 217,00. Dupla (34) 190,00. Places, C0,00 e 16,00. Tempo, 185" 1|5.

6.o Pareo — 1.400 metros

1.o — Oracia; 2.o — Pigalle; 3.o — Obelia.

Vencedor, 136,00. Dupla (34) 23,00. Places, 26,00, 13,00 e 19,00 Tempo, 86" 4|5.

7.o Pareo — 1.800 metros

1.o — Presteza; 2.o — Laurina Vencedor, 34,50. Dupla (12) 76,00. Places, 20,00 e 31,00 Tempo, 110".

8.o Pareo — 1.300 metros

1.o — Intrepido; 2.o — Jacarei; 3.o — Jangadeiro.

Vencedor, 37,00. Dupla (22), 110,00. Places, 18,00, 26,00 e 22,00. Tempo, 79" 2|5.

Movimento geral de apostas, Cr$ 9.788.495,00.

A JORNADA DE TROTE DESTA TARDE

Numeros cheios integram o programa — A melhor turma de trotadores em atividade — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

A Sociedade Paulista de Trote, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme mais uma jornada por todos os pontos promissora.

O programa, integrado por oito numeros, todos cheios e dificeis, encerra um atrativo com o sabor de classico — o "handicap" da primeira turma de trotadores agora em 1.800 metros e com as inscrições de Duque, Worthless, Future, Flete, Light, Excelente, Charmer, Expresso, Moon e Dreamboy.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.200 metros

Pipe e Zonzo continuam como forças desta prova. Coringa, que cumpriu explendida atuação quando secundou Zonzo, é bem indicado para aqueles que gostam de poules altas.

2.o Pareo — 2.200 metros

Conga é a melhor indicação da tarde. Last Chance, que reaparece bem, é serio candidato à dupla. Joni, que não vem querendo nada, vale como o melhor azar.

3.o Pareo — 2.200 metros

Clear Day é a nossa favorita nesta prova, pois não nos convenceu a sua atuação de domingo. Neuza, que, ao contrario de Clear Day, correu bem, no domingo, deve formar a dupla. Colorado surge como diferença seria daquela formula.

4.o Pareo — 2.200 metros

Tiroleza, livre de Martin, deve ganhar. Sonhador e Capivara, ambos em boa forma, vão disputar a dupla. Falam em Chiquito.

5.o Pareo — 2.200 metros

Nossa preferencia está com Troika, que anda muito bem, ficando como serio candidato à dupla Early Brother. Um bom azar, Phoenix.

6.o Pareo — 1.800 metros

Future, bem colocado na distancia, é a maior carta. Light, que correu muito em sua ultima apresentação, deve aparecer na dupla. Moon gosta do tiro e pode quebrar aquela formula.

7.o Pareo — 2.200 metros

Clarito, que anda em rezulenta forma, deve vencer. Terá, no entanto, em Fa Presto e Jocosa dois serios rivais. Falam em Mossoró.

8.o Pareo — 2.200 metros

Lola nos parece a melhorzinha neste lote de bacamartes. Vera, que tambem vem correndo com regularidade, deve formar a dupla, e Darkness, que vem botando modestia, constitui um perigo.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias combinadas, para as carreiras de hoje em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros. Mts.

1 Pibe, A. D. Pinto 40
2 Zonzo, A. S. Maçãs 60
(3 Hawthorn, A. S. Cor. 40
3)
(4 Fortuna, A. Oliveira . —
(5 Zorro, O. Silva 20
4)
(6 Herança, P. Santoni 60

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros. Mts.

1 Conga, P. Santoni .. —
(2 Negro Lindo, J. Belf. 60
2)
(3 Jaquê, A. Frassi ... 20
(4 Serela, C. Nappi .. 40
3)
(5 Last Chance, A. S. C. 20
(6 Gostosão, A. Carp. .. —
4)
(" Joni, Am. Carpinelli 20

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros. Mts.

1 Clear Day, A. S. Correa 40
(2 Colorado, S. Mendonça 40
2)
(3 Princesa, A. Oliveira —
(4 Neusa, S. Sapienza . 20
3)
(5 Biguá, J. Furtado ... —
(6 Selma, J. Carpinelli 20
4)
(7 Chispa, M. Nardelli . 20

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros. Mts.

1 Tiroleza, J. Pereira . —
2 Cigana, J. Marcellini —
(3 Sonhador, S. Sapienza 20
3)
(4 Capivara, Am. Frassi 20
(5 Guarani, J Carpinelli 20
4)
(6 Chiquito, S. Mendonça 60

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros. Mts.

(1 Early Brother, J. Carp 40
1)
(2 Worthy Chap II, L. R. 40
(3 Troika, J. Lorenzini . 20
2)4 Nimble, A. Luiz 20
(5 Raggio, A. Ambrosio 20
(6 Aguateiro, M. Locatelli 60
3)7 Rual, V. Papaleo 20
(8 Martin, A. Manzione . —
(9 Phoenix, S. Sapienza . 20
4)10 Pive, A. Carpinelli .. 40
(11 Conforme, J. Belfiore —

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 1.800 metros. Mts

(1 Duque, E. Andreini .. 60
1)
(" Worthless, S. Maxim. 40
(2 Future, V. Carillo ... 90
2)
(3 Flete, A. D. Pinto .. 20
(4 Light, S. Aranha 70
3)5 Excelente, A. Carp. . 20
(6 Charmer, E. Antunes 20
(7 Expresso, V. Papaleo 60
4)8 Moon, A. D'Avanzo .. 20
(9 Dreamboy, A. D. Moro —

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros. Mts

(1 Milord, M. Locatelli .. —
1)
(2 Dusty Piece, A. S. C. —
(3 Clarito, J. R. da Silva 40
2)
(4 Jocosa, F. Bosco .... —
(5 Estrela, S. Aranha ... 20
3)
(6 Coati, A. Del Moro .. 20
(7 Fa Presto, V. Papaleo 20
4)8 Geme, A. Carpinelli . —
(9 Mossoró, J. Belfiore .. 20

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros. Mts

(1 Darkness, A. S. Correa 20
1)2 Fidalga II, A. Carp. .. —
(3 Brasil, S. Sapienza .. 20
(4 Vera, L. Rotta 40
2)5 Garita, J. Furtado .. 40
(6 Carioca, não corre .. —
(7 Joazeiro, A. Vasconcel. —
3)8 Lola, A. D. Pinto ... —
(9 Tango, A. Ambrosio .. —
(10 Biruta, L. Macarini .. —
4)11 Indiana, S. Mendonça 20
(12 Cayman, J. Belfiore . —

JOCKEY CLUB

STUD BOOK PAULISTA

EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES

Levo ao conhecimento dos srs. criadores e proprietarios que se acha aberta no Stud-Book Paulista, até 30 do corrente, a inscrição dos produtos que, nascidos no Estado de São Paulo e, mercê do convenio existente, no Estado do Paraná, no ano hipico de 1949-1950, deverão participar da Exposição e Leilão a realizarem-se, em setembro vindouro, no Hipodromo de Cidade Jardim.

São Paulo, 1.º de junho de 1951.

JAYME TORRES
Diretor.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PIBE	ZONZO	CORINGA
CONGA	LAST CHANCE	JONI
CLEAR DAY	NEUZA	COLORADO
TIROLEZA	SONHADOR	CAPIVARA
TROIKA	E. BROTHER	PHOENIX
FUTURE	LIGHT	MOON
CLARITO	FA PRESTO	JOCOSA
LOLA	VERA	DARKNESS

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 7 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 3.737,80.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 13 pontos, cabendo-lhe: Cr$ 54.397,50.

"BETTING" SIMPLES — 19 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 2.016,90.

"BETTING" DUPLO — 2 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 63.343,0.

TURF DAQUI E DE FÓRA

RIO, 25 ("Correio") — Ondino surpreendeu a todos, ontem, com sua vitoria espetacular no Grande Premio "Distrito Federal". O filho de King Salmon escreveu a pagina mais sujestiva de sua campanha e reabilitou, mesmo, o prestigio da geração a que pertence.

Faaimbé, o "crack" de São Paulo, ficou todo o tempo na expectativa. Deu a impressão de ser um "sopeiro".

*

PARIS, 25 (A.F.P.) — O cavalo Sicambre, pertencente a Jean Stern, montado por Paul Blanc, venceu a corrida turfistica Grande Premio "Paris", corrida em Longchamps, sobre 3.000 metros, dotado com 20.000.000 de francos.

Seguiram-no Lavarede e Aquino.

*

S. VICENTE, 25 ("Correio") — A Diretoria do Jockey Club de S. Vicente, em sua ultima reunião ordinaria, deliberou conceder anistia a todos os profissionais que se encontrem cumprindo pena de suspensão imposta pelo orgão tecnico daquela Sociedade.

*

RIO, 25 ("Correio") — Tirolesa, Martini, Pontet Canet, Punitaqui e Fort Napoleon, trabalhando para o Grande Premio "São Francisco Xavier", a realizar-se domingo, foram as grandes figuras desta manhã na Gavea. Coube a Tirolesa, em franco progresso, produzir o exercicio mais expressivo: 2.400 metros, na areia, em 156". Tambem Pontet Canet, sem esforço, na grama, impressionou favoravelmente. E Fort Napoleon, como de habito, trabalhou magnificamente. Fechou a volta em 131", com menos de 102" para a milha final.

Domingo o "João Cecilio Ferraz"

Humoresque, Herodiade, Marpona e Alsacia na tradicional prova

Ficou formado ontem o seguinte conjunto de oito pareos para a tarde turfistica de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 13 horas.
Ks.
(1 Magé 56
1(
(2 Briano 56
(3 Camal Pachá 56
2(
(4 Orissimo 56
(5 Mono Solo 56
3(
(6 Mack 56
(7 Detector 56
4(
(8 Crivador 56

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 13,30 horas.
Ks.
1 Livorno 58
2 Milit 58
(3 Araguaçu 58
3(
(4 Bohemia 56
(5 Sem Medo 58
4(
(6 Colon 58

3.o PAREO — G. P. "João Cecilio Ferraz" — Cr$ 120.000,00 — 5% — 1.500 metros — Às 14 horas.
Ks.
1 Herodiade 55
2 Humoresque 55
3 Marpona 55
4 Alsacia 55

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
1 Almodovar 56
2 Orbaneja 56
(3 Habla 53
3(
(4 Foxajax 56
(5 La Tana 50
4(
(6 Sin Falta 50

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 15 horas.
Ks.
1 Marchan 55
" Marfact 55
(2 Gran Sonante 55
2(
(3 Argel 55
(4 Escamp 55
3(5 Nimbus 55
(6 Chaibub 55
(7 Esbirro 55
4(8 Hot Dog 55
(9 Nhambuí 55

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 15,40 horas.
Ks.
(1 Leme 58
1(" Lazulita 56
(2 Gracinha 56
(3 Cachimbo 58
2(" Morocho 58
(4 Bizon 58
(5 Gold Girl 56
3(6 Baiana Bela 56
(7 Juriti 56
(8 Mitene 55
4(9 Giovana 56
(10 Loire 56

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 16,20 horas.
Ks.
(1 Crioula 54
1(
(2 Safira Ceylão 52
(3 Berzelina 54
2(4 Dialogo 54
(5 Durango Kid 54
(6 Bitter 56
3(7 Edopuva 56
(8 Terrivel 54
(9 Japim 56
4(10 Sargento Junior 58
(11 Pinkerton 54

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 17 horas.
Ks.
(1 Bohemio 56
1(
(2 Balkis 54
(3 Biancalana 54
2(4 Mangabeira 54
(5 Mabssut 56
(6 Fantome 56
3(7 Bovary 54
(8 Dédalo 56
(9 Dinamarca 54
4(10 Diapson 56
(" Francezinha 54

Profissionais multados

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunida, deliberou multar em Cr$ 500,00 o joquei L. Gonzalez, por desvio de linha na reta de chegada, montando Eséle; em Cr$ 300,00 os tratadores de Maganão e Irapurú, em consequencia da indocilidade dos mesmos nas partidas; em Cr$ 200,00 cada um dos tratadores: A. C. Cunha e José O. Silva, por não terem fornecido aos respectivos joqueisas fardas dos proprietarios de Flag Day e Cheta; e chamar a atenção dos tratadores de: Buzaid, Chana, Sinuca, Muxaxita, Galanteria, Inesperada e Argentéa, para a indocilidade desses animais nas partidas.

Suspenso J. Alves

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou suspender até 18 de julho proximo o joquei José Alves, por ter prejudicado seus competidores, montando Galanteria.

Piloto contratado

O orgão tecnico do Jockey Club de S. Paulo, em sessão de ontem, deliberou mandar registrar o compromisso de montaria assumido pelo joquei J. Carvalho, para pilotar Nerú ou Newmarket, no Grande Premio "Antenor Lara Campos".

TODOS OS PAREOS NA AREIA

O orgão tecnico do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou condicionar ao parecer favoravel do Serviço Veterinario, a inscrição da egua Doll, para as corridas da Sociedade; e ratificar a resolução tomada anteriormente, de realizar, nos meses de julho e agosto, inclusive, os classicos na pista de areia.

Polistas argentinos superados na Inglaterra

LONDRES, 25 (AFP) — A equipe argentina de polo que disputa um torneio na Inglaterra foi derrotada pelo quadro Cottagem, por 6 1|2 pontos contra 5. O jogo foi disputado em Cowdray, Sussex.

Campeonato Argentino

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Os resultados do campeonato argentino de futebol, na rodada de ontem, foram os seguintes:

Ginasia e Esgrima 1, Newell Old Boys 1; Ferrocarril Oeste 2, Huracan 1; Velez Sarfield 6, Atlanta 4; Boca Juniors 1, Lanus 1; Racin 4, Platense 2; Independiente 4, River Plate 0; Banfield 1, Estudiantes 1; Chacaritas Junior 3, Quilmes 2.

no escritório
na oficina
no lar
TEXACO LAR-OL
QUALIDADE
SEMPRE TENHA AO ALCANCE DA MÃO UMA LATINHA DE
TEXACO LAR-OL
à venda em toda parte
TEXACO

A PROXIMA SABATINA

SETE CARREIRAS CHEIAS E VISTOSAS NO CONJUNTO

O Jockey Club de S. Paulo alinhou ontem, à tarde, o seguinte programa de sete numeros para o festival de sabado, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 13,,45 horas.
Ks.
1 Galanteria 55
2 Lai Tchen 55
3 Argentea 55
(4 Aventura 55
4(
(5 Todilita 55

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 14,15 horas.
Ks.
1 Bloomy 55
" Tel Aviv 55
2 Filoca 55
(3 Fosquinha 55
3(
(4 Apiaí 55
(5 Dana Black 55
4(
(6 Caipirinha 55

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 14,45 horas.
Ks.
(1 Guaporé 54
1(
(2 Ival 52
(3 Pregonera 50
2(
(4 Muxaxita 56
(5 Ouzada 52
3(
(6 Caboclinho 54
(7 Pagode 58
4(8 Ardilosa 52
(9 Bertucio 58

4.o PAREO — Cr$ 25.000,,0.0 — 1.500 metros — Às 15,15 horas.
Ks.
1 Incendio 58
(2 Deriva 52
2(
(3 Idolo 58
(4 Perola de Ofir 54
3(
(5 Tricolor 58
(6 Winning Post 58
4(
(7 Quico 56

5.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 15,50 horas.
Ks.
1 Abanero 56
(2 Taylor 58
2(
(3 Discada 52
(4 Mandrake 58
3(
(5 Xalimar 56
(6 Barbero 54
4(
(7 Poeta 54

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 16,25 horas.
Ks.
(1 Crasso 58
1(2 Moça Rica 56
(3 Bizantino 54
(4 Dehés 58
(5 Zaragoza 56
2(
(6 Albanês 58
(7 Barcena 58
(8 Flying Wing 56
(9 Jade 54
3(
(10 Baturité 53
(" Impia 52
(11 Itapitanga 56
(12 Otelo 56
4(
(13 Errante 56
(" Inedita 56

7.o PAREO — Cr$ 30.000,0,0 — 1.300 metros — Às 17 horas.
Ks.
(1 Rossini 56
1(2 Araly 54
(3 Chaiban 56
(4 Guarantan 56
2(5 Xilenita 54
(6 Jujube 54
(7 Leviano 56
3(8 Flama 54
(9 Bala 54
(10 Lucky 56
(11 Boa Lua 54
4(
(12 Atena 54
(" Sandra 54

A extraordinaria do dia 29

OITO PROVAS INTEGRAM O CONJUNTO

Para a jornada extraordinaria de 6.a feira, dia 29, o Jockey Club de São Paulo compôs, ontem, o seguinte programa de oito numeros:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 13 horas.
Ks.
1 Neru 55
2 Germinal 55
3 Eracleon 55
4 Nylon 55

2.o PAREO — Cr$ 30.000,0,0 — 1.500 metros — Às 13,30 horas.
Ks.
1 Campo Lindo 56
2 Guapiruvu 56
(3 Chefe 56
3(
(4 Cirila 54
(5 Inspetor 56
4(
(6 Cayadora 54

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.
Ks.
1 Grey Prince 55
2 Farfala 53
3 Amry 55
(4 May Flower 53
4(
(5 Fascination 53

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
(1 Laffite 54
1(
(2 Bill Kid 56
(3 Araguaya 56
2(
(4 Artuelia 50
(5 Tapaju 56
3(
(6 Draga 50
(7 Gibelino 56
4(
(8 Juvenil 54

5.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros — Às 15 horas.
Ks.
1 Campeador 58
2 Evadne 56
(3 Jéca 56
3(
(4 Guaraz 56
(5 La Malbaie 58
4(
(6 Doceamargo 56

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 15,40 horas.
Ks.
(1 Edelfa 56
1(2 Tio Willie 56
(3 Buzaid 54
(4 Catumbi 54
2(5 Waldorf 52
(6 Chana 52
(7 Barcena 52
3(8 Belatriz 52
(9 Musa 52
(10 Panicula 52
(11 Doti 56
4(
(12 Pilantra 58
(" Mefistofeles 58

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros — Às 16,20 horas.
Ks.
(1 Boabdil 58
1(2 Diana Durbin 52
(3 Jambo 54
(4 Baiardina 56
2(5 Maravilha 52
(6 Aladim 54
(7 Don Padija 54
3(8 Rei de Ouro 56
(9 Magoa 56
(10 Roseira 52
4(11 Vergel 58
(12 Lia 54

8.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 17 horas.
Ks.
(1 Micandra 56
1(
(2 Iucatan 56
(3 Aral 58
2(
(4 Caracol 56
(5 Ttchim 54
3(
(6 Galopando 50
(7 Pinhal 58
4(8 Chico Chispa 54
(" Ouro Fino 54

Recordes sul-americanos de levantamento de pesos

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Foram melhorados dois recordes sul-americanos no decorrer do torneio de levantamento de pesos, para atletas da primeira categoria.

O peso pesado Norberto Ferreyra, em exercicio de força, suspendeu a barra com 134,400 quilogramas, melhorando seu antigo recorde de 130 kg. Por sua vez o peso pena Pedro Fusco, com arranco, marcou 83 kg. superando sua marca anterior de 82,500.

Seleção "B" da Suiça, 4 vs. Luxemburgo, 3

LUCERNA, 23 (AFP) — Em jogo internacional de futebol, realizado nesta cidade, a seleção "B" da Suiça venceu a Luxemburgo por quatro tento contra tres. Os locais já venciam a primeira fase por dois a um.

O TROTE VIVE DIAS GLORIOSOS EM S. PAULO

Dia a dia maior entusiasmo pelo nobre esporte das famosas "Sulkys" — A Sociedade Paulista de Trote, unica na America do Sul — O Stud Book Brasileiro da Raça "Standardbred" — A atual diretoria da fidalga entidade

No trote o "handicap" se traduz em distancia, em vantagem concedida ao adversario. A foto nos mostra uma "largada" de trotadores, podendo-se observar as diferenças resultantes do "handicap"

O trote — o fidalgo esporte das famosas "Sulkys" — tem verdadeiras multidões de adeptos em todo o mundo.

Lá na velha Europa, notadamente na Italia e França, o nobre esporte vive os seus mais gloriosos dias; nos Estados Unidos, não menor é o entusiasmo que cerca o chamado esporte do cavalo-atrelado, e é verdadeiramente notavel a afluencia de publico aos hipodromos de trotadores.

Entre nós, porem, o trote não está ainda bastante difundido. Não data de há muito a primeira reunião de trotadores em nosso meio realizada.

Dia a dia, porem, cresce, avoluma-se o numero de adeptos, de admiradores do esporte das "Sulkys". Dia a dia, maior é a afluencia de publico às costumeiras jornadas de trotadores em Vila Guilherme.

O trote tal como o turfe, o polo, as competições de cavalo montado e as provas de campo, têm um muito de atrativo, de beleza, embora não ainda bem apreciado pelo publico paulistano. Só o costume, as frequentes visitas ao campo de trote, a presença à luta dos trotadores acaba por desvendar aos olhos do publico toda aquela beleza, todo aquele encantamento e toda aquela sensação agradavel e empolgante dos cotejos dos trotadores.

O hipodromo de Vila Guilherme é muito mais velho do que a Sociedade Paulista de Trote.

Não foi, pois, construido especialmente para o fidalgo esporte e, por isso mesmo, um campo deficiente, cheio de falhas, tecnicamente imperfeito para a pratica do trote. Foram necessarias constantes reformas, sucessivas modificações para adaptar aquele campo às necessidades do trote.

O hipodromo de Vila Guilherme é hoje um recanto aprazivel e acolhedor, nas tardes de trote, de elevado numero de adeptos, de admiradores do nobre esporte.

Mas a Sociedade Paulista de Trote não se deu ainda por satisfeita. O genio realizador dos atuais mentores daquela fidalga Sociedade não estacionou, como não poderia estacionar. Obras de vulto, de importancia estão projetadas e já iniciadas em Vila Guilherme, sempre com o objetivo de melhor aparelhar o hipodromo, já para acolher e ecomodar maior publico, já para possibilitar o maior rendimento dos trotadores na pista, já para preparar o proprio hipodromo para os maiores dias do trote.

A Sociedade Paulista de Trote conta, em seus quadros de profissionais e proprietarios com nomes de verdadeira projeção no cenario esportivo e social da cidade. Tanto o numero de profissionais como o de proprietarios é elevado, sendo certo que muitos destes se confundem, com aqueles, já que o trote, pelas suas leis, faculta ao proprietario a condição de piloto dos proprios trotadores.

A sociedade Paulista de Trote, como todas as entidades promotoras de esportes hipicos, tem tambem o seu calendario classico — um punhado de provas de tradição, de importancia e especialmente criadas para consagrar os campeões das pistas.

A Sociedade Paulista de Trote tem em pleno funcionamento o seu Stud Book, nos moldes do Stud Book dos puro-sangues ingleses. Esse Departamento responde pelo registro de todos os cavalos trotadores, quer puros, de raça "Standardbred", quer mestiços, importados ou crioulos.

O contingente de animais trotadores com que conta a Sociedade Paulista de Trote para a confecção de seus programas tri-semanais — já se tornaram tradicionais os festivais de terças, sextas e domingos — pode ser expresso pelo numero 300. Um numero apreciavel, um documento vivo do interesse sempre maior que vem despertando o trote entre nós, mas não ainda à altura do progresso do trote paulista.

A Sociedade mantem, igualmente, um bem aparelhado Serviço Veterinario, para os necessarios exames antes e depois das carreiras.

Os trotadores vitoriosos não escapam aos exames de saliva, suor, pulsação e urina, numa politica coibitiva do "dopping".

Em São Paulo, embora ainda em pequena escala, já se pratica a criação do cavalo raça "Standardbred" — o trotador.

O sr. Agostinho Fusco foi o primeiro a se dedicar à "elevage" do trotador e foi tambem o primeiro a importar um especimem puro da raça "Standardbred".

Os srs. Attilio O'Avanzo e Joaquim Carlos Egidio de Souza Aranha tambem se dedicam hoje à criação do cavalo trotador.

A Sociedade Paulista de Trote, com o louvavel proposito de facilitar ao grande publico as informações sobre as reuniões habituais e ainda sobre as possibilidades dos trotadores, mantem, em plena cidade, à avenida Ipiranga, 794 uma bem montada Casa de Apostas.

A Sociedade Paulista de Trote constitui uma tradição da cidade. Não apenas no setor puramente do esporte ganhou importancia. Tambem na vida mundana desta São Paulo e fidalga Sociedade ocupa lugar de destaque.

A atual diretoria da Sociedade Paulista de Trote

A Sociedade Paulista de Trote, a entidade que promove as carreiras de trotadores no aprazivel logradouro de Vila Guilherme não conta mais de um lustro de vida, de atividades. Surgiu do nada, de um sonho de meia duzia de homens capazes, à frente dos quais se postou o sr. Attilio D'Avanzo, e encontrou, em seus primeiros passos, um mundo de dificuldades. A terra parecia hostil. Mas a vontade daqueles e de outras figuras que se dispuseram a batalhar pela causa do trote, transformaram, aos poucos, o meio e em pouco tempo as carreiras de trotadores tornaram-se uma realidade entre nós.

São os seguintes os atuais mentores da fidalga Sociedade:

Presidente — Alberto Vitale;

1.o Vice-presidente — José de Paula Machado;

2.o Vice-presidente — Antonio Russo;

1.o Secretario — Fabio Serafino Sarti;

2.o Secretario — Miguel José de Faria;

Tesoureiro — José Marcellini;

Presidente do Conselho Deliberativo — Maximiliano Ximene;

Secretario do Conselho Deliberativo — Dom José Theodoro de Camargo Bayex.

SEGUNDA VITORIA DO RADIUM NO CAMPEONATO BANDEIRANTE

O Guaraní foi derotado em Mocóca por dois a um — Beijinho, Godê e Bahia, os marcadores dos pontos

MOCOCA, 25 (Asapress) — Completando a quarta rodada do Campeonato Paulista de Futebol, no seu primeiro turno, foram adversarios ontem, nesta cidade, os quadros do Radium, local, e do Guarani, de Campinas. Venceu o Radium pela contagem de 2 tentos a 1, num jogo tipico do interior, em que o entusiasmo dos 22 jogadores constitui a sua unica carateristica. A vitoria dos locais foi merecida e conquistada a duras penas, haja vista a tenaz resistencia oferecida pelo "bugre" campineiro durante todo o desenrolar da pugna, se bem que tivessem contra si os fatores campo e "torcida".

No primeiro tempo de luta, quando as ações foram de acentuado equilibrio, não houve gols. No periodo complementar, Beijinho aos 4 minutos iniciou a contagem para o Radium. Godê marcou para o Guarani aos 15, após brilhante reação da equipe campineira, estabelecendo assim a igualdade no marcador. Coube ao médio direito Bahia, aos 22 minutos, assinalar o tento que deu a vitoria aos mocoquenses, isso depois de um assédio permanente contra o arco de Arlindo.

As equipes atuaram assim constituidas:

RADIUM — Caju'; Agnaldo e Olegario; Bahia, Goncalves e Stacis; Bagunça, Beijinho, Gilberto Négo I e Totó.

GUARANI — Arlindo; Herbert e Turcão; Godé, Geraldo e Gamba; Santo Cristo, Romeu, Bota, Harry e Maurinho.

José de Moura Leite, foi o arbitro, com uma atuação regular. A renda foi de 22.290 cruzeiros.

ASCARI VENCEU EM NAPOLES

NAPOLES, 25 (AFP) — O Grande Premio Automobilistico de Napoles teve como vencedor o volante italiano Ascari, que pilotando uma Ferrari cobriu os 260 quilometros da prova em 2 horas, 25 minutos e 30 segundos, com a média horaria de 100,740 quilometros.

COUBE AO MILÃO, CAMPEÃO ITALIANO, A CONQUISTA DA TAÇA LATINA

MILÃO, 25 (AFP) — O Milão, campeão italiano para a temporada de 1950-51, venceu tambem, brilhantemente, a Copa Latina deste ano, batendo o clube francês do Lille, por 5 a 0, após ganhar o primeiro tempo por 3 a 0. Quinze mil pessoas assistiram ao encontro, que, desenrolado sob forte chuva, teve seu aspecto tecnico muito prejudicado.

A vitoria do Milão foi muito facil, tanto mais que os franceses, tendo jogado 3.a e 6.a feira ultimas contra o Sporting, de Lisbôa, estavam visivelmente fatigados. Assim o conjuto do Lille apenas jogou de igual para igual com o Milão nos primeiros 35 minutos. Depois, teve de inclinar-se à superioridade dos italianos. Essa superioridade tornou-se latente a partir dos 10 minutos, quando o guardião do Lille, Angel, teve de intervir, "in-extremis", para deter otimo chute de Nordhal. Em seguida, quase caiu a cidadela italiana, pois os avantes franceses venceram o guardião. Mas, o travessão lateral da méta salvou o tento quase certo. Aos 33 minutos, Nordhal, sueco, abriu o escore para o Milão, o que foi o começo do completo dominio dos locais. As 38 minutos, Nordhal e Green combinam bem, perfuram a defesa do Lille e o segundo fez novo tento. Dois minutos mais tarde, Burini fazia o terceiro tento da fase inicial.

No segundo periodo, uma ligeira reação do Lille esbarra numa defesa invencivel. Os italianos retomam a direção do jogo e o mesmo Nordhal, avançando em combinação com Green, remata a ação para fazer o 4.o gôl. Cinco minutos mais tarde, Annovazi faz o quinze gôl e a partida termina sem que o Lille pudesse assinalar nem mesmo o tento de honra, com completo dominio do Milão.

Releva notar que o principal "artilheiro" do Lille, o centro-avante Strappe, que marcou 5 dos 6 gôls contra o Sporting, deixou de figurar ontem no quadro francês. A defesa do Lille tambem acusou sensivel declinio de ação, com a ausencia do seu "pivot" permanente, o centro-médio Prevost

Assim, o Milão adjudicou, à sua vitoria recente no campeonato, mais o feito belissimo da conquista da Taça "Latina"

OS ESPANHOIS EM TERCEIRO LUGAR

MILÃO, 25 (AFP) — Em disputa do terceiro e quarto lugares da Taça Latina de Futebol, defrontaram-se os quadros do Atletico Madrid e Sporting, de Portugal.

O jogo muito rapido das duas equipes permitiu aos assistentes um belo espetaculo durante os noventa minutos do jogo, pois a bola corria todo o campo, nos pés dos jogadores, de méta a méta.

Mais tecnicos, os espanhois acharam equilibrio no adversario que jogou a base de velocidade, com contra ofensivas rapidas e insinuantes. Foi assim que os portugueses marcaram no oitavo minuto de jogo, para cinco minutos mais tarde os espanhois igualarem, terminando o primeiro tempo com a contagem de 1 a 1.

Na segunda fase os portugueses reagiram, mas, vencidos pelo cansaço, acusaram queda brusca de produção o que permitiu aos jogadores do Atletico tornarem suas ofensivas perigosas e marcar mais dois pontos.

O sueco Carlsson, que marcou dois tentos, conduziu otimamente o ataque de sua equipe forçando constantemente a méta lusa.

Terminou o jogo com a vitoria dos espanhois por tres a um, conquistando assim o terceiro posto da Taça Latina de Futebol.

O Rapid atuaria tambem na Argentina

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — A Associação de Futebol Argentina recebeu proposta do Rapid de Viena que realizará uma excursão a varios paises da America do Sul, efetuando 12 partidas, no sentido de estender essa excursão à Argentina, onde disputaria tres jogos, em Buenos Aires, entre pirmeiro de julho e quinze de agosto, com uma "bolsa" de 5.000 dolares por partida.

As conversações prosseguem, porém o presidente da A. F. A. declarou que a falta de datas adequadas e a elevada soma solicitada pelos austriacos fariam fracassar as negociações.

Derrotado no Mexico o campeão da Alemanha

CIDADE DO MEXICO, 25 (U.P.) — O "Stuttgart', campeão alemão de futebol do ano passado, pela primeira vez nos ultimos dois anos sofreu ontem sua primeira derrota internacional.

A equipe alemã foi batida por quatro a zero pelo quadro local do Atlante, segundo colocado no campeonato mexicano. E os mexicanos dizem que, se a derrota do Stuttgart não foi maior, isso se deve sòmente à defesa do arqueivro Willie Schmidt.

FUTEBOL ITALIANO

ROMA, 25 (AFP) — Os clubes da segunda divisão Spal e Legnano, 1.o e 2.o classificados, deverão na proxima temporada disputar o campeonato da primeira divisão.

O Spal foi o campeão da temporada com 58 pontos e o Legnano o segundo colocado com 54.

O Ipiranga foi suplantado pela Portuguesa santista

A "briosa" venceu por dois a zero — Resultado injusto para o clube da "Colina Historica" — Giancoli expulso do gramado

SANTOS, 25 (Asapress) — Defrontaram-se ontem à tarde, no gramado de "Ulrico Mursa", pelo Campeonato Paulista de Futebol do corrente ano, as equipes representativas da Portuguesa santista e do Ipiranga, cabendo a vitoria à primeira pela contagem de 2 tentos a 0.

Analisando a conduta de ambos os quadros durante os 90 minutos de jogo, forçoso é reconhecer que o resultado do prelio foi dos mais rigorosos para o quadro da rua Sorocabanos, que, mesmo sem jogar bem, foi o que mais presença teve em campo, pelo dominio territorial e mesmo tecnico a que submeteu seu antagonista, muito embora, quanto à parte tecnica, deixasse a partida muito a desejar Não fosse ainda a infelicidade de Cola nos dois tentos sofridos pelo Ipiranga, este teria com toda a certeza saido de "Ulrico Mursa" com pelo menos um empate, quando não com as honras de vencedor, já que a isso fazia jus. Quis a sorte porém que tal não acontecesse e, como o futebol é o esporte dos imprevistos, mais uma vez perdeu o quadro que devia triunfar. A Portuguesa santista atuou abaixo da critica e, não fosse contar a seu favor a "chance" providencial, teria por sem duvida conhecido a derrota.

Os dois tentos da partida foram marcados todos na primeira fase, por Cornelio aos 5 minutos e Vaguinho aos 7. Tanto um como noutro o arqueiro Cola teve culpa direta, pois em ambos viu-se impossibilitado de praticar a defesa devido à sua má colocação imperfeita.

Os dois "onze" atuaram com a seguinte formação:

PORTUGUESA SANTISTA — Andú; Seixas e Olavo; Nestor, Cornelio e Nelson; Tião, Zinho, Vaguinho, Bahia II e Rubens.

IPIRANGA — Cola; Belmiro e Giancoli; Goncalves, Reinaldo e Henrique; Placido, Tito, Chuna, Walter e Flávio.

A arbitragem de Walter Pereira Dinis foi péssima, atingindo a renda a importancia de 16.290 cruzeiros. Na preliminar, o quadro reserva do Jabaquara derrotou à Sociedade Atletica Americana por 2 a 1.

O zagueiro Giancoli, do Ipiranga, quase no ocaso do encontro, foi expulso de campo por ter se dirigido de maneira ofensiva ao arbitro Pereira Diniz.

Ciclismo na França

PARIS, 25 (AFP) — Na prova ciclistica Grande Premio de Paris, disputada sobre pista e reservada para "sprinters" amadores, o italiano Sacchi sagrou-se vencedor batendo na final o francês Even e o inglês Bannister.

Brilhante atuação de Packness na prova de tiro rapido às silhuetas

Extraordinario progresso do excelente atirador do Floresta — Pedro Simão classificou-se em segundo lugar — Os resultados

Conforme noticiamos, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo fez realizar na manhã de domingo, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, a competição de tiro rapido sobre silhuetas, empreendimento que deu prosseguimento ao extenso programa organizado para a temporada oficial de 1951, e que constituiu a 18.a etapa vencida nesta importante jornada em prol do tiro ao alvo de nossa terra.

Ao "stand" do gremio da Ponte Grande compareceram as figuras de projeção no cenario do tiro ao alvo brasileiro, e a competição foi mais uma demonstrações indiscutivel de que a empolgante especialidade experimenta grandes progressos em nosso Estado, conquanto ainda não tenham se registrado indices tecnicos à altura das possibilidades dos nossos mais destacados militantes.

Pedro Aranha Packness, um dos mais categorizados especialistas do tiro ao alvo bandeirante, sagrou-se mais uma vez vencedor de uma prova que requer predicados especiais. Triunfou sobre um grupo de notaveis especialistas, onde a justiça manda que se aponte Pedro Simão e Geraldo Dente Neves, dois valores inconfundiveis do tiro ao alvo paulista.

Depois de sua extraordinaria na prova de fuzil de guerra, para "seniors", Packness firmou-se como um dos valores positivos do esporte que vem empolgando os jovens da nossa terra, e que já congrega em torno de suas realizações elevado numero de notaveis especialistas, todos eles com possibilidades de conquistas excepcionais.

Marcha, pois, o tiro ao alvo paulista para uma posição realmente privilegiada no cenario nacional, depois de tantas jornadas brilhantes cumpridas em sua caminhada realizadora, com apresentações que honram sobremodo a organização especializada do Estado e ressalta o potencial humano de que dispomos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais do certame de domingo:

1.o — Pedro M. A. Packness (ADF) 60|540; 2.o — Pedro Simão (CRT) 60|531; 3.o — Luiz G. Gordes (CRT) 60|509; 4.o — Gerldo Dente Neves (CRT) 59|521; 5.o — Alan Sobocinski (ADF) 58|506; 6.o — Major Rubens T. Branco (FPE) 58|500; 7.o Bento C. Barros (CRT) 58|485; 8.o — Capitão Jorge M. Oliveira (FPE) 57|494; 9.o — Guy Puglisi (CRT) 56|470; 10.o Tenente Antonio Sampaio (F.P.E) 56|463.

Bem disputadas as provas da quinta rodada do campeonato de ciclismo

Chegadas emocionantes — Nelson Pais, Sergio D. Ribeiro, Nelson Corassin, Klinger B. Amaral e Claudio Rosa, os vencedores nas 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias e juvenis — Resultados das provas — Outros informes

Decorreram bem disputadas as provas da quinta rodada do Campeonato Paulista de Ciclismo, levadas a efeito domingo pelo C. C. "Luiz Bergamo" e patrocinadas pela entidade do pedal.

Concorreram às provas 186 pedalistas, os quais se empenharam com fibra e galhardia pela conquista das vitorias, resultando emocionantes chegadas. O publico vibrou de entusiasmo ante o ardor dos competidores, que em sensacionais "escates" tudo faziam para transporto a linha de chegada em primeiro lugar.

Na prova principal, disputada na distancia de 96 quilometros pelos corredores da 1.a categoria, sagrou-se vencedor Nelson Pais, do C.C. "Vacari", que cobriu o percurso em 2 h, 2' e 40", entrando em 2.o lugar Serafim Bontempi, da S.E. Palmeiras.

Sergio Dirceu Ribeiro, do V. C. Santo André, conquistou a vitoria na prova destinada aos pedalistas da 2.a categoria, chegando em 2.o João de Souza, do C.C. "Luiz Bergamo".

Nesta competição, Otavio Ferreira Afonso perdeu o titulo de invicto, só logrando classificar-se em 5.o lugar.

Na 3.a categoria a vitoria coube a Nelson Corassin, do C. C. "Luiz Bergamo", secundado por Klauss Relitz, seu companheiro de clube.

Os competidores da 4.a categoria e juvenis, cuja prova foi disputada em conjunto num percurso de 25 quilometros, com classificações em separado, teve por vencedores Klinger Bento do Amaral, da S. E. "Galileu Sembranti", o Claudio Rosa, do C. C. "Teixeira"

RESULTADOS DAS PROVAS

Os resultados gerais das provas foram os seguintes:

1.a CATEGORIA — 96 QUILOMETROS — 1.o lugar — Nelson Pais, do C.C. "Vacari", tempo 2 h., 2' e 40"; 2.o — Serafim Bontempi, do S. E. Palmeiras; 3.o — Joaquim Mendonça, da S. E. "Galileu Sembranti"; 4.o — Julio Bento Gonçalves, do C. C. Camisola e 5.o — José Carvalho, do C. C. "Vacari".

2.a CATEGORIA — 70 QUILOMETROS — 1.o lugar — Sergio Dirceu Ribeiro, do V. C. Santo André, tempo 1 h 42' e 41"; 2.o — João de Souza, do C. C. "Luiz Bergamo"; 3.o — Edson Rodrigues, do C C. "Luiz Bergamo"; 4.o — Renato Zanetti, da S. E. "Galileu Sembranti" e 5.o — Otavio Ferreira Afonso, do C.C "Luiz Bergamo".

3.a CATEGORIA — 55 QUILOMETROS — 1.o lugar — Nelson Corassin, do C. C. "Luiz Bergamo", tempo 1 h 39' e 40"; 2.o Klauss Relitz, do C. C. "Luiz Bergamo"; 3.o — Augusto Sonksen, do C. C. "Luiz Bergamo"; 4.o — Leo Bergamo, do C. C. "Luez Bergamo" e 5.o — Evaristo Rodrigues, do C. C. "Iko".

4.a CATEGORIA — 25 QUILOMETROS — 1.o lugar — Klinger Bento do Amaral, da S E. "Galileu Sembranti"; 2.o — Felicio Margelli, do C. C. "Luiz Bergamo"; 3.o — Garabeci Zirounian, do C. C. "Camisola"; 4.o — Valdemar Covaleski, da S. C. "Alda Alegrini" e 5.o — Artur Berndorfer, da S. E Palmeiras.

JUVENIS — 25 QUILOMETROS — 1.o lugar — Claudio Rosa, do C. C. "Teixeira"; 2.o — Hans Skila, do C. C. "Luiz Bergamo"; 3.o — Eitel Morazini, da S. C. "Alda Alegrini"; 4.o — Wilson F. Afonso, do C. C. "Luiz Bergamo" e 5.o Aldo Bergamo, do C. C. "Luiz Bergamo".

ALCANÇOU SUCESSO

(Conclusão da 10.a pag.)

Arremesso do disco

1.o — Haroldo Campos Guimarães, 35,96; 2.o — Flavio Ranzani, Tietê, 29,15; 2.o — Enéas Munhoz, Tietê, 28,84.

Arremesso do peso

1.o — Haroldo Campos Guimarães, Pinheiros, 15,13; 2.o — Murery de Aliveira, Floresta, .. 12,17; 3.o — Luiz Cimino, Tietê, 12,06.

Arremesso do martelo

1.o — Haroldo Campos Guimarães, Pinheiros, 53,01 (recorde de classe); 2.o — Enéas Munhoz, Tietê, 34,45; 3.o — Moisés Amgimahtz, Tietê, 30,33.

IUGOSLAVIA, 7, VS. SUIÇA, 3

BELGRADO, 25 (AFP) — A partida entre as seleções da Iugoslavia e da Suiça foi presenciada por mais de 40.000 pessoas. Puderam os iugoslavos jogar à vontade durante todo o tempo da luta, demonstrando superior forma tecnica.

Logo aos primeiros cinco minutos de jogo os iugoslavos marcaram tres tentos, resultados de belas tramas do ataque, que teve em Bobek e Mitic seus melhores valores e grandes organizadores de ofensivas, enquanto a defesa suiça se mostrava pesada e apatica.

Marcados os tres primeiros tentos os eslavos se contentaram em dar uma demonstração de futebol. Retomando o ataque aos 35 minutos a ofensiva local torna a marcar tres tentos em cinco minutos.

Bickel, o melhor avante suiço marca pouco antes do fim da fase o primeiro ponto para seu quadro, terminando o meio tempo com a vantagem de seis a um para os iugoslavos.

O reinicio do jogo dá margem aos locais para marcarem o setimo gól. Continuam lentos os suiços, mas mesmo assim marcam o segundo tento, para, pouco antes de terminar a partida, assinalar o terceiro e último tento. Termina a partida com o placarde de sete a tres favoravel à seleção da Iugoslavia.

Automobilistas britanicos vitoriosos na prova das 24 horas de Mans"

Tragico desastre com o volante francês Jacques La Riviere — Decorrer da competição — Classificação oficial

LE MANS, 25 (A.F.P.) — Terminou ontem a prova automobilistica "das 24 horas de Mans", a mais importante corrida de resistencia do automobilismo mundial.

A partida para a prova foi dada sabado às 14,30 horas GMT e apesar do mau tempo as tribunas estavam repletissimas. Apenas se verificou um "forfait", da maquina "Porstsche", pilotada pelo austriaco Seuerwin, acidentado quinta-feira, no treino e substituido pela equipe inglesa Bequart-Wilkins, com uma "Jowett". A chuva cessou pouco antes da "largada" dos corredores, tendo partido as 60 maquinas sob um sol brilhante. Pelo seu peso, o argentino Gonzalez é o primeiro a sair, mas Vicent, em equipe que com Chaboud, é quem toma a liderança. A primeira volta de 14 quilometros é ganha por Gonzalez, figurando a equipe Rosier-Fangio em setimo lugar. Gonzalez adianta-se na liderança ao inglês Stirling Moss, que o perseguia de perto. Ocorre então o primeiro e serio incidente da corrida, no qual morreu, em plena pista, numa capotagem espetacular, o volante francês Jacques La Riviere. No mesmo local, depois, tambem se acidenta o inglês Reece, que escapa porem apenas atordoado. Stirling Moss bate depois Gonzalez e, como lider, bate o recorde da prova, fazendo o circuito de 13 quilometros e 492 metros em 4 minutos, 49 e 7|10, media horaria de 167 quilometros e 662, batendo o recorde do ano ultimo de Rosier, com 165 kls. e 490 metros. Após duas horas, Moss está em primeiro, seguido de Gonzalez e do italiano Blondetto. Registra-se, a seguir, a "panne" no carro do francês Chiron. Mais tarde, Chiron e o inglês Harvely foram desqualificados, por reabastecimento irregular. Sting-Moss bate novo recorde de dista, em 4, 46 e 8|10, ou seja, media de 169.955 metros. O argentino Gonzalez cede lugar a Marimon, enquanto Rosier tambem é substituido na Talbot por Juan Manuel Fangio, às 19,30 G. M.T. de sabado. A chuva fina, nesse momento, começa a cair e após quatro horas de corrida Stirling-Moss continua como lider, depois de 48 voltas de pista, seguido de Whitehead, inglês, do italiano Biondetti, dos argentinos Gonzalez e Fangio e inglês Hall e francês Mairesse.

Acentua-se a chuva, o que dá lugar a numerosos incidentes. O carro de Stirling-Moss sai da pista e se arremessa numa taludo, deixando o volante inglês ileso, mas a pé. Depois, o carro americano "Cunninghan", pilotado por Waker, tambem se choca com o parapeito marginal à pista, obrigando-o a desistir, embora incolume. Sucessivamente, mais de 20 carros vão sendo eliminados da pista, inclusive a Talbot, de Fangio, que corria em equipe com Rosier, e a do jovem volante argentino, Marimon, em equipe com seu compatriota Gonzalez. O duelo dos carros prossegue, acirradamente, durante a noite, mas os defeitos mecanicos de muitas maquinas e o estado escorregadio da pista fazem a media geral da prova declinar sensivelmente. O americano Walter tambem desiste, com sua "Cunningham" justamente ao completar 23 horas de pista. Um defeito no seu carro tornou necessaria a desistencia, após uma corrida muito feliz nas 22 horas anteriores, em que mantivera quase sempre o 3.o ou o 4.o lugar na classificação geral Na ultima meia hora da prova, Eggan, inglês, ao volante de uma "BB", foi desqualificado por ter recebido ajuda indevida. Antes de terminar, a corrida ainda registra outro acidente espetaculor: o jovem Jean Rosier, filho do campeão Louis Rosier, que corria, fazendo "pendant" com seu pai, numa "Renault" de 4 cavalos, perde o controle da direção e capota. Jean, milagrosamente, não saiu ferido, sendo que seu acidente ocorreu justamente no ultimo quarto de hora. Pouco depois, a corrida terminava, com a brilhante vitoria dos britanicos Walter e Whitehead, com sua "Jaguar", classificada esta tambem em terceiro lugar, pelos indices de "performance" de cada maquina.

CLASSIFICAÇÃO OFICIAL

LE MANS, 25 (A.F.P.) — Foi a seguinte a classificação oficial da prova automobilistica das 24 horas, em disputa do premio tradicional de Le Mans:

1.o — equipe de Walter e Whiteheaf, ingleses, com "Jaguar", que fizeram 3.611,10 quilometros (quilometragem recorde), media horaria 150,565 kls. (batendo o antigo recorde de Rosier, com Talbot, que no ano passado fez 2.465,120 kls., media 144,380; 2.o — Meyrant e Mairesse, Talbot, franceses, 3.486,020 kls.; 3.o — Mac Clin e Thompson, ingleses, "Aston Martin", 3.476,900 kls.; 4.o — Levegh e Marchand, Talbot, franceses, 3.463,290 kls., 5.o — Abecassis e Taylor, ingleses, "Aston Martin", 3.449,290 kls.; 6.o — Holt e Hamilton, ingleses, "Healey", 3.448,730 kls.; 7.o Parnelle e Hamphire, ingleses, "Aston Martin" 3.401.590 kls., 8.o — Chinetti e Lucas, italianos, "Ferrari", 3.328,160 kls.; 9.o — Mahe e Peron, "Ferrari", .. . 3.297,420 kls.; 10.o — Mann e Gondall, "Aston Martin", 3.196.348 quilometros.

Por indice de performance, classificaram-se os seguintes carros: 1.o — Montremy-Hemard, monopolio Panhard, 1,376; 2.o — Osillard-Chancel, Dyna Panhard, 1.351; 3.o — Walker e Whitehead, vencedores por equipe, com "Jaguar", 1,326.

TORNEIO DE TENIS EM WIMBLEDON

WIMBLEDON, 25 (U.P.) — Inaugurou-se hoje o torneio de tenis de Wimbledon. O campeão das simples de homens, Budge Patty, dos Estados Unidos, derrotou o sul-americano David Lurie por 6|1, 6|1, 6|4. Segundo o programa, a primeira rodada de 64 jogos simples de homens terminará esta noite. Os jogos para damas, simples, começarão amanhã.

OUTROS RESULTADOS

WIMBLEDON, 25 (U.P.) — Nas partidas simples, para homens, de hoje, no Torneio de Tenis de Wimbledon, Herb Flan, dos Estados Unidos derrotou Narress Kummar, da India por 6|1, 6|2, 6|2; Gianni Cucelli, da Italia derrotou Norman Kitovitz, da Grã Bretanha, por 6|2, 6|2 e 6|3; Tony Motram, da Grã Bretanha, venceu Finn Shol, da Noruega, por 6|2, 6|2 e 6|4.

— Bengt A Xelsson da Suecia venceu Bernard Crouch, da Grã Bretanha por 6|1, 6|2 e 6|4. Kurt Nielsen da Dinamarca derrotou Brendan Macken, do Canadá por 6|3, 7|9, 6|3 e 6|2

O favorito das simples dos homens Jaroslav Drosny do Egito derrotou o alemão Gottfried von Oramm por 9|7, 6|4 e 6|4. Ozelav Spychala, polonês residente na Grã Bretanha, venceu Greoffrey Ward, da Grã Bretanha por 6|2 6|2 e 6|3

Frank Sedgman, a esperança numero um da Australia no torneio de Wimbledon, derrotou Raymundo Deyro, das Filipinas, por 6|4, 6|3 e 6|4. Genê Garret dos Estados Unidos venceu Marcello del Bellow, da Italia, por 6|4, 6|0 e 7|5.

Ray Robinson acusado da pratica de golpes ilicitos

BERLIM, 25 (AFP) — Sofrendo sua primeira derrota na Europa, o campeão americano Ray "Sugar" Robinson foi desqualificado no segundo assalto, por aplicar golpes ilicitos, na peleja que sustentou com o alemão Gerhard Hecht No primeiro "round", Hecht parecia levar vantagem sobre o campeão mundial dos pesos médios. Todavia, o pugilista negro respondeu ao campeão alemão dos pesos meio pesados com uma série de golpes, com as duas mãos, no rim, fazendo Hecht cair e gemer profundamente. A assistencia, de 20 mil pessoas, gritou com veemencia contra Robinson, mas o alemão levantou-se e, com os dentes cerrados, afrontou de novo o adversario. Mas, outra "chuva" de golpes não controlados caiu sobre Gerhard, dando a impressão de que Robinson procurava logo o nocaute, ao contrario de outras lutas. Atingido novamente no rim, o alemão caiu de novo e não pôde prosseguir a luta. Todavia, de acôrdo com as leis europeias, diferentes das que vigoram nos Estados Unidos, Robinson foi desqualificado. Essa desqualificação provocou protestos, havendo tumultos no ringue, entre a assistencia, sem consequencias. Ao que parece, Robinson não devia ignorar as leis europeias, que proibem os golpes nos rins. Em Paris, por exemplo, ao combater Jean Stock, Robinson foi advertido de que essa sua maneira de atacar era ilicita. Todavia, tendo Robinson alegado ignorância, a desqualificação foi submetida ao estudo e decisão do Comitê Esportivo da Federação de Box de Berlim.

Superados pelos franceses os atletas belgas

BRUXELAS, 25 (AFP) — Em competição internacional de atletismo a França venceu a Belgica por 124 pontos contra 87. Os franceses apresentaram uma equipe mista, desfalcada de varios campeões, mas mesmo assim conseguiram impor-se aos belgas.

Nos 1.500 metros o campeão olimpico dos 5.000 metros, Gaston Reiff e o francês Elmabrouk travaram um duelo emocionante nos ultimos 100 metros, terminando com a vitoria do campeão olimpico por uma diferença de apenas dois metros. Reiff marcou 3 min. 53. 2|10 e Elmabrouk), 53 8|10. Nos 5.000 metros Alain Mimoun, francês, marcou 14,24 que foi o melhor feito da reunião.

Retardada a vinda do Juventus, da Italia

ROMA, 25 (AFP) — O quadro do Juventus, que fôra forçado a retardar a sua partida por 24 horas, deixou Roma hoje, seguindo para o Rio de Janeiro, por via aérea.

A delegação do clube italiano é constituida de 17 jogadores, de um treinador, tres dirigentes do Juventus e o arbitro internacional Galeati.

O Olimpique, de Nice, a caminho do Brasil

NICE, 25 (France Press) — A equipe do OGC (Olimpique Ginasta Clube), de Nice, seguiu de avião, ontem, domingo, para o Rio, onde vai disputar o Torneio dos Campeões.

Vitoria do Palermo sobre a seleção suiça

FRIBURGO, 25 (AFP) — Em jogo internacional de bola ao cesto nesta cidade, o quadro argentino do Palermo bateu a seleção da Suiça por 52 a 32. No primeiro tempo, os visitantes venceram por 27 a 14.

Cruzou o Atlantico num veleiro

NOVA YORK, 25 (AFP) — O antigo membro do Serviço de Guarda Costa dos Estados Unidos, Clyde Deal, com 36 anos de idade, chegou a esta cidade, após cruzar o Atlantico Norte num veleiro de 4 e meia toneladas. Deal afirmou que os perigos da prova tinham sido muito exagerados. Partiu de Mandel, na Noruega, no dia 25 de junho, acompanhado a mordo apenas de seu cão. Percorreu, em escalas, a rota passando por Gottesborg, Copenhague, canal de Kiel, Bremen, Dover, Plymouth, Lisboa, Gibraltar, Tanger, Casablanca e Canarias Fez a arrojada travessia em 8 semanas.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgou improcedente a ação renovatoria movida por Giovanni Robba c| Irmãos Angelicco. Julgou as exequentes d. Ebe Bolognesi e outra carecedoras da execução movida c| a Cia. Antartica Paulista; julgou procedente a ação ordinaria movida pelo dr. André Lamardo c| Antonio Aum Ziatto.

2.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando por sentença o calculo procedido nos autos de inventario de Alberto Lottenchalager. Julgando por sentença o calculo procedido nos autos de inventario de Virginia Lugarini Malagoni.

3.a E 4.a VARA CIVEIS — José Cavalcanti e Silva — Julgando boas as contas apresentadas pela Refinaria Tupi S. A., na ação cominatoria movida ao Espolio de José Albertini. Julgando procedente a ação executiva cambial e improcedente a oposição feita por Arnaldo Joaquim Pinto, em que é autora Elza Luca e reus Luiz dos Santos Vilares e outros; julgando procedente a ação ordinaria movida por Brasilino Ghilarde e outros contra Albino Rodrigues Quaresma; julgando procedente a ação ordinaria movida por The London Assurance c| a Empresa de Transportes Irmãos Vieira; julgando procedente em parte a ação ordinaria movida pelo Espolio de Ana Delfina Natividade Antunes c| Emilio Pancani; julgando extinta a ação de despejo movida por José Natale c| Dulce de Morais; Deliberando a partilha nos autos de inventario de Albina Labassia Del Nero.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Junior — Julgando improcedente a ação ordinaria que Nicola Bonalli move c| Ida Boralli e outros; Homologando o calculo no inventario de Manuel da Cunha.

10.a VARA CIVEL, Dr. Manuel Augusto Vieira Neto— Julgando procedente: despejo movido por José Antonio Conde c| José Augusto de Almeida. Julgando procedente a executiva movida por Industria e Comercio J. Martinez c| Orlando de Lello. Decretando a falencia de Transportes Terrestres Tena Ltda.

11.a VARA CIVEL, Dr. João Carlos de Siqueira — Julgando procedente a ação executiva que João Sabino da Silva move c| Jersen de Paula Barbosa.

16.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação de Despejo que Wilson de Oliveira Campos move c| Luiza A. Nagib. Julgando procedente a ação de despejo que Felizberto Joaquim Canario move c| Jofre Moretti Felice.

VARA PRIVATIVA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Drª Francisco Cardoso de Castro — Julgando procedente a ação de desapropriação que a Municipalidade de S. Paulo move c| Filomena Pinto de Carvalho.

VARA PRIVATIVA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. Ilndo Pereira Lima — Homologando desistencia Desapropriação da Fazenda do Estado c| G. Cescon. Julgando extinta a ação de despejo da sra. Francisca de Campos Freire c| a Fazenda Publica Estadual. Proferindo despacho saneador na ordinaria da S. A Fabrica de Produtos Alimenticios Vigôr c| a Fazenda do Estado. Julgando provados, em parte, os embargos opostos por Americo Legnaiolli na ação movida pela Fazenda Estadual. Decretando a procedencia parcial (fase contenciosa) da Demarcação e Divisão ajuizadas por Calixto Baldrati e outros c| Emilio Genibli, José Maniero, Sadaki Serikawa, Fazenda do Estado e outros. Recebendo a apelação da Fazenda Publica do Estado na ordinaria movida por Domingos Ardile e outros. Recebendo a apelação da Fazenda Estadual na Desapropriação ajuizada c| Luiz Mondani e Cia. Territorial Urbana Paulista. Mantendo em recurso de agravo a decisão recorrida nos embargos de 3.o opostos por Joaquim Mendes da Silva e s| mulher na ação em que o dr. Carlos Salles Buono contende com a Fazenda Publica.

FALENCIAS

LUIZ ANTONIO LOSCHIAVO — Irmãos Pasquarelli, requereram a decretação da falencia de Luiz Antonio Loschiavo, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Santo Antonio, 456, 16.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr Felizardo Calil, condenou Rodolfo Germano, por estelionato, à pena de 3 anos de reclusão.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Wilson José Melo, condenou Vicente Matarazzo e Aristides de Souza Castro, por ferimentos culposos, à pena de 2 meses de detenção, cada um.

— Pelo juiz da 4.a Vara Criminal, dr. Alexandrino de Almeida Prado Sampaio, foram condenados: Ritinha Batista, por furto, a 2 anos e 4 meses de reclusão, David de Oliveira, tambem por furto, a 3 anos, e 2 anos de internação em colonia agricola.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a Vara Criminal dr. Heli Lopes Meireles absolveu da culpa Aristides do Nascimento, processado por ferimentos leves.

— Pelo juiz da 8.a Vara Criminal, dr Lafaiete Sales Junior, foi absolvido da culpa Sebastião Simões, processado por ferimentos leves. Na mesma sentença foi condenado Sebastião Ferreira da Cunha, por identidelito, à pena de 3 meses de detenção.

— Pelo juiz da 10.a Vara Criminal foram absolvidos da culpa: Joaquim de Almeida, Ezequiel Gloria, Julio Pedroso e Manuel dos Santos Patricio, processados por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, prof. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Halmilton Dragomiroff Franco e escrivão sr. Inacio Luccas. Entrou em debate o processo movido contra o réu Sebastião de Almeida, que no dia 26 de fevereiro do ano passado, por volta das 18 horas, num quarto do predio n. 1.364, da Av. Jabaquara, matou a facadas Maria Felizarda. Defendeu-o o dr. Mario Zangari e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: dr. Guilherme de Carvalho, Eduardo Cotrim, José Celestino Borroul, Luiz de Toledo Piza, Paulo da Costa Aguiar, Antonio de Souza Noschese e Geraldo Franco. O Juri, por cinco votos, condenou o réu à pena de seis anos de reclusão.

Maratona do Canal da Mancha

LONDRES, 25 (AFP) — Onze paises serão representados na clasica prova da travessia do Canal da Mancha, que este ano será promovida a 12 de agosto pelo "Daily Mail". Sete mulheres e 13 homens foram selecionados entre 155 inscritos de 23 paises, devendo disputar as 7.000 mil libras de premio e mais as duas taças complementares do Festival da Inglaterra. Os nadadores serão 5 ingleses (dos quais 3 mulheres, inclusive a srta Fenton, que venceu na categoria feminina no ano passado), tres franceses (Alain Louis Bombard, Roger le Morvan e Raphael Morand), 2 egipcios (Hassan Abdel Rehim, vencedor no ano passado, e Hassan Hommad), 2 argentinos, dos quais Abertondo, 2 suecos, 1 dos Estados Unidos, 1 canadense e 1 belga. Todos os candidatos à importante maratona treinarão em Folkestone.

TORNEIO DE GOLFE DE TOLEDO

TOLEDO, 25 — (AFP) — Aps o 4.o e o 4.o turnos do Torneio de Golf de Invernosa, em disputa do premio de 15 mil dolares, a equipe argentina de Henry Ranson e Robert B. Vincenzo classificou-se em 2.o lugar, depois dos lideres, os americanos Clayton Hearnes e John Palmer.

DESCERAM O NILO NUMA CANOA

CAIRO, 24 (AFP) — André Davy, americano, Jean Laporte e John Goddard, jovens franceses, desceram todo o curso do Nilo, numa fragil canôa, desde o lago Vitoria até o Cairo. Percorreram assim 3.800 quilometros e nos pontos em que o rio não lhes dava passagem tiveram de vencer as florestas equatoriais, os pantanos do Sudão e o deserto nubio. Falta ainda aos expedicionarios a ultima etapa de sua façanha, que será a de rumarem até o delta do Nilo. Em seguida, percorrerão 40 quilometros por, para atingir Alexandria, de onde voltarão para Marselha. Os tres expedicionarios sairam de Marselha em 19 de setembro de 1950.

Caixa Beneficente da Força Publica

Na ultima sessão realizada, foram despachados pela diretoria da Caixa Beneficente da Força Publica, os seguintes pedidos:

Pensões concedidas: — Cr$ 4.199,00 à srta. Alaide da Silva Costa, filha e unica beneficiaria do falecido cap. rfm. Davi Batista da Silva Costa. Cr$ 2.239,00 a Amelia Silva Neves, viuva e unica beneficiaria do falecido subten. rfm. Julio Prado das Neves; Cr$ 2.134,80 a Anezia Cotrim Bonifacio, com os menores Antonio e Celia, viuva e filhos do falecido subten. Salvador Bonifacio; Cr$ 1.609,00 a Pedrina Pereira da Silva, viuva e unica beneficiaria do falecido 2.o sgt. rfm. Antonio Pereira da Silva. Cr$ 1.440,00 a Brasilina Rossini, viuva e unica beneficiaria do falecido 1.o sgt. rfm. Luiz Rossini; Cr$ ...... 1.290,00 a Maria Dias dos Santos, viuva e unica beneficiaria do falecido 3.o sgt. rfm. Armando Dias dos Santos; Cr$ 1.224,00 a Valdomira de Toledo Costa, viuva e unica beneficiaria do falecido 3.o sgt. rfm. Castorino de Oliveira Costa; Cr$ 1.189,80 a Izaltina Martins, com a menor Isaura, viuva e filha do falecido cabo rfm. João Maria Martins; Cr$ ... 1.089,00 a Ana Mazzei da Silva, com os menores Nelson e Wilson, viuva e filhos do falecido 2.o sgt. Anacleto de Almeida Silva; Cr$ 900,00 a Maria Rosario Viana, viuva e unica beneficiaria do falecido sd. rfm. João Romão; Cr$ 900,00 a Elisa da Conceição Cesar com os menores Pedro, Rute e Emilia, viuva e filhos do falecido sd. Pedro Eufiaudisio Pereira Cesar; Cr$ 900,00 a Maria Antonio da Silva Queiroz com as menores Hilda e Santinha, viuva e filhas do falecido sd. Braulio Eleuterio de Queiroz; Cr$ 900,00 a Henriqueta Perito Hilario com os menores Nair, Nerli, Neusa e Nidia, viuva e filhos do falecido sd. José Antonio Hilario. Cr$ 665,00 a Agostinha Fernandes Silva, com o menor Lourenço, viuva e filho do falecido sd. Aparecido Pedro da Silva; Cr$ 650,00 a Zulmira de Andrade Neves, senhorita Durvalina e os menores Aparecida e Americo, viuva e filhos do falecido sd. rfm. Luiz José Aires; Cr$ 567,00 a Ovigila Cuneo Morais, com os menores Max e Mauro, viuva e filhos do falecido cabo Hereonice Góis Morais; Cr$ 220,00 a Maria de Lourdes Marques de Godoi, com os menores Amilcar, Maria, Antonio, José Benedita e Filomeno, viuva e filhos do falecido 3.o sgt. rfm. Oscarlino Quina de Godoi; Cr$ ... 220,00 a Elvira Westermann do Nascimento, com a srta. Diva, viuva e filha do falecido 2.o sgt. rfm. Antonio do Nascimento; Cr$ 178,00 a Maria Rosa Maio Etelvino, viuva e unica beneficiaria do falecido sd. rfm. José Etelvino; Cr$ 170,00 a Mariana Izidro Pereira, viuva genitora e unica beneficiaria do falecido sd rfm. Jovem Izidro Pereira.

Pensão elevada: — E' elevada de Cr$ 668,00 para Cr$ 756,00, a pensão atribuida a d. Jesuina Gabriela de Oliveira, genitora do falecido sd. João Domingues de Oliveira que foi promovido "post-mortem" a graduação de cabo por ato de bravura, em bol. geral n. 271, de 5-12-950, a contar de 27-7-950. Esta pensão é paga por conta do Estado, de acordo com o art. 96, do decreto n. 10.143, de 22-4-939.

Cotas de pensão elevadas: — São liberadas as seguintes cotas de pensão: de Cr$ 2,80, que se achava em suspenso, atribuida a Osvaldo Reis, filho do falecido sd. Nestor Reis, em virtude de ter ficado provado, em documento habil o seu falecimento, a qual é distribuida entre seus irmãos, Aurora, Maria e Zuleica, já matriculados sob n. 3007; de Cr$ 85,00, que se achava retida, atribuida a Nestor de Araujo, filho do falecido cabo rfm. Delmiro Januario, visto que na inspeção de saude a que foi submetido, foi julgado "Incapaz de prover a propria subsistencia". Essa cota é vencida a contar da data do falecimento de seu genitor.

Majoração de pensões: — De acordo com o disposto no art. 94, paragrafos 4.o e 5.o do Regulamento em vigor, são concedidas as seguintes majorações de pensões: 2763 — Afonsina de Morais Barbalho, de Cr$ 95,00 para Cr$ 262,00; 2801 — Alexandrina de Assunção de Cr$ 94,00 para Cr$ 356,00; 2878 — Maria Virgilia de Moura Gonçalves, de Cr$ 130,00 para Cr$ 356,00; 2884 — Carlinda de Araujo Barbosa e sua enteada Semiramis Mendes Barbosa, de Cr$ 730,00 para Cr$ 2.464,00; 2909 — Ana Rosa Paredes, de Cr$ 80,00 para Cr$ 219,00; 2916 — Maria Leite Prestes e filhas, de Cr$ 122,00 para Cr$ 360,00.

Pedido de inscrição de eng. civil: — Foi inscrito no quadro de perito avaliadores desta caixa, conforme solicitou em oficio de 12 de março ultimo, o eng. civil, cap. José Francisco Furquim de Campos.

Pensões não procuradas ha mais de um anos — Ficam retidas em poder da Caixa, conforme determina o artigo 56, do Regulamento em vigor, as pensões constantes da relação junta à parte n. 42, de 31 de março p. findo, da Secção do Expediente, por não terem sido procuradas pelos respectivos beneficiariarios ou por seus representantes legais, ha mais de um ano.

RESULTADOS DAS PARTIDAS DO CAMPEONATO DO INTERIOR

Os resultados apresentados pela quarta rodada do Campeonato Profissional do Interior, hoje realizada, foram os seguintes:

ZONA LESTE

EM ARARAS — Comercial F. C., 1 vs. Velo Clube Rioclasense, 3.

EM RIO CLARO — Rio Claro F. C., 0 vs. S.E. Sanjoanense, 2.

EM FRANCA — A. A. Francana, 7 vs. C.A. Pirassununguense, 0.

EM ORLANDIA: A. A. Orlandia, 3 vs. Rio Pardo F. C., 0.

EM RIBEIRÃO PRETO — Botafogo F.C., 5 vs. A. A. Ararense, 1.

ZONA OESTE

EM PRESIDENTE PRUDENTE — E. C Corintians, 2 vs. C A Linense, 2.

EM BAURU — E. C. Noroeste, 2 vs. A.A. Ferroviaria, de Assis, 1.

EM ARAÇATUBA — S. Paulo F.C., 0 vs. A.A São Bento, 1.

EM GARÇA — Garça E. C., 3 vs. Tupã F. C., 1.

EM PENAPOLIS — C. A. Penapolense, 4 vs. A. Prudentina de Esportes, 4.

EM PARAGUAÇU — Atletico Clube Brasil, 0 vs. Bauru F.C., 3.

ZONA SUL

EM PIRACICABA — C. A. Piracicabano, 0 vs. C. A. Votorantim, 7.

EM JUNDIAÍ — Paulista F. C., 1 vs. C.A. Valinhense, 4.

NA CAPITAL: Estrela da Saude, 3 vs. A.A Internacional, de Limeira, 2.

EM S. BERNARDO — Palestra F.C., 1 vs. Corintians F. C., de Santo André, 3.

EM TAUBATE' — E. C. Taubaté, 3 vs União F.C., 0.

ZONA CENTRAL

EM ARARAQUARA — Associação Ferroviaria de Esportes, 2 vs. A. Monte Azul, 0.

EM OLIMPIA — Olimpia F C., 1 vs. Mirassol F.C., 1.

EM JAÚ — Palmeiras F.C., 1 vs. Paulista, de Araraquara, 3.

EM UCHOA — Uchoa F. C., 2 vs. São Paulo F.C., de Araraquara, 3.

Os arbitros suecos receberão cerca de dez mil cruzeiros mensais

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, diante do fracasso das negociações para a vinda de arbitros ingleses para dirigir o campeonato paulista, a Federação Paulista de Futebol foi obrigada a recorrer ao mercado futebolistico da Suecia, onde contratou seis juizes, três de categoria internacional e os outros integrantes do quadro de arbitros da entidade sueca.

AINDA NÃO EMBARCARAM

Até o momento ainda não tivemos qualquer noticia com referencia ao embarque dos apitadores suecos para o Brasil, embora a F.P.F. esteja aguardando a presença deles até o dia 2, conforme ficou estabelecido em contrato. E' que os seis novos integrantes do quadro de arbitros do futebol bandeirante estão cuidando dos seus interesses particulares, para, em seguida, embarcarem com destino ao nosso país.

Cada um dos apitadores deverá receber cerca de dez mil cruzeiros mensais, oito mil cruzeiros de ordenado e quinhentos cruzeiros por partida arbitrada.

A coisa "está preta"

para ele!

Zé Barbado quis saber
Se a gasolina acabara.
Só no hospital meditou
Que besteira praticara.

Entretanto, Barba Feita
Dansava frêvo na orgia.
Usando sempre Gillette,
Só prazeres conhecia!

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

IA-030

PUBLICIDADE E POPULARIDADE

Cortejar a popularidade à custa das colunas dos jornais, da benevolencia de certos cronistas e da permuta de favores, eis o programa de alguns deputados cujo raio de ação politica é cuidar de si mesmo, tratar de seus proprios interesses, muitas vezes inconfessaveis. Para se ter a prova disso, basta abrir os jornais diarios. E veja-se como as sessões vazias de interesse publico, vazias de trabalho em beneficio da coletividade, são preenchidas, são atulhadas, são extravasantes de bate bocas pessoais, de bate-papos diretos, onde a maioria dos representantes do povo se julga no direito de colocar em primeiro plano o que lhe interessa e não o que é de interesse da comunidade.

São aves de vôo rasteiro. Pertencem à classe dos bacuraus, cuja capacidade de improvisação ou de preparação do discurso, não está no estudo previo dos problemas a serem debatidos, mas nos conhecimentos dos assistentes. E estes manipulam, com arte propria, com ciencia propria, muitas vezes em causa propria, os periodos mais ou menos bem feitos, para serem proferidos pelos legiferantes.

Verifica-se o fenomeno em epocas de decadencia politica. Em outros periodos isso não era possivel. Nos tempos da Monarquia observava-se como os representantes do povo cuidavam dos problemas do governo. Homens de cultura e de estudo, não se valiam apenas de inteligencia e de outros recursos metalicos. Na primeira Republica já se manifesta certa decadencia nas assembléias populares. Nos dias que correm, isso está patente aos olhos de todo o mundo. Faz-se tudo sem disfarces, à luz meridiana do sol, como se os negocios publicos fossem negocios pessoais, ou do grupo interessado. E como é preciso aparecer, fazer farol, ter cartaz, é de vêr-se como esses deputados fazem rapapés aos jornalistas, festejam-lhes as qualidades intelectuais, oferecem-lhes festinhas, porque precisam deles, precisam das colunas dos jornais, precisam de publicidade. Mas como não se faz publicidade sem dinheiro, sem recorrer à materia paga, o processo usado é outro. Recorre-se à troca de favores. Assim o representante do povo fica entalado entre o assistente e o jornalista. Vira-se para este e para aquele. Depende, para agir, de ambos. O primeiro preparalhe o discurso já mastigado. O segundo a popularidade. E com essas duas muletas intelectuais, o homem se crê parlamentar ou estadista. "Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas de São Paulo".

Novo recorde mundial no transporte aéreo de aves

Com a chegada por via aérea de 1.030 pintos da raça "Leghorn" ao Rio sem que se registrasse a perda de uma unica ave — o que parece ser o recorde mundial para essa especie de carga — os criadores nacionais começam a alimentar esperanças de uma rapida solução para a atual escassez de aves e ovos selecionados, no Brasil.

O transporte desse milhar de pintainhos foi efetuado por um "Clipper" da Pan - American World Airways, que os trouxe de Nova York para a Cooperativa dos Avicultores, de Benfica. As pequenas aves, acondicionadas em caixas especialmente desenhadas pelos tecnicos em carga da PAA, chegaram ao aeroporto do Galeão a bordo do "Strato" Clipper "O Presidente", sendo imediatamente desencaixotados e distribuidos a distribuidos a diversos criadores.

A média de perda para o transporte de pintos por via aérea costuma ser de 10%.

Os criadores brasileiros acreditam que as remessas cada vez maiores de aves e ovos selecionados vindas dos Estados Unidos para o Brasil pelos Clippers da PAA, estão contribuindo para que a criação nacional de aves realize um avanço de 5 a 10 anos sobre o seu progresso normal.

Tal iniciativa foi auxiliada pela redução dos direitos de importação sobre as remessas de aves destinadas ao Brasil. Durante os meses de março e abril deste ano mais de 6.500 pintos, juntamente com ovos selecionados de galinhas e perus, destinados à reprodução, foram transportados para o Brasil pela PAA.

"As crescentes remessas de "Leghorns" e "New Hampshires" vindas dos Estados do leste norte-americano por intermedio dos Clippers — declarou um grande criador — estão libertando os criadores brasileiros do sério problema da seleção, que tanto tempo nos consome".

A Pan American World Airways é a unica empresa aérea que está transportando grandes carregamentos dessa especie para o Brasil.

Pagamento de inativos da 4.a C. R.

O pagamento de inativos da 4.a C. R., neste mês, será efetuado da seguinte forma:: hoje das 12,30 às 15,30: oficiais generais a capitães e pensionistas. Amanhã, das 8 às 11,30 horas. 1.os tententes a aspirantes a oficiais. Dia 18, das 8 às 11 e das 12,30 às 16,30 horas: praças em geral. O pagamento de aluguel de casa e dos inativos e pensionistas que deixarem de comparecer ao pagamento acima discriminado, será feito no dia 6 de julho vindouro, das 12,30 às 16 horas.

CONFERENCIA DO DR. FRANCISCO PATI

Será efetuada amanhã, às 20 horas, na sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487, uma conferencia pelo dr. Francisco Pati, advogado, jornalista e diretor do Departamento Municipal de Cultura, que discorrerá sobre o tema: "O jornalismo e a literatura - Estilo jornalistico — Arte autonoma — O perigo da superficialidade".

RECLAMAÇÕES

RUA XAVIER DE ALMEIDA

Continuam os moradores da rua Xavier de Almeida (junto ao Museu do Ipiranga) a reclamar contra o estado lastimavel da mesma, sem calçamento, luz e outros melhoramentos.

DIA DE TRIUNFO PARA A ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA DAS CLASSES LABORIOSAS

(Conclusão da 8.a página).

enobrecia devéras, pois encontrava-se entre realizadores de uma grande obra social!

Ao terminar seu brilhante discurso, o dr. Alípio Corrêa Neto recebeu prolongada salva de palmas.

BENEMERITO

Falou, em prosseguimento, o sr. comendador Vicente Amato Sobrinho, socio benemerito, que tem prestado grandes serviços à velha Associação:

"Exmo. sr. presidente da Associação das Classes Laboriosas, Exmo. prof. dr. Alípio Corrêa Neto, Senhores medicos, senhores associados, senhoras e senhores:

E' grande o jubilo de todos os presentes, pela dupla alegria que esta data proporciona: Mais um aniversario de fundação da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas e a lavratura da escritura de compra do Hospital 9 de Julho, que doravante passará a integrar o patrimonio da Associação.

Em sessenta anos de existencia, prestou esta magnifica Associação, outros tantos anos de amparo, ajuda, auxilio e assistencia social aos homens que trabalham. Façamos votos, para que no futuro, continue semeando o mesmo bem que praticou no passado e pratica no presente.

NOTAVEL EMPREENDIMENTO

Desnecessario será focalizar o vulto e o alcance do notavel empreendimento realizado pela atual diretoria da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, anexando a seu acervo, o Hospital 9 de Julho.

Não sómente engrandeceu-se ainda mais o valioso patrimonio da Associação, mas principalmente, capacitou-a melhor para tornar mais efetiva a obra de assistencia medica aos seus associados e à classe laboriosa em geral.

Não seria possivel deixar, portanto, nesta solenidade tão cara e agradavel para os associados desta entidade, de assinalar os esforços e a abnegação da atual diretoria da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas para a obtenção de tão ambicionado ideal.

De modo particular, quero enaltecer, com o relevo possivel, a dedicação demonstrada pelo diretor-presidente da Associação, prof. Achilles Bloch da Silva, cujo zelo e capacidade administrativa, tornaram possivel a grandiosa conquista que hoje é objeto desta comemoração.

Muitas palavras poderiam ser ditas, mas nem todas bastariam para qualificar devidamente, o valor do dinamico presidente da Associação.

Poderia até mesmo, parecer suspeito, por todos os elogios que lhe fizesse, dado o grau de estima e amizade que lhe devoto; porém, os elogios não são sómente meus; são de todos os associados, conforme bem demonstram as sucessivas reeleições do prof. Achilles Bloch da Silva para o mais alto posto da diretoria. Esse fato, constitui a mais robusta prova de suas fecundas gestões.

E, como paga da confiança que os associados ha anos depositam nele, conseguiu realizar o prof. Achilles Bloch da Silva, a mais bela conquista feita pela Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, desde sua fundação, o Hospital 9 de Julho.

DEDICAÇÃO

Os elogios que ora se fazem ao presidente da entidade, devem ser, tambem, extensivos aos dedicados companheiros de diretoria, pois que as mesmas glorias tambem lhes pertencem. Todos estiveram unidos, com a mesma ambição: Crescimento da Associação e a consecução de suas finalidades associativas, em todos os campos que ela se propôs a ajudar àqueles que trabalham.

Sinto-me jubiloso e feliz, pelos dois motivos que esta festa representa. Desejaria, neste momento, tornar patente a todos os presentes, a minha sincera vontade de cooperar para o engrandecimento desta entidade. Confirmando esta minha afirmação, quero fazer a entrega de uma importancia, que representará a contribuição de um obscuro colaborador, que unicamente objetiva ver realizada a obra social da Associação Auxiliadora das Classes laboriosas. Quero frisar, que esta pequena contribuição nada representa diante da grandiosidade dos serviços que presta a Associação, mas poderá traduzir o anseio e a vontade de ser util daquele que muito desejaria fazer por ela.

Para finalizar, mais uma vez quero externar aos srs. associados as minhas felicitações pela dupla efeméride que hoje comemoram, bem como, quero expressar aos srs. diretores os cumprimentos pelo notavel empreendimento que conseguiram realizar, conquistando para a Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas e, tambem, para o nosso Estado de São Paulo, mais um degrau no terreno da assistencia social.

Meus parabens".

As ultimas palavras do orador foram vivamente ovacionadas.

Por ultimo falou o Dr. J. Ferreira de Castilho Netto, Diretor-Presidente do "Hospital 9 de Julho S. A.":

"Exmos. Srs. Diretores e Conselheiros da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas. Meus Senhores e Minhas Senhoras.

A satisfação do dever cumprido é a paga dadivosa que recebe o justo e o bom do Criador, como premio de seus esforços. E é isto que deverão estar sentindo hoje, a meu ver, os magnanimos Diretores e Conselheiros dessa Benemerita e não menos gloriosa Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas.

Há 60 anos foi lançada ao mar da vida, prenhe de esperanças, essa Associação. A nau deveria atravessar em oceano de incertezas, para atingir o seu objetivo. Sem duvida, e todos o sabem, não foram pequenos os esforços que comandantes e comandados dessa nau abençoada tiveram que enfrentar para garantir a sobrevivencia.

Sem desmerecer os antecessores que sabidamente se dedicaram de maneira sobre-humana ao trabalho de levantar o prestigio da Associação, eis que, em uma hora de incertezas para os destinos da mesma, surge uma pessoa abnegada, possuida de alto valor moral, com uma vontade firme de vencer, senhor de uma capacidade de organização impar, e sobretudo, de uma dedicação invulgar, a quem houveram por bem entregar o barco, que chegava de fazer agua. Secundado por companheiros não menos dedicados, que deram de tudo que podiam, eis que essa pessoa, que não é outra senão o prof. Achiles Bloch da Silva, toma do leme e consegue com brilhantismo, levar o barco a bom porto, conseguindo um dos objetivos maximos da Associação, ou seja, a aquisição de seu hospital proprio.

Nós nos sentimos orgulhosos de termos compartilhados com uma parcela minima de nosso trabalho, na cooperação do grande esforço da Diretoria da Associação. O Hospital 9 de Julho S. A., que aqui eu represento, sempre se ufanou de possuir em seu seio, gente de tanto valor, e aproveita da oportunidade para render, um preito de justa homenagem a essa alorosa gente, e lançar mais uma vez apelo para que continuemos juntos na tarefa que abraçamos, e nesse momento peço a Deus que continui abençoando os destinos da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas!"

FALA O PRESIDENTE

Encerrando a sessão, tomado de intensa alegria e satisfação, falou, finalmente, o Presidente da Associação, sr. Achilles Bloch da Silva, que mercê de seus esforços constantes e proficuos, auxiliado pelos seus companheiros de administração, chegou ao final de ardua batalha: — a compra do hospital!

Agradeceu inicialmente, a presença de todos e, com palavras simples e humildes, predicados de s. s., fez ver que as homenagens a si dirigidas não lhe cabiam (ouviram-se então, não apoiados e prolongadas salvas de palmas), e agradecia aos Céus pela felicidade que teve de recair em si a etapa final da luta encetada há anos pelos fundadores da Associação, ou seja, a consumação da compra.

COOPERAÇÃO

Discorrendo detalhadamente sôbre as atividades da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, frisou a elevada missão que cada um de nós tem na terra, de socorrer ao proximo, aos necessitados e desprotegidos da sorte. S. s. então, com palavras que calaram fundamente no espirito dos presentes, apelou pela cooperação de todos nas obras sociais de assistencia aos necessitados, fazendo ver que na curta passagem que temos por este planeta, só sobreviverão os atos de caridade que praticarmos, e que é neles que realmente encontramos a razão de ser de nossa existencia!

Prolongada salva de palmas coroou o final dessa brilhante oração".

"COCK-TAIL"

Dando por encerrada a sessão solene extraordinaria da Diretoria, em comemoração ao 60.o aniversario de fundação da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, da aprovação do Formulario Medico organizado pelo Departamento Clinico, e da compra do Hospital 9 de Julho S. A., e da portaria que fixou preço para intervenções cirurgicas e medicamentos em beneficiarios dos socios, foi, então, servido um "cock-tail" a todos os presentes, que se prolongou animado, notando-se, por parte dos componentes da fina sociedade presente, os mais calorosos elogios à benemerita obra social empreendida e realizada com os proprios recursos, pela Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas.

Finalizou-se, assim, mais uma etapa de êxito desta altruistica Associação. Mais um ano de vida, mais uma obra realizada, mais um obejtivo alcançado e, como este, muitos outros virão. Temos a certeza, e isto notamos nós, dentro daquele ambiente de corações generosos e homens de ação, que muito em breve teremos esta Associação como uma das forças vivas, aqui na terra, das mais possantes e organizadas, empenhada na luta contra a implacavel, doença, e na luminosa missão de atender aos abandonados, aos desamparados, aos necessitados, enfim, aos desprotegidos da sorte!

Parabens, Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas!

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede social do Circulo Paulista de Orquidofilos, à rua de São Bento, 220, 1.o andar, uma reunião da entidade. Haverá apresentação e sorteio de plantas.

CONFERENCIAS

"PREPARAÇÃO DE CAVIDADES DE FINALIDADE PROTETICA" — Será efetuada amanhã, às 21 horas, na Faculdade de Farmacia, uma conferencia pelo prof. Amilcar Campini, que desenvolverá o tema: — "Preparação de cavidades de finalidade protetica."

"ESTADO ATUAL DA QUIMICA DAS IRONAS — Será realizada amanhã, às 18 horas, na Faculdade de Farmacia, à rua Tres Rios, uma conferencia pelo dr. Yves René Naves, que discorrerá sobre o tema: — "Estado atual da quimica das ironas (nethye — 6 ionones)".

"LECTURA DANTIS" — Realiza-se amanhã, às 20,45 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, uma conferencia pelo prof. Eduardo Bizzarri, que falará sobre o tema: — "Lectura Dantis."

PUBLICAÇÕES

"CONJUNTURA ECONOMICA" — Ano V — Numero 6 — junho — Do respectivo texto destacamos: — "As secas no Nordeste e a produção", "Comercio de petroleo", "Seguro de vida e imposto de renda", "Transportes e serviços publicos", "Lucros e perdas das companhias de capitalização", "O dolar no mercado livre", "Concentração na industria moageira."

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

HOMENAGEIA O CENTRO PORTUGUÊS SEUS COLABORADORES E AMIGOS

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Realizou-se ontem, no Centro Português de Santos, uma reunião, constante de um almoço, com o objetivo de prestar homenagem a diretores e amigos dessa agremiação, que vão embarcar brevemente para Portugal. Compareceram, como convidados especiais, os srs. Gaspar Lopes Martins, Carlos Herdade, Americo Marques, Abel Fernandes e o jornalista Antonio Francisco Sarabando.

Os homenageados foram saudados pelo sr. Amaro Lopes Martins, presidente da diretoria, que a todos agradeceu a contribuição ao Centro Português, desejando-lhes boa viagem e feliz permanencia em Portugal.

O sr. José Dias de Carvalho, 1.o secretario, reafirmou as expressões do presidente, ao qual tambem saudou e desejou feliz viagem.

Fizeram ainda uso da palavra os srs. Antonio Cruz, em nome do Centro dos Varejistas; Gaspar Lopes Martins, Carlos Herdade, Luiz Antunes, Bernardino Pereira Leite e Monteiro Morgado.

Estiveram presentes tambem os srs. Ferreira da Silva, consul de Portugal, e Pompeu Augusto dos Santos, que foram igualmente alvo de expressivas manifestações de apreço e simpatia.

CLUBE DE PESCA DE SANTOS

O Clube de Pesca de Santos, que se encontra empenhado em construir um magnifico predio para sua séde, na Ilha das Palmas, comemorará o dia de S. Pedro, padroeiro dos pescadores, com uma missa ás 10 horas, a qual será oficiada por d. Idilio José Soares, bispo diocesano.

AUDACIOSO GOLPE

Audacioso malandro, que ainda não foi capturado e cuja identidade é ainda desconhecida, deu um golpe de vulto, contra firmas e bancos desta praça. Valendo-se de um menino contratado para seu empregado, sob o pretexto de abrir brevemente nesta cidade um escritorio comercial, conseguiu descontar varios cheques, no valor total de 350 mil cruzeiros.

Até agora, já apareceram como lesadas as firmas Ferreira de Sousa e Cia. Ltda. e F. Blanco Prior e Cia. Ltda., a primeira em 200 mil cruzeiros e a segunda em 150 mil.

COLISÃO

No quilometro 44 da via Anchieta, na serra, a "perua" da chapa 5-51-27, do Expresso Pan-Americano, dirigida por Arnaldo Gomes, morador à rua Barão de Paranapiacaba, 214, abalroou com o auto de chapa 23-80-40, de S. Paulo, dirigido por Felicio Oliveri, morador à avenida Pompéia, 520, na capital. Sairam feridos Eurico Ramos, domiciliado à rua Galeão Bueno, 57, em S. Paulo, e Teresa Oliveri, residente à avenida Pompeia, 620.

NOTICIAS FORENSES

O juiz de direito da 1.a vara criminal baixou sentenças hoje: absolvendo Carlos Antonio da Costa Lopes, denunciado por recepção culposa; condenando Anchises Alves dos Santos por apropriação de coisa alheia a um mês e vinte dias de detenção; e Noemia Hipolito, por furto, a um ano de reclusão e Cr$ 500,00 de multa; Maria Alves Freire por ferimentos graves a dois anos e 4 meses de reclusão; absolvendo no mesmo processo Tobias Calisto, da acusação de ferimentos graves; absolvendo José Panico Filho, denunciado por ferimentos graves.

MARILIA

Marilia, 21 — Será realizado, nesta cidade, no dia 7 de julho, o tradicional Baile do Algodão, que, este ano será promovido em beneficio da Escola Profissional Feminina nos salões do Marilia Tenis Clube. Os salões já estão sendo ornamentos para a esperada festa social com apuro e bom gesto artistico. A comissão organizadora da noitada beneficente está constituida das sras.: Ofelia P. Simão, Rosina M. Costa, Julieta Vieira Seli de Melo e Araci P Silva; srtas. Nensa de Carvalho, Amalia Antonio, Luiza Dabus, Doroti de Carvalho; srs.: Rangel Petrarcia, José Barreto Neto, Aparicio Penteado e vereador Lazaro Ramos Novais.

— Encontram-se na cidade, os srs. medicos do Exercito, capitão Isaac Leno Prujansky e 1.o tenente Armando Ferreira da Silva, a fim de procederem ao exame dos convocados da classe de 1932 desta Z.R.

CASAMENTOS — No dia 7 serão realizados os casamentos da srta. Ivone Dabus com o sr. Francisco de Azevedo Figueiredo e da srta. Nair Alves com o sr. Balilo Ottaiano.

ANIVERSARIOS — No dia 21, transcorreu o aniversario natalicio do engenheiro Antonio Casadei, funcionario da Prefeitura. No dia 28, faz anos a srta. Belkiss Peregrino Rocha, filha do sr. Cecilio Rocha e da sra. Lucila Peregrino Rocha.

LUCELIA

XI ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE LUCELIA — Amanhã dia 24, festeja esta importante cidade da Alta Paulista, o decimo primeiro aniversario de sua fundação. Dando inicio à construção da vila no dia de S. João do ano de 1940, em 1945 foi elevada à categoria de municipio, e hoje é uma das maiores comarcas do nosso Estado.

Seu progresso tem sido extraordinario; as suas construções modernas e seu comercio já conta com cerca de 2.000 casas. Possui Santa Casa de Misericordia alem da Casa de Saude S. Lucas.

Em construção bem adiantada, se acham os edificios destinados ao Forum e à repartição dos Correios e Telegrafos, e bem assim o Colegio Domingos Savio.

Vinte medicos e nove dentistas já estão ali instalados. Conta com as agencias do Banco do Brasil de desconto e Banco Industrial de S. Paulo, esperando-se para breve a instalação da agencia do Banco do Estado de S. Paulo.

Suas associações são as seguintes: Lucelia Clube Recreativo, Lucelia Atletico Clube, Associação Esportiva Lucelìense, Centro Cultural, Rotary Clube, Z.Y.P.-5 Radio Difusora de Lucelia e Radio Propaganda Tupi Paulista.

A's festas que amanhã se realizam comparecerão, alem de todos os prefeitos dos municipios vizinhos, os srs.: dr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado; dr. Luciano Nogueira, deputado estadual e outras personalidades de projeção no cenario politico do nosso Estado.

O programa dos festejos é o seguinte:

A's 5 horas, alvorada pela banda de musica, com salva de 21 tiros; 8 horas, missa solene; 10 horas, desfile escolar com tres mil alunos; 12 horas, churrasco oferecido ao povo; 13 horas, banquete oficial; 15 horas, jogo de futebol.

A' noite, inauguração da iluminação da quadra de Bola ao Cesto, com encontro amistoso entre as equipes esportivas de Lucelia e Osvaldo Cruz.

Terminam os festejos com um grande baile, oferecido aos convidados e às familias da cidade.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados directamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

BOLETIM METEOROLOGICO

25-5-51	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
Litoral			
Cananéia	29	12	0.0
Santos	28	13	0.0
Itanhaen	26	13	0.0
S. Sebastião	—	10	0.0
Ubatuba	—	10	0.0
Planalto			
A. Branca	—	7	0.0
Facul. de Higiene	25	9	0.0
Horto Florestal	25	6	0.0
Obs.	24	8	0.0
Avaré	—	—	0.0
Bebedouro	—	10	0.0
Botucatu	25	12	0.0
Campinas	26	12	0.0
Itapetin.	—	8	0.0
S. Carlos	25	13	0.0
Itu	28	12	0.0
Sorocaba	—	8	0.0
Tatuí	26	—	0.0
Tam—io	26	10	0.0
Serra			
Guaratinguetá	27	9	0.0
Taubaté	28	9	0.0
Pindamonhangaba	21	7	0.0
M. Alegre	23	9	0.0
Franca	—	11	0.0
Oeste			
Bauru	—	13	0.0
Catanduva	29	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO BOM — Nevoeiro

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, frescos.

LUCELIA — Avenida Internacional

PALACETE PRATES

Manifestações contrarias à complementação da aquisição do Sanatorio Esperança

MOTIVOU A ATITUDE DO PRESIDENTE ANDRÉ NUNES JUNIOR UMA ENTREVISTA DO ATUAL PREFEITO — CONTRA O ENVIO DE TROPAS PARA A COREIA

Sob a presidencia do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14,25 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Anis Aidar, que justificou tres requerimentos. No primeiro, indagou do prefeito quais as providencias que a Prefeitura adota em relação à profilaxia contra a tuberculose entre os servidores municipais. No segundo, pediu providencias no sentido de ser apressado o levantamento cadastral dos cemiterios e no ultimo, criticou a C.M.T.C. por não ter prestado a devida assistencia a um seu ex-empregado, vitima de acidente, a quem prometera pernas mecanicas.

Finalmente, o sr. Anis Aidar pediu a devolução à Comissão de Justiça do projeto de lei de sua autoria, dispondo sobre a concessão do auxilio de 120 mil cruzeiros ao Departamento de Anatomia da Universidade de São Paulo.

O EX-PREFEITO LINEU PRESTES E A CESSÃO DE UMA AREA À PORTUGUESA DE DESPORTOS

O orador seguinte foi o pe. Arnaldo de Morais Arruda, que reclamou providencias do prefeito contra a Companhia de Gás de São Paulo. Afirmou que está informado de que essa concessionaria recebeu depositos de municipes para a instalação do serviço de gás e que até agora não instalou os referidos serviços. Passou, em seguida, a cuidar de outro assunto, que se refere à administração do ex-"prefeito" Lineu Prestes: a cessão à Portuguesa de Desportos da area de oitenta mil metros quadrados, na Vila Clementino, para a sua praça de esportes. Depois de afirmar que esse ato do ex-prefeito foi determinado a despeito dos pareceres em contrario das Secretarias de Obras e Higiene, declarou que fora um ato que causara prejuizos aos cofres municipais. Depois de outras considerações, tendo esclarecido que não fazia acusações em vão e que esse fato demonstrava uma das facetas da "administração" daquele ex-prefeito, concluiu, declarando que o sr. Armando Arruda Pereira anulara aquele ato de seu antecessor.

CONTRA A COMPLEMENTAÇÃO DA AQUISIÇÃO DO SANATORIO ESPERANÇA

Ocupou a tribuna a seguir o sr. André Nunes Junior, que iniciou seu discurso, condenando recente entrevista concedida pelo atual prefeito e segundo a qual vai ser completada a compra do antigo Sanatorio Esperança. Disse a seguir que o pe Arnaldo em um de seus discursos, completando o processo, apresentou robustas provas de que a transação não fora feita regularmente. Acrescentou que posteriormente apresentara projeto de lei que fora objeto de deliberação e amplamente divulgado pela imprensa, determinando que o atual prefeito procedesse, através do Departamento Juridico, a anulação da compra das ações do referido sanatorio.

"E' de estranhar — disse o presidente da Camara Municipal — que a esta altura, o atual prefeito venha a publico afirmar que os atos que se impõem para a complementação da operação serão agora praticados. Como pode o atual prefeito declarar que está convencido da legitimidade da transação, quando, nesta Camara, já foi provado o contrario?

Concluiu, declarando que a atitude do atual prefeito o deixara perplexo e em duvida. Pediu, em seguida, de uma copia de seu discurso ao projeto que fora apresentado relativo à anulação da compra do Sanatorio Esperança e pediu um envio desse discurso ao prefeito.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos encaminhou requerimento em que pede providencias no sentido de entrar em entendimentos com a Light para que essa concessionaria promova a ligação de energia eletrica para os nucleos residenciais do Instituto de Previdencia do Estado nos bairros de Indianopolis, Pinheiros e São Miguel, onde 364 residencias já concluidas aguardam apenas esse melhoramento para ser entregues aos beneficiarios daquela entidade.

CONTRA O ENVIO DE TROPAS PARA A COREIA

O ultimo orador do expediente, sr. José Cirilo, encaminhou requerimento em que pede seja oficiado ao presidente da Republica e aos presidentes do Senado, da Camara Federal e da Camara Estadual, dirigindo um apelo no sentido de que não sejam enviadas tropas brasileiras nem para a Coréia nem para outros territorios estrangeiros.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, em segunda discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: do sr. André Nunes Junior, abrindo o credito de 25 milhões de cruzeiros, para o pagamento de desapropriações feitas pela Prefeitura e com sentenças transitadas em julgado. Dessa importancia, dois milhões de cruzeiros serão destinados à pavimentação das ruas da Cidade Comerciaria Presidente Vargas, tres milhões serão destinados à pavimentação da Vila Esperança e, finalmente, através da aprovação de uma emenda do sr. Decio Grisi, um milhão de cruzeiros será aplicado na pavimentação de ruas dos distritos de Itaquera e Guaianaes; do Executivo, aprovando o plano de abertura de duas vielas sanitarias no bairro das Perdizes; do Executivo, considerando de carater residencial e sujeitas às exigencias do artigo 40 do Codigo de Obras o trecho da rua Lisboa entre a rua Artur Azevedo e av. Rebouças e finalmente, do Executivo, autorizando a venda de terreno municipal na av Ipiranga à Imobiliaria Sotto Maior pelo preço de 570 mil cruzeiros. O projeto de lei que concede o auxilio de 10 mil cruzeiros ao Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade teve sua discussão adiada até que cesse a intervenção no Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, tendo o sr. João Carlos Fairbanks apresentado uma emenda que reduz para 20 mil cruzeiros esse auxilio.

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: do sr. José Cirilo, autorizando a Prefeitura a denominar Virgilio Argento uma das ruas da capital; do Executivo, estabelecendo condições de zoneamento para os cruzamentos da al. Barão do Rio Branco com a rua dos Gualanases e da al. Glete com a al. Nothmann; do Executivo, autorizando a Prefeitura a dar o nome de Azevedo Amaral a uma das ruas do Jardim America; do sr. Yukishigue Tamura, isentando, durante dez anos, do pagamento de qualquer tributo municipal, as culturas de trigo e outros cereais de inverno que forem feitas no municipio e que ocupem pelo menos dois terços das áreas das propriedades agricolas.

HOJE, SESSÃO EXTRAORDINARIA

Finda a sessão, o sr. Assunção Ladeira, que se encontrava na presidencia, convocou uma reunião extraordinaria para hoje, às 14 horas. Nessa oportunidade, será apreciado, entre outros projetos, o que oficializa varias ruas da Cidade Comerciaria Presidente Vargas, para que elas possam receber melhoramentos da Prefeitura. A sessão, não obstante o protesto do sr. Decio Grisi, deverá ser proveitosa, principalmente se considerarmos que, dentro de poucos dias, a Camara Municipal entrará em ferias.

PROPOSICÕES DA BANCADA REPUBLICANA

O edil republicano José de Moura propôs as seguintes proposições:

"A Camara Municipal de São Paulo decreta:

art. 1.o) — Fica declarada oficial, nos termos da legislação em vigor, a rua Onze, no Pacaembú, entre a rua Arrastal e a praça Wanderwilk.

art. 2.o) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

"Requeremos ao sr. chefe do Executivo informar qual a razão da não entrega ao sr. José Lucio de Queirós, brasileiro, casado, de certidões ou breve relatorio das peças essenciais do processo n. 116.678 de 1949, referente a Pascoal Grande, sua mulher e Arminio Pinto de Almeida ao qual foi apensado o processo n. 63.120-51, e por ele solicitadas ha tempos.

Requeremos, ainda, ao sr. prefeito sejam presentes ao abaixo assinado para as devidas providencias e estudos que se fizerem necesarias copias das mencionadas certidões".

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 33-2587

Compensação de horario do trabalho feminino

O Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro e Metáis em Geral, atendendo a solicitação de firmas associadas, dirigiu oficio ao diretor do Departamento Estadual do Trabalho, Indústria e Comércio, a respeito da homologação de acôrdo para compensação semanal do horario de trabalho de mulheres. Esses acôrdos durante muitos anos, só tiveram validade quando homologados pelo DET, mas agora passariam a independer dessa formalidade.

"Para maior tranquilidade, diz o oficio do Sindicato, embora tenhamos conhecimento do despacho ministerial em que se acha exarado um parecer afirmando que tais acôrdos independem de homologação, solicitamos uma confirmação desse Departamento a fim de saber se a fiscalização está seguindo a nova orientação ou se continua a exigir ainda o visto nos acôrdos para compensação semanal do horário de trabalho da mulher".

VENDA DE CASULOS

O Diario Oficial do Estado, vem publicando, diariamente, edital de concorrencia publica promovida pela Comissão de Produção Agro-Pecuaria, para a venda de 3.856.500 (tres mil, oitocentos e cincoenta e seis quilos e quinhentas gramas), de casulos de diferentes categorias, de produção do Serviço de Sericicultura.

VOCÊ JÁ PENSOU QUANTO PODE PESAR UM ELEFANTE?
Pois êsse calculo pode lhe valer
CR$ 50.000,00
Alie o útil ao agradável assistindo aos explêndidos espetáculos do
GRAN CIRCO NORTE AMERICANO
instalado à Praça das Bandeiras e com sessões diárias às 21 hrs. Mas não deixe de observar cuidadosamente os elefantes que ali são exibidos entre outros números de grande atração! Faça seus cálculos, chegue a uma conclusão sôbre quanto pode pesar um elefante e aproveite a sensacional oportunidade de ganhar CR$ 50.000, ou o elefante que Detefon comprou para Você, concorrendo ao empolgante certame lançado pela Fonto Química S. A.
Quanto pesa o
ELEFANTE DETEFON?
Mande sua resposta, acompanhada da etiqueta que vem em cada lata de DETEFON, a Fonto-Química S. A., Departamento de Propaganda - Rua Caetano Pinto, 129 - São Paulo.

O APOSTOLADO E' OBRA SOCIAL A SERVIÇO DO OPERARIO

MIGUEL HELOU

(Conclusão)

Passamos agora para outro bairro tão populoso e que foi favorecdo com a instalação de casas da Congregação da Consolata, onde tantos os sacerdotes como as freitas d'aquela instituição desenvolvem bemfazejas ações que são proprias da palavra do Santo Evangelho que como imperecivel e eterna, sempre é oportuna a sua pratica. Sobre aquela Congregação assim nos referimos:

A caridade é de tôdas as virtudes a mais agradável ao Sagrado Coração de Jesus. E caridosa é tôda a pessoa que com desprendimento, boa vontade e espirito de sacrificio, auxilia o proximo. Digno de nota, portanto, o notavel trabalho que vem desenvolvendo as Irmãs Missionárias de N. S. Consolata. Mantem, essas abnegadas Irmãs, na estrada do Imirim, um grupo Escolar, com 420 alunas, um Jardim da Infancia, alem da assistencia medica que prestam aos moradores do bairro e da obra social que entre êles desenvolvem.

No meio operário, vêm as Irmãs exercendo o seu apostolado, pois é nêle que mais profundamente se fazem sentir os males-sociais, mais facilmente encontram eco as falsas doutrinas, onde maiores são as dificuldades de vida, problematica a manutenção da casa e educação dos filhos. A incompreensão, a revolta, a má vontade encontram aí campo propicio. O apostolado social se inicia, então, levando a êsses sêres o consôlo da palavra amiga e compreensiva, a ajuda pronta, espontanea, sincera.

E falando em obra social, não podemos deixar de nos lembrar e de mencionar o SESI, instituição que com pouco tempo de existência, tantos e tão relevantes serviços tem prestado ao movimento social que ora se estende por todo o Estado. A semente lançada pelo SESI, alastrou-se rápida e entusiasticamente. O operário, seus problemas e meio de vida tornaram-se centro de interesse de pessoas desejosas de fomentar a união entre industriais e operários, de fazer com que êntre êles haja estima e respeito e boa vontade. A centelha de amizade, o desejo de favorecer, de ajudar o nosso operário sequioso de compreensão, e de um pouco de estima, propaga-se, agiganta-se.

Agora, esperemos em Deus e na boa vontade dos homens que queiram cooperar com os semeadores da ação social catolica ou seja a ação que todos nos devemos abraçar.

VEEMENTE ORAÇÃO DO DEPUTADO CARMELO D'AGOSTINO NA CAMARA FEDERAL

(Conclusão da 5.a página).

dos navios da Companhia Paulista de Navegação. Desejava o Governo descongelar os creditos que o Banco tinha sobre essas três propriedades, converte-los em ativos, isto é, resgataveis com segurança, sempre que os seus responsaveis atendessem moral e materialmente pelos seus pagamentos. Esses três empreendimentos, compulsados pelo Governo de São Paulo, como a Companhia Paulista de Navegação, se haviam tornado onerosos, urgia po-los em função ativa. Para tanto, em face dos encargos assumidos perante o Tesouro de prestações mensais; diante dos valores daquelas propriedades que eram os dos creditos do Banco e que, acrescidos de juros e estes capitalizados, elevavam em muito o seu preço venal, fora proposto aos srs. Jafet diminuir os seus vencimentos com o Tesouro, isto por duas razões: porque caberia assim o resgate mensal daquelas aquisições, como sendo de juros baixos o seu encargo com o Governo, o onus da nova transação seria amenizado pelo tempo. Fato simples, honesto, de natureza financeira e economica e que fora preciso po-lo em pratica para que levasse avante o Governo de Adhemar de Barros o seu intuito parcimonioso, e de proteção ao seu Banco.

RESPOSTA CABAL

Sr. Presidente, respondi a todas as acusações do Deputado Levy, fi-lo com documentos e provas morais convincentes, de maneira facil, porque tudo estava na superficie da ombridade administrativa de Adhemar de Barros e na dos srs. Jafet. Não me foi preciso ir ao fundo ou rebuscar sofismas ou insinuações para desmascarar a acusação. Como as aguas limpidas que tudo revelam, assim estavam os fatos do passado que aqui mencionei, postos à vista para quem os quisesse ver, não, por certo, aqueles aqui trazidos pelo acusador, tergiversando o sentido e a moral dos documentos, empanando a limpidez de suas honestas disposições.

Afirma-se, sr. Presidente, que é a pessoa do Presidente do Banco do Brasil que se visa, na acusação alardeada. Dizem uns que é por odio pessoal, outros que é devido a ser ela de confiança do sr. Getulio Vargas. O fato, sr. Presidente, é que se calunia para se chegar à consumação ignominiosa. Levado o sr. Ricardo Jafet ao alto posto de confiança do Governo, pela tradição de seu honrado nome e feitos economicos de indiscutiveis grandezas para o país, não quer esse que o difama, que continui ele na benefica obra bancaria do Brasil; acusa-o, ainda que infundadamente, por que, não sabemos. Intuitos há e escondidos, para se atacar a quem está fazendo bem à nossa patria. Por certo de coração outro que não o de brasileiro.

Sinto que o Partido politico em que milita esse Deputado, vem sendo por ele exposto às interpretações publicas de odios pessoais, de desejos conturbadores da paz necessaria que reclama o país, para a obra de sua restauração economica; que sob o pretexto de acusar, difama, como se fosse arma de oposição o uso da calunia. Espero que os seus correligionarios divirjam dessa conduta, para que seja a UDN a que vem prometendo à Nação, colabcradora em prol de seus melhores dias.

Sr. Presidente, não pretendo voltar mais a esta tribuna, para rebater falsas acusações, senão agir nela como o exige o mandato de Deputado que me foi conferido pelo voto do povo: trabalhar em seu beneficio, na consecução de leis que visem a melhoria da nossa gente e nossa grande terra. Deixarei que o povo julgue esse que fez com que o nosso Parlamento se desviasse de sua precipua obrigação."

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO
CR$ 2.000.000,00

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel, funcionou dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos; Cr$ 192,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 190,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 183,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmos na abertura e fracos no fechamento, registrando 1.500 e 750 sacas de negocios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com baixa de 70 a 100 pontos, com vendas "nihil". Para o Contrato "S" abriu com baixa de 50 a 80 pontos e fechou com baixa de 70 a 100 pontos, registrando 74.000 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 7.165 sacas, entraram 15.080, foram embarcadas 34.525 e despachadas 42.002 sacas. Ficaram em estoque 1.661.349 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 8.741 sacas, somando, desde 1.o do mês 322.722 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Foram nominais, todas as entregas para este Contrato, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Comp Cr$	Vend Cr$
Junho	192,00	192,50
Julho	193,00	193,50
Julho-dezembro	193,50	194,00
Janeiro-junho 1952	194,00	194,90
Julho-dez. de 1952	188,00	189,00
Periodos:	Fech. anterior Comp Cr$	Vend Cr$
Junho	194,00	194,50
Julho	794,00	194,50
Julho-dezembro	195,00	195,50
Janeiro-junho 1952	195,50	196,00
Julho-dez. de 1952	190,00	191,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 7, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como na anterior.

Mercado tambem nominal.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 25.

CONTRATO "B"	Abert.	Fech.
Janeiro	187,70	187,70
Março	187,60	187,60
Maio	187,00	187,00
Junho	186,90	186,90
Julho	187,90	187,90
Setembro	186,90	186,90
Dezembro	186,90	186,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"	Abert.	Fech.
Janeiro	195,30	194,40
Março	195,20	194,00
Maio	194,90	193,90.
Junho	194,90	194,90
Julho	194,20	198,80
Setembro	195,00	194,00
Dezembro	195,30	194,40
Vendas	1.500	—
Mercado	Calmo	Fraco

CONTRATO "D"	Abert.	Fech.
Janeiro	194,50	193,20
Março	194,90	192,90
Maio	195,00	193,00
Junho	193,40	193,40
Julho	194,00	193,60
Setembro	194,80	194,00
Dezembro	195,20	193,40
Vendas	500	250
Mercado	Calmo	Fraco

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	192,00
Tipo 4 Duro	190,00
Tipo 5 s|discrição	183,00

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SANTOS

SANTOS, 25.	Sacas
Pasagens:	
Dia 25	7.165
No mês até hoje	252.394
Desde 1.o de julho	5.102.114
Entradas	
Dia 25	15.080
No mês até o dia 25	871.329
Desde 1.o de julho	8.544.573
Média hoje	17.682
Embarques	
Dia 25	34.525
No mês até hoje	272.704
Desde 1.o de julho	8.363.223
Despachos	
Hoje	42.002
No mês até hoje	372.419
Desde 1.o de julho	8.504.424
Existencia	
Hoje	1.661.349

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires (peso)	1.30,82
Montevideu	8.47,00
Stockholmo (coroa)	3.55,51
Copenhague (coroa)	2.63,68
Paris (franco)	5.05,25
Berna (franco)	4.22,65
Lisboa (escudo)	0.63,34
Coroa checa	0.36,76
Bruxelas (franco)	0.36,42
Amsterdam, (florim)	4.83,39

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
La Paz (peso)	0.31,20
Buenos Aires (peso)	1.32,52
Montevidéu	8.80,94
Madrid (peseta)	1.70,96
Copenhague (coroa)	2.73,53
Stockholmo (coroa)	3.62,09
Bruxelas (franco)	0.38,78
Paris (franco)	0.05,35
Berna (franco)	4.33,96
Lisboa (escudo)	0.66,13
Coroa checa	0.37,44
Amsterdam (florins)	4.92,34
Peru (soles)	1.20

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72
S[illegible]	4.33,96
S[illegible]	3.62,09
[illegible]	2.73,53

Espanha	1.70,96
Portugal	0.65,72
Belgica	0.37,78
Holanda	—
França	0.05,35
Uruguai	—
Taxa media da libra do mês de maio de 1951	52.41,60

TITULOS

SÃO PAULO

Os valores estiveram ontem, com movimento elevado de negocios cujo total subiu a .... 13.344.893 cruzeiros, motivado pela venda de elevados lotes de Apolices unificados e um outro de 4.000 Ações do Banco Auxiliar de São Paulo, ao preço de mil cruzeiros. Quanto as transações em torno de titulos particulares o movimento correspondeu com 4.444.928 cruzeiros Em valores publicos a contribuição foi de 8.899.965 cruzeiros.

Boletim das Medidas dos Negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão n.o 116-51:

Apolices "Populres" 5 o|o — Cr$ 209,00; "1.o Grupo" 6 o|o — Cr$ 730,00; 2.o Grupo 6 o|o — 730,00; nificadas 7 o|o — Cr$ 662,85; Ferroviarias 7 o|o — Cr$ 724,56; Rodoviarias 7 o|o — Cr$ 723,00; nificadas 8 o|o — Cr$ 704,73.

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias registrou ontem vendas de 106.000 arrobas, tendo as cotações de fechamento, apresentado baixa geral de 8,50 em julho e março; 9,50 em outubro; 7,00 em janeiro e maio. No disponivel os preços cairam de 5 cruzeiros, com mercado calmo. O termo americano fechou estavel, com baixa de 9 a 40 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO CONTRATO "C"

	Abert.	Fech
Julho	310,00	302,50
Outubro	302,00	297,50
Dezembro	300,00	296,00
Janeiro	299,00	297,00
Março	299,00	296 50
Maio	275,00	278,00

DISPONIVEL

Tipos:	
2	Nom.
3	Nom.
3|4	324,00
4	321,00
4|5	311,00
5	302,00
5|6	293,00
6	286,00
6|7	281,00
7	278,00
8	274,00
9	270,00

Mercado — Calmo — Baixa geral de 5 cruzeiros.

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. Cif Santos — Embarque de junho a agosto.

Tipos (x)	Ceará	R.C. Norte	Paraiba
SERIDO' Fibras			
3-4	450,00		450,00
SERTÃO Fibras			
32-34	413,00	428,00	428,00
30-32	413,00	423,00	423,00
MATAS Fibras			
26-28	—	—	—

AÇUCAR

SAO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO (Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 22|6|51

	Estoque atual
Alg. em pluma	25.374.50
Linter	1.236.051
Açucar	12.700
Alfafa	85.866
Arroz beneficiado	2.820.358
Amendoim	1.503527
Café	1.744.426
Farinha de trigo	320.235
Feijão	7.679.629
Mamona	15.888
Meio arroz	215.400
Milho	135.264
Quiréra de arroz	10.800
Raspa de farinha de mandioca	96.850
Far. de mandioca	58.00

Resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

COUPON RECLAME

DIST. BANDEIRANTES DE PAPEIS S. A.

Carta Patente n. 186

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

1.o — 03.806 Cr$ 200,00
2.o — 06.991 Cr$ 100,00
3.o — 07.929 Cr$ 100,00
4.o — 02.281 Cr$ 75,00
5.o — 17.409 Cr$ 50,00
6.o — 09.706 Cr$ 25,00

Maurice Chevalier virá ao Brasil

MONTREAL, 25 (AFP) — Maurice Chevalier, a quem as autoridades norte-americanas, há dois meses, negaram permissão para entrar em territorio dos Estados Unidos, por ter assinado o "Apelo de Stockholmo", recebeu uma comunicação de que o seu "visto" de entrada lhe será concedido agora. A despeito do grande interesse suscitado por sua volta a "Broadway", Chevalier deverá entretanto, esperar um ano, antes de regressar aos Estados Unidos, em virtude de compromissos imediatos na America do Sul. O artista francês deve, com efeito, depois de uma triunfal excursão pelo Canadá, seguir de avião para Caracas, de onde, seguirá em seguida para o Rio de Janeiro, São Paulo e Montevidéu.

EXPOSTA PELOS RAPTORES DETIDOS

(Conclusão da ultima página)

nando estacionará com o tanque cheio de gasolina, todo o dia, na frente da casa dele (para ir e voltar do escritorio pegará outro carro) o carro de Lefebres deverá estacionar tambem cheio de gasolina na Av. Anhangabaú, à altura do predio Matarazzo desde às 7,20 horas da manhã, até a hora do pagamento.

Estas primeiras providencias serão tomadas com o maximo sigilo e a mala deverá ser apronta̲da no escritorio do conde Chiquinho. As 16,30 horas, mais ou menos, o Lefebres, que se encontrará no escritorio dele com a mala, receberá pelo sr. Pacheco de como providenciar o pagamento e incontinenti deverá executar as ordens recebidas sem se comunicar com ninguem. A partir desta hora a vida do Eduardo será ligada à perfeita execução das ordens por parte do Lefebres. Frisamos que se o conde Chiquinho não quiser pagar, ou se percebemos que foi dada parte à policia oficial ou investigadores particulares, ou em qualquer outro caso que indique má fé ou má vontade, seja tambem por parte do conde Fernando ou do Lefebres, não só mataremos o inocente Eduardo, que está em nosso poder tambem como mataremos o conde Chiquinho e aos outros logo que nos for possivel. Se tudo correr bem não haverá perigo para ninguem e a esse respeito queremos dar a mais ampla garantia ao Lefebres que sustentará o principal papel no pagamento. Lefebres não tenha medo. Não pense que deverá ficar como refem. Ele simplesmente entregará a mala no lugar por nós designado, após percorrer trechos por nós controlado a fim de que não haja duvidas acerca de possibilidade de uma arapuca qualquer por parte do conde Chiquinho. Se o pagamento for realizado de acordo com nossas ordens, ta hora a vida o Eduardo, depois de amanhã, em Santos. Caso contrario o conde Chiquinho receberá aviso de que o cadaver do filho foi encontrado. . e com isto terá absoluta certeza de proximo fim dele."

Para provar que Eduardo Matarazzo estava em seu poder, os raptores colocaram na mesma sobrecarta a carteira de identidade e a de motorista do jovem milionario.

INSTRUÇÕES A OVIDIO LEFEBRES

O sr. Ovidio Lefebres, como é do conhecimento publico foi designado pelos raptores como intermediario entre eles e o conde Francisco Matarazo. Recebeu ele a seguinte carta:

— "Sr. Lefebres. Lida a presente, sem comunicar com ninguem, encontrará logo o conde Chiquinho Matarazzo e entregar-lhe-á pessoalmente a anexa carta assinada pelo filho Eduardo. Ficará outrossim às ordens do conde pelo fiel cumprimento das instruções e para que a senhora do Eduardo seja informada da situação, de maneira que não haja publicidade perigosa. Tudo sairá bem se as pessoas interessadas executarem as ordens com cuidados. Ninguem a não ser Lefebres, o conde Chiquinho, o conde Fernandes e a senhora da vitima deverá saber do caso; aliás, qualquer falta ou complicação prejudicará o negocio e nos obrigará a matar o inocente Eduardo, contra o nosso interesse e o interesse da familia dele. Saibam, Lefebres e os outros que absolutamente não haverá perigo se tudo for feito de acordo com nossas ordens, mas que mataremos aqueles que por burrice, má fé ou qualquer razão dificultassem o negocio. Lefebres, após ter conversado com o conde Chiquinho deverá recolher à garagem o carro do Eduardo que se acha na rua Itapeva, 450. Pacheco."

Alem dessa carta, recebeu Lefebres uma comunicação telefonica, o qual lhe indicava o local da avenida Jabaquara, onde encontraria outra carta com novas instruções, dando o local exato onde deveria depositar o dinheiro. De fato, no local nidicado encontrou Lefebres dentro de um envolucro de fumo nova carta, dando instruções precisas sobre como proceder, com o roteiro etc.

PROCURAM INOCENTAR-SE

Durante uma semena, conforme amplo noticiario publicado pela imprensa, a policia trabalhou dia e noite para localizar os raptores e arranjar provas materiais contra eles. Tudo isso foi conseguido e na manhã de ontem, as diligencias culminaram com a prisão de ambos, como foi dito linhas acima. Ontem, foram, Alessandro e Mario Comeli submetidos a longos interrogatorios na Delegacia de Segurança Pessoal. Em face da gravidade que o caso encerra, continua a policia mantendo o maximo sigilo em suas diligencias e nos interrogatorios dos indiciados.

A fim de esclarecer a reportagem que se encontrava no Departamento de Investigações, o sr. Elpidio Reali reuniu, por volta das 19 horas, em seu gabinete de trabalho o pessoal da imprensa. Inicialmente, disse s. exc. que não poderiam negar o delito diante das provas que contra eles foram colhidas. Porém, como advogado e jornalista, Malavazzi haveria de encontrar um alibi, embora confessasse plenamente o crime. Com isso procura ele diminuir sua pena. Nega o sequestro.

ACUSADO EDUARDO MATARAZZO DE CONIVENTE

Em seu depoimento, perante o promotor publico Hamilton Franco, tanto Alessandro Malavazzi, como Mario Comeli acusaram Eduardo Matarazzo de conivente no delito, segundo declarou a reportagem o sr. secretario da Segurança. Somente a acareação, contudo, esclarecerá devidamente esse topico.

NÃO PRECISARIAM FUGIR

Prosseguindo, disse o sr. Elpidio Reali:

— Se de fato tivesse havido conivencia entre Alessandro, Mario e Eduardo, os dois indigitados raptores não precisariam fugir apressadamente para o interior e mesmo do país, como era sua intenção. Se não conseguiram deixar nosso Estado, foi porque sabiam que todas as saídas estavam fechadas. Assim sendo, embrenharam-se no mato, onde provavelmente planejavam outra fuga. Tambem o fato deles terem tentado destruir as provas materiais, tais como os revolveres e as cordas que serviram para prender o jovem Eduardo, afasta em parte a hipotese do conluio. Sendo moços de bastante cultura e dotados de argucia, era de se acreditar que, logo que fossem detidos procurariam argumento para inocentar-se ou ao menos diminuir a gravidade da culpa.

NÃO ESTA' PRESO

Referindo-se ao caso da prisão de Justino Severi, administrador da Fazenda onde estiveram durante cinco dias homisiados os dois raptores, negou o sr. Secretario da Segurança essa noticia.

Disse que ele esteve no Departamento de Investigações, a fim de prestar esclarecimentos, de vez que foi quem localizou os criminosos. Apenas isso.

Terminou dizendo o titular da Segurança que outros detalhes do fato serão fornecidos quando a sua divulgação não prejudicar as diligencias.

DISPOSTOS OS EE.UU. A PARTICIPAR

(Conclusão da 1.a pag.)

que resultariam em proveito da agressão".

O chefe do Estado reafirmou ainda que a URSS, por meio de sua politica de obstrução, desenvolvida desde o fim da guerra, impede o estabelecimento de uma paz duravel no mundo. E acrescentou:

"As Nações Unidas representam o maior esforço que o homem jamais desenvolveu para se proteger contra a ameaça da guerra. Contudo, os lideres da União Soviética não pensam assim e não querem cooperar para a manutenção da paz. O povo soviético deseja, como os demais, a paz; apesar disso, os dirigentes do Kremlin, aproveitando-se do fato de algumas nações sairem, enfraquecidas e desmoralizadas com a guerra, viram chegada a hora para lhes impor o seu proprio sistema de escravidão. Quanto a nós, do Ocidente, procuramos solucionar todos os problemas de atrito com os russos, em bases honrosas. Mas, eles violaram, um a um, uns após outros, todos os acordos. Oferecemos a tomada de meios que permitissem colocar a energia atomica sob controle internacional eficiente. Essa oferta, destinada a salvaguardar a humanidade, para sempre, dos horrores da guerra atomica, foi recusada pela URSS. Nossos atos demonstraram que somos a favor da paz. Se bem que nossos esforços tenham sido repelidos pela União Soviética, desfrutamos da confiança e estima das outras nações livres".

CONTRA O COMUNISMO

Em seguida, Truman disse:

"Mal grado a propaganda do Kremlin, afirma solenemente que os Estados Unidos, governo e povo, desejam a paz. Mas, indicamos, tambem solenemente, que não tolerariamos apaziguamento. Quanto a URSS iniciou sua campanha destinada a solapar outras nações livres, não permanecemos inativos. Ajudamos a Grecia e a Turquia, quando esses paises estavam ameaçados pela agressão comunista em 1947. Ajudamos a França e a Italia em sua luta contra os assaltos dos comunistas, no plano politico. Em consequencia, esses dois paises são agora fortes e independentes".

Em seguida, o presidente acentuou que o "comunismo foi batido nesses dois paises", no curso das eleições livres realizadas depois de 1947 e "que não ha mais perigo de que essas nações caiam em mãos da União Soviética, voluntariamente".

Sublinhando que a ajuda americana "tambem salvou a população de Berlim", Truman lembrou que os Estados Unidos ajudaram a China nacionalista em maior escala do que o fizeram com relação à Grecia, Italia ou Berlim, embora os generais chineses tivessem aceito essa ajuda para se render em seguida aos comunistas. Portanto, continuou o presidente, "a China foi tomada pelos comunistas dada a incapacidade do governo nacionalista de mobilizar as forças do país, para salvaguardar a liberdade. Continuamos oferecendo assistencia aos nacionalistas chineses em Formosa e ela será agora eficiente se os que ajudamos manterem, tambem, o seu papel", pois, advertiu o orador, "o auxilio norte-americano somente poderá ser eficaz quando os povos amparados estão dispostos a ajudar a si proprios".

Truman afirmou em seguida "que a intervenção das tropas americanas na Coreia a 25 de junho salvaram a ONU" e que essa decisão "deu um sentimento de segurança aos povos livres".

Depois, Truman disse que, ha um ano, a Coreia parecia uma presa facil para os chefes do Kremlin, mas salientou "que os mesmos se enganaram", para acrescentar: "Na verdade, hoje, os comunistas se encontram no mesmo ponto e na mesma situação do momento em que lançaram a agressão contra a Republica da Coreia".

O chefe do Estado americano passou em seguida a outras considerações e, embora sem designar pelo nome a URSS, afirmou "que ninguem pode hoje cometer o erro de Hitler e do Kaiser, que consideraram, nas duas ultimas guerras, que os Estados Unidos não interviriam nos conflitos mundiais".

"Não terá nenhuma excusa aquele que cometer o mesmo erro, nos dias de hoje", advertiu Truman, que acrescentou:

"Não podemos prometer que não haverá uma terceira guerra mundial, o Kremlin pode provocar o conflito generalizado, se o desejar. A URSS possui uma maquina de guerra possante e seus chefes são tiranos absolutos. Mas, assim mesmo, poderemos dizer-lhes: "Se atacarem, terão de enfrentar os recursos das nações livres; se atacarem, terão de fazer frente a uma guerra que não poderão ganhar, jamais"

OUTROS ASSUNTOS

O presidente Truman considera que o Kremlin procura não somente a divisão das nações livres, mas estimula tambem divergencias no seio da opinião publica americana. A esse proposito, critica vivamente a politica da ala direita do Partido Republicano. Sem designar o general Mac Arthur, Truman fez uma clara alusão ao excomandante americano no Extremo Oriente, do qual retomou estas palavras: "Ha pessoas que procuram nos conduzir para intervenção em toda a parte, sozinhos (palavras pronunciadas por Mac Arthur perante o Congresso) e prosseguiu: "Assim, semea-se duvida sobre o valor dos nossos aliados e exageram nossas divergencias com os mesmos. Certos desses semeadores são sinceros. mas tambem se revelam mal informados. Outros colocaram deliberadamente a sua politica pessoal acima dos interesses do seu país".

O presidente, no mesmo diapasão, retruca com energia aos ataques violentos do senador Joseph Mac Carthy, contra o Departamento do Estado, "ataques que, afirma, fazem o jogo dos russos". Defende a seguir, mais uma vez o sr. Dean Acheson, a quem qualifica como "um dos maiores secretarios do Estado da historia dos Estados Unidos".

No fim do seu discurso, Truman traçou as grandes linhas das medidas que espera do Congresso, para que possa ser enfrentada a situação atual:

"Devemos — diz o presidente — ter leis eficientes para conter a inflação e elevar a produção para a defesa nacional. Devemos votar os creditos necessarios para reforçar nossas forças defensivas; devemos obter a legislação que nos permite prosseguir nossa politica de ajuda economica e militar aos nossos aliados. Devemos possuir bases no ultramar, situadas de maneira que protejam completamente nosso país e os nossos aliados. Realmente, ajudar nossos aliados é tanto necessario quanto construir aviões, se queremos realmente manter a paz no mundo".

PLASTICOS PLAVINIL S.A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta e um, às 15 horas, na séde social da Companhia, à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 3.993 — Campo Belo — Santo Amaro, presente os acionistas representando a totalidade do Capital Social conforme se verifica das assinaturas lançadas no "Livro de Presença", realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria desta Companhia.

O sr. Conde Raul Crespi, Diretor-Presidente, verificando haver numero legal, pede aos srs. acionistas nomeiem um dentre eles para presidir à Assembléia. — E' indicado o mesmo Conde Raul Crespi, que assumindo a presidencia, agradece à Assembléia e convida a mim, Raul Medici como 1.o Secretario e, como 2.o Secretario o sr. Dr. Thomaz Falzoni. — Constituida, assim, a mesa, o sr. Presidente declara instalada a Assembléia Geral e comunica que esta se realiza a fim de deliberar sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

b) Eleição da Diretoria e dó Conselho Fiscal;

c) Fixação de honorarios à Diretoria e ao Conselho Fiscal, conforme foi declarado nos anuncios de convocação, publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 30 e 31 de março e 1 de abril p. p.

Procedida à leitura dos documentos acima mencionados, o sr. Presidente põe os mesmos em discussão. — Não havendo observações, os referidos documentos são aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei.

A seguir, são convidados os srs. acionistas a procederem a eleição da nova Diretoria e dos novos membros do Conselho Fiscal. — Processada a apuração de votos, verificou-se terem sido reeleitos unanimemente, com mandato por um ano, os seguintes: — Diretor-Presidente — Conde Raul Crespi, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Rua Inglaterra, 420; Diretor-Superintendente — Dr. Luis Medici Junior, brasileiro, casado, quimico, residente nesta Capital à Avenida Paulista, 750; Diretor-Tecnico — Dr. Luis Bartorelli, italiano, portador da carteira modelo 19 n.o 525.016, casado, quimico, residente nesta Capital à Rua Abilio Soares, 870. — Para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os seguintes: — Dr. Francisco Apollinari, Dr. Augusto Goeta e sr. Emilio Talocchi e para suplentes Dr. João Theodoro Manzoli, sr. Emilio Fiorino e sr. Luis Vallim, todos residentes nesta Capital. — O sr. Presidente proclamando este resultado declara empossados os novos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e, pede aos srs. acionistas, procedam a fixação de honorarios daquela e da remuneração destes, salientando que, em vista de ter sido ele reeleito Diretor-Presidente, renunciava a quaisquer honorarios. — Faz uso da palavra o acionista Dr Guido Misasi, propondo para os Diretores Superintendente e Tecnico Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) mensais, e que para os membros do Conselho Fiscal permaneça a mesma remuneração aprovada pela Assembléia Geral Ordinaria de 31 de março de 1950. — Entrando em votação, ditas propostas são aprovadas por unanimidade de votos.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declara suspensa a Assembléia pelo tempo suficiente para ser lavrada esta ata, a qual, reiniciada a Assembléia, é lida, aprovada e, em seguida, assinada por mim, 1.o Secretario, pelo 2.o Secretario, pelos acionistas presentes e pelo sr. Presidente, que, logo após, declara encerrada a Assembléia. — (a.) RAUL MEDICI, THOMAZ FALZONI, YOLANDA MEDICI PENNAVARIA, GUIDO MISASI, JOSE' MASI, LUIS MEDICI JUNIOR, TULLIO MISASI, MANOEL VIEIRA DE SOUZA, RAUL CRESPI.

E' copia fiel da Ata.

Dr. Luis Medici Junior — Diretor-Superintendente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 18.879

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade PLASTICOS PLAVINIL S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 53.791, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de junho de 1951, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

SOLICITA TRYGVE LIE NEGOCIAÇÕES

(Conclusão da 1.a pag.)

ta de Malik parece indicar que a Russia deseja que, "se um país deseja a paz tem primeiro que deixar de lutar".

A França espera que, quando for atingido o primeiro objetivo — a suspensão das hostilidades — o caminho ficará aberto para uma solução politica.

TEXTO DA DECLARAÇÃO DO SR. TRYGVE LIE

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 25 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração do secretario geral da ONU, sr. Trygve Lie, enviada pelo telefone de Oslo para Nova York:

"Ha poucas semanas, porta vozes autorizados de muitos governos, cujas forças estão participando da campanha das Nações Unidas na Coreia, e eu, como secretario geral da ONU, expressamos esperanças de que fossem suspensas as hostilidades na Coreia, nas vizinhanças do Paralelo 38. O delegado da Russia, vice-chanceler Jacob Malik, tambem manifestou agora esperanças de que se suspendam as hostilidades. As forças da ONU estão lutando na Coreia para manter a paz e a segurança, sob a Carta das Nações Unidas.

As Nações Unidas sempre declararam de modo expresso que o primeiro passo para o restabelecimento da paz na Coreia tinha que ser a suspensão das hostilidades. A cessação das hostilidades deveria compreender somente questões militares necessarias para por fim à luta e assegurar que a mesma não se reinicie. Faço um apelo para que as negociações para a cessação das operações militares comecem logo que por possivel. Se tal suspensão de hostilidades pode ser alcançada, os problemas politios relacionados com o restabelecimento da paz e da segurança na Coreia poderão ser debatidos adequadamente pelos orgãos competentes das Nações Unidas".

BASES PARA NEGOCIAÇÕES

Pearsen, chanceler canadense, disse que, os planos traçados pela Comissão da ONU seriam considerados como base para as negociações.

Segundo os planos, seriam tratados de três pontos: 1 — criação da zona desmilitarizada de 32 quilometros; 2 — retirada dos beligerantes do paralelo 38, e 3 — realização de eleições na Coréia do Norte e do Sul, sob os auspicios da ONU.

A INGLATERRA PEDIRA' ESCLARECIMENTOS A MALIK

LONDRES, 25 (AFP) — O sr. Herbert Morrison, ministro do Exterior da Grã Bretanha, após a reunião de hoje do gabinete, enviou instruções a "sir" Gladwyn Jebb, delegado permanente inglês junto às Nações Unidas, nas quais lhe pede que obtenha do sr. Jacob Malik, delegado da URSS, esclarecimento àcerca da proposta por ele feita, no sentido de se pôr termo às hostilidades na Coreia, segundo se anuncia em circulos bem informados.

"Sir" Cladwyn Jebb, segundo os mesmos circulos, procurará obter, em particular, esclarecimentos sobre os 4 pontos seguintes:

1.o — Que entende a Russia por paises beligerantes?. Trata-se simplesmente, do lado comunista, do "governo" norte-coreano, ou convem incluir igualmente a China Comunista? Qual o papel que a URSS se propõe a desempenhar para conseguir a cessação das hostilidades? 2.o — No espirito do governo sovietico, a cessação do fogo deve ser ordenada antes da solução do problema coreano através de uma conferencia, ou deve ser objeto, a suspensão das hostilidades, de negociações? As potencias ocidentais não poderiam aceitar esta ultima sugestão; 3.o — O governo comunista chinês, caso deva participar da conferencia projetada, pretende insistir em incluir na ordem do dia dos trabalhos as suas reivindicações sobre a Ilha Formosa, e a questão de sua admissão no seio das Nações Unidas? Alem disso, Pequim acha que a solução satisfatoria dessas duas questões constitui uma condição "sine que non", para que a China Comunista concorde em pôr termo ao conflito coreano? 4.o — Os governos comunistas estariam dispostos a concordar com a retirada das tropas para as imediações do Paralelo 38, sob a vigilancia de uma comissão constituida de representantes de paises neutros membros da ONU? Os governos comunistas estariam dispostos a dar garantias solidas contra a possibilidade de um reinicio das hostilidades na Coréia?

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO

Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00) 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses .... 5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses) .... 4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu' — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Piraju' — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

Refratarios e Equipamentos Industriais "Reila" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Refratarios e Equipamentos Industriais "Reila" S|A., a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no proximo dia 2 de julho, às 14 horas, na séde social, à Avenida Duque de Caxias n.o 99, antiga rua Maria Tereza, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Proposta da Diretoria para alteração dos estatutos sociais;

b) — Aumento do capital social;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Os srs. acionistas devem provar a sua qualidade na forma da lei e dos estatutos sociais.

S. Paulo, 19 de junho de 1951

A DIRETORIA.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Ficam suspensas as transferencias de ações deste Banco, a partir de 30 de junho corrente, inclusive, até o dia que fôr designado para o pagamento do dividendo do primeiro semestre deste exercicio, o qual será comunicado aos srs. acionistas simultaneamente com a publicação do balanço deste semestre.

S. Paulo, 22 de junho de 1951

JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

8.a VARA CIVEL

8.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE PRAÇA dos bens penhorados a Joseph Chari nos autos do Executivo Cambial que lhe move Januario Ruoppoli

O DR. TACITO MORBACH DE GOES NOBRE, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel desta Cidade e Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que no dia 26 de Junho corrente, às 15 horas, na porta principal do edificio do Palacio da Justiça, nesta Capital, o porteiro dos auditorios, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 275.040,00, os bens descritos e avaliados nos autos do executivo cambial requerido por Januario Ruoppoli contra Joseph Chari, a saber: - DUAS casas geminadas, ns. 27 e 29, de dois pavimentos cada uma, situadas na Travessa Particular, que sai da rua Lituania, no distrito da Lapa, 10.a Circunscrição da Comarca da Capital, medindo 12,00 mts. de frente por 16,00 mts da frente aos fundos, confinando de um lado com o dr. Luiz Pereira de Queiroz, de outro com Luiz Vacari, e pelos fundos com José Eduardo Simões e Luiz Ferreira Soares, sendo ditas construções feitas em terreno comprado em partes iguais pelo executado Joseph Chari, que se diz desquitado e por Aurelia Kaczer, por escritura publica de 4 de Dezembro de 1946, lavrada no livro 435 fls. 122 do 7.o Tabelião desta Capital e conforme as transcrições ns. 10.229 e 13.827 do Registro de Imoveis da 10.a Circunscrição desta Comarca. — E como até agora nem o executado e a sua condominameeira tenham reclamado sobre esta penhora, fica assegurado à referida condomina Aurelia Kaczer o direito de preferencia, nos precisos termos do art. 974 do C. P. C. em substancia no art. 1.139 do Codigo Civil. Não existe hipoteca de qualquer especie gravando os bens penhorados. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou o M. Juiz expedir o presente edital de praça que será publicado pela imprensa e afixado no local do costume, na forma da lei. São Paulo, 1.o de Junho de 1951. — Eu, (a.) Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. — O Juiz de Direito, (a.) Tacito Morbach de Goes Nobre.

MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

PROFESSORA DE INGLES

PRECISA-SE COM BOA APARENCIA E QUE POSSA VIAJAR PARA O EXTERIOR.

CARTA PARA "AMERICANO" NESTA FOLHA

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI. 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

OLIVEIRA LIMA

CORRETOR DE IMOVEIS

Rua de S. Bento, 276 — 3.o andar — Fone 32-2830

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

A familia do saudoso

EDMUNDO DOS SANTOS DIAS

agradece, sinceramente sensibilizada, a todos que a confortaram no passamento de seu querido extinto e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar amanhã, dia 27, às 9 horas, na igreja de São Francisco (Largo São Francisco).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Em visita oficial a São Paulo o Ministro da Guerra

Recebido pelo governador Lucas Nogueira Garcez — Nos Campos Eliseos — Jantar oferecido a s. exc. pelo chefe do Executivo paulista — Discursos proferidos — Notas

A convite do governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, chegou ontem às 10 horas a esta capital o general Estillac Leal, ministro da Guerra, que realiza a sua primeira visita oficial a nosso Estado.

Ao seu desembarque, na Estação da Luz, foi o ilustre visitante recebido pelo governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de secretarios de Estado, dos chefes da Casa Civil e Militar, e prefeito da capital; pelo vice-governador, sr. Erlindo Salzano; pelo general Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar; pelo brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da 4.a Zona Aérea; pelo comandante da Força Publica, cel. Euryale de Jesus Zerbini e outras autoridades civis e militares.

Ao ilustre visitante foram prestadas as continencias de estilo por um corpo da Escola de Cadetes do Exercito e uma companhia do Batalhão de Guardas da Força Policial. Após passar revista às tropas, que desfilaram em sua homenagem, o sr. ministro da Guerra, cessada a salva de tiros de um contingente de Artilharia do Exercito, tomou assento, ao lado do sr. governador do Estado, do vice-governador e do chefe da Casa Militar, no carro que conduziu s. exc. ao hotel em que se hospedou.

VISITA AO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

A's 11 horas, o general Estillac Leal, ministro da Guerra, acompanhado pelos generais Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior; Odilio Deniz, diretor geral de Administração; e cel. Hugo Alvim, chefe do gabinete do Estado Maior; e capitães Croushin, Assis Bezerra e Xisto Xavier Vieira, visitou o governador Lucas Nogueira Garcez, no Palacio dos Campos Eliseos. A' sua chegada, foi o ilustre visitante alvo das homenagens do estilo e apresentado aos auxiliares do sr. governador do Estado. Após cordial palestra com o chefe do Executivo paulista, retirou-se o general Estillac Leal, sendo-lhe prestadas as continencias do estilo por uma companhia do Batalhão de Guardas.

JANTAR OFERECIDO AO MINISTRO DA GUERRA PELO GOVERNADOR DO ESTADO

A's 20 horas e meia, no Palacio dos Campos Eliseos, o sr. governador Lucas Nogueira Garcez ofereceu um jantar ao general Estillac Leal, ministro da Guerra.

Compareceram a essa homenagem do governador do Estado ao ilustre visitante os srs.: vice-governador do Estado, secretarios de Estado, reitor da Universidade, prefeito da capital, comandante da 2.a R. M., comandante da 4.a Zona Aérea, senador Cesar Lacerda Vergueiro, presidente da Assembléia Legislativa, comandante da Força Publica, o chefe do Estado Maior da 2.a R. M., o chefe do Estado Maior da 4.a Zona Aérea, o chefe do Estado Maior da Força Publica, capitão de Mar e Guerra Luiz dos Santos Azevedo, o chefe da Casa Civil e Militar do governador e outras altas autoridades, bem como membros da comitiva do sr. ministro da Guerra. Como convidado especial, compareceu tambem o sr. Munhoz da Rocha, governador do Estado do Paraná, ora de passagem por São Paulo.

A' sobremesa, saudando o ilustre visitante, falou o governador Lucas Nogueira Garcez.

DISCURSO DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Foi o seguinte o discurso do chefe do Executivo estadual:

“Senhor ministro:

Em nome do governo e do povo de São Paulo, cabe-me a satisfação de testemunhar a vossa excelencia nossos agradecimentos por esta honrosa visita de um legitimo mandatario do nosso Exercito, fiel às tradições e às glorias do grande Caxias.

São Paulo, que, em mais de uma oportunidade, quando se fez necessario, foi capaz de demonstrar que a fumaça de suas chaminés incontaveis e o rumor dos seus teares não eliminou nem reduziu o pulsar de seu coração, sente-se feliz em poder homenagear, na pessoa de vossa excelencia, o mesmo cadete idealista, puro e altivo, que galgou os mais elevados postos da carreira militar mantendo sempre vivo o mesmo entusiasmo moço e criador. Sinceramente admiramos sua brilhante fé de oficio, toda ela repassada do mesmo ideal revolucionario do jovem cadete, hoje ministro da Guerra, mas sempre a serviço da Patria, e das nossas instituições democraticas. E constitui motivo de particular jubilo, para nós do Planalto, a circunstancia de estar sua carreira tão estreitamente vinculada à gente e à terra paulistas.

Permita-me, senhor ministro, que ressalte aqui a função historica do nosso Exercito, fator preponderante do milagre da unidade nacional, e fiel guardião de nossas instituições constitucionais, alem de decisiva força democratizante e igualitaria, levando aos mais longinquos rincões da Patria a mesma palavra de fé e de confiança nos destinos da nacionalidade, isento de qualquer preconceito de origem, cor ou religião. Alem de sua notavel e atuante função educativa, integrando o nosso matuto timido e inseguro, através das aparentes asperezas da disciplina da caserna, no seio das populações conscientes, que agem e reagem como se fossem o proprio coração da patria.

Senhor ministro:

Todos aqueles, que como nós, somos investidos de funções e responsabilidades publicas, têm plena consciencia do relevante papel desempenhado pelas forças armadas, na manutenção da ordem constitucional e da paz social. E felizes os povos que, como o nosso, têm as classes militares com o espirito de vossa excelencia, que somente tem desembainhado sua espada em defesa e em nome da lei.

Nesta grave emergencia internacional, em que os interesses e as concepções em luta não respeitam nem obedecem fronteiras, nem convenções, é preciso mesmo que as forças armadas do país, cujo chefe supremo é o eminente presidente Getulio Vargas, estejam espiritual e materialmente preparadas para cumprir as ordens desse chefe, ordens que certamente serão as que melhor consultarem aos anseios da nação.

Bem sabemos, senhor ministro, que um exercito somente é forte se contar com uma perfeita ordem civil, e se tiver atrás de si um poderio economico e industrial do país, e na qualidade trial à altura de suas necessidades. As circunstancias fizeram com que em São Paulo esteja localizado o parque industrial do país, e na qualidade de governador dos paulistas, e, portanto, seu delegado perante os poderes da Republica, posso afiançar e repetir a vossa excelencia aquilo que vossa excelencia sabe de consciencia propria: tudo faremos, custe o que custar, em qualquer emergencia, para oferecer ao nosso Exercito em S. Paulo tão bem representado pela figura digna do general Teixeira

(Conclui na 2.a página).

Novamente pleiteado o aumento do açucar

O secretario do Trabalho recebeu ontem em seu gabinete uma comissão de refinadores de açucar, que foram pleitear junto ao sr. Cunha Lima a majoração nos preços daquele produto, sob a alegação de que o produto refinado em São Paulo é superior aos procedentes de Pernambuco, Rio e outros Estados. Nessas condições, julgam que os preços em São Paulo devem ser mais compensadores.

O sr. Cunha Lima, depois de ouvir os interessados, declarou que o assunto é da alçada exclusiva da Comissão Estadual de Preços, para a qual devem ser encaminhadas as reivindicações dos refinadores de açucar de São Paulo.

OS EE. UU. APOIAM O APELO DA ONU AO BRASIL

RIO, 25 (Asapress) — O governo dos Estados Unidos já manifestou ao governo brasileiro o seu apoio ao apelo da ONU no sentido da remessa de tropas brasileiras para integrar as forças da ONU na luta do continente asiatico. Sexta-feira passada o embaixador Herschel Jonhson solicitou, por ordem do Departamento do Estado, audiencia urgente do ministro do Exterior. Estando o sr. João Neves ausente, o embaixador foi recebido pelo secretario geral, embaixador Pimentel Brandão. Exprimiu, nessa oportunidade, ao governo brasileiro, de modo oficial, o apoio norte-americano ao apelo da ONU. Simultaneamente os altos orgãos militares aceleram os estudos exigidos pelo problema que já estava nas suas cogitações desde que na Conferencia de Washington sondagens reservadas haviam sido feitas a respeito da participação de nossas forças no conflito. Comenta-se porém, que nenhuma decisão por parte do Brasil poderá ser tomada sem que previamente se processe no país o mais amplo debate do qual participarão os setores mais representativos. Por outro lado um comentarista diz que o assunto já passou do terreno das cogitações, afirmando que o governo brasileiro já está elaborando uma resposta ao apelo da ONU. Afirma porém que o presidente deseja amplo debate publico da materia através dos orgãos representativos da opinião nacional, privados e oficiais, a fim de que a decisão do governo tenha uma base popular segura e bastante nitida.

RIO, 25 (Asapress) — O embaixador Pimentel Brandão, secretario geral do Itamarati, informou hoje que espera receber às 14 horas uma nota oficial, contendo consulta do secretario geral da ONU, sobre o envio de tropas brasileiras para o exterior.

Adiantou que imediatamente dará conhecimento dos termos da consulta ao ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura, que a transmitirá ao presidente da Republica.

Em outra fonte, fomos informados de que o sr. Getulio Vargas, antes de qualquer pronunciamento a respeito, ouvirá o Conselho de Segurança Nacional, convocando, em seguida o Ministerio, para tratar do assunto.

* * *

RIO, 25 (N. P.) — Comentaristas internacionais comentam como assunto do dia o envio de tropas brasileiras para a Coréia, e acrescentam que o governo americano está forçando o brasileiro a uma decisão, no sentido de um auxilio direto e positivo.

* * *

RIO, 25 (N. P.) — O chanceler João Neves da Fontoura, interrogado sobre a possibilidade do envio de tropas brasileiras para a Coréia, declarou nada poder afirmar, salientando, entretanto, que seu ponto de vista era de apoio à decisão que for tomada pelo sr. Getulio Vargas, "que é o chefe geral das Forças Armadas".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — TEÇRA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1951 | N. 29.206

A conversão em nominativas das ações ao portador das sociedades anonimas prejudicará o mercado de titulos

Manifesta-se a Federação das Industrias contra o Projeto de Lei em curso na Camara Federal — Não procede o argumento de que as nações ao portador facilitam a evasão tributaria

A Federação das Industrias vem de manifestar-se junto à Camara Federal sobre o projeto de lei segundo o qual as ações de sociedades anonimas deverão revestir unicamente a forma nominativas, tornando obrigatoria a conversão em nominativas das atuais ações ao portador. Aquela entidade assinala que “conhecidas de todos são as vantagens que justificaram a rapida aceitação e a grande difusão que entre nós, como em outros paises lograram as ações das sociedades anonimas sob a forma ao portador, sobrelevando a maior facilidade para a negociação de tais titulos, transmissiveis por simples tradição”. E acrescenta: “Reconhecida, em principio, em nosso direito, a faculdade de as companhias emitirem ações ao portador, vem, entretanto, essa regra sendo combatida com o fito de se lhe imporem limitações e restrições, sempre escudadas em alegações que pretendem fundar-se em razões de interesses publicos”.

Diz a Federação das Industrias que, na apreciação deste problema, é preciso jamais perder de vista as repercussões de carater economico que, por certo, seriam produzidas pela supressão das ações ao portador.

De fato, a existencia dessa forma de ações constitui tradição nos direitos das nações filiadas ao sistema romantico, e se explica pela necessidade de facilitar a circulação de titulos.

MERCADO DE CAPITAIS

Em nosso país, principalmente, esta necessidade é de carater premente, pois os capitais, além de escassos, apresentam baixo indice de mobilidade. Para que seja possivel à nossa economia atingir um elevado estagio de desenvolvimento, urge a formação de um mercado de capitais, para novas inversões reprodutivas. E, para tanto, é preciso conceder maiores facilidades para a circulação de capitais, vale dizer, para negociação dos titulos que os representam, pois a facilidade de inversão caminha a par com a facilidade encontrada para liquidar-se o investimento. E, indubitavelmente, é o titulo ao portador o instrumento ideal para se alcanpar este objetivo.

Portanto, como salientou ilustre parlamentar em discurso pronunciado em plenario “é preciso muito cuidado para, no afã de instituirmos a justiça fiscal e, mais ainda, na preocupação muito razoavel de fortalecer a receita, não mutilarmos desnecessariamente o instituto das sociedades anonimas num aspecto que, embora não fundamental, não pode ser desprezado, sobretudo num país como o nosso, que tem como um dos seus grandes problemas, um dos seus maiores problemas economicos, criar e manter um solido mercado de capitais”. (Diario do Congresso Nacional de 7 de abril de 1951, pag. 1887).

EVASÃO FISCAL

Do ponto de vista fiscal, não são menores as restrições que se podem fazer à supressão das ações ao portador, às quais se imputa a concessão de facilidades para a evasão tributaria, mormente do imposto de renda.

O problema da chamada evasão fiscal através dos titulos ao portador é um tema que preocupa constantemente o legislador, o administrador fiscal e os estudiosos.

Julga a Federação das Industrias que é inegavel quanto ao imposto de renda, não se poder falar rigorosamente em “evasão” propiciada pelas ações ao portador, que é justamente o fundamento do projeto 42-50 segundo palavras de seu proprio autor, na justificação. O processo de arrecadação na fonte, aplicavel aos rendimentos de titulos ao portador, é com efeito o mais seguro, o mais economico e o mais comodo para o fisco, de vez que circunscreve contribuintes legalmente obrigados ao recolhimento do imposto a um numero relativamente pequeno de entidades fa-

(Conclui na 2.a pagina).

Responsavel a estiagem pelo racionamento de energia eletrica no interior do Estado

O aumento de 71 mil cavalos de força introduzido pelas usinas de Americana e Avanhandava não foi suficiente para evitar o racionamento

Foi determinado, no inicio da semana passada, por uma das empresas concessionarias de energia eletrica para o interior do Estado, o racionamento de força motriz. Essa medida, que abrange um terço do Estado de São Paulo, causou séria apreensão nos meios atingidos, pois determinaria prejuizos enormes para as industrias ora em funcionamento.

Sobre as proporções reais do racionamento e até que ponto irá ele determinar a paralisação das atividades industriais do interior do Estado a nossa reportagem esteve ontem nos escritorios da Companhia colhendo de seus diretores os esclarecimentos desejados.

TRÊS HORAS POR DIA DE CORTE

Inicialmente esclareceram-nos os diretores da Companhia Paulista de Força e Luz que o racionamento está sendo processado durante três horas por dia, as horas de pique, ou seja, das 8 às 11 horas. Outro corte de três horas é feito das 18 às 21 horas, mas sem atingir as industrias em geral. Dentro de um plano racional, os cortes de energia eletrica estão sendo processados um dia por semana para cada grupo de cidades, num total diario entre 30 e 40 mil kws. Nas cidades onde o corte de força é feito nos dois periodos mencionados, o fornecimento de luz continua a se processar normalmente.

Da mesma forma não atingem os cortes as industrias de menos de dez kws. de consumo, tais como oficinas de consertos etc.

CAUSAS DO RACIONAMENTO

Ao que nos informam os diretores da empresa concessionaria de energia eletrica a presente escassez de força decorre do sistema que rege o funcionamento das usinas de fio dágua. Em tempos normais as 17 usinas da companhia produzem 101.248 kws. Nas safras porem, época em que o reclamo da energia é maior, porque estão em funcionamento as maquinas de beneficiar café, arroz, algodão e açucar, com as secas proprias da estação, as usinas de fio dágua diminuem sua carga. Ora, como é evidente, ha maior necessidade de energia eletrica exatamente na hora em que sua produção é reduzida.

Essa deficiencia do sistema da companhia está justificado pelo fato de que sua organização vem sendo feita com a compra de usinas já instaladas em diferentes municipios e que deveriam atender apenas as cidades em que foram montadas.

Com o crescimento das cidades do interior as duas usinas hidreletricas de Americana e Avanhandava, com capacidade de 71 mil cavalos de força, instaladas nos ultimos cinco anos, não foram suficientes para evitar o racionamento que ora se verifica.

Sobre as medidas tomadas pela empresa concessionaria a fim de evitar que perdure a situação de racionamento de energia eletrica durante a estiagem, divulgaremos oportunamente reportagem com elementos fornecidos pelos responsaveis pela empresa.

SEJA CURIOSO!

Em 1854, Couto Ferraz calculava os habitantes do Brasil em 7.677.800.

*

A Provincia de São Paulo possuia, em 1836, uma população de 326.902 habitantes, sendo 172.879 brancos, 823 indios, 59.454 pardos, 14.722 pardos escravos, 4.517 pretos livres, 34.210 pretos escravos, 2.294 africanos livres e 38.001 africanos escravos.

*

O “Correio Paulistano” já foi bi-semanario, isso de 17 de julho de 1855 a 30 de julho de 1858.

*

De sua fundação, em 1854 até 1862 o “Correio Paulistano” foi impresso “num prelo de pau movido a mão”.

*

Como redatores ou colaboradores passaram pelo “Correio Paulistano”: Pedro Taques de Almeida Alvim, seu primeiro redator, José Bonifacio de Andrade e Silva, Americo de Campos, Fagundes Varela, Castro Alves, Martim Francisco, Teodoro Sampaio, Rodrigues Alves, Campos Sales, Vicente de Carvalho, Coelho Neto, Americo Brasiliense, Julio Prestes, Washington Luis, Plinio Salgado, Cassiano Ricardo e outros nomes notaveis.

*

Em 1854, ano do aparecimento do “Correio Paulistano”, Mauá iluminou o Rio de Janeiro a gas, nasceu Teofilo Dias, grande poeta; foi publicado o livro de Varnhagem “Historia Geral do Brasil”; surgiu a viação ferrea entre Rio e Mauá para Petropolis, inaugurada em 58; iniciaram-se os serviços telegraficos brasileiros e houve a guerra na Crimeia.

*

Gonçalves Dias partiu a 14 de junho de 1854 para a Europa, a bordo do vapor inglês “Severn” com a esposa e sua cunhada Maria Joaquina. Foi licenciado pela Secretaria de Estrangeiros, com vencimentos integrais, e comissionado pelo Imperio para estudar os metodos de instrução publica em diversos países europeus, com a gratificação de 4:800$000 anuais e mais 1:500$000 semestrais para pagamento de copistas.

*

Salvador de Mendonça escreveu em 1869, por ocasião do fechamento do jornal “O Ipiranga”: “A obra do jornalismo no Brasil, onde a imprensa vegeta sob o peso dos grandes salarios do pessoal tipografico ainda escasso, do custo exorbitante de papel e outros materiais importados, e mais que tudo, do pavoroso porte da circulação, verdadeiras asas de chumbo postas à ave transmissora do pensamento, a obra do jornalismo no Brasil requer pesados sacrificios”.

///

O “caçula” é o escolhido dos mimos da familia. Essa preferencia determina a formação de uma personalidade defeituosa, pois incute, na criança, a convicção de superioridade em relação aos irmãos. E isso será, para ela, causa de aborrecimentos e contrariedades que poderão estender-se pela vida toda.

EXPOSTA PELOS RAPTORES DETIDOS A TRAMA DO “CASO EDUARDO MATARAZZO”

Alessandro Malavazzi e Mario Comelli, presos nas proximidades de Campinas, tentam defender-se acusando a vitima de conivencia — Aguardada a acareação entre o jovem e os sequestradores

Finalmente, na madrugada de domingo, foram presos, numa fazenda localizada a mais ou menos 12 quilometros de Campinas, Alessandro Malavasi e Mario Comelli, autores do rapto de Eduardo Andréa Maria Matarazzo, filho do conde Francisco Matarazzo, ocorrido na noite de segunda-feira proxima passada. Durante cinco dias permaneceram esses individuos dormindo sobre folhas de papel de jornal, preparando planos para uma fuga definitiva. As diligencias para a detenção dos indigitados raptores foram chefiadas pelo delegado Francisco Petrarca Ielo auxiliado por varios soldados do destacamento policial de Campinas e investigadores da Secretaria da Segurança. Não ofereceram resistencia Alessandro e Mario, pois foram colhidos de surpresa. Pouco antes das 10 horas de anteontem, quatro horas após a sua detenção, davam eles entrada no predio da Secretaria da Segurança, a fim de prestarem seu depoimento.

EXIBIDAS A' REPORTAGEM AS CARTAS DOS RAPTORES

Consumada a prisão dos raptores o delegado Francisco Ielo, que dirige as diligencias, pôs à disposição da reportagem as cartas enviadas ao conde Francisco Matarazzo. A do filho estava assim redigida:

— Pai, estou preso nas mãos desta gente que matar-me-á se não forem cumpridas as ordens abaixo. Peço-lhe não me deixar morrer. Eis as ordens: Logo amanhã de manhã tomar providencias para que nas primeiras horas da tarde seja recolhida a importancia de dez mil contos (Cr$ 10.000.000,00) parceladamente em varios bancos, toda em notas velhas de mil cruzeiros; (para qualquer eventualidade permitindo seja recolhida uma parte na importancia em notas velhas de quinhentos cruzeiros). A importancia, em pacotes de cem mil cruzeiros cada, deverá ser fechada numa mala de couro mole, para avião, sendo que a mala deverá ser do tamanho minimo e que as chaves deverão ser adarradas a mesma. A mala deverá estar às 16 horas da tarde de amanhã, ao lado da mesa do sr. Lefebres, bem visivel no Predio Matarazzo. As 16 horas o conde Fernando deverá estar na residencia dele à rua Belgica aguardando ordens. O conde Chiquinho, como de costume, estará no escritorio dele tambem, o Lefebres a esta hora estará no escritorio dele. Seja o conde Fernando, seja o Lefebres, deverão guardar no bolso uma planta da cidade de São Paulo. O carro do conde Fer-

(Conclui na 15.a pag.)

ACONTECE CADA UMA...

MILWAUKEE, 25 (U.P.) O Museu Público de Milwaukee, recentemente, adquiriu um grande lote de lages de granito para recobrir as paredes de n edificio e, surpresa das surpresas! As lages continham em seu interior fósseis de animais marinhos de 360 milhões de anos. Comentario do diretor do museu: “Fizemos boa compra...”

• • •

JOÃO PESSOA, 25 (Asapress) Zé Amaro, famoso bandido que durante certo tempo, com seu bando, infestou o interior paraibano, está recolhido à Penitenciaria, onde cumpre pena de 25 anos. Pois Zé Amaro, aproveitando-se anteontem de pequena confusão reinante na Penitenciaria, por ser dia de visita, vespera de S. João, procurou ver se se evadia. Metido em trajes femininos, naturalmente trazido por comparsas seus, ia ele saindo no momento em que acabada a visita iam todos os visitantes se retirando. Queria passar no meio do “bolo”, mas foi pressentido. Cercado, resistiu aos guardas que tiveram de se empenhar com ele em violenta luta corporal. E como o bandido tinha roupa de mulher sobre o corpo, o resultado foi que na luta, lhe rasgaram as roupas e ficou ele inteiramente nú, com grande escandalo, pois que no momento havia ainda muitas moças que iam se retirando. Dominado, contudo, foi recolhido à celula.

• • •

VIENA, 25 (AFP) — Sob o titulo “Evasões em massa da Checoslovaquia” ou “Imigração clandestina a quatro patas” ou ainda: “Até mesmo os bois...”, os jornais austriacos revelam hoje a odisséia de uma manada de 35 bois, os quais, fugindo de uma fazenda coletiva, franquearam a fronteira com a Austria. Em seguida à laboriosas negociações diplomaticas entre Praga e Viena, dizem as noticias, os bois foram reconduzidos para o outro lado da fronteira. Os danos causados pelos originais “imigrantes” serão pagos pelo governo de Praga.

• • •

RIO, 25 (Asapress) — A Alfandega desta capital apreendeu em poder de pequeno grupo de imigrantes italianos, que desembarcou no cáis do porto, 3.840 pares de meia, 1.142 termometros, 240 quilos de bijouterias e outros objetos. Tudo vinha como uso pessoal.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Revestimentos para os postes de iluminação das ruas da capital

Objetiva a medida eliminar os inconvenientes decorrentes da propaganda eleitoral nesses locais — Estudos para intensificar as obras publicas que estão sendo executadas nas ruas da cidade

Na Secretaria de Obras da Municipalidade — segundo fomos informados — estão sendo confeccionados, por determinação do prefeito da capital, milhares de cilindros de papelão, medindo dois metros e meio de altura, para o revestimento dos postes de iluminação publica da cidade de São Paulo.

A medida foi tomada em vista da aproximação das eleições municipais. Conforme foi constatado em pleitos eleitorais anteriores, a Prefeitura Municipal defronta após a passagem desses periodos vultosos gastos para limpar e até mesmo pintar os postes de iluminação, devido à avalanche de panfletos e cartazes dos candidatos a postos, quer no Legislativo quer no Executivo, colocados nesses locais.

A despesa decorrente da confecção desses cilindros é muito menor do que a resultante do pagamento dos serviços de limpeza e pintura dos postes. Cuidam, dessa forma, os poderes municipais que a construção desses dispositivos, além de tornar o serviço mais pratico, porquanto, terminada a eleição bastam-se retirar esses revestimentos de proteção nos quais se pregaram os cartazes de propaganda, evita-se o gasto inutil de material e, principalmente, de mão de obra, uma vez que a municipalidade, não dispondo de numero grande de operarios, necessita desses elementos para outros empreendimentos publicos ora em andamento na capital.

Assim, dentro em breve, a cidade apresentará um aspecto pitoresco, com seus postes de iluminação revestidos de rolos de papelão.

PLACARDES DE PROPAGANDA ELEITORAL

Outra medida tomada pelos poderes publicos com a finalidade de disciplinar a propaganda eleitoral no pleito de outubro proximo refere-se à instalação de placardes nas vias publicas para a afixação de cartazes de propaganda eleitoral. Soubemos que as obras de construção dos placardes eleitorais já se acham em andamento no Departamento de Obras da Secretaria de Obras. De forma que os candidatos à vereança que utilizarem outros locais que não sejam os cilindros e os paineis estarão sujeitos às penalidades previstas na Lei Eleitoral.

MOROSIDADE NA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS PUBLICOS

Em reunião realizada recentemente no gabinete do governador da cidade com a presença de engenheiros e tecnicos em urbanismo foram debatidos meios para normalizar a execução de certos serviços publicos que, em face do vertiginoso crescimento da capital, não estão à altura dos empreendimentos que a municipalidade vem promovendo.

Um dos assuntos tratados refere-se à morosidade com que estão sendo levadas a efeito as obras de varios serviços publicos nas vias da capital. A Repartição de Aguas e Esgotos, responsavel em parte por essa anomalia, segundo se concluiu, não poderia parar e nem diminuir o andamento dos melhoramentos insertos no amplo plano elaborado, que permitirá o abastecimento abundante de agua à população paulistana.

Por outro lado, com respeito à CMTC, responsavel, igualmente, em parte pela morosidade nas obras em vias publicas, ficou esclarecido que a concessionaria de transportes coletivos não está em condições, no momento, devido à sua situação financeira, de pagar horas extraordinarias e os onus dos serviços noturnos aos seus operarios que trabalham na substituição dos trilhos de bondes, a fim de que sejam ultimados esses melhoramentos.

ATOS DO PREFEITO

O chefe do Executivo Municipal sancionou lei de n. 4.069, criando na Comissão de Melhoramentos dos Rios Tietê e Tamanduateí a função gratificada de Encarregado do Serviço de Expediente.

Foram promulgados, igualmente, os decretos de ns. 1.364 e 1.365, que alteram, respectivamente, as tabelas explicativas do orçamento vigente, relativas às dotações dos itens ns. 4.307 e 4.311 da verba 611.8394 n. 103, da verba 100.8020.

OCORRENCIAS POLICIAIS

EMBRIAGANDO-SE O OPERARIO MATOU COM UMA FACADA O COMPANHEIRO DE SERVIÇO

Estupida agressão num acampamento de trabalhadores — Capotou espetacularmente o auto-caminhão — Morta por um trem — Lançado às chamas da fogueira

Num acampamento de operarios, onde está sendo construido uma rede de esgotos, na avenida Sumaré, esquina da rua Atalaia, na manhã de anteontem um operario, embriagado, assassinou a golpe de faca um companheiro de serviço. Preso em flagrante, o assassino em consequencia do seu estado não pode, sequer, esboçar a fuga. A autoridade de plantão deslocando-se para o local apurou que o criminoso era Rubens de Paula, de 26 anos, solteiro, residente num dos barracões do acampamento e a vitima Orozimbo Romualdo, de 38 anos, solteiro, que residia no mesmo quarto que o homicida.

FESTA E EMBRIAGUEZ

Ficou esclarecido através do inquerito instaurado que na noite anterior, os operarios que trabalham no referido acampamento se reuniram para beber, passando a noite inteira ingerindo alcool. Todos se embriagaram, tendo uns se retirado antes, procurando descansar, enquanto outros desejavam beber mais, em frente à fogueira acesa. O criminoso, invadindo os quartos dos companheiros, teria dito querer matar alguem. Ninguem deu credito às suas palavras. Não obstante, dirigindo-se novamente para a fogueira, ali encontrou Orozimbo Romualdo contra quem investiu vibrando-lhe um unico golpe. A vitima, atingida no lado esquerdo do peito, teve poucos instantes de vida. Quando voltava para o barracão Rubens foi preso por José Correia e João Lins, ambos operarios, os quais conseguiram desarmar o criminoso, detendo-o até a chegada de uma viatura da Radio Patrulha. Após o comparecimento da Policia Tecnica, o corpo foi removido para o necroterio do Araçá.

CAPOTOU ESPETACULARMENTE

Doloroso e espetacular desastre no trafego foi registrado pelo plantão da Policia Central, na tarde de anteontem, nele perdendo a vida uma criança, enquanto outras seis apresentavam lesões de natureza grave. Defronte ao predio 196, da estrada de São João Climaco, municipio de São Caetano do Sul, o auto-caminhão 436-900, dirigido por Vicente Martinez Segura, de 43 anos, casado, residente na rua D. Leopoldina, 8-A, procedente do bairro do Ipiranga, ao entrar numa curva, em velocidade excessiva, capotou. Todas as pessoas que se encontravam na carrosserie foram projetadas à distancia, com exceção de Rosalia Capecci, de 7 anos, filha de Antonio Capecci, residente na rua D. Leopoldina 8-A, que ficou prensada, sofrendo morte imediata. Tres ambulancias do Pronto Socorro foram enviadas ao local. As vitimas que apresentavam ferimentos mais graves foram conduzidas para o Hospital das Clinicas, enquanto as demais o foram para a Assistencia.

AS VITIMAS

Deram entrada no Hospital das Clinicas José Lafore Salicio, de 68 anos, casado, morador na av. Nazaré, 2.019; João Lafore Munhoz, de 41 anos, casado, residente na rua D. Leopoldina 8-A; Maria Francisca, de 70 anos, casada, tambem ali residente; Antonio, de 11 anos, filho de João Lafore Munhoz; Antonia Isidoro Martinez, de 38 anos, casada, residente na rua do Grito, 15-B e Lourival Martinez, de 4 anos, filho do motorista Vicente Martinez Segura, Maria Rufino Salicio Lafore, de 42 anos, casada,

(Conclui na 2.a página).

Intervenção do governo federal para evitar as baixas verificadas nas cotações do café

Em face da gravidade da situação que atravessa o mercado de café, as associações das classes produtoras de São Paulo: Federação das Industrias de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Bolsa de Cereais, Federação das Associações Rurais de São Paulo e Sociedade Rural Brasileira, em reunião conjunta, realizada ontem na sede da Sociedade Rural Brasileira, enviaram ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda, o seguinte telegrama:

“As classes produtoras de São Paulo, Comercio, Industria e Lavoura, pelas suas associações de classe em reunião conjunta, realizada hoje, resolveram solicitar de Vossencia providencias para o restabelecimento e pela intervenção imediata no mercado das cotações do café de acôrdo com o preço teto fixado pelo governo norte-americano. As condições estatisticas do mercado, a capacidade aquisitiva dos consumidores, e os tratos fixados para o futuro custeio das lavouras, não permitem nem justificam as baixas verificadas, devendo os preços voltarem às cotações anteriores. Respeitosas saudações; — Associação Comercial de São Paulo, Alberto J. Carvalho; Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, Rodolfo Ortenbald, J. Vilela Andrade e A. Castelo Branco; Bolsa de Cereais de São Paulo, Antonio Rodrigues Filho, Francisco Labate Junior e Arnaldo dos Santos Cerdeira; Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Fernando de Almeida Prado; Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Alkindar M. Junqueira e Fonseca Lima; Sociedade Rural Brasileira, Mario Rolim Teles.